

SEMINÁRIO
DoCEntes
2023



ANAIIS

APRENDIZAGEM E EQUIDADE
CONTRIBUIÇÕES DOS SABERES DOCENTES
13 a 15 de setembro de 2023

Todos os direitos reservados à
Secretaria da Educação do Estado do Ceará - Centro Administrativo Governador
Virgílio Távora.
Av. General Afonso Albuquerque Lima, S/N – Cambeba, Fortaleza-CE - Cep: 60.822-325.
Ano de Publicação: 2024.

Elmano de Freitas da Costa
Governador

Jade Afonso Romero
Vice-Governadora

Eliana Nunes Estrela
Secretária da Educação

Maria Jucineide da Costa Fernandes
Secretária Executiva do Ensino Médio
e Profissional

**Emanuele Grace Kelly Santos
Ferreira**
Secretária Executiva de Cooperação
com os Municípios

Maria Oderlânia Torquato Leite
Secretária Executiva de Gestão da
Rede Escolar

Helder Nogueira Andrade
Secretário Executivo da Equidade,
Direitos Humanos, Educação
Complementar e Protagonismo
Estudantil

Stella Cavalcante
Secretária Executiva de
Planejamento
e Gestão Interna da Educação

Vagna Brito de Lima
Coordenadora Estadual de
Formação Docente e Educação a
Distância – Coded/CED

Gezenira Rodrigues da Silva
Coordenadora de Educação de
Tempo Integral – Coeti

Bruna Alves Leão
Coordenadora de Protagonismo
Estudantil – Copes

Kelem Carla Santos de Freitas
Coordenadora de Acompanhamento e
Desenvolvimento Escolar para
Resultados na Aprendizagem –
Coade

Rodolfo Sena da Penha
Coordenador da Educação
Profissional – COEDP

Nohemy Rezende Ibanez
Coordenadora de Educação Escolar
Indígena, Quilombola e do Campo –
Cociq

Ideigiane Terceiro Nobre
Coordenadora de Gestão
Pedagógica do Ensino Médio –
Cogem

Jorge Herbert Soares de Lira
Cientista Chefe da Educação

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A532 Anais do Seminário DoCEntes 2023: aprendizagem e equidade: contribuições dos saberes docentes [recurso eletrônico] / Ana Joza de Lima ... [et al.] (organizadores). Sobral: SEDUC, 2023.

Livro eletrônico

ISBN 978-85-8171-481-3 (E-book)

1. Seminário docentes 2023. 2. Aprendizagem. 3. Equidade. 4. Saberes docentes. I. Lima, Ana Joza de, (org.). II. Firmino, Diego Farias, (org.). III. Sales, Helder de, (org.). IV. Silva, Maycon Douglas Soares da, (org.). IV. Coordenadoria Estadual de Formação Docente e Educação a Distância – Coded/CED. V. Título.

CDD: 371.37

COMISSÃO ORGANIZADORA DO SEMINÁRIO DOCENTE

Aline Helle Ribeiro Barros - Assistente Técnica (Coded/CED)
Ana Joza de Lima – Assistente Técnica (Coded/CED)
Diego Farias Firmino – Assistente Técnico (Coded/CED)
Edite Maria Lopes Lourenço – Orientadora de Célula (Coded/CED)
Helder de Sales - Assistente Técnico (Coded/CED)
Jacqueline Rodrigues Moraes – Orientadora de Célula (Coded/CED)
Nairley Cardoso Sá Firmino – Coordenadora do Polo UAB Sobral
Pauliane Ibiapina Fernandes Girão – Assistente Técnica (Coded/CED)
Raimundo Sampaio Sales – Assistente Técnico (Coded/CED)
Sabrina Rodrigues de Sousa Cordeiro - Assistente Técnica (Coded/CED)
Sâmia Luvanice Ferreira Soares – Técnica Educacional (Coded/CED)
Túlio Flávio de Vasconcellos – Assessor Técnico (Coded/CED)
Vagna Brito de Lima – Coordenadora (Coded/CED)
Wendel Melo Andrade – Assessor Técnico (Coded/CED)
Wesley Bruno do Espírito Santo Manço – Assistente Técnico (Coded/CED)

COMISSÃO ORGANIZADORA DOS ANAIS

Ana Joza de Lima
Diego Farias Firmino
Helder de Sales
Maycon Douglas Soares da Silva

COMISSÃO CIENTÍFICA

Seduc

Adriano César Chagas Bezerra
Alana da Silva de Meneses
Aline Leitão Moreira
Ana Cristina Aragão Maciel
Ana Cristina de Oliveira Rodrigues
Ana Joza de Lima
Ana Paula Silva Vieira
Antonio Helónis Borges Brandão
Augusto Ridson de Araújo Miranda
Bianca Rodrigues Holanda
Cintya Kelly Barroso Oliveira
Diego Farias Firmino
Edite Maria Lopes Lourenço
Francisco Felipe de Aguiar Pinheiro
Helder de Sales
Jacqueline Rodrigues Moraes
José Romário Rodrigues de Bastos
José Sérgio Martins Juvêncio
Katiany do Vale Abreu
Lindalva Costa da Cruz

Luciano Nery Ferreira Filho
Maria Socorro Braga Silva
Meirivâni Meneses de Oliveira
Nairley Cardoso Sá Firmino
Patrícia Lia Ferreira de Menezes
Pauliane Ibiapina Fernandes Girão
Paulo Venício Braga de Paula
Raimundo Sampaio Sales
Robério Leite de Macedo
Sabrina Barros Nepomuceno
Silvia Maria Vieira dos Santos

Regionais

Abraão Campos de Oliveira
Aída Medeiros Santos
Ana Paula Silva de Araújo
Antonio Erivando Tomaz Henrique
Artálio Barbosa Furtado
Carla Vanessa de Oliveira Silva
Cícero Felix Martins
Denise Pedroso de Moraes

Fabiana Pereira de Moraes
Fábio Saraiva Vieira
Francisca Claudia Santana Furtado
Francisca Elieda de Carvalho
Francisca Hisllya Bandeira
Cavalcante
Gilmar Pereira Costa
Gisele Pereira Oliveira
Helton Anderson Xavier de Souza
Jenillys Alves Mota Ferreira
José Aurílio Bezerra da Silva
José Sérgio Pereira
Juvenília Bezerra Filha
Lacilda Alves da Silva

Laene Augusto de Oliveira
Lidiane Andrade Gomes Costa
Liduina Nogueira de Oliveira
Luzia Coelho Azevedo
Marcos Chagas Mota
Maria Alice Esmeraldo Paz
Maria Regina da Conceição Neta
Otávio Vieira Sobreira Júnior
Paulo Antônio Nogueira Júnior
Rafael Ferreira Mendonça
Rangel Henrique Félix
Raqueline Chaves de Araújo
Tadeu Teixeira de Souza

APOIO TÉCNICO PEDAGÓGICO

Célula de Produção de Material Didático e Soluções Tecnológicas para Educação a Distância

Ana Joza de Lima
Carmen Mikaele Barros Marciel
Jacqueline Rodrigues Moraes
João Nelson Vasconcelos Neto
Sabrina Rodrigues de Sousa Cordeiro
Sâmia Luvanice Ferreira Soares
Thaissa Martins Lima
Wendel Melo Andrade Célula
Wesley Bruno do Espírito Santo Manço

Célula de Formação Docente e Ensino a Distância

Aline Helle Ribeiro Barros
Diego Farias Firmino
Edite Maria Lopes Lourenço
Gisela Sousa Ribeiro Aguiar
Helder de Sales
Joana Darc Oliveira Silva
Pauliane Ibiapina Fernandes Girão
Raimundo Sampaio Sales

Assessoria de Recursos e Soluções em Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)

Bruno Sousa Vieira Francisco
Elimar Alves Vieira
Francisco Silvestre Nascimento
Gleudson Sales Melo
Joyce Cristiany de Aguiar Vieira
Thiago Levi Oliveira Lopes
Lindemberg Souza Correia
Marcelo Alves Teófilo

Maria Marcigleide Araújo Soares
Maxwell Alves Teixeira
Maycon Douglas Soares da Silva
Francisco Valney de Sousa Costa Filho
Sabrina Gomes Pereira Thiago
Túlio Flávio de Vasconcellos

Célula de Gestão Administrativo-Financeira

Aline Catunda Sampaio
Erinaldo Paiva Araújo
Imaculada dos Santos Silva
Jorge Bhering Linhares Aragão
Maria Wanderlisa Dias Viana

Intérpretes de Libras

Esdras Aguiar Silva Francisco
Marcos P. de Almeida Mota

Revisão ortográfica

Sabrina Rodrigues de Sousa Cordeiro

Diagramação

Carmen Mikaele Barros Marciel
Sâmia Luvanice Ferreira Soares
Thaissa Martins Lima
Wesley Bruno do Espírito Santo Manço

Capa

Lindemberg Souza Correia

Idioma de publicação: Português (Brasil)

Edição atual: Seminário DoCEntes 2023: Aprendizagem e equidade: contribuições dos saberes docentes

Edições anteriores: 2019, 2020, 2021, 2022.

Autor corporativo: Coordenadoria Estadual de Formação Docente e Educação a Distância (Coded/CED) - Rua Dona Iolanda P. C. Barreto, 317, Jocely Dantas, Sobral, CE. CEP: 62.042-270.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	7
Categoria 1 - Preservação, Território e Convivência Cultural: Diversidade, Equidade, Iniciativas de Acolhimento e Inclusão.....	12
Comunicação Oral.....	13
Banner.....	49
Categoria 2 - Participação, Planejamento e Alcance de Resultados: A Iniciativa Foco na Aprendizagem para melhoria da educação.....	90
Comunicação Oral.....	91
Banner.....	129
Categoria 3 - Inovação, Educação e Trabalho: Educação Híbrida, Educação em Tempo Integral e Educação Profissional.....	164
Comunicação Oral.....	165
Banner.....	193
Categoria 4: Educação e Valorização das Pessoas: Gestão das Políticas Educacionais.....	221
Comunicação Oral.....	222
Banner.....	237
Apresentações de livros.....	249
Livros.....	250
Apresentações Artístico-Culturais.....	261
Artístico-Cultural.....	262

APRESENTAÇÃO

O Seminário DoCEntes tem como objetivo proporcionar aos/às professores/as e gestores/as da rede pública estadual de ensino reflexões acerca de temas essenciais à educação cearense, articulados às demandas globais, além de ensinar a partilha das experiências mobilizadas nos contextos de ensino-aprendizagem, por meio de atividades diversas. O Evento acontece anualmente e promove momentos de aprendizagem e formação, por meio da realização de palestras, colóquios temáticos com exposição de trabalhos, atrações artístico-culturais, apresentação de livros, entre outras atividades educativas.

Em 2015, a ONU (Organizações das Nações Unidas) organizou, juntamente a 193 estados-membros, entre eles o Brasil, a Agenda 2030. Esse tratado estabelece um apanhado de metas norteadoras (17 metas, ao todo), visando garantir qualidade de vida e dignidade humana para todas as pessoas do planeta, respeitando o meio ambiente, a diversidade étnico-cultural e de gênero (ONU BRASIL, 2015).

A Agenda 2030 serve de referência para a implementação de políticas públicas pelos governos no mundo todo, inclusive no campo educacional, pois afirma, em seu objetivo 4, **ODS 4** (Objetivo de Desenvolvimento Sustentável), a necessidade de oferecer uma educação de qualidade, visando a inclusão, equidade e acesso a oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos/as¹. Para alcançar esse objetivo, estabeleceu-se, entre outras metas:

4.5 - Até 2030, eliminar as disparidades de gênero na educação e garantir a igualdade de acesso a todos os níveis de educação e formação profissional para os mais vulneráveis, incluindo as pessoas com deficiência, povos indígenas e as crianças em situação de vulnerabilidade.

4.7 - Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável (ONU BRASIL, 2015).

¹ Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável são um apelo global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade. Disponível em: <[Objetivos de Desenvolvimento Sustentável | As Nações Unidas no Brasil](#)>. Acesso em: 20 jun. 2023.

Tendo em vista essas demandas para a educação, o Ceará reconhece que é imperativo buscar, nas experiências docentes construídas ao longo do tempo, alternativas para a construção de futuros mais equânimes para a educação, sobretudo, para os mais vulneráveis que têm no acesso à educação pública a única alternativa para ajudar a diminuir as desigualdades. De acordo com Firmino *et al.* (2021), os saberes docentes se modificam com o passar do tempo e com os acontecimentos, de modo a levar os/as profissionais à mobilização e à utilização integrada de tais saberes, em busca de garantir o ensino e a aprendizagem.

Para Tardif (2002), a atividade profissional dos/as professores/as deve ser considerada como um espaço de produção, de transformação e de mobilização de saberes e, conseqüentemente, de conhecimentos e de saber-fazer específicos ao ofício de professor/a. Nesse sentido, o tema **Aprendizagem e equidade: contribuições dos saberes docentes** é inserido nessas concepções ao propor a necessidade de se repensar as práticas docentes nos contextos desafiadores à sua atuação nas escolas e nas salas de aula.

É importante também destacar que o [Plano Plurianual 2024-2027 - PPA²](#), em construção, já estabeleceu como seus eixos estratégicos:

- O Ceará que Cuida, Educa e Valoriza as Pessoas
- O Ceará que Inova, Produz e Trabalha
- O Ceará que Preserva, Convive e Zela pelo Território
- O Ceará que Participa, Planeja e Alcança Resultados

Com base nessas premissas mais amplas, estabelecidas pelo Governo do Estado do Ceará, no Planejamento Participativo e Regionalizado, a educação tem muito a contribuir. Para o alcance desses objetivos estratégicos, faz-se necessário fortalecer a educação para atender cada vez melhor as demandas da sociedade cearense. Pensando nisso, o Seminário DoCEntes propõe colóquios temáticos alinhados às categorias com essa proposta, conforme serão apresentadas mais adiante.

² O PPA é o principal instrumento de planejamento da administração pública, elaborado para um período de médio prazo. Nele, está definida a base estratégica de Governo, com seus eixos e temas, onde são declarados os grandes resultados esperados; bem como as bases tática e operacional, com seus programas, entregas, metas e ações. É apresentado na forma de Projeto de Lei para a Assembleia Legislativa, onde será discutido, votado e transformado em Lei, com vigência de quatro anos (CEARÁ, 2023, p. 6).

Em 2023 completou-se 20 anos da Lei nº 10.639/2003³ e a Secretaria da Educação do Estado do Ceará (Seduc/CE) elegeu para o **Ano Letivo**, como tema condutor de sua prática pedagógica, a Educação para as Relações Étnico-Raciais (ERER) ([SEDUC, 2023](#)). Além dessa Lei, não podemos esquecer de citar a Lei nº 11.645, de 10 março de 2008, que torna obrigatório o estudo da história e cultura indígena e afro-brasileira nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, preconizando o respeito à diversidade étnico-racial.

Com o propósito de enfatizar a necessidade de debates sobre esses temas, o Seminário DoCEntes 2023 disponibilizou uma categoria específica, “Categoria 1 (C1) - Preservação, Território e Convivência Cultural: Diversidade, Equidade, Iniciativas de Acolhimento e Inclusão”. Além dessa categoria, contamos ainda com a “Categoria 2 (C2) - Participação, Planejamento e Alcance de Resultados: A Iniciativa Foco na Aprendizagem para melhoria da educação”, que pretende reunir as práticas pedagógicas desenvolvidas na iniciativa Foco na Aprendizagem; a “Categoria 3 (C3) - Inovação, Educação e Trabalho: Educação Híbrida, Educação em Tempo Integral e Educação Profissional” voltada às práticas docentes no âmbito da formação docente; e a “Categoria 4 (C4): Educação e Valorização das Pessoas: Gestão das Políticas Educacionais”, que discute sobre a gestão das políticas educacionais.

Cabe enfatizar que, no âmbito da educação, não há mais lugar para **discriminações étnico-raciais e de gênero**, portanto, ela deve ser **inclusiva e libertadora**. A educação, enquanto prática social voltada para a formação e o desenvolvimento humano em seus vários aspectos, engloba necessariamente o **respeito à diversidade e às diferenças**.

Assim, a educação deve, obrigatoriamente, promover um amplo debate e **participação de todos/as** em prol de políticas educacionais voltadas à oferta de uma **educação de qualidade**. Desse modo, o intuito é propiciar uma **formação integral** dos indivíduos no lugar de uma formação aligeirada e superficial.

A educação cearense propõe pensar estratégias para a promoção da **cidadania**, formando **cidadãos/ãs críticos/as, emancipados/as** e preparados/as para o meio **técnico-científico-informacional**, no intuito de contribuir com a economia e com o desenvolvimento da sociedade.

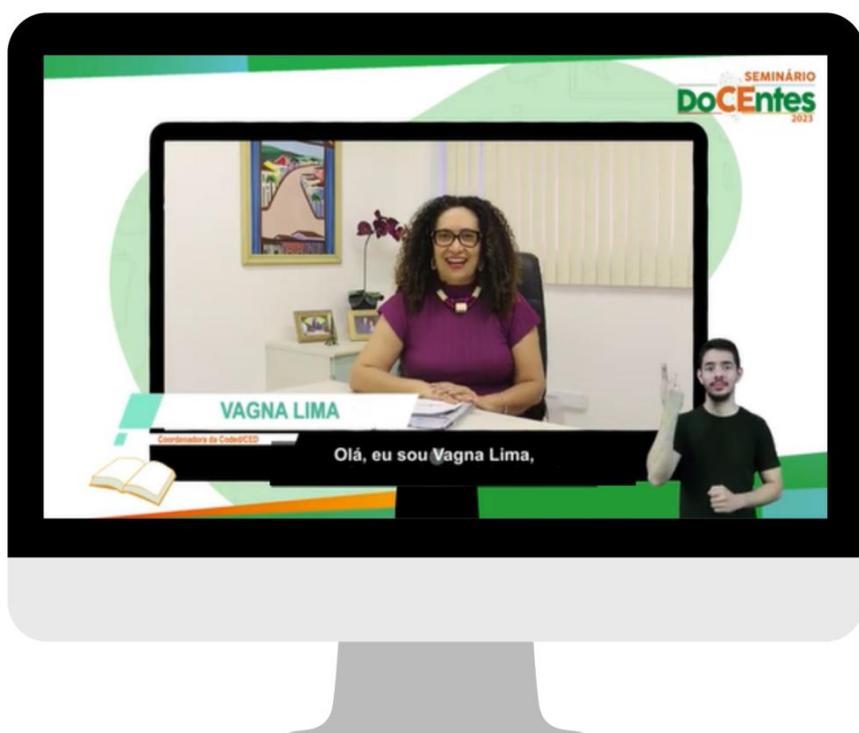
³ Ver [ANO LETIVO 2023: Orientações Complementares aos Estabelecimentos de Ensino](#) (SEDUC, 2023).

Nessa perspectiva, a Seduc/CE, por meio da Coded/CED, promove o Seminário DoCEntes, que visa, por meio da formação de professores/as e da socialização dos saberes docentes, contribuir com a educação cearense, no sentido de atender às demandas citadas.

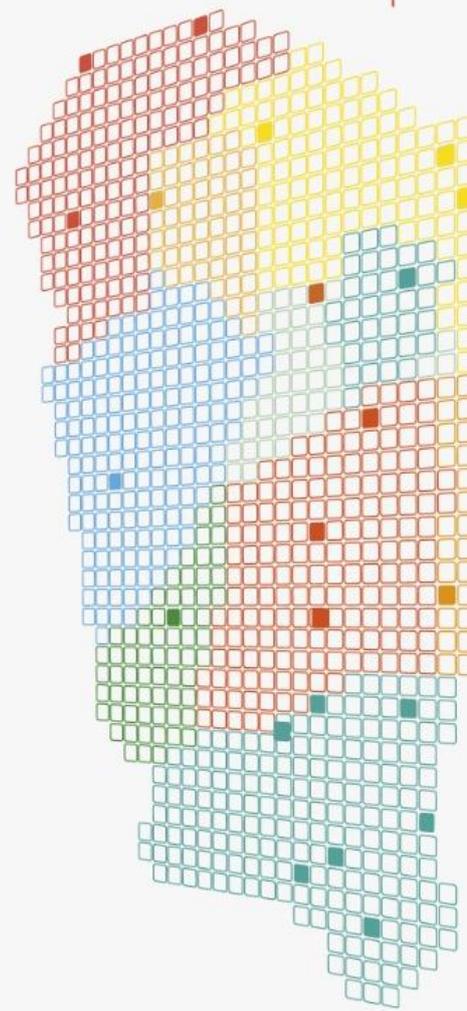
Coded/CED.

Clique no link a seguir para ter acesso a todo o conteúdo do

 [Seminário DoCEntes 2023](#) 



ANAIIS
2023

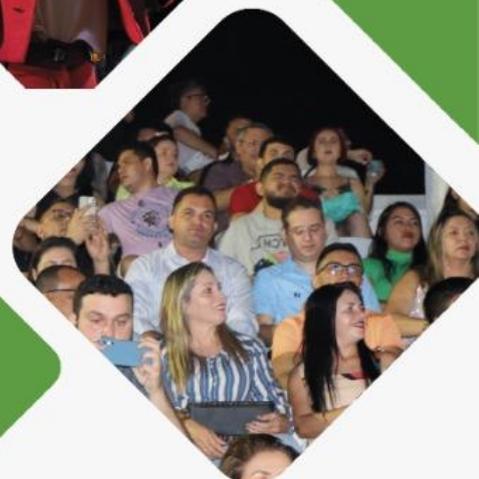


Categoria 1

Preservação, Território e Convivência Cultural:
Diversidade, Equidade, Iniciativas de Acolhimento
e Inclusão



SEMINÁRIO
DoCEntes
2023



COMUNICAÇÃO ORAL

DO ESPORTE À CIÊNCIA: UMA EXPERIÊNCIA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA NO LITORAL CEARENSE A PARTIR DO KITESURF

Jorge Luís Carneiro Lopes ^[1]
Francisco Elitom Rodrigues da Silva ^[2]

Resumo: Este artigo apresenta uma experiência desenvolvida na educação pública do estado do Ceará entre os anos de 2018 e 2022. Trata-se de um projeto de pesquisa em ciências humanas realizado na EEMTI Raimunda Silveira de Souza Carneiro, situada na comunidade de Preá, município de Cruz, litoral leste cearense, que fica a aproximadamente 280 km da capital do estado. A iniciativa consiste na investigação sobre os efeitos do kitesurf na comunidade local, profundamente marcada por esse esporte. O projeto, denominado Preá, Vila do Kite, teve seu itinerário marcado por momentos que vão desde a realização de pesquisas sobre a relação entre o kitesurf e a comunidade, até o desenvolvimento de uma disciplina eletiva na escola, que teve o kitesurf como temática, e que abriu perspectivas e oportunidades para os alunos partícipes. Os resultados contribuíram: 1. para a formação de uma percepção mais clara e contextualizada dos estudantes sobre a própria realidade; 2. para o fortalecimento do protagonismo estudantil e do senso científico, ambos mediados pelas pesquisas e investigações realizadas; e 3. para a melhoria da perspectiva de vida dos estudantes engajados, a partir da formação para a futura participação no mercado de trabalho proporcionada pela disciplina eletiva.

Palavras-chave: Educação básica; Educação; Científica; Inclusão.

^[1] Doutorando em Filosofia (UFC). Mestre em Filosofia (Uece). Graduado em Filosofia (UVA). Professor da Seduc/CE (Crede 3).

^[2] Doutorando em Geografia pela Universidade Estadual do Ceará, Programa de Pós-Graduação em geografia da Uece.

HISTÓRIA ORAL: RESGATANDO MEMÓRIAS – NARRATIVAS E ANCESTRALIDADE: IDENTIDADES, ORIGENS E ESPAÇOS

Francisco Daniel Lima ^[1]

Resumo: O presente artigo tem por objetivo analisar os resultados do projeto História Oral: Resgatando Memórias – Narrativas e ancestralidade: identidades, origens e espaços, desenvolvido nas disciplinas Formação para a cidadania e desenvolvimento das competências socioemocionais e Sociologia, em duas turmas de 1º série do ensino médio da escola Danísio Dalton da Rocha Corrêa, no município de Barreira. Na primeira turma, o trabalho foi realizado em grupo (divididos por localidades - distritos), de até sete estudantes, a fim de facilitar o trabalho de campo. Na segunda turma, o trabalho ocorreu de forma individual. Os/as estudantes tiveram algumas formações sobre memórias e narrativas, bem como sobre a observação participante e o uso do diário de campo na perspectiva da Antropologia. Em seguida, houve a sugestão de escolha de uma pessoa representativa da localidade, considerando sua importância na região, a fim de registrar os processos de construção e transformação da mesma a partir das memórias por meio de suas narrativas, em formato de entrevistas, algumas gravadas (vídeo e áudio), e escritas. Por fim, houve a realização de apresentação oral dos resultados das pesquisas perante a turma.

Palavras-chave: Memórias; Narrativas; Identidades; Antropologia.

^[1] Graduação em Ciências Sociais (UFC). Professor de Sociologia na escola de ensino médio Danísio Dalton da Rocha Corrêa. E-mail: dali95lima@gmail.com

APRENDENDO SOBRE A INCLUSÃO NO ESTADO E JUSTIÇA SOCIAL A PARTIR DE MANUAIS ESCOLARES DE SOCIOLOGIA NO ENSINO MÉDIO

Isaac Nazareno Paiva de Medeiros ^[1]
Jociane Maria Sousa Nascimento ^[2]

Resumo: O presente trabalho tem como finalidade analisar comparativamente, propostas pedagógicas para o ensino e aprendizagem de sociologia no ensino médio contidos nos manuais escolares “Primeiro Aprender! Sociologia” e “Ser protagonista: ciências humanas e sociais aplicadas”. Mais especificamente, buscam-se os significados dos problemas, por um lado, das alternativas de inclusão das diferenças através de mecanismos estatais e, por outro, enfatizar teorias contemporâneas sobre justiça social, uma vez em que estes explicam seus objetivos para o ensino da sociologia no ensino médio, expondo às propostas pedagógicas nos livros didáticos do estudante desse nível de ensino. O marco teórico propõe por um lado a importância que o livro didático adquiriu na implantação da disciplina e no cotidiano dos docentes da educação básica, e, por outro, uma fragilização da presença do ensino de sociologia a partir da reforma do ensino médio. Portanto, manifesta a relação do ensino da sociologia com o exercício da cidadania suscitados outrora na legislação, que permanecem no ideário da disciplina escolar.

Palavras-chave: Inclusão; Justiça Social; Manual Escolar; Ensino de Sociologia.

^[1] Doutorando em Ciências da Educação (WUA), Mestre em Educação (UFC), Licenciado em Ciências Sociais (UERN), Professor de Sociologia na Seduc/CE.

^[2] Doutoranda em Ciências da Educação (WUA), Mestre em Políticas Públicas e Sociedade (Uece), Bacharel em Serviço Social (Uece), Professora de História na Seduc/CE.

VOZES QUE ECOAM CONTRA O RACISMO: VOZES, VIVÊNCIAS E LITERATURA NA SALA DE AULA COM PESSOAS E PERSONALIDADES NEGRAS

Francisca Fernanda dos Santos ^[1]
Edneide Márcia da Silva ^[2]

Resumo: Como já disse a filósofa estadunidense Angela Davis: “Numa sociedade racista, não basta não ser racista. É necessário ser antirracista.” Percebemos que diante da sociedade em vivemos se faz urgente e necessário abordar assuntos que abrangem as questões raciais na escola. Promovemos, então, ações no cotidiano de nossas aulas na escola EEMTI Antônio Vidal Malveira, localizada em Tabuleiro do Norte-CE., no mês inteiro de novembro em 2022. O objetivo principal de nossas práticas foi de levar a todo corpo discente além da oportunidade de escutar, mas também de refletir, reconhecer, valorizar e respeitar vivências e experiências através de vozes que por muito tempo foram silenciadas em nossa sociedade. Vozes estas que podem ser encontradas desde os personagens dos contos da obra Olhos D’Água Conceição de Evaristo, à falar que embasam palestras com estudiosos da área como Eduardo Braga e Damiana Bruno com seus relatos de vida. Dessa maneira, construímos também com os alunos uma galeria com algumas personalidades negras cuja história marcaram o mundo. O trabalho desempenhado na obra de Evaristo, desenvolveu-se através de leituras dinimizadas de todo o livro, levando à prática de notar e pensar sobre a trajetória dos mesmos. Já nas palestras ministradas no pátio escolar, foram abordados além de conceitos preestabelecidos sobre a temática, também relatos de vida dos convidados. No que se refere a galeria das personalidades, foi feito por meio de pesquisas via internet, nas quais os alunos iriam escolhendo e montando uma biografia básica de pessoas negras que marcaram de alguma forma nossos dias. Ao final dessas atividades, foi realizado um feedback com os alunos, os quais relataram que acharam importante o trabalho e que aprenderam um pouco mais sobre. Notamos que o nosso alunado se empenhou bastante em todas as atividades, levando a crer que conseguimos atingir de alguma forma nossos objetivos e iniciamos de fato uma educação antirracista.

Palavras-chave: Antirracismo; Vivências; Literatura; Personalidades; Educação.

^[1] Especialista em Educação a distância. Professora Rede Estadual. EEMTI Antônio Vidal Malveira e Francisco Guerreiro Chaves. E-mail: francisca.santos7@prof.ce.gov.br.

^[2] Especialista em História e Cultura Afro-brasileira. Professora da Rede Estadual. EEMTI Antônio Vidal Malveira. E-mail: edneide.silva@prof.ce.gov.br.

IMPORTÂNCIA DA IMPLANTAÇÃO DAS SALAS DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS, COM ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO, NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE TABULEIRO DO NORTE/CE

Royston Diógenes Andrade ^[1]

Resumo: O aumento no número de alunos com deficiências matriculados no ensino regular exige que as escolas se capacitem cada vez mais, tanto em recursos humanos quanto físicos. Diante deste cenário, é relevante salientar a importância da criação de Salas de Recursos Multifuncionais/SRM, com Atendimento Educacional Especializado/AEE, no município de Tabuleiro do Norte/ CE, para atender às necessidades específicas de cada indivíduo. Apesar de não substituir o ensino regular, este é, comprovadamente, indispensável para a complementação do aprendizado adequado dos sujeitos com deficiência. É importante salientar que, para que os alunos sejam atendidos de forma adequada, é crucial o investimento em formações e saberes docentes, uma vez que, a partir da qualidade do atendimento, é possível estabelecer uma ligação entre professores e alunos, o que os ajuda a construir sua identidade, aprendizagem e equidade. Diante deste cenário, o objetivo geral desta pesquisa é discutir e justificar a importância da implantação de SRM/AEE na esfera municipal de Tabuleiro do Norte/CE. Essa deve ser a realidade da maioria dos municípios cearenses. A metodologia do estudo é composta por uma abordagem qualitativa e descritiva, tendo em vista o uso de um questionário aplicado aos pais dos alunos com deficiência que estão matriculados no município de Tabuleiro do Norte/CE. Assim, a pesquisa trata de uma representação social. Vale ressaltar que, para além das salas de recursos multifuncionais existentes nas escolas e da capacitação dos professores para esse tipo de atendimento, é indispensável a contratação de cuidadores, uma vez que, estes, são fundamentais para o atendimento adequado aos alunos, que, necessariamente, precisam de uma atenção mais direcionada, a fim de alcançar o seu pleno desenvolvimento. É perceptível a relevância de permitir que alunos com e sem deficiência se insiram no mesmo ambiente educativo, assegurando a todos e todas um desenvolvimento igualitário e aprendizagem com equidade.

Palavras-chave: Inclusão; Deficiência; SRMAEE; Aprendizagem; Equidade.

^[1] Mestrado em Educação/Universidade Estadual do Ceará (Uece). Professor da rede estadual (SRM/AEE). EEMTI Francisco Moreira Filho. E-mail: royston.andrade@prof.ce.gov.br.

A DECOLONIALIDADE NA PERSPECTIVA DO ENSINO DE HISTÓRIA NO ENSINO MÉDIO DO CEARÁ

Katia Rodrigues Alves ^[1]

Resumo: O presente artigo visa refletir os usos da decolonialidade no ensino de História na educação básica, em especial o ensino médio, no estado do Ceará. Para tanto serão analisados alguns conceitos como colonialidade, descolonização e decolonialidade, e seus usos atuais, nas salas de aulas do ensino médio. As principais referências serão os pensadores Aníbal Quijano, Boaventura de Souza Santos e Walter Dignolo. O comparativo se dará com o Documento Referencial Curricular do Ceará no componente curricular de História, do ensino médio. Essa reflexão busca situar o pensamento acadêmico atual com o que na prática está sendo trabalhado nas salas de aula das escolas de ensino médio do nosso estado. A metodologia consiste em fazer análises minuciosas dos textos dos autores já citados, bem como, dos documentos que embasam os currículos atuais das escolas de ensino médio de todo o estado. Após essa análise será apresentado os fatores favoráveis e contrários a execução de ensino de História verdadeiramente decolonial no ensino médio, no estado do Ceará.

Palavras-chave: Colonialidade; Decolonial; História; Ensino; Ceará.

^[1] Graduada em História, pós-graduada em gestão e mestranda em ensino de História. Professora da rede estadual. Escola Poeta Sinó Pinheiro. E-mail: katia.alves@prof.ce.gov.br.

ENSINO DE HISTÓRIA LOCAL IGREJA DO ROSÁRIO E RUA DO MEIO: ENSINO DE HISTÓRIA LOCAL ATRAVÉS DO PATRIMÔNIO NEGRO DA CIDADE DE ICÓ - CE

Francisca Claudiana do Nascimento Vieira ^[1]
Ana Laís Bernardo da Silva ^[2]

Resumo: O trabalho apresenta um estudo sobre o patrimônio histórico negro da cidade de Icó-CE a partir da rua do meio e da Igreja do Rosário, constituindo esse como objeto de estudo para produção de planos de aula para abordagem da História Local, durante as aulas de História nas turmas de 1º Ano do Ensino Médio. A história da cidade de Icó pode ser observada ao caminhar pelas ruas do sítio histórico, são um conjunto arquitetônico que datam construções do século XVIII e XIX, período que esta foi destaque como a cidade mais importante do Ceará. Entre as ruas do sítio histórico, encontra-se a Rua General Piragibe (conhecida como rua do meio), era rua destinada a moradia dos escravos urbanos no período citado, localizando-se ao final dessa rua a Igreja de Nossa do Rosário dos Homens Pardos. Essa rua e essa igreja patrimônio tombados pelo IPHAN e constituídos como patrimônio arquitetônico construídos e ocupados pela população negra no referido período na cidade de Icó, são importantes lugares de memória. Assim, justifica-se, a importância de estudar esses patrimônios para conhecer a História dos negros na cidade e oferecer propostas de aulas nessa temática. De acordo, com a BNCC, Educação Patrimonial e História Local fazem parte do componente curricular de História, são processos formativos importantes na formação de sujeitos críticos, participativos e que buscam exercer sua cidadania. Desta feita, pensar num ensino de história que traga uma abordagem que apresente o Patrimônio e a História Local a partir de espaços de construção da sociedade afro-brasileira se torna uma necessidade para um ensino significativo do componente curricular.

Palavras-chave: Patrimônio; Negro; História; Local; Icó-CE.

^[1] Mestranda do ProfHistória - URCA. Professora da Rede Estadual de Educação do Ceará (Seduc/CE), na EEM Vivina Monteiro, em Icó-CE. E-mail: francisca.vieira@prof.ce.gov.br.

^[2] Mestranda do ProfHistória - URCA. Professora da Rede Estadual de Educação do Ceará (Seduc/CE), na EEM Vivina Monteiro, em Icó-CE. E-mail: ana.silva21@prof.ce.gov.br.

EDUCAÇÃO PATRIMONIAL EM QUADRINHOS: UMA EXPERIÊNCIA DE METODOLOGIA ATIVA NA SALA DE AULA

Laiany Henrique Félix ^[1]
Keorgen Rodrigues de Souza ^[2]

Resumo: As discussões acerca do patrimônio e de sua preservação têm se tornado cada vez mais escassa na sociedade. E se tratando da educação, um espaço de trocas de conhecimentos, espera-se que trabalhe essas questões. Percebe-se que dentro da educação formal ainda existe um afastamento acerca dessas temáticas que relacionam a proteção do patrimônio cultural, sendo trabalhadas de forma muito singular (FÉLIX, 2019). Se tratando ainda da escola de tempo integral, entende-se que esta busca englobar todos os tipos diferentes de conhecimento, dando maiores oportunidades ao estudante, em escolher as temáticas que terá acesso durante sua formação. Através desses questionamentos, decidiu-se realizar um projeto em uma escola de educação integral que utiliza em sua grade de disciplinas eletivas, ou dos Itinerários Formativos, uma discussão acerca da educação patrimonial. Dessa forma a ideia era a realização de discussões acerca das temáticas que envolvem a educação patrimonial, para posteriormente fazer uma visita guiada na cidade de Icó, a qual possui um verdadeiro museu arquitetônico à céu aberto, e é local de moradia dos estudantes da pesquisa, e posteriormente, como produto, os estudantes deveriam produzir HQs acerca de algum bem que lhes chamou atenção, seja através da visita, ou de algo do seu próprio bairro. Percebeu-se que ao final da ação os estudantes conseguiram construir um conhecimento abrangente sobre a temática, evidenciando a participação ativa dos mesmos, em todo o processo formativo, fator que foi de suma importância. Além disso, destacamos a relevância de métodos ativos nos processos educativos, uma vez que estes conseguem resultados positivos na construção do conhecimento do estudante.

Palavras-chave: Patrimônio Cultural; Educação Patrimonial; Preservação; Ensino Integral; Itinerários Formativos.

^[1] Bacharela e Licenciada em História; Especialista em Ensino de História, Sociologia e de Filosofia. Professora da Rede Estadual na EEMB PJAM. E-mail: laiany.henrique@prof.ce.gov.br.

^[2] Licenciado em História; Especialista em Geopolítica e História. Professor da Rede Estadual na EEMB PJAM. E-mail: keorgen.souza@prof.ce.gov.br.

PROBLEMATIZANDO O ENSINO DE HISTÓRIA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA A PARTIR DA CONSTRUÇÃO DE HQ'S NO ENSINO MÉDIO

José Claudio Leôncio Gonçalves ^[1]
Antonio Juscelino Barbosa dos Santos ^[2]

Resumo: As histórias em quadrinhos ou HQs surgiram no final do século XIX. Têm sua origem nas histórias ilustradas, em que imagem e texto dividiam espaço em livros e jornais. Como é um atrativo visual potente, muito é utilizado em sala de aula como ferramenta de aprendizagem. No ensino médio, as Ciências da Humanidade deveria nos permitir direcionar o olhar para o mundo onde vivemos, percebendo suas mudanças e suas tendências, observar as mudanças históricas da vida em sociedade e projetar que tipo de sociedade nós queremos. Além disso, o currículo, por lei, deve incluir o estudo da África e dos africanos, sua luta e cultura, resgatando a contribuição dessa população nas áreas social, econômica e políticas. Nessa proposta, as HQs, foram usadas para trabalhar exatamente esses assuntos de forma que unissem essas duas abordagens. Assim, o objetivo deste trabalho era o de investigar o impacto do uso de HQ's no ensino de História afro-brasileira e indígena, visando promover uma educação antirracista mais inclusiva, crítica e reflexiva no ensino médio. O método utilizado foi de pesquisa exploratória do tipo descritiva e de abordagem qualitativa. O trabalho se deu na realização de entrevistas e questionários com professores e estudantes para mapear a abordagem atual da história afro-brasileira e indígena e suas percepções. Além da construção das estórias que seriam transformadas em HQ com temas atrelado ao ensino de História afro-brasileira e indígena e a realização de grupos focais com os estudantes para discutir as experiências vivenciadas e as mudanças percebidas no aprendizado. Como resultados do projeto, pudemos observar que as HQ's no ensino de história podem ser uma ferramenta que faz com que o aluno adquira um conhecimento utilizando materiais presentes no seu cotidiano e explorando formas de linguagem com reflexões mais críticas. Portanto, o uso de quadrinhos pode proporcionar um aumento na criatividade, uma aproximação ao mundo da arte e a aprendizagem.

Palavras-chave: HQ; Ensino; História; Afrobrasileiros; Indígenas.

^[1] Mestre em Ensino de História pela Universidade Regional do Cariri - URCA/UFRJ - (PROFHISTÓRIA). Professor efetivo Seduc/CE. E-mail: claudioleonciojg@gmail.com.

^[2] Mestre em Ensino de História pela Universidade Regional do Cariri - URCA/UFRJ - (PROFHISTORIA). Professor Municipal de História e Geografia. Secretário Municipal da Cultura.

DO OXE AO ORIXÁ: O DESENVOLVIMENTO DA LIBERDADE ÉTNICO RACIAL DA FMA

Kátia Keylly Feitosa da Silva ^[1]

Resumo: No contexto educacional do estado do Ceará, a promoção da liberdade étnico-racial emergiu como uma prática pedagógica crucial nas escolas públicas. Reconhecendo a rica diversidade étnica e cultural presente na região, as instituições de ensino têm abraçado a responsabilidade de cultivar ambientes de aprendizagem inclusivos e igualitários. A escola, como um ambiente de formação de cidadãos, tem a responsabilidade de promover a consciência étnico-racial, abordando a diversidade de culturas e histórias presentes em sua comunidade. A Lei 11.645/2008, por exemplo, determina a inclusão da história e cultura afro-brasileira e indígena no currículo escolar. Através dessa legislação, as escolas são orientadas a desenvolver práticas pedagógicas que promovam o respeito à diversidade e desconstruam estereótipos e preconceitos. Devido a esse fator, o projeto Do Oxe ao Orixá, criado pela FMA que foi inaugurada em 2022 que tem como lema o acolhimento, a base do projeto inclui um calendário letivo e planos de ensino que vão promovendo pequenos momentos durante as aulas. As ações incluem o o calendário disponibilizado pela SEDUC/CE com datas importantes (indígenas e afro-brasileiras) e informativos sobre esses momentos, bate-papo com representantes da comunidade, criação de infográficos por parte dos alunos (que poderão ficar expostos nos corredores da escola), gincanas, jogos (virtuais e presenciais) entre outros. No Ceará, essa prática pedagógica tem o potencial não apenas de preparar os estudantes para um futuro mais inclusivo e diversificado, mas também de contribuir para a construção de uma sociedade mais justa. A gestão das políticas educacionais desempenha um papel essencial no desenvolvimento étnico-racial nas escolas. A gestão adequada das políticas educacionais deve considerar a implementação de currículos que incluam conteúdos relacionados à história, cultura e contribuições das diferentes etnias e raças presentes na sociedade brasileira.

Palavras-chave: Ceará; Afrobrasileira; CHSA; Povos Originários; Gestão.

^[1] Licenciatura em História e segunda Licenciatura em Sociologia. Professora na EEM Francisco Miguel de Andrade. E-mail: prof.katiafeitosa@gmail.com.

REFLETINDO SOBRE O APRENDIZADO A PARTIR DAS RELAÇÕES INTERGERACIONAIS QUE OCORREM NO CEJA NEUDSON BRAGA, UM CAMINHO PARA A INCLUSÃO, EQUIDADE E GARANTIA DE DIREITOS

Ana Claudia Lima de Assis ^[1]
Veronica Lopes dos Santos ^[2]

Resumo: Esse trabalho busca suscitar reflexões sobre a temática da aprendizagem de jovens, adultos e idosos numa perspectiva intergeracional que permeia o cotidiano escolar de um Centro de educação de Jovens e adultos e que permanece invisibilizada pelas políticas educacionais. Os CEJA possuem um público diversificado constituído de jovens, adultos e idosos que convivem sistematicamente e desenvolvem atividades comuns. Esse cenário favorece a construção de uma rede de relações que promove aprendizado mútuo, ocorrendo à valorização das experiências dos idosos, bem como, uma troca de saberes que influenciam e inspiram os educandos que ali convivem. Esse público se relaciona no contexto escolar em diversos espaços pedagógicos, seja na galeria, no refeitório, nas oficinas, nas rodas de conversa e de leitura promovida pelo Centro de Multimeios. Ocorre nesse contexto uma solidariedade intergeracional. Assim, o CEJA Prof. Neudson Braga, busca minimizar as consequências entre as diferenças geracionais, bem como, possibilitar a transmissão de conhecimento de uma geração para outra e assim aumentar os vínculos, a afetividade, o aprendizado mútuo e a valorização dos saberes de todas as gerações. O presente trabalho é de natureza qualitativa, pois a mesma favorece a compreensão e a interpretação dos fenômenos sendo possível se aproximar das subjetividades. Como procedimentos de pesquisa, foi desenvolvida pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo na referida escola. O campo incluiu a observação da escola e entrevistas semiestruturadas com estudantes com idade entre 25 e 75 anos. As reflexões demonstraram que os estudantes citaram a capacidade da EJA de oferecer uma educação de qualidade, visando à inclusão, a equidade e o acesso a oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

Palavras-chave: EJA; Aprendizagem; Intergeracional; Inclusão; Equidade.

^[1] Mestrado em Avaliação de Políticas Públicas – MAPP/UFC. Doutoranda do PPGE/UECE.

Professora do Centro de Educação de Jovens e Adultos Prof. José Neudson Braga/Seduc-CE.

^[2] Especialista em Gestão Escolar e Planejamento Educacional e Mestranda em Ensino e Formação Docente - UNILAB/ IFCE Ceará. Diretora do CEJA Prof. José Neudson Braga.

ARTE E EDUCAÇÃO PATRIMONIAL: OS CAMINHOS PARA A APROPRIAÇÃO DA IDENTIDADE CULTURAL DE UM POVO E SEU TERRITÓRIO

Gracineia Maria Rodrigues Cruz ^[1]

Resumo: Apresentamos uma reflexão crítica sobre a importância da Educação Patrimonial e da Arte-Educação como mediadoras do processo de apropriação da identidade cultural, tendo como suporte um arcabouço teórico que permite compreender o processo de musealização e legitimação dos saberes produzidos no território. A pesquisa teve como objetivo contribuir com as questões ligadas a valorização dos aspectos culturais da comunidade, a partir de um olhar sensível para si, com a arte-educação no intuito de se apropriar dos patrimônios ao redor, num processo contínuo de auto identificação com o território vivido. Nesse processo os alunos foram orientados a produzir conhecimento sobre o próprio território através das artes visuais, que resultaram em aquarelas afetivas com base nos seus lugares de afeição e que fazem parte do território camocinense. A arte possibilitou aos alunos envolvidos no projeto um olhar crítico, porém carregado de afeto e dialógico sobre os diferentes aspectos de um lugar-espaco-tempo, onde os embarreiramentos proporcionados pela baixa autoestima foram desconstruídos, possibilitando que se negociasse democraticamente, inclusive os conflitos existentes, através da produção artística, elegendo e até mesmo legitimando o que seria tratado como patrimônio pelos próprios estudantes. O papel da educação em arte não é produzir artistas, é produzir agentes transformadores da realidade que sejam capazes de olhar para os seus lugares de pertencimento e poderem falar dele com orgulho e o respeito que o povo e sua cultura necessitam.

Palavras-chave: Arte; Educação; Patrimônio; Identidade; Território.

^[1] Mestra em Arte, Patrimônio e Museologia (UFDPAR); Artes Visuais (UFPI); História (UESPI). Professora e Arte-educadora na EEMTI Dep. Murilo Aguiar.

QUAL A COR DA MINHA CONSCIÊNCIA? ESPAÇO DE DIÁLOGOS ÉTNICO RACIAIS NA EEMTI MARIA LEAL TEIXEIRA NO MUNICÍPIO DE ACOIPIARA-CE

Maria Sonia Taveira de Andrade ^[1]

Willan Xavier dos Santos ^[2]

Raika Moreira de Oliveira Lima ^[3]

Resumo: O projeto trabalha as Leis 10.639 e 11.645 através da pesquisa, experiências e vivências dos sujeitos escolares: gestores, alunos, funcionários com foco nos estudantes. O Projeto objetiva despertar nos estudantes o conhecimento, a criticidade, espaços de fala sobre as questões étnico raciais e de gênero bem como mobilizar na escola e na comunidade espaços de diálogo, empatia, empoderamento e enfrentamento ao preconceito e racismo, ressignificando a identidade dos jovens, bem como despertando o pertencimento e reconhecimento de sua ancestralidade, promovendo com isso, um espaço de protagonismo estudantil e construindo uma escola inclusiva e cidadão que cuida, educa e valoriza os sujeitos. Utilizar-se como fundamentação teórica: Paulo Freire, 1968; Djamila Ribeiro, 2019; Conceição Evaristo, 2003; Silvio Almeida, 2018; Ailton Enfrena 2020; Jessé Souza, 2019; Vilma Piedade, 2017. O projeto interdisciplinar é realizado em todas as séries de fevereiro a novembro. Através de um coletivo de professores e alunos. As ações são desenvolvidas mensalmente e ao final do período realizar-se um Círculo de Diálogo com a participação de convidados, na forma presencial ou online. A introdução ao Eixo de Estudo é iniciado por uma pergunta geradora, por exemplo “Lugar de mulher, é onde ela quiser?” e são indicados textos de apoio relacionados e os alunos respondem com publicação em reportagem, rede social, eventos públicos, revista ou jornal, trechos de obras literárias (romances, poemas, contos, cordéis, peças de teatro, slam), artigos científicos, letras de músicas, vídeos, recitais, etc. O projeto oportunizará aos sujeitos escolares e da comunidade a perceberem e respeitarem, diminuindo as práticas, racista, homofóbicas, bullying construindo um espaço escolar de vivências pacíficas. O projeto aponta caminhos para inclusão de uma pauta mais diversificada como cultura, religião, tradições e gênero. Para um Escola que educa mas que acolhe, cuida e interage.

Palavras-chave: Diálogo; ÉtnicoRacial; Protagonismo; Vivências; Leis.

^[1] Graduada em Letras (Uece). Especialista em Gestão Escolar - UVA. Coordenadora da EEMTI Maria Leal Teixeira. E-mail: maria.andrade9@prof.gov.br.

^[2] Graduado em Geografia-URCA. Especialista em Educação Inclusiva - FJN. Professor de Geografia da EEMTI Maria Leal Teixeira. E-mail: wlan.santos@prof.gov.ce.br.

^[3] Graduada em Teologia e Pós-Graduada em História pelo Uninta. Professora de História e Filosofia da EEMTI Maria Leal Teixeira. E-mail: raika.lima@prof.gov.ce.br.

MENINAS PESQUISADORAS, MULHERES FILÓSOFAS: EXPERIÊNCIAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA NO ENSINO MÉDIO ENQUANTO PRÁTICA DE RESISTÊNCIA FEMINISTA NA ESCOLA

Dayane Evellin de Sousa Costa ^[1]

Resumo: Mesmo reconhecendo a marca das violências que estruturam a história brasileira, enquanto pessoas desse tempo, observamos mais uma vez esse traço a partir da ascensão de grupos contrários às garantias de direitos fundamentais das minorias. Tais indivíduos não sumiram com a derrota da última eleição majoritária e seguem reverberando seus discursos em diversos ambientes sociais, e, na escola não é diferente. Ensino de Filosofia, gênero, feminismo, foram temas amplamente atacados, principalmente quando se relacionam à educação, por meio de projetos de leis, falas oficiais e fake news. A ideia desse trabalho surge da observação enquanto professora de Filosofia na educação básica pública ao orientar projetos iniciação científica desenvolvidos por estudantes que escolheram como objeto de estudo questões de gênero, tendo como referencial teórico o pensamento de Filósofas. Para esse relato foram escolhidas três pesquisas, sendo o total de nove alunas, com o objetivo de analisar suas considerações acerca da experiência enquanto pesquisadoras, bem como sua percepção acerca do cenário escolar antes e depois o início de seus estudos. Contar nossa própria história, dar visibilidade, enaltecer o conhecimento contra-hegemônico é, principalmente, uma ação de resistência (Jorge, 2023), portanto, foram realizadas entrevistas a fim de dar voz às próprias pesquisadoras. Cada uma delas escolheu o nome de uma filósofa enquanto seu nome fictício para resguardar sua identidade. Apesar dessas estudantes estarem inseridas em um contexto educacional onde vivem em um cenário de ações veladas(ou não) de violências que, muitas vezes se inicia, desde o assédio no ônibus no trajeto da escola, o que pude perceber, no percurso da orientação, foram pessoas que se desconstruíam e se construíam de maneira mais conscientes, e, tomaram para si a palavra, o lugar do conhecimento e o sentimento de pertencimento ao meio acadêmico antes visto enquanto inalcançável por seus contextos de gênero, raça e classe.

Palavras-chave: Ensino; Violência; Feminismo; Resistência.

[1] Licenciatura em Filosofia (Uece) e Mestre em Filosofia (UFC). Professora de Filosofia da EEEP Presidente Roosevelt, Fortaleza -CE. E-mail: dayane.costa@prof.ce.gov.br.

O PROJETO “ESCREVIVÊNCIAS” NO CONTEXTO DE IMPLEMENTAÇÃO DO NOVO ENSINO MÉDIO (NEM)

Jonas Mateus Ferreira Araujo ^[1]
Amanda Agostinho Guedes Peixoto ^[2]

Resumo: O presente trabalho teve como objetivo analisar as ações do Projeto “Escrevivências” no contexto de implementação do Novo Ensino Médio (NEM) a partir de uma perspectiva interdisciplinar, para o cumprimento desse objetivo foi necessário refletir sobre o protagonismo estudantil através das práticas de letramentos de reexistência, avaliar as práticas de “escrevivência” desenvolvidas ao longo do ano letivo e perceber as aproximações do Projeto “Escrevivências” com o contexto do Novo Ensino Médio (NEM). As ações foram desenvolvidas em Juazeiro do Norte – CE com as turmas de 1º ano do ensino médio na EEEP Prof. Moreira de Sousa, durante todo o ano letivo de 2022. A metodologia abordada foi pautada na categoria “escrevivência” da escritora Conceição Evaristo e consistiu no desenvolvimento de textos diversos que refletiram sobre seu cotidiano e transitaram por vários gêneros e formatos, como poemas, podcasts, grafites, contos, dentre outros. Como resultados obtidos podemos perceber que as escritas passaram a ganhar sentido para eles/ as, que suas produções colocaram em prática a interdisciplinaridade, bem como houve a aplicabilidade das leis 10.639/03 e 11.645/08, movimentos que se deram no bojo da implementação do NEM, o que tem forjado uma escola próxima da realidade estudantil e, conseqüentemente, proporcionado o sentimento de acolhimento através de escritas significativas. Outra dimensão despertada através das escritas conectadas com a realidade foi a consciência dos limites e possibilidades do NEM, criando espaços de debate para perceber as contradições desse momento histórico.

Palavras-chave: Escrevivência; Interdisciplinaridade; Letramentos; Novo Ensino Médio NEM.

^[1] Mestre em Estudos Latino-Americanos (UNILA), Professor na EEEP Prof. Moreira de Sousa (Seduc/CE). E-mail: jonas.mateus@prof.ce.gov.br.

^[2] Mestrado Profissional em Artes (URCA). Professora na EEEP Prof. Moreira de Sousa (Seduc/CE). E-mail: amanda.guedes@prof.ce.gov.br.

DESCONSTRUINDO ESTEREÓTIPOS E ENFRENTANDO A VIOLÊNCIA: A REPRODUÇÃO DE VIOLÊNCIAS CONTRA AS MULHERES EM PROPAGANDAS

Marcela Souza Santos ^[1]

Resumo: Ao longo do tempo, diversas instituições construíram e reproduziram discursos que estabelecem diferenças, criando hierarquias e supostos papéis sociais do que é masculino e do que é feminino. As nossas experiências em sociedade são marcadas por relações de poder e para a historiadora Joan Scott (1995) o gênero é uma forma primária de dar significado às relações de poder. Trabalhamos com fontes históricas publicitárias e analisamos como elas reproduzem estereótipos de gênero e violências contra mulheres. Foram realizadas oficinas em turmas do Ensino Médio na EEEP Luiz Gonzaga Fonseca Mota, em Amontada. As propagandas escolhidas para a oficina foram produzidas entre os anos de 1960 e 2000. Iniciamos a oficina apresentando essas propagandas e indagando aos estudantes sobre os tipos de fontes e que discursos e significados eles compreendiam naquelas propagandas. O objetivo era refletir como as violências contra mulheres não começam com a violência física, mas são alicerçadas por diversos discursos e instituições sociais, inclusive o discurso da publicidade. Além disso, exibimos o curta Acorda, Raimundo, acorda buscando analisar como muitas violências são naturalizadas. Ao final pedimos aos alunos/as que produzissem apresentações artísticas para o evento da escola em alusão ao agosto lilás. Sabemos que é difícil mensurar numericamente os resultados de intervenções como essas - sendo esse trabalho de abordagem qualitativa - mas podemos perceber resultados a partir dos comentários dos estudantes, do interesse em falar sobre esse assunto, de seus relatos durante a oficina e dos trabalhos produzidos após esse momento. A escola é um espaço de formação dos sujeitos e o debate dessas temáticas é um fortalecimento de políticas de equidade e direitos humanos. O conhecimento histórico e o espaço escolar podem e devem refletir sobre a formação de nossa sociedade e cultura, sobre como comportamentos violentos e discriminatórios são construídos historicamente.

Palavras-chave: História; Propagandas; Gênero; Violências contra mulheres.

^[1] Mestra em História Social pela UFC. Professora lotada na EEEP Luiz Gonzaga Fonseca Mota, em Amontada. E-mail: marcela.santos@prof.ce.gov.br.

O COMPONENTE CURRICULAR ELETIVO DE CULTURA TRADICIONAL POPULAR E A EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS (ERER) NA EEM MANOEL SENHOR DE MELO FILHO – AQUIRAZ/CE

André Leone Facundo ^[1]
João Bosco Lucena da Silva ^[2]

Resumo: A necessidade de se promover uma educação mais justa e equânime deve partir de todos os setores da sociedade, mas é na escola onde ela precisa de fato acontecer como forma coletiva para romper com as estruturas das desigualdades sociais. Desta forma, a valorização das manifestações da cultura local, das identidades que formam o povo de um lugar e, sobretudo, os seus saberes populares constituídos historicamente precisam ser apresentados para as gerações atuais a partir do currículo em que a escola pode exercer função mediadora indispensável entre a cultura popular e o conhecimento sistematizado em função da construção de uma sociedade de todos e para todos. O objetivo central deste trabalho foi apresentar como o componente curricular eletivo de Cultura Tradicional Popular pôde contribuir para a promoção da Educação para as Relações Étnico-Raciais (ERER) na Escola Estadual de Ensino Médio Manoel Senhor de Melo Filho em Aquiraz-Ceará. A pesquisa foi realizada a partir de levantamento bibliográfico com as contribuições de Freire (2005) e de Sardi Neto e Melascki (2016) além de trabalho de campo. Como resultados, percebeu-se a participação efetiva dos estudantes da primeira série matriculados neste componente em que desenvolveram durante as aulas diversas atividades orientadas, como pesquisas sobre a cultura e tradição local, participação em rodas de conversas com temas geradores, debates acerca de documentários exibidos nas aulas, resgate das tradições populares locais, apresentação de produtos culturais próprios da identidade local, mostra cultural da crenças, gastronomia, medicina popular, danças, músicas e a realização de uma aula de campo com os estudantes para a Aldeia Indígena Jenipapo-Kanindé, localizada no mesmo município que a escola. Portanto, o componente curricular eletivo de Cultura Tradicional Popular foi um importante meio para a promoção das Relações Étnico-Raciais na escola como forma de desenvolvimento da aprendizagem a partir da cultura local.

Palavras-chave: Cultura; ERER; Eletivas; Identidade.

^[1] Doutorando em Educação, Mestre em Geografia. Professor na Seduc/CE. EEM Manoel Senhor de Melo Filho (Crede 1). E-mail: andre.facundo@ce.gov.br.

^[2] Mestrando em Educação, Especialista em Avaliação da Educação Pública. Professor e Diretor Escolar - EEM Manoel Senhor de Melo Filho (Crede 1). E-mail: jboscolucena@gmail.com.

A LENDA DO POTE DE OURO OU DE OSSO?

Francisco Márcio Alves Elias ^[1]
Maria da Conceição Alves Ribeiro ^[2]
Diógenes de Melo Filho ^[3]

Resumo: O presente trabalho – A lenda do Pote de Ouro ou de Osso? É um trabalho de pesquisa realizado na Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas na Escola Quilombola Luzia Maria da Conceição, localizada no município de Croatá – CE. O referido trabalho apresenta-se a partir da contação de histórias pelos moradores da Comunidade Quilombola de Três Irmãos, em especial, um tesouro vivo da comunidade, o Sr. Gonçalo Alves dos Santos, quilombola com 80 anos de idade. Todas as ações realizadas tiveram alunos da escola como protagonistas, mas também os moradores da própria Comunidade Quilombola. A produção realizada ocorreu no primeiro semestre de 2023 a partir do Tema Central – A Educação para as Relações Étnico – Raciais/ERER, oportunizando reflexão e prática a partir dos 20 anos da Lei N° 10.639/2003. Os objetivos do trabalho têm como propósito Compreender a história local a partir do conto popular, Valorizar a cultura tradicional presente na comunidade quilombola e Despertar o sentimento de pertença nos alunos da escola com o território quilombola. A pesquisa intitulada – A Lenda do Pote de Ouro ou de Osso? Apresenta-se com metodologia qualitativa com mobilização e convite aos alunos para ouvir a história em roda de conversa, elaboração de cordel sobre a história, criação da peça de teatro sobre a história, ensaios, definição de personagens, organização de cenário e figurino, apresentação na escola, na festa de emancipação política do município conquistando o primeiro lugar no distrito de Santa Tereza com premiação de R\$ 300,00 e o segundo lugar na final do show de talentos com premiação de R\$ 500,00 e apresentação na X Conferência da Assistência. Portanto, resgatar outras histórias, é possibilitar uma estreita relação entre escola e o território quilombola.

Palavras-chave: Diversidade; Currículo; Território.

^[1] Graduação em Geografia - UVA. Graduação em Pedagogia - PARFOR. Especialista em Geografia. Coordenador Escolar na Escola Quilombola. E-mail: francisco.elias@prof.ce.gov.br.

^[2] Graduação em História - UVA. Especialista em História e Geografia - UCAM. Professora de História na Escola Quilombola. E-mail: maria.ribeiro@prof.ce.gov.br.

^[3] Graduação em Geografia - UVA. Especialista em História e Geografia - UCAM. Professor de Filosofia na Escola Quilombola. E-mail: diogenes.filho@prof.ce.gov.br.

WHATSAPP COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NA EJA: USO DA TECNOLOGIA PARA A EQUIDADE NA APRENDIZAGEM

Tereza Cristina Gonçalves da Silva ^[1]
Sara Rodrigues de França ^[2]

Resumo: Este estudo tem como objetivo geral investigar o uso do aplicativo WhatsApp como recurso pedagógico por meio da inserção de práticas de leitura e escrita nas aulas de língua portuguesa em uma turma do Ensino Fundamental, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, baseado em mediações pedagógicas e nos resultados oriundos desta experiência. Este trabalho teve como método a pesquisa exploratória com uma abordagem qualitativa e enfoque indutivo, sendo realizado em uma escola que oferece a educação de jovens e adultos, partindo do seguinte questionamento: De que maneira o aplicativo WhatsApp pode contribuir para as práticas de leitura e escrita, enfocando estudos gramaticais nas turmas da Educação de Jovens e Adultos? A fundamentação teórica seguida nesta pesquisa está centrada nos estudos sobre as Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC), a Educação de Jovens e Adultos, os letramentos, os gêneros digitais, e outros. O embasamento teórico para essa pesquisa está amparado nas obras de: Marcuschi (2002; 2010); Rojo (2013); Soares (2002); Koch e Elias (2013); Pereira (2007); Souza (2007); Freire (1987; 1992; 2000; 2018); Mauri e Onrubia (2010), dentre outros. Os instrumentos utilizados para a coleta de dados foram: o rendimento escolar dos alunos, o livro didático de língua portuguesa da EJA – 9º ano, um questionário estruturado com perguntas fechadas e outro questionário on-line com perguntas abertas realizado por meio do aplicativo google forms. No decorrer dessa investigação constatou-se por meio dos dados analisados que o aplicativo WhatsApp oferece valiosas contribuições e incentivo ao aprendizado gramatical, como também à leitura e escrita. Tais contribuições desse aplicativo, de acordo com os resultados, proporcionam outra maneira de ensinar e aprender, promovendo, assim, a motivação dos alunos. Por conseguinte, este tipo de tecnologia pode transformar o fazer pedagógico e a realidade não só dos alunos da EJA, como também de todos os estudantes.

Palavras-chave: WhatsApp; EJA; Leitura; Tecnologias da Informação e da Comunicação.

^[1] Mestre em Língua Portuguesa – PROFLETRAS – UFCG. Professora de Língua Inglesa. Coordenadora no Centro Cearense de Idiomas - unidade Iguatu. E-mail: tereza.silva@prof.ce.gov.br.

^[2] Graduada em Letras Inglês – Uece. Professora de Língua Inglesa no Centro Cearense de Idiomas (CCI) – Unidade Iguatu-CE. E-mail: sara.franca@prof.ce.gov.br.

IDENTIFICANDO DESIGUALDADES PARA PROMOVER EQUIDADE: CASO EEM MONSENHOR FURTADO

Juliana Marques de Sousa ^[1]
Jitana Aparecida Borges Aranda ^[2]

Resumo: As ações que organizam uma escola para promover equidade precisam de debate público, coleta de dados, organização de prioridade, convergência sobre estratégias e diálogo da comunidade escolar. Cientes disso, o objeto desse trabalho trata da experiência de coleta de dados sobre a identidade da comunidade escolar Monsenhor Furtado, localizada em Meruoca/ CE, e os impactos dos resultados no projeto político pedagógico. Foram analisados dados quantitativos de 576 estudantes que tratam sobre os marcadores sociais da diferença (raça, classe, gênero). O objetivo é construir um debate interseccional que responda o seguinte: qual sujeito é objeto de violência e vulnerabilidade na nossa escola? A interseccionalidade é uma ferramenta metodológica (COLLINS; BILGE, 2016) para o estudo das desigualdades sociais que são de diferentes ordens e se materializam, mutuamente e cotidianamente, na sala de aula. Partimos da premissa que reconhecer o perfil étnico-racial e social da comunidade discente assistida; visibilizar minorias (raça, classe e gênero) pode evitar formas, declaradas ou silenciosas, de racismo, discriminação, intimidação e violência. Esse trabalho é um esforço de ampliar o debate acerca das desigualdades a fim de identificar o volume das condições de violência, vulnerabilidades sociais e deficiências de aprendizagem que atravessam a nossa escola, uma vez que “a escola é um complexo social fundamental no processo de transformação da realidade social” (PINHEIRO, 2023), buscando assim construir ações curriculares, estudantis, pedagógicas e de gestão que promovam equidade, já que não se pode modificar estruturas reprodutoras de desigualdades quando não localizamos e compreendemos sua extensão.

Palavras-chave: Interseccionalidade; Identidade; Desigualdades; Equidade.

^[1] Mestre em Ciências Sociais pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Professora de Sociologia na EEM Mons. Furtado – Meruoca/CE. E-mail: juliana.sousa1@prof.com.

^[2] Especialista em Ensino de Língua Inglesa pela Faculdade ÚNICA – MG. Coordenadora escolar na EEM Monsenhor Furtado – Meruoca/CE. E-mail: jitana.aranda@prof.ce.gov.br.

CULTURALIZE-SE: A PRODUÇÃO AUDIOVISUAL E OS TEMAS TRANSVERSAIS EM PROL DE UM DISCURSO DEMOCRÁTICO E INCLUSIVO NA ESCOLA

Emerson Luvanor Nascimento Alves ^[1]
Caio dos Santos Tavares ^[2]

Resumo: Este trabalho é fruto de um relato de experiência. Estruturado como um projeto integrado, em fundamento à BNCC e interdisciplinar entre as áreas de Linguagens e suas Tecnologias e de Ciências Humanas e Sociais aplicadas, utiliza produções audiovisuais (filmes, episódio de série, documentários, curta metragem, vídeo clipes etc.) como elemento norteador, a fim de discutir temáticas transversais (conforme os Parâmetros Curriculares Nacionais - PCNs), no prisma da diversidade, equidade e inclusão ao contexto discente das turmas de 1º e 2º Séries da Escola Estadual de Educação Profissional Monsenhor José Aloysio Pinto, localizada no município de Sobral (CE), durante o ano de 2023. Como objetivo central, buscou-se construir um espaço de legitimação do discurso democrático inclusivo, pertinentes à estrutura e contextos socioculturais dos estudantes, em consonância aos direitos humanos e aos temas transversais. O projeto integrado foi desenvolvido em três momentos: Primeiro, utilizou-se o vídeo como recurso didático; segundo, a palestra sobre a temática abordada na produção audiovisual concomitante à discussão argumentativa em forma de debate; na terceira etapa, a produção artística (poesia, contos, crônicas, murais etc) como resultado final. A técnica de investigação utilizada foi a observação participante, na qual possibilitou uma descrição sistemática e minuciosa das ações dos envolvidos (MARQUES, 2016). A análise da experiência considerou o sentido oportuno para operacionalização de obras artísticas como recurso metodológico interdisciplinar, visto que tais produções tratam às esferas culturais, políticas e sociais quando viabiliza, aos discentes, não somente uma concepção reflexiva da sociedade, bem como um reconhecimento de sua realidade social. Como resultados atingidos, vislumbrou se que discutir diversidade e inclusão no lócus escolar é uma maneira de incentivar o respeito e o acolhimento das diferenças, além de legitimar lugares de fala.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade; Equidade; Inclusão; Diversidade; Sociocultural.

^[1] Graduado em Letras – Português (FAFIDAM/UECE). Professor de Português da EEEP Monsenhor José Aloysio Pinto. E-mail: emerson.alves@prof.ce.gov.br.

^[2] Mestre em Sociologia (PPGS/UFAL). Professor de Sociologia da EEEP Monsenhor José Aloysio Pinto. E-mail: caio.tavares@prof.ce.gov.br.

DIVERSIDADE E INCLUSÃO NAS ESCOLAS DA CREDE 1: EXPERIÊNCIAS E SABERES DAS ALUNAS TRAVESTIS

Marcos Randall Oliveira de Freitas ^[1]

José Elisberto de Araújo e Silva ^[2]

Márcia Sampaio Araújo ^[3]

Resumo: O pensamento ciscêntrico alicerçado no patriarcado e no machismo move o extermínio dos saberes e das vivências travestis. No caminho inverso, o debate sobre diversidade e inclusão permite o fortalecimento de estratégias para além da sobrevivência, ampliando a dignidade, a inclusão e a emancipação humana das alunas travestis em diferentes contextos sociais, em particular durante o Ensino Médio. Nesse contexto, esta pesquisa objetiva refletir sobre as experiências e os saberes produzidos por estudantes travestis das escolas da CREDE 1, considerando os caminhos que efetivam as práticas de inclusão e resistência. Para a presente pesquisa, adotou-se a abordagem qualitativa já que há uma aproximação entre pesquisadores e as participantes da pesquisa, permitindo que as nuances dos ditos e dos não-ditos forneçam dados insurgentes sobre as travestis. Ademais, utilizou-se como instrumentos de pesquisa: questionários semiestruturados realizado com duas alunas travestis, além da análise de documentos norteadores elaborados pela SEDUC e dos coletados no setor de Ouvidoria da Crede 1. A partir dos resultados, dialoga-se com Benevides e Lee (2018) que mostram que as vivências e os saberes construídos fora dos muros das universidades, hoje, quebram as barreiras do academicismo e da colonialidade, rompendo com as invisibilizações impostas pelo modelo colonizador. Além disso, Andrade (2012) ratifica o potencial das identidades travestis, já que as “novas formas” possibilitam o acesso e a permanência das travestis em múltiplos territórios. Os resultados também mostraram que essas alunas travestis insistem e resistem para que suas vozes sejam potencializadas para além do contexto escolar, perpassando por diferentes espaços sociais. Desse modo, conclui-se que os caminhos (trans)formados transgridem o binarismo e desnaturalizam as normas hegemônicas vigentes, ressaltando que a trans-radicalidade fortalece o (des)costurar dos saberes e das vivências das travestis no Ensino Médio.

Palavras-chave: Travestis; Inclusão; Diversidade; Ensino Médio; Experiências.

^[1] Doutorando em Linguística (UFC) e Mestre em Educação (UERN). Articulador da CEDEA da Crede 1. E-mail: Randall.ufc@gmail.com.

^[2] Especialista em Gestão Escolar (UFJF). Orientador da CEDEA da Crede 1. E-mail: elisbertoaraujo3@gmail.com.

^[3] Especialista em Tecnologia na Educação (PUC Rio). Superintendente escolar da Crede 1. E-mail: marcia.sampaio@prof.ce.gov.br.

ESCREVIVÊNCIAS POSSÍVEIS: BIOGRAFIAS NEGRAS COMO ESTRATÉGIA PARA UMA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA

José Lucas Araújo do Nascimento ^[1]
Francisco das Chagas Barroso Uchôa ^[2]

Resumo: O presente trabalho objetiva discutir as possibilidades de experienciar a escritória (EVARISTO, 2020) e as narrativas biográficas de pessoas negras como prática didática para uma educação antirracista. Diante desse cenário, foi proposto, na EEEP Deputado José Maria Melo, uma articulação entre as disciplinas de História e Literatura, caminho esse construído a partir de uma encruzilhada conceitual (RUFINO, 2019) que flerta com outros modos de pensar educação, a exemplo, a Pretagogia (PETIT, 2015), a Pretografia (NASCIMENTO, 2021) e a pedagogia interétnica (CRUZ, 1987). Assim, o trabalho evidencia um fazer-escola que potencializa uma crítica ao racismo estrutural (ALMEIDA, 2019), bem como propõe a valorização de um exercício aforrefenciado que deseja a realização de uma vivência que possibilite como efeito a oportunidade de pensar as relações étnico-raciais e as subjetividades existentes na escola. Metodologicamente, o trabalho partiu inicialmente das leituras dos contos da obra Olhos d'água de Conceição Evaristo (2016), acrescido de discussões acerca da biografia da autora, assim como uma análise nos contos de temas que são caros ao debate da educação antirracista, a saber: gênero, etnia e classe social. Somado a esse exercício, os alunos produziram experimentações pretográficas (NASCIMENTO, 2021), poéticas autorais, desenhos e vivência teatral. Nesse estudo, alcançou-se enquanto resultados a construção de uma exposição em/ com arte denominada 'EMPODERARTE', espaço onde os alunos puderam apresentar suas escritas poéticas. Além disso, foi realizado uma esquete teatral de nome homônimo à obra Olhos d'água (EVARISTO, 2016). O trabalho permitiu também a ampliação de um entendimento sobre cultura, arte e história afro brasileiras, de modo que se aprendeu sobre a necessidade da prática interdisciplinar na escola como uma estratégia pretagógica (PETIT, 2015) essencial para fomentar o devir-escola que pensa a importância da realização de uma educação antirracista.

Palavras-chave: Escritória; Biografias negras; Pretografias; Pretagogia; Educação Antirracista.

^[1] Mestre em Artes pela Universidade Federal do Ceará - UFC. Professor de Língua Portuguesa e Artes na EEEP Deputado José Maria Melo. E-mail: fessorlucao@gmail.com.

^[2] Especialista em História da Cultura Afro-brasileira e Africana. Graduado em História pela UESPI. E-mail: franciscoklorca@gmail.com.

AUTISMO: COM INCLUSÃO AS PEÇAS SE ENCAIXAM

Brena Késia Moreira Flor ^[1]
Francisca Valdeglace Almeida Lopes ^[2]
Ângela Maria Simplício Pereira ^[3]

Resumo: A realidade das pessoas com autismo não é fácil. Elas sofrem diariamente com o preconceito que impacta seu autoconceito, autoestima e a forma como são vistas socialmente. Dessa forma, as pessoas com Transtorno de Espectro Autista (TEA) percebem suas vidas sendo limitadas a categorizações e estereótipos sociais. O principal objetivo da realização deste trabalho foi a compreensão do TEA, de forma a levar conhecimento aos estudantes na luta contra o capacitismo. Como podemos observar no PNE Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, a educação deve ser inclusiva, em que todos têm o direito de estarem junto, participar, aprender, sem ser discriminado desde a Educação Infantil até o nível mais elevado de ensino. Nesta perspectiva, na EEMTI José Nilton Salvino Franco, dentro do componente curricular Cultura Digital, foi apresentado aos discentes, em forma de slide, a definição do que era o autismo e informações inerentes ao tema. Após esse momento os estudantes foram encaminhados ao LEI, no qual aprofundaram o seu conhecimento e foram instigados a desenvolver suas habilidades em diversas modalidades como por exemplo desenho, card, vídeo, poema, infográfico, mapa mental dentre outros. Posterior a essa ação as produções dos estudantes foram divulgadas nos canais midiáticos da escola supracitada. Como culminância com os estudantes para esse momento, foi realizada a exposição de todas produções bem como palestra com convidadas, em que puderam instigar os estudantes e quebrar paradigmas voltados aos estereótipos em pessoas autistas. Ainda na perspectiva de difusão das informações inerentes ao autismo foi realizado o I Colóquio Nilton Franco que trouxe como temática central: Autismo: Conhecer para entender, acolher e incluir e contou com a palestra da coordenadora e de uma professora da APAE de Canindé. A partir do relato dos momentos outrora supracitados, observou-se dentro da escola maior conscientização por parte dos estudantes em combater o capacitismo com autistas.

Palavras-chave: Autismo; Compreensão; Capacitismo; Inclusão; Acolhimento.

^[1] Graduada em Matemática (UVA). Especialista em Ciências da Natureza e Mundo do Trabalho (IFPI). Professora na EEMTI José Nilton Salvino Franco. E-mail: brena.flor@prof.ce.gov.br.

^[2] Graduada em Letras (UVA). Especialista em Gestão Escolar Integrada em Práticas Pedagógicas. Técnica na Crede 7. E-mail: valdeglace@prof.ce.gov.br.

^[3] Graduada em Língua Portuguesa (UVA). Especialista em Gestão e Coordenação Escolar (FACPED). Professora na EEMTI José Nilton Salvino Franco. E-mail: angela.pereira@prof.com.

ESCRE(VIVÊNCIA): UMA FERRAMENTA ANTIRRACISTA NA ESCOLA

Cristina Mendes Moreira ^[1]
João Paulo Silva do Nascimento ^[2]

Resumo: O termo escrevivência, formulado pela escritora brasileira Conceição Evaristo em 1995, no Seminário Mulher e Literatura, originou-se da junção das palavras “escrever” e “viver”, ou seja, o escritor se utilizar da escrita para “escrever vivências”. É um gênero que possui como características o trabalho com a linguagem, que se aproxima da oralidade no intuito de melhor dialogar com o leitor; no emprego de palavras de uso cotidiano e em uma narrativa que muitas vezes aborda as experiências do indivíduo simultâneas às vivências do coletivo. Outros nomes da literatura nacional e internacional também seguem por essa linha de pensamento, dentre os quais podendo ser mencionados Carolina Maria de Jesus, Maya Angelou, Alice Walker, Itamar Vieira Júnior e a própria Conceição Evaristo, entre outros. Esses escritores apresentam estilos de escrita semelhantes, em especial no que concerne ao relato pessoal à guisa de denúncia e crítica a uma sociedade por vezes opressora e preconceituosa. O projeto, que possui metodologia qualitativa, consistirá na produção escrita de relatos pessoais cuja temática aborde situações fictícias envolvendo o racismo, com a elaboração de um e-book, produzido e organizado pelos alunos sob orientação dos professores orientadores, contendo as “escrevivências” produzidas pelos estudantes da Escola Estadual de Educação Profissional Manuel Abdias Evangelista, com culminância na semana do Dia da Consciência Negra, na escola. Como fundamentação teórica endossam o estudo Conceição Evaristo (2020), Walkyria Chagas da Silva Santos (2009) e Gayatri Chakravorty Spivak (2010), entre outros. Conclui-se com isso que se faz mister que sejam (re)visitadas as obras imorredouras de escritores que abordam a temática do racismo, a priori no que se refere ao relato testemunhal, a fim de refletir sobre a memória de dor e de luta vivenciadas por essa parcela da sociedade, e que se utilizaram da linguagem como instrumento de resistência frente a desigualdade social.

Palavras-chave: Escrevivência; linguagem; relato; racismo.

^[1] Especialista em Educação, Pobreza e Desigualdade Social (UFC). Professora da Rede Estadual de Ensino do Ceará, em Nova Russas-CE. E-mail: cristinaips44@gmail.com.

^[2] Mestrando em Educação Profissional (IFCE). Professor do Ensino Médio Integrado (Seduc/Centec) em Nova Russas-CE. E-mail: jpaulo_adm@hotmail.com.

COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS NO NTPPS

Michely Soares Loiola ^[1]
Diva Lima ^[2]

Resumo: O objetivo deste estudo é refletir acerca do papel do NTPPS no processo de desenvolvimento das competências socioemocionais. Neste período posterior à fase crítica da Pandemia da Covid-19, é notória a fragilidade dos jovens na gestão das suas emoções, fator esse que, além de agravar o processo de ensino-aprendizagem, tem também contribuído para que os mesmos desenvolvam ansiedade, em alguns casos, de forma patológica. É comum perceber que alguns alunos, ao chegarem ao Ensino Médio, não conseguem falar em público, fazer suas refeições no refeitório junto com os demais e, em certos casos, nem mesmo conseguem ir para a escola. Considerando este cenário, o estudo ocorreu através de uma pesquisa qualitativa, cujos sujeitos foram 9 alunos de uma turma da 3ª série do Ensino Médio de uma escola de tempo integral, pertencente à CREDE 15, situada na zona rural do município de Tauá, Ceará. Foi aplicado um questionário com 5 perguntas aos mesmos, com a finalidade de perceber, a partir do olhar dos sujeitos envolvidos, a importância de trabalhar as competências socioemocionais na escola, por meio do NTPPS. A análise dos dados colhidos foi feita com as colaborações das contribuições teóricas de Saballa e Silva (2017), Caveira e Fasolo (2019) e Henrique (2021), bem como considerando o material estruturado do Instituto Aliança para o NTPPS. O estudo mostrou que, no decorrer das práticas e vivências nas aulas de NTPPS, os alunos se sentem mais à vontade e conseguem, gradativamente, socializar-se com os demais, o que aponta para as contribuições do NTPPS para o desenvolvimento de competências socioemocionais dos estudantes, por meio das vivências propostas nas aulas referentes a este componente curricular. Desta forma, é possível perceber que o NTPPS tem sido uma política importante e efetiva para a comunidade escolar, colaborando com o processo educativo dos estudantes.

Palavras-chave: Escola; Aluno; NTPPS; Competências Socioemocionais.

^[1] Especialista em Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica (UNICE). Professora de História e de NTPPS. E-mail: michely.loiola@prof.ce.gov.br.

^[2] Mestre em Educação – Universidade Estadual do Ceará (Uece). Professora de Língua Portuguesa. Orientadora da Cedeia – Crede 15. E-mail: diva.lima@prof.ce.gov.br.

ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL NO ENSINO MÉDIO: ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS ADOTADAS, DESAFIOS E POSSIBILIDADES

Zélia de Oliveira Fontenele ^[1]

Resumo: A educação na perspectiva da equidade, com qualidade para todos e sem distinção, permanece com um grande desafio social. Nesse sentido, um dos passos iniciais a ser trilhado pelos educadores é a compreensão do que representa o conceito de deficiência intelectual (DI). A presente pesquisa tem como objetivo conhecer alguns aspectos e possibilidades relacionados a inclusão de pessoas com deficiência intelectual no âmbito escolar, a partir de estratégias adotadas e desafios encontrados pelos educadores no processo de ensino e aprendizagem. A pesquisa descritiva quantitativa foi realizada em duas escolas regulares da rede pública estadual, situadas nos municípios de Barroquinha e Granja. Como ferramenta de coleta de dados, foi aplicado um formulário Google, com 51 educadores, entre os dias 9 e 10 de fevereiro de 2023. A pesquisa foi realizada a partir da observação dos docentes sobre os comportamentos funcionais, intelectuais e adaptativos de seus alunos, considerando os domínios conceitual, social e prático. Como resultados, observou-se que 51% dos educadores apontaram que seus estudantes com DI possuem déficits nas funções intelectuais e adaptativas. Ainda, foi possível evidenciar os esforços dos educadores em qualificar o atendimento a esse público de estudantes, no entanto destacaram muitos desafios de ordem formativo e estrutural. O estudo apontou possibilidades de melhoria, com destaques para cursos de formação continuada, contratação de profissionais especializados na área da Educação Especial, implantação de espaços para um atendimento mais qualificado e inserção nas pautas dos coletivos de professores do tema deficiência intelectual, com atenção para o conhecimento dos níveis em que cada estudante se encontra, bem como adaptação de atividades pedagógicas inclusivas. Considerando um alinhamento entre estratégias, desafios e possibilidades, é possível maximizar o senso de inclusão e tornar o processo pedagógico mais equânime.

Palavras-chave: Deficiência; Inclusão; Estratégias; Desafios; Possibilidades.

[1] Especialização em Gestão Escolar e Língua Portuguesa. Orientadora Célula de Desenvolvimento do Ensino e da Aprendizagem. Crede 4. E-mail: zelia.fontenele@crede04.seduc.ce.gov.br.

A NEGRITUDE NO SERTÃO E O PROJETO AFRICANIDADES: UM PALCO PARA DISCUSSÕES ÉTNICO-RACIAIS EM BOA VIAGEM

Hudson Costa Andrade ^[1]
Francisco Waldemir Uchôa Marinho ^[2]

Resumo: O Sertão do Ceará sempre apresenta uma cultura diversa e rica, fruto de uma diversidade de relações entre povos e etnias em adaptação a um ambiente de difícil vivência que é a caatinga. Assim, a cultura sertaneja é celebrada e praticada pelos próprios moradores, porém, o que muitas vezes passa despercebido é a contribuição singular dos afrodescendentes para o encorpar destas vivências. O presente trabalho tem o objetivo de analisar como o projeto Africanidades se tornou um espaço para o debate da contribuição que a cultura africana legou e as relações étnico-raciais existentes no sertão de Boa Viagem-CE. O mencionado projeto foi fundado em 2010 na Escola Estadual de Educação Profissional Venceslau Vieira Batista. Ao longo do tempo o projeto aumentou sua proporção e tem cumprido seu papel de extensão nas discussões étnico-raciais para a cidade com culminância em feira cultural realizada na praça matriz da sede do município. A pesquisa baseia-se na análise qualitativa da receptividade dos estudantes e da população em geral do município ao projeto e sua contribuição para a necessária reflexão acerca da relação dinâmica entre passado e presente, concretizando a percepção de uma cidade multicultural. Dessa forma, pondera-se a quantidade de tempo que o projeto se realiza e a participação massiva dos boaviagenses como resultados positivos da proposta de levantar o debate étnico-racial na localidade, contribuindo assim para o cumprimento do texto da Lei 10.639/03 e a necessária construção de uma sociedade plural, justa e equânime combinada as relações raciais no Brasil.

Palavras-chave: Cultura; Raça; África.

^[1] Geografia/Licenciatura Plena – Uece. Professor de Geografia em EEEP Venceslau Vieira Batista. E-mail: hudsongeografia11@gmail.com.

^[2] Graduado em História (Uece); História e Geografia (UVA); Pós-Graduações: História e Geografia (Kurius/Maranguape); Psicopedagogia (Uninta); Cultura Afro (Uece). Professor.

EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES: VIVÊNCIA NA EEMTI JOÃO DE MESQUITA BRAGA. O TEATRO

Ana Lorena Bandeira Lima ^[1]

Resumo: Este trabalho propõe mostra uma vivência realizada na escola EEMTI João de Mesquita Braga, localizada no distrito de Trapía – Santa Quitéria – Ceará, na ocasião, a referida professora da escola participou de um curso de formação no mês de março de 2023 nos dias 21 e 22 concedido pela secretaria de educação do estado do Ceará – SEDUC, por meio do evento anual – Escola Espaço de Reflexão, que durante os dias citados, realizou de forma síncrona uma formação para professores e professoras com a temática: Letramento racial e os desafios para uma educação antirracista. Além de participar dos dois dias de formação, a professora da EEMTI João de Mesquita Braga, repassou a vivência do curso para os colegas de profissão, em um encontro pedagógico formativo, no dia 15 de abril do referido ano. Este escrito tem como objetivo narrar como transcorreu a formação e os resultados obtidos, na busca de proporcionar na escola um espaço de vivência e prática para uma educação antirracista, a saber, iniciando pelos os próprios docentes da instituição.

Palavras-chave: Racismo; Formação; Educação; Antirracista.

^[1] Professora de Filosofia na EEMTI João de Mesquita Braga. Mestra em ensino de Filosofia pela Universidade Federal do Ceará – UFC. E-mail: analorenax1@hotmail.com.

O TEATRO NA ESCOLA: UMA LICENÇA POÉTICA NO PROCESSO DE ENSINO/APRENDIZAGEM

Janaína Bacelo de Figueiredo ^[1]

Resumo: A criação do Grupo de teatro Licença Poética, se deu frente à necessidade de possibilitar um espaço para a expressão das subjetividades por meio do teatro, aos alunos da EMM Liceu de Messejana. O trabalho com o teatro, para além do texto, envolve a concepção da cena teatral, como cenários, figurinos, sonoplastia e trilha sonora. Tais práticas desenvolvem em nossos alunos uma capacidade de expressão multissemiótica, o que já está previsto para a área de Linguagens e Códigos, tanto na BNCC, quanto no Documento Curricular Referencial do Ceará (DCRC). A EMM Liceu de Messejana é uma escola regular, por esse motivo os encontros do grupo acontecem semanalmente, com duração de 4h, no contraturno das aulas regulares dos alunos participantes, o que já, por si só, é um desafio para manutenção do grupo. A cada encontro são realizados jogos de improviso cênico e técnicas de expressão corporal, bem como a leitura de textos a serem encenados ou a criação autoral por membros do grupo. Ao longo de um ano e meio de funcionamento, o grupo de Teatro Licença Poética, da EMM Liceu de Messejana, já encenou esquetes teatrais a partir da adaptação de contos e textos próprios, apresentadas no espaço escolar em diversas ocasiões, sendo que o último trabalho foi inscrito no Festival Alunos que Inspiram (2023), chegando à final regional. A existência e atuação de um grupo de teatro no espaço escolar não favorece apenas aqueles que participam efetivamente da atividade, mas também possibilita aos demais alunos da escola a convivência com a expressão artística, o exercício lúdico e crítico que a Arte propõe, o despertar de novos alunos/artistas que se interessam pela prática teatral, bem como criar no ambiente escolar uma identificação com o exercício artístico, favorecendo um ambiente inclusivo e acolhedor à diversidade de seus sujeitos.

Palavra-chave: Teatro; Escola; Ensino Aprendizagem; Expressão; Multissemiótica.

^[1] Licenciada em Letras (FURG); Bacharela em Artes Cênicas (FAP/UNESPAR); Mestra em Estudos Literários (UFPR). Professora na EMM Liceu de Messejana. E-mail: janaina.figueiredo@prof.ce.gov.br.

EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA: UM ESTUDO SOBRE O RACISMO LINGUÍSTICO NA EEMTI PADRE JOSE ALVES DE MACEDO

Keorgen Rodrigues de Souza ^[1]
Laiany Henrique Félix ^[2]

Resumo: O presente artigo ressalta o tema racismo linguístico e como o mesmo se manifesta no cotidiano. A educação brasileira nas últimas décadas visa propor ações que promovam a igualdade étnico-racial no âmbito da educação básica, um currículo que trabalhe a desconstrução dos estereótipos e preconceitos além do combate ao racismo e suas diversas manifestações. Como exemplo dessas propostas, destaca-se a lei 10.639/2003 que fala da obrigatoriedade do ensino sobre História e Cultura Afro Brasileira na educação básica. Por esta razão, houve uma necessidade de observar como o racismo linguístico se manifesta em nossa língua. A discussão teve como objetivo fomentar no ambiente escolar, que é pela linguagem e na linguagem, que a indiferença e preconceito podem ser impugnados, fazendo-se necessário exaltar a importância da construção de uma educação antirracista na EEMTI Padre José Alves de Macedo. Neste trabalho usou-se o instagram, tiktok, como plataformas tecnológicas de divulgação do projeto em um âmbito maior de alcance. O percurso metodológico foi guiado pela pesquisa qualitativa a fim de desenvolver conteúdos sobre o racismo linguístico para a comunidade escolar e cidadãos cearenses. Os resultados demonstraram que o projeto em construção tem despertado nos estudantes a necessidade de ressignificar a linguagem do dia-a-dia.

Palavra-chave: Antirracismo; Educação; Racismo Linguístico.

^[1] Licenciado em História; Especialista em Geopolítica e História. Professor da Rede Estadual de Ensino, na EEMTI Padre José Alves de Macedo. E-mail: keorgen.souza@prof.ce.gov.br.

^[2] Bacharela Licenciada em História; Especialista em Ensino de História, Sociologia e Filosofia. Professora da Rede Estadual, na EEMTI Padre José Alves de Macedo. E-mail: laiany.henrique@prof.ce.gov.br.

MULHERES ADMIRÁVEIS: RELATO SOBRE UMA SEQUENCIA DIDATICA

Maria Reginalda da Silva ^[1]

Resumo: Neste resumo, objetiva-se apresentarações e resultados da Sequência Didática intitulada “Mulheres Admiráveis”, fomentando o histórico debate sobre as diferenças, as oportunidades, as lutas, o empoderamento e as mudanças ocorridas relacionadas às questões de gênero. A atividade fora realizada com estudantes das 3^{as} séries do Ensino Médio da E. E. M. Fenelon Rodrigues Pinheiro, situada no município de Solonópole-Ce, durante o mês de março de 2023, através dos seguintes passos: 1) Pesquisa sobre mulheres que se destacaram/destacam nos âmbitos mundial, nacional, estadual e municipal nas áreas: esporte, cultura, educação, literatura, empreendedorismo, saúde e política; 2) Seminários sobre pesquisa; 3) Roda de conversa com as mulheres que se destacam no município; 4) Produção textual de gênero livre com o tema “o papel da mulher na sociedade contemporânea: avanços, dificuldades, desafios”. A ação pedagógica buscou apresentar meios para que o/as estudantes se posicionassem em relação à conduta que a sociedade dirige às mulheres, assim como promover o empoderamento feminino àquelas que fazem parte da escola, especialmente as alunas. Como resultado, obteve-se textos discentes ressaltando que as mulheres são e sempre foram muito importantes para a sociedade, mas que precisam ter melhor reconhecimento, pois trabalham duplamente e se esforçam mais que os homens, precisando demonstrar inúmeras capacidades para ser reconhecida no que faz. Contudo, ainda têm menos destaque do que os homens, principalmente na ciência e na política, com ênfase para os âmbitos estadual e municipal. As produções textuais, que estão em fase de edição para virarem livro, trazem também sugestões de o que fazer para diminuir as desigualdades existentes na atualidade, evidenciando que, tais mudanças apontam para a construção de relações de gênero mais democráticas na sociedade, sejam no casamento, no trabalho e/ou na família, em que direito à igualdade, a valorização e o respeito são as pedras angulares.

Palavras-chave: Mulheres; Empoderamento; Valorização; Gênero; Educação.

^[1] Doutoranda em Literatura Comparada (UFC). Mestra em Letras (UERN). Professora. Escritora. Formadora Mais Paic Crede14 (Literatura). Solonópole. E-mail: profregisilva@gmail.com.

A DIVERSIDADE CULTURAL E A CONSTRUÇÃO DAS DIFERENÇAS: APLICAÇÃO DA ELETIVA IDENTIDADE CULTURAL AFRO-INDÍGENA

Erison de Sousa Silva ^[1]

Resumo: O Brasil é um país que se caracteriza por sua diversidade cultural e étnica, mas que também se utilizou da estrutura oficial para propagar o racismo através de leis. Atualmente o racismo é crime e há a obrigação, pelas leis 10.639/03 e 11.645/08, do estudo da história e cultura indígena e afro-brasileira. Diante da legislação apresentada, uma ferramenta importante para a aplicação e ampliação dos estudos da cultura afro-brasileira e indígena é a eletiva oferecida pela SEDUC-CE de Identidade Cultural Afro-Indígena (CHS033) que objetiva compreender a legitimidade e diversidade da história dessas populações. Nesse sentido, o presente trabalho objetiva demonstrar como tal eletiva é importante para a construção e respeito da diversidade cultural e diferenças dentro do espaço escolar. A metodologia utilizada foi a entrevista e resposta de questionário sobre a identidade afro-indígena na turma em que foi aplicada a eletiva no semestre de 2023.1, analisando os dados é demonstrada a importância da construção da identidade do estudante enquanto conhecedor das contribuições da cultura afro-indígena na formação da sociedade brasileira. A análise crítica dos dados foi realizada com aporte bibliográfico dos autores Silvio Almeida (Racismo Estrutural), Mario Sérgio Michaliszyn (Relações Étnicoraciais para o ensino da identidade e da diversidade cultural brasileira), Nilma Lino Gomes (O Movimento Negro Educador) e Neusa Santos Souza (Tornar-se Negro). Em suma, a eletiva vem contribuindo para a construção da identidade plural dos discentes da EEMTI João Nogueira Jucá, e se torna um ponto de soma na construção do diálogo entre conhecimento e identidade dos estudantes com a sua cultura ancestral indígena, africana e portuguesa.

Palavras-chave: Diversidade; Identidade; AfroIndígena; Análise.

^[1] Graduado em Filosofia (Uece) e Mestre em Filosofia (UFC). Professor de Filosofia (Seduc/CE). Atua na EEMTI João Nogueira Jucá. E-mail: erison.silva@prof.ce.gov.br.

DA EVASÃO À EXPRESSÃO: O PROJETO RECREIO DAS ARTES NA ESCOLA

Cícera Santana Belém ^[1]
Edmilson dos Santos ^[2]
Tiago Cartaxo de Lucena ^[3]

Resumo: O projeto Recreio das Artes é uma iniciativa inovadora realizada na Escola de Ensino Médio Monsenhor Antonio Feitosa, que visa à integração da arte na educação como forma de estimular a permanência escolar e aprimorar a aprendizagem dos alunos. O projeto fundamenta-se em uma sólida revisão literária que destaca a importância da arte na educação e seus benefícios cognitivos, emocionais e sociais. O projeto tem como objetivo principal reduzir a evasão escolar, proporcionando um ambiente mais atraente e engajador para os estudantes. Além disso, busca promover a integração da arte na educação, incentivando a criatividade, expressão e colaboração dos alunos. A metodologia do projeto Recreio das Artes se baseia em uma abordagem interdisciplinar, envolvendo professores de diversas disciplinas na criação de atividades artísticas e culturais. A revisão literária fundamenta o projeto, destacando autores como Paulo Freire, Elliott Eisner e Ana Mae Barbosa, que defendem a importância da arte na educação para o desenvolvimento integral dos alunos. Os resultados do projeto Recreio das Artes têm sido promissores. A redução da evasão escolar é outro resultado positivo, sugerindo que a arte na educação pode ser um fator motivador para a permanência dos alunos na escola.

Palavras-chave: Arte e Educação; Evasão; Interdisciplinaridade; Permanência Escolar.

[1] Mestranda no programa de Pós-Graduação MAIE/Uece; Professora da educação básica. E-mail: cicerasantana2013@gmail.com.

[2] Especialista em metodologia do ensino fundamental e médio. Professor da educação básica. EEM Monsenhor Antonio Feitosa - Missão Velha/CE. E-mail: edsantosce@gmail.com.

[3] Doutorando pela Universidade Federal do Ceará. Professor da educação básica. EEM André Cartaxo - CE. E-mail: tiagoInsa@gmail.com.

EDUCANDOS COM ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO E A PRÁTICA NA DOCÊNCIA

Daniel da Silva Tavares ^[1]

Resumo: Esse artigo tem por objetivo averiguar referências sobre o estudo das altas habilidades/superdotação, especificado verificar bibliografias a cerca do estudo da inteligência humana, embasado em textos autores da área, investigando documentos e legislação que respalda o atendimento dos educandos com essas características. A metodologia da pesquisa e de cunho bibliográfica e documental. A inteligência sempre diferenciou os seres humanos dos animais e também entre si próprios, na história da humanidade, pessoas se destacavam pelo seu intelecto e prodígios em determinadas áreas do conhecimento humano. Atualmente esses prodígios são conhecidos como Altas Habilidades ou mesmo Superdotação. São identificados na infância por especialistas ou mesmo pelos professores que leciona a criança. Com isso, consideramos a pesquisa sobre educando com altas habilidades/superdotação de importância para os profissionais da educação, principalmente os professores que trabalham diretamente com esse educandos que tem o seu desenvolvimento intelectual acima da média.

Palavras-chave: Altas Habilidades; Inteligência; Prodígios.

^[1] Especialista em Neuropsicopedagogia/Mestrando em Ciências da Educação. Professor. EEMTI Professora Tecla Ferreira. E-mail: daniel.tavares@prof.ce.gov.br.

SEMINÁRIO
DoCEntes
2023



BANNER

ARTCULT NA ERER: USANDO A ARTE, CULTURA E AFROFUTURISMO PARA A PRÁTICA

Aluísio Ferro Miranda ^[1]

Resumo: O presente trabalho relata a vivência nas aulas de História e na Eletiva Memória e Cultura afro-brasileira e indígena da EEMTI Prefeito Dário Campos Feijó, na qual, ainda em 2019, foi fundado o grupo Cultura na Veia que buscava engajar a comunidade no estudo da cultura afrodescendente. Posteriormente em 2022 e 2023 questionamentos sobre o significado de letramento racial, assim como sua atuação na escola para a conscientização e promoção de uma educação equânime democrática foram alçados. As reflexões destacaram a desídia perante a persistência do preconceito racial, colorismo e racismo institucional decorrentes do passado escravagista, que marginalizaram a negritude em favor da branquitude. O objetivo era usar o letramento racial associado à arte, cultura e afrofuturismo para combater o racismo. A pesquisa de campo envolveu entrevistas e conversas para entender as perspectivas dos estudantes sobre a racialidade. Utilizando métodos quantitativos, formulários foram aplicados para medir a percepção dos estudantes sobre o tema. Bibliografias como Almeida (2019) e as diretrizes da SEPPIR (2009), embasaram a prática no planejamento coletivo entre alunos, professores e a gestão escolar. Diversas atividades foram conduzidas, incluindo oficinas de arte, exposições afrofuturistas, palestras, danças e leituras de poemas. Um intercâmbio entre escolas catalisou interações culturais e palestras sobre a importância da Lei 10.639, enriquecendo o projeto. Um dos ápices ocorreu com a participação da escola no Festival Alunos que Inspiram, conquistando prêmios em várias categorias endossando o tema afro. O impacto se estendeu para a participação no Seminário PET História da UVA, que ocorrerá na data de 25 setembro de 2023. Levantamentos demonstraram distorções na ótica racial, todavia a prática gradativa conduziu a uma mudança de consciência. O projeto não se limitou ao festival, mas impactou o cotidiano, fortalecendo o protagonismo do ecossistema escolar para uma educação equitativa.

Palavras-chave: Prática; Cultura; Escolar; Racial; Letramento.

[1] Graduado em História pela UVA. Especialista em Antropologia pela FAVENI. Professor PCA da EEMTI Prefeito Dário Campos Feijó. E-mail: aluisio.miranda@prof.ce.gov.br.

PROJETO FALE!: FALANDO, SOMOS ACOLHIDOS, NOS LIBERTAMOS E ESPERANÇAMOS

Danielle Ferreira Noronha ^[1]
Micael Campos da Silva ^[2]

Resumo: O projeto FALE (Falar, Acolher, Libertar e Esperançar) teve sua origem como resposta às preocupações emocionais dos alunos da EEEP Joaquim Filomeno Noronha, em Parambu-CE, após a retomada das aulas presenciais no pós-pandemia da Covid-19. Seu objetivo principal é estabelecer um ambiente propício para a assistência mútua e a comunicação aberta, enfocando os desafios emocionais enfrentados pelos estudantes e buscando promover tanto o bem-estar quanto o sucesso acadêmico. A metodologia utilizada é delineada sob a forma de uma pesquisa-ação, com abordagem qualitativa, baseada nos Círculos em Movimento, que se fundamentam nos princípios de Comunicação Não Violenta (CNV), de Marshall Rosenberg. Os resultados alcançados pelo projeto FALE são notáveis na comunidade escolar. Através da implementação dos Círculos em Movimento, foi possível fornecer apoio e compreensão aos alunos, o que resultou na diminuição dos sintomas de ansiedade e na melhoria geral do bem-estar emocional. A abordagem centrada na Comunicação Não Violenta mostrou-se eficaz não apenas na resolução de desafios imediatos, mas também na construção de bases sólidas para a saúde mental abrangente dos alunos, contribuindo para o sucesso acadêmico. Em um momento em que as necessidades emocionais dos alunos se tornam cada vez mais evidentes, a abordagem do projeto FALE, baseada no diálogo, na empatia e na colaboração, revela-se essencial para a criação de ambientes educacionais mais saudáveis e produtivos. O modelo implementado pelo projeto pode servir como inspiração para outras instituições educacionais que enfrentam desafios semelhantes no que diz respeito ao suporte emocional dos alunos. Ao promover um espaço seguro e inclusivo para a interação, o FALE demonstra a importância de abordagens holísticas na educação, visando o bem-estar integral dos estudantes. Ficou claro, ainda, que o êxito do projeto se deve ao envolvimento da comunidade escolar e à consistência da parceria com a Rede de Atenção do Município de

Palavras-chave: Emoções; Apoio; Diálogo; Comunicação; Mental.

^[1] Especialista em Língua Portuguesa e Arte-Educação – URCA (Linguagens). Coordenadora na EEEP Joaquim Filomeno Noronha. E-mail: danielle.noronha@prof.ce.gov.br.

^[2] Especialista em Matemática, suas tecnologias e o Mundo do Trabalho - UFPI. Coordenador na EEEP Joaquim Filomeno Noronha em Parambu-CE. E-mail: micael.silva@prof.ce.gov.br.

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PARA TRABALHAR GÊNERO NA SALA DE AULA

Vanderlene de Farias Lima ^[1]
João Paulo de Oliveira Farias ^[2]

Resumo: A partir do século XX ocorreram diversas lutas para combater a discriminação e o preconceito baseados no gênero e na sexualidade, como por exemplo, o movimento feminista. No Brasil podemos citar como fruto desses movimentos a “Lei Maria da Penha” que tem repercussão nacional e internacional que defende o direito das mulheres e tenta impedir a violência, lei esta que completou 17 anos em 2023. Tendo em vista a relevância do tema na sociedade, o assunto foi discutido nas aulas de Sociologia e História com os jovens em uma escola Estadual, localizada na cidade de Guaraciaba do Norte, CE. O objetivo da pesquisa foi compreender como o gênero é fruto de construções sociais. A metodologia proposta é de análise exploratória, bibliográfica e documental, para análise utilizamos vídeos de depoimentos de mulheres que sofreram algum tipo de violência em sala de aula, e também análise da história de vida da Maria da Penha, imagens e propagandas machistas reproduzidas na década de 50 que são trabalhadas no livro “Sociologia em Movimento” adotado pela escola. Destacamos também o uso de metodologias ativas para trabalhar a temática nas aulas de Sociologia e História, por compreender a importância de colocar o aluno como agente principal do processo de ensino-aprendizagem, como afirmam os autores Barbosa e Moura (2013). A pesquisa nos mostrou através das análises em sala de aula que a violência contra a mulher no Brasil precisa ser mais discutida nas escolas para estimular o respeito à diversidade e o combate ao preconceito.

Palavras-chave: Educação; Gênero; Violência; Diversidade; Respeito.

^[1] Mestrado em Sociologia (PROFSOCIO/UVA). Licenciada em Ciências Sociais (UVA), acadêmica de Pedagogia (UAB/UVA). Professora de Sociologia na EEEP Deputado José Maria Melo.

^[2] Mestrado em História (URCA). Licenciado em História (UVA). Especialista em Educação, Pobreza e Desigualdade Social (UFC). Professor de História na EEEP Deputado José Maria Melo.

GAMIFICAÇÃO NO ENSINO MÉDIO PROFISSIONALIZANTE: UMA PROPOSTA DO USO DO MINECRAFT COMO METODOLOGIA ATIVA APLICADA EM PROCESSO DE SELEÇÃO E RECRUTAMENTO PARA INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO

Lívia Maria Leitão da Silva ^[1]

Resumo: Atualmente, o professor deve possuir uma didática flexível que o ajude a caminhar por diferentes situações e modelos sociais. Uma educação deve fugir da relação de alienação educador-educando e estimule o pensamento crítico, autonomia, e promover a inclusão das pessoas com deficiência (PcD), sendo capaz de apresentar a aprendizagem mais significativa para a resolução de problemas e de questões político-sociais com o uso da gamificação. Diante da necessidade de estimular os alunos da 2ª série do ensino médio, criou-se um jogo eletrônico Minetec, através do game Minecraft, um game em que os usuários podem criar e/ou modificar um mundo através das suas próprias construções. Utilizou-se como referência a teoria da disciplina Administração de Recursos Humanos, simulando as etapas do processo de recrutamento e seleção, que eles irão vivenciar para inserção no mercado de trabalho. A autora buscou inovar, engajar, tornar dinâmico o aprendizado com objetivo de explorar a criatividade, o protagonismo juvenil, a equidade, promover a inclusão do aluno PcD, com acessibilidade como legendas, sinais de áudio e cores. O espaço de pesquisa utilizado foi a Escola Estadual de Educação Profissional Professor Francisco Aristóteles de Sousa, localizada no município de Itaitinga-Ceará. A pesquisa social é quali-quantitativa e exploratória, através da observação participante. A amostra foi composta por 90 alunos de 3ª séries, incluindo alunos com deficiência (PcD). Evidenciou-se, através das coletas de dados, que as estratégias utilizadas nas atividades extracurriculares, utilizando a gamificação, foram alcançadas, onde 96,6% responderam a importância de participar de simulação das etapas do processo de recrutamento alivia o medo de errar na hora da entrevista nas empresas. Justifica-se a relevância desta pesquisa na inclusão, pois desafia os talentos dos alunos, superação das limitações, para os jogadores, estimula-se um senso de conquista após a superação do desafio.

Palavras-chave: Gamificação; PcD; Inclusão; Equidade; Diversidade.

[1] Mestra em Educação Profissional e Tecnológica-ProfEPT- IFCE. Professora e Coordenadora de Curso-EEEP Professor Francisco Aristóteles de Sousa. livia.silva@prof.ce.gov.br

A EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA COMEÇA EM NÓS: RACISMO É CRIME

Juliana Maria Mendes Homsí ^[1]

Resumo: Este projeto tem a proposta de elaboração de material didático utilizando as seguintes Leis da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988: Lei nº 7.716/89, Art. 1º; Lei nº 9.394/96, Art. 26-A; Lei nº 12.288/10, Art. 5º; Lei nº 14.532, de 2023. Sabendo que a violência no Brasil é uma questão de saúde pública. Segundo a definição da Organização Mundial da Saúde (OMS), a violência é o: “[...] uso intencional da força física ou do poder, real ou em ameaça, contra si próprio, contra outra pessoa, ou contra um grupo ou comunidade que possa resultar em ou tenha alta probabilidade de resultar em morte, lesão, dano psicológico, problemas de desenvolvimento ou privação.” O sentimento de insegurança e o medo interferem no padrão de comportamento dos indivíduos, que podem desenvolver depressão, comportamento agressivo, transtorno de estresse pós-trauma, síndrome do pânico e dores crônicas. Percebendo que o ambiente escolar se torna uma ferramenta positiva que ajuda crianças e adolescentes a transformarem seu comportamento de maneira mais tranquila, priorizando sempre o respeito ao próximo e à diversidade, com atitudes simples para combater todo tipo de preconceito e discriminação étnico raciais para que no futuro, tenhamos uma sociedade mais igualitária e livre. Justificativa e Contextualização - A historiografia do Brasil era de forma simplista e criadora de estereótipos, destacando a negatividade da miscigenação, por valorizar uma visão de superioridade dos brancos sobre os afro-brasileiros. Sendo o último país ocidental a extinguir a escravidão, que resultou num processo de trabalho compulsório de pessoas negras e a abolição tardia, onde os escravizados saíram sem políticas públicas que assegurassem a reinserção da população negra no país. Os maiores desafios atualmente é legitimar valores e recriar o olhar através das práticas pedagógicas antirracistas, ressignificando conteúdos escolares no combate à discriminação étnico-raciais.

Palavras-chave: Educação; Antirracista; Crime; Combate; Étnicoracial.

[1] Especialista em Metodologia do Ensino das Ciências Humanas e Sociais – UFC. Professora Coordenadora de Área CH, Cumbuco-Caucaia-Ceará. E-mail: juju.historiadora@gmail.com.

A CONTRIBUIÇÃO DO PROFESSOR COORDENADOR DE ÁREA (PCA) DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS PARA A PROMOÇÃO DE UMA EDUCAÇÃO ESCOLAR EQUITATIVA

Joelma Costa Magno ^[1]

Resumo: O Professor Coordenador de Área (PCA) de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA) tem como função principal subsidiar o trabalho de planejamento e formação contínua dos professores da área. Este trabalho objetiva mostrar como esse profissional influencia e apoia o pensamento e o desenvolvimento de ações pedagógicas inclusivas e equitativas na escola, por meio da apresentação de atividades desenvolvidas pela área de CHSA da Escola de Ensino Médio em Tempo Integral (EEMTI) Professora Iraci Pereira de Alcântara (PIPA), situada no município de Caucaia/Ceará. No campo curricular, priorizou-se a apresentação e escolha de disciplinas eletivas voltadas a Educação para as Relações Étnico-Raciais (Erer), bem como, de Cidadania e Controle Social das Contas Públicas. Importa salientar que a Erer é parte constitutiva do Currículo Escolar da EEMTI PIPA, no qual os conteúdos não são estanques, mas fazem parte de uma sequência didática que se materializa nas ações da escola. Nas trilhas de aprofundamento que envolvem CHSA debate-se e realiza-se atividades que focam na educação colaborativa e significativa para os educandos. No planejamento semanal de área, propõe-se intervenções pedagógicas que possam ser adotadas para promover a inclusão, permanência e aprendizagem dos estudantes baseando-se em suas especificidades. Além disso, paralelo às atividades em sala de aula, promove-se eventos (palestras, oficinas, apresentações culturais etc.) para os estudantes com temas como igualdade de gênero e raça, proteção dos povos indígenas, pessoas com deficiência, dentre outros. Em tais ocasiões, convida-se representantes de órgãos públicos, de conselhos setoriais, das Universidades, da Sociedade Civil, dentre outros, que estejam ligados a esses debates. Acredita-se que com essas e outras ações promovidas pela área de CHSA a EEMTI PIPA está caminhando para a construção de um espaço escolar que coloca os educandos em contínua reflexão sobre justiça social e tolerância.

Palavras-chave: Equidade; PCA; Educação; Humanidades.

[1] Mestra em Geografia. Professora de Geografia. EEMTI Professora Iraci de Alcântara. E-mail: joelma.magno@prof.ce.gov.br.

ARTE E EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA: A CAPOEIRA NA ESCOLA JOSÉ RIBEIRO DAMASCENO, TENCIONANDO REFLEXÕES NO COTIDIANO ESCOLAR

Francisco José Santos da Silva ^[1]
Antonio Juscelino Barbosa dos Santos ^[2]

Resumo: O presente trabalho surge como uma tentativa de apresentar um relato de experiência pedagógica realizada nas disciplinas de Educação Física e Artes, na Escola Estadual de Educação Profissional José Ribeiro Damasceno - JRD, em Trairi litoral oeste do Ceará. O objetivo do trabalho era o de investigar como a introdução da capoeira na Escola JRD poderia contribuir para a promoção da educação antirracista, fomentando a reflexão sobre a cultura afro brasileira e as questões de identidade, diversidade e equidade. O mesmo é uma pesquisa descritiva e qualitativa e a metodologia utilizada é a do relato de experiência, na qual se narra a explicação de como foi realizado a sequencia didática proposta, com o título “Capoeira JRD: a roda cultural que move o mundo”. A experiência didática foi realizada através de rodas de conversa; exercício de memória e contação de história; criação poética de memorial; exercício de escrita (poema), onde os/as estudantes foram protagonistas das atividades práticas. Como resultados das aulas práticas e teóricas acerca do tema, podemos destacar: a introdução da capoeira como conteúdo pedagógico nas atividades escolares, explorando seus aspectos históricos, culturais e sociais; identificação e análise dos impactos da prática da capoeira no desenvolvimento socioemocional e na construção da autoestima dos estudantes; promoção da compreensão e valorização da cultura afro-brasileira, desconstruindo estereótipos e preconceitos; estímulo a reflexão sobre a importância da diversidade e da igualdade racial no ambiente escolar, e por fim, a criação de espaços de diálogo e troca de experiências entre estudantes, professores e comunidade escolar. Portanto, entendemos que a implementação da capoeira na Escola JRD contribuiu significativamente para a promoção da educação antirracista, proporcionando uma experiência de aprendizado enriquecedora e transformadora para os estudantes colaborando para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Palavras-chave: Antirracista; Artes; Capoeira; Escola Estadual de Educação Profissional José Ribeiro Damasceno JRD; Cultura afro-brasileira.

^[1] Mestrando em Artes no Curso de Pós-graduação da Universidade Federal do Ceará - UFC. Professor na EEEP José Ribeiro Damasceno. E-mail: victorjesussantos.64@gmail.com.

^[2] Mestre em Ensino de História pela Universidade Regional do Cariri – URCA/UFRJ – CE. Secretário Municipal da Cultura. E-mail: juscelino_13@hotmail.com.

QUESTÕES ÉTNICO-RACIAIS E O ESTÍMULO À PESQUISA E ESCRITA CIENTÍFICA

Karla Luana Gomes Cunha ^[1]
Maria Cláudia de Sousa Nascimento ^[2]
Marcélia Adna Pinheiro Castro ^[3]

Resumo: Segundo Cunha, Melo e Cruz (2021) apud Oliveira (2016) a partir da década de 80, com o processo de redemocratização do Brasil, foram definidos novos princípios e objetivos para a educação brasileira, que, nessa época, começa a se pautar na luta do reconhecimento da identidade negra e indígena, além disso, novos estudos começam a se reverter em práticas pedagógicas de docentes, que, orientados pelas novas correntes teóricas, inserem a temática das relações étnico-raciais em sala de aula. Esse trabalho trata de uma experiência desenvolvida em uma escola regular da rede pública de ensino, envolvendo as turmas do 1º ano do ensino médio. A atividade foi pensada como uma estratégia de conhecimento e alusão a semana da Consciência Negra. Como objetivo delineamos: Incentivar a pesquisa e escrita científica sociológica através de conteúdos sobre as relações étnico-raciais; favorecer o processo de ensino de aprendizagem e estimular a construção de trabalhos científicos nos espaços escolares. A metodologia utilizada foi qualitativa, partimos da experiência prática docente e a análise dos trabalhos produzidos pelos estudantes. Ressaltamos que a presente atividade mobilizou a utilização da linguagem científica, através de pesquisas e elaboração de resumos expandidos, que favoreceram o reconhecimento da identidade racial, da contribuição do povo negro e da relação com a cultura local. Compreendemos que o estudo das questões raciais é um fenômeno intrínseco ao ensino de Sociologia, tornando-se instrumento basilar no combate às formas de preconceito, racismo e discriminação, ainda presente nesse espaço. Ao atrelar esse estudo à pesquisa e a escrita científica enfatizamos que a atividade proporcionou aos estudantes envolvidos a imersão na metodologia das Ciências Sociais, levando os estudantes a compreenderem melhor o tema e contato com os métodos científicos, outrossim houve o reconhecimento da identidade racial.

Palavras-chave: Relações; Étnicoraciais; Método; Científico; Identidade Racial.

^[1] Mestre em Sociologia (Universidade Federal do Ceará - UFC). Professora de Sociologia na EEM Joaquim Magalhães. E-mail: karla.cunha@prof.ce.gov.br.

^[2] Licenciatura em Sociologia (Faculdade Venda Nova do Imigrante – Faveni). Professora de Filosofia na EEM Joaquim Magalhães. E-mail: maria.nascimento69@prof.ce.gov.br.

^[3] Especialista em Metodologia do Ensino de Física e Química – INSTITUTO. Professora Coordenadora da Área de Ciências da Natureza - Professora de Física na EEM Joaquim Magalhães.

CELEBRANDO A DIVERSIDADE: RELATO DA SEMANA DA INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NA EEMTI MARIA CONCEIÇÃO DE ARAÚJO

Francisca Jeiciane Silveira^[1]

Resumo: A inclusão de alunos com deficiência na escola é um assunto muito importante e atual na sociedade, pois é um direito de todos terem acesso à educação de qualidade. A inclusão não só promove o respeito às diferenças e a igualdade de oportunidades, mas também contribui para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva. Nesse contexto, a EEMTI Maria Conceição de Araújo realizou a Semana da Inclusão, com o tema; Celebrando a diversidade, com o objetivo de promover atividades que sensibilizem sobre a importância da inclusão e valorização das pessoas com deficiência. O referencial teórico-metodológico deste trabalho foi baseado na abordagem da inclusão educacional e no respeito às diferenças, visando proporcionar uma experiência significativa para todos os envolvidos. A metodologia adotada consistiu em atividades diversas, como exposições, palestras, oficinas, atividades lúdicas e apresentações culturais, que estimularam a convivência e o respeito entre os alunos. Durante a semana, os alunos foram incentivados a expressar sua criatividade e a aprender sobre a importância da inclusão e do respeito às diferenças. Os resultados alcançados foram muito positivos, pois a iniciativa foi bem recebida pelos alunos, professores e comunidade escolar, e os resultados alcançados demonstram a relevância da inclusão educacional e da promoção da diversidade para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva. A continuidade do projeto possibilitará a consolidação desses valores entre os estudantes, além de contribuir para a formação de cidadãos mais conscientes e engajados na luta pela inclusão e valorização das diferenças.

Palavras-chave: Inclusão; Diversidade; Respeito; Inclusão; Deficiência.

^[1] Especialista em Educação Especial (Faculdade FUTURA de Votuporanga). Professora Sala de Recursos Multifuncionais (EEMTI Maria Conceição de Araújo). E-mail: francisca.silveira1@prof.ce.gov.br.

SEMEANDO CUIDADOS: CULTIVANDO A INTELIGÊNCIA EMOCIONAL E FORTALECENDO VÍNCULOS PARA PROMOVER O BEM-ESTAR E A RESILIÊNCIA

Márcio Roberto Felisbino dos Santos ^[1]

Resumo: O suicídio é um fenômeno complexo, resultado de múltiplos fatores que vão desde questões sociológicas, econômicas, políticas, religiosas e culturais até aspectos psicológicos, psicopatológicos, genéticos e biológicos. Atualmente, o suicídio tem se tornado um sério problema de saúde pública, com destaque para sua incidência alarmante entre os jovens, representando a segunda principal causa de morte mundial entre pessoas de 15 a 29 anos, segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS) e do Sistema de Informação sobre mortalidade. A escola tem papel importante na prevenção do suicídio ao promover comunicação aberta entre alunos e profissionais da saúde psicólogos, discutindo o fenômeno. Porém, é essencial o envolvimento de toda sociedade, incluindo famílias, na promoção da saúde mental dos adolescentes. O projeto busca sensibilizar e informar alunos sobre o tema do suicídio, auxiliando na identificação dos estados emocionais e incentivando a busca por ajuda quando necessário. O foco é valorizar a vida, fortalecer a prevenção do suicídio e oferecer suporte emocional aos estudantes. Em suma, é essencial conscientizar a sociedade sobre a importância de abordar o suicídio como um problema de saúde pública e agir conjuntamente para proteger a saúde mental dos jovens, garantindo-lhes um ambiente de apoio e compreensão.

Palavras-chave: Suicídio; Vida; Jovens.

^[1] Licenciatura em História. Professor da Rede Estadual EEM Grijalva Costa. E-mail: profmarciosantos10@gmail.com.

EXPLORANDO O SIMULADOR PHET COMO TECNOLOGIA ASSISTIVA: NAS AULAS EXPERIMENTAIS DE CIÊNCIAS DA NATUREZA

Wallysabel Araújo Veras ^[1]

Resumo: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é caracterizado por desafios na comunicação, interação social e comportamentos repetitivos. A inclusão desses alunos no ambiente educacional exige abordagens pedagógicas diferenciadas e o uso de tecnologias assistivas para promover seu desenvolvimento. Este projeto teve como objetivo principal a utilização do laboratório virtual PhET Simulations, como tecnologia assistiva, nas aulas experimentais de Ciências da Natureza para alunos com TEA. O projeto buscou compreender os benefícios e impactos da integração das simulações PhET no processo de aprendizagem de alunos com TEA durante as aulas práticas das disciplinas de Ciências da Natureza e assim criar um ambiente de aprendizado mais inclusivo e adaptado às necessidades específicas dos alunos. A metodologia adotada consistiu em uma abordagem mista, combinando observações em sala de aula, coleta de feedback dos alunos e análise de resultados de avaliações. O projeto foi desenvolvido na E.E.M.T.I de Croatá Flávio Rodrigues, localizada na cidade de Croatá. As simulações PhET foram incorporadas às aulas experimentais de Ciências da Natureza, abordando conceitos específicos do currículo. Os resultados obtidos revelaram uma série de descobertas significativas. Primeiramente, as simulações PhET demonstraram ser altamente eficazes em aumentar o engajamento dos alunos com TEA. As representações visuais e interativas das simulações atraíram a atenção dos alunos, incentivando a participação ativa e o interesse nos conceitos abordados. Além disso, os alunos apresentaram uma compreensão mais sólida dos conteúdos, evidenciada pela melhoria nas avaliações pós-aula. Observou-se que as simulações forneceram uma forma concreta e controlada de explorar fenômenos científicos, atendendo às necessidades de alunos com dificuldades em compreender informações abstratas. Este projeto ressalta a importância de buscar abordagens educacionais que sejam inclusivas e respeitem a diversidade dos estudantes.

Palavras-chave: Inclusão; Assistivas; TDIC; Simuladores.

^[1] Mestranda em Educação Inclusiva (PROFEI/UEMA). Coordenadora Pedagógica na EEMTI de Croatá Flávio Rodrigues. E-mail: wallysabelveras@gmail.com.

A PROMOÇÃO DE EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E INCLUSIVA: INICIATIVAS QUE CONTRIBUEM PARA UMA APRENDIZAGEM IGUALITÁRIA DE ALUNOS COM TRANSTORNOS DO NEURODESENVOLVIMENTO

Patrícia da Silva Oliveira ^[1]

Resumo: A educação científica inclusiva é um tema crucial para proporcionar melhoria na educação, oportunidades iguais de aprendizado e desenvolvimento para todos os estudantes, independentemente de suas habilidades ou características. Neste pensamento, a educação científica inclusiva deve oferecer suporte e adaptações para garantir a participação plena e significativa de todos. O principal objetivo deste trabalho foi promover educação científica e inclusiva através de oito iniciativas educacionais, elaboradas para promover uma melhoria no engajamento e no aprendizado de estudantes do ensino médio com transtornos do neurodesenvolvimento. A metodologia utilizada é um estudo qualiquantitativo, que cumpriu as seguintes etapas de desenvolvimento: primeira etapa - diagnóstico inicial: realização de um levantamento das necessidades e características individuais dos dez alunos participantes do projeto; segunda etapa - definir e implantar as oito iniciativas de inclusão: Aprendizagem Cooperativa; Avaliação Diversificada; Flexibilidade nas Tarefas; Inclusão de Temas do Cotidiano; Sensibilização para as Diferenças; Linguagem Acessível; Abordagem Prática e Experimental e Uso de Materiais e Recursos Adaptados; terceira etapa - coleta de dados através de questionário aplicado antes e após o desenvolvimento das oito iniciativas de inclusão e análise dos resultados obtidos. Como resultados quantitativos foi possível identificar que a quantidade de acertos nas questões de conhecimento científico passou de 34,44% para 68,89%, o que identifica um avanço significativo. Nos resultados qualitativos foi possível identificar a mudança social, educacional e a promoção de uma educação científica que explora o mundo de forma inclusiva e que capacita a todos de acordo com a singularidade de cada aluno. Concluindo-se que este projeto obteve resultados impressionantes, que emergem como um farol de esperança e transformação, pavimentando um caminho para um ensino mais aberto, acessível e igualitário.

Palavras-chave: Inclusão; Científico; Neurodesenvolvimento.

^[1] Licenciada em Química (Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA). Professora da EEM Grijalva Costa. Ubajara-CE. E-mail: patricia.oliveira@prof.ce.gov.br.

PROJETO PÃO DE POESIA: UM ALIMENTO PARA A ALMA NA EEEP FRANCISCA MAURA MARTINS

Jozélia Mourão Mesquita ^[1]
Fernanda Martins de Farias ^[2]

Resumo: Poesia é uma forma de se expressar e transmitir sentimentos, emoções e pensamentos. Tal gênero estimula a imaginação e contribui para o desenvolvimento de competências e habilidades relacionadas ao aprendizado, em especial, a aquisição de fluência na leitura. A poesia é alimento para o espírito. Muito mais do que palavras, a poesia estimula cada sentido, aguçando as nossas percepções, a forma como absorvemos a realidade. Observa-se que tal gênero literário tem uma grande relevância, visto que os momentos poéticos vivenciados pela comunidade escolar possibilitam que a poesia transite por todos os caminhos, trazendo paz e alimentando a alma. Neste sentido, o projeto Pão de Poesia se justifica pela escassez de vivências poéticas no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes, objetivando a construir as habilidades semióticas e socioemocionais que tais vivências trazem consigo. Assim, o tem o intuito de transmitir a boa poesia de todos os lugares e épocas, levando a comunidade escolar a tomar conhecimento da obra dos nossos maiores poetas, fomentando o gosto pela audição de poemas, tendo em vista formar mais leitores para o referido gênero.

Palavras-chave: Poesia; Vivência; Socioemocional.

^[1] Licenciatura em Letras - UFC e Especialista em Língua e Literatura - UVA. Regente de Multimeios. EEEP Francisca Maura Martins. E-mail: jozelia.mesquita@prof.ce.gov.br.

^[2] Licenciatura em Biologia e Especialista em Psicopedagogia pela UVA. Apoio da Regência de Multimeios. EEEP Francisca Maura Martins. E-mail: fernanda.farias1@prof.ce.gov.br.

MOVIMENTO SANKOFA: A BUSCA PELA ANCESTRALIDADE DOS ALUNOS DA EEEP FRANCISCA NEILYTA CARNEIRO ALBUQUERQUE

Mariana Antônia Santiago Carvalho ^[1]
Ketrinn Cris Coutinho Lopes ^[2]

Resumo: “O filho perguntou pro pai: ‘Onde é que tá o meu avô; o meu avô onde é que tá?’. O meu pai perguntou pro avô: ‘Onde é que tá meu bisavô; meu bisavô, onde é que tá?’”. Esse excerto pertence à música Babá Alapalá, do cantor Gilberto Gil e exemplifica a relação de ancestralidade tão presente quando se aborda a história do povo negro-brasileiro. Não obstante, a rica simbologia africana presenteia as epistemologias dos intelectuais que se debruçam sobre compreender os processos afrocentrados típicos do nosso país. Olhar para trás para compreender o presente e vislumbrar um futuro é o Movimento Sankofa (NASCIMENTO, 2019). Partindo desse volver, o projeto Aquilombamento Neilyta propôs para seus partícipes a investigação sobre seus antepassados e as histórias orais presentes no seio familiar. Objetivou-se a mobilização em busca de resgatar nomes já não tão presentes no seio caseiro, mas íntimo nas memórias. Utilizou-se o método exploratório para colher por meio de entrevistas as informações remotas e, posteriormente, foi realizada a composição de uma árvore genealógica. Após o procedimento, consolidou-se os resultados obtidos e um processo de reflexão sobre o tempo presente. Se o racismo explora o sujeito negro e o incapacita de saber sobre seu passado antes da diáspora africana, e o fragiliza na sua perspectiva sobre o futuro, reverenciar o que se tem é um ato de resistência. Em vista disso, buscou-se a reintegração da memória ancestral de nossos jovens alunos e que, agora em posse da história da sua família, sejam capazes de se apropriar da sua herança.

Palavras-chave: Memória; História; Sankofa; Pedagogia das ausências e emergências; Aquilombamento Neilyta.

^[1] Doutoranda em Letras - UFC. Professora de Língua Portuguesa na EEEP Francisca Neilyta Carneiro Albuquerque. E-mail: mariana.carvalho1@prof.ce.gov.br.

^[2] Especialista em Língua Inglesa - Unopar. Professora de Língua Inglesa na EEEP Francisca Neilyta Carneiro Albuquerque. Email: ketrinn.lope@gmail.com.

CONHECENDO MINHA ANCESTRALIDADE: ÁRVORE GENEALÓGICA COMO FORMA DE ENSINO DE BIOLOGIA E DESCONSTRUÇÃO DO RACISMO POR MEIO DO RESPEITO À DIVERSIDADE CULTURAL

Maria Andréia Alves Galvão ^[1]
Charliene Marques da Costa ^[2]
Francisco Nilson Farias Filho ^[3]

Resumo: Atividades que promovam o estudo da temática ancestralidade pode trazer aos estudantes do ensino médio um novo método de ensino sobre o tema evolução e genética e também abordar o contexto de respeito e de empatia. Muitos jovens, sofrem com preconceito em sala de aula devido a sua cor. A não aceitação de suas origens pode acarretar em perda de autoestima e com isso há uma perda no rendimento escolar. Neste contexto, o presente estudo tem como objetivo promover um diálogo sobre a ancestralidade e origem dos integrantes da sala de aula como uma forma de ensinar biologia e divulgar a ancestralidade dos estudantes em sala. Para este estudo, foi utilizado um site para identificar a ancestralidade a partir dos nomes dos parentes próximos e distantes dos alunos. Foi utilizado uma amostra de 36 alunos dentre eles 4 negros e os demais pardos e brancos. Após a criação da árvore genealógica pelo site familysearch foi disponibilizado aos estudantes um questionário com algumas perguntas relacionadas a esta ferramenta digital e sobre a importância e aceitação de trabalhar esta temática em sala. Durante o projeto os alunos tiveram iniciativa, criatividade e curiosidade sobre os temas abordados em biologia principalmente quando se falava de genética e evolução das espécies. Após a apresentação de suas árvores genealógicas todos os alunos puderam compartilhar um pouco sobre suas experiências com a descoberta de seus parentes mais distantes e com isso perceberam que muitos alunos que embora tenham a cor branca ou parda estes descendem de familiares negros e\ou até mesmo indígenas. Com essa atividade, assimilaram bem os conceitos de genética e evolução. Desta maneira, conclui-se que discriminação racial e as injustiças sociais que as pessoas negras sofrem ao longo da história da humanidade nos fazem refletir que, enquanto educadores, precisamos usar os conhecimentos que são produzidos em nossa área para auxiliar na desconstrução do preconceito instituído perante esse grupo de pessoas.

Palavras-chave: Ancestralidade; Descendência; Ensino.

^[1] Mestra em Zootecnia - UFC. Professora de Biologia. 4º CPM Ministro Jarbas Passarinho. E-mail: galvaoandreia.m@gmail.com.

^[2] Pós-Graduado em Especialização em Gestão Escolar - Faveni/2021.

^[3] Graduado em História. E-mail: nilsonfarias100@bol.com.br.

ENSINAR ÀS PESSOAS DA MELHOR IDADE A SE COMUNICAREM NAS REDES SOCIAIS UTILIZANDO O TELEFONE CELULAR

Antonio Marcos Mendonça Ferreira ^[1]

Resumo: O acesso à rede de Internet com o propósito de comunicação e interação com os demais indivíduos tem se revelado uma necessidade constante. Porém, o domínio dessa tecnologia ainda representa um desafio enorme para uma parcela significativa da sociedade, principalmente para às pessoas com mais idade. Foi nesse contexto que a turma do 1º ano “B” da EEMTI Maria Neusa Araújo Moura, teve a iniciativa de elaborar e desenvolver um projeto que tivesse como principal objetivo promover a inclusão social, cultural e educacional dos cidadãos e cidadãs de faixa etária mais elevada residentes no distrito de Lisieux Santa Quitéria, através do manuseio correto das ferramentas de comunicação. Para que esse objetivo fosse alcançado, primeiro os alunos realizaram um levantamento da quantidade de pessoas do seu convívio social que tinham dificuldades para se comunicar nas redes sociais. Após essa pesquisa, a turma foi dividida em grupos menores e durante três meses se dirigiram semanalmente até as residências dos moradores da comunidade para fazer orientações sobre a utilização correta do telefone celular, para promover uma comunicação eficiente. Durante o desenvolvimento das ações do projeto, os alunos puderam constatar a dimensão da dificuldade desse público com o manuseio das tecnologias de comunicação. Também pode-se observar a alegria dessas pessoas em receber as orientações dos alunos sobre algo essencial para a vida de cada um. Ao final das ações concluiu-se que, o projeto foi de fundamental importância social, pois serviu de base norteadora para o público alvo que tiveram as orientações, e possibilitou aos alunos a exercerem o protagonismo que lhes é característico, principalmente quando se refere a interação nas redes sociais. Vale ressaltar que esse trabalho foi desenvolvido como o produto final do Projeto Integrador de linguagens.

Palavras-chave: Ensinar; Inclusão; Protagonismo.

^[1] Professor de Língua Portuguesa na EEMTI Maria Neusa. E-mail: mendoncamarcos387@gmail.com.

ESPACIALIZAÇÃO DAS MINIFÁBRICAS DE CASTANHA EM BARREIRA-CE

Viviane Melo Santos ^[1]
Iracelma Pereira de Lima Barbosa ^[2]

Resumo: Este trabalho tem como objetivo apresentar os resultados do projeto de pesquisa “A espacialização das minifábricas de castanha no município de Barreira-CE”, desenvolvido pelos alunos da 3º série da EEM Danísio Dalton da Rocha Corrêa. Os alunos realizaram visitas nas minifábricas existentes no lugar em que moram com o objetivo de mapearem o quantitativo que foi de 767. O beneficiamento da castanha inicia com a classificação, secagem ao sol, cozimento, corte, estufagem, despêliculagem. Fez-se relevante investigar sobre as minifábricas de castanha e as relações de trabalho porque observamos uma espacialização significativa no território de aproximadamente 800 minifábricas na condição de informalidade e 258 minifábricas formalizadas com CNPJ, conforme os dados da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do município. Além disso, fizeram um estudo das referências bibliográficas, pesquisa em sites oficiais para levantamento dos dados, aplicação de questionários, aulas de campo e oficinas teórica e prática, registro fotográfico e entrevistas. A abordagem qualitativa e quantitativa fundamentada na análise histórica e dialética é a visão de mundo adotada. As condições de trabalho apresentaram-se precárias, com baixos salários e condições mínimas de segurança, visto que, na realização da atividade verificou-se que 31% dos entrevistados não quiseram informar a idade, 22% tinham mais de 18 anos e 47% eram jovens entre 16 e 17 anos - filhos que exercem a atividade para complementação da renda familiar diante da miséria. O beneficiador vende a castanha por R\$ 40,00. No período em que a safra está baixa, vende mais cara, chegando a R\$70,00 reais, o quilo. A venda da castanha in natura varia em média entre R\$1,50 e R\$ 3,00 nas castanhas convencionais e R\$3,50 e R\$5,00 nas castanhas precoces. O trabalho consiste em apanhar as castanhas, cortar, raspar, operar máquina, beneficiar e produzir. A renda varia entre semanal, quinzenal e mensal, sendo o mínimo R\$90,00 e máximo R\$3.000.

Palavras-chave: Espacialização; Castanha; Trabalho; Caju.

^[1] Mestra Em Geografia (Ufs). Coordenadora Escolar na EEM Danísio Dalton Da Rocha Corrêa. E-mail: melo.ppgeo2018@gmail.com.

^[2] Pós-Graduada em História e Geografia (Kurios). Professora de História na EEM Danísio Dalton da Rocha Corrêa. E-mail: iracelma.barbosa2@gmail.com.

COMBATE AO EPISTEMICÍDIO EM HISTÓRIA LOCAL: O PROCESSO DE CRIAÇÃO DO MUSEU DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NOS DISTRITOS DE VAZANTES E IDEAL

André Luiz Henrique Tavares de Melo Rodrigues ^[1]

Ana Amélia Rodrigues de Oliveira ^[2]

Magner Cassimiro de Araújo ^[3]

Resumo: Busca-se neste artigo demonstrar como a análise de fontes históricas, tais como a oralidade, contribui para o desenvolvimento de pesquisa científica, protagonismo estudantil e para a valorização da cultura afro e indígena nas aulas de História Local na EEMTIJAM e nas comunidades de Vazantes e Ideal. Uma vez que há poucas referências de sujeitos históricos como mulheres negras e indígenas na historiografia e nas fontes oficiais das localidades, a busca por conhecimento sobre estes sujeitos foi proposta durante as aulas de História Local, à procura de vestígios nas famílias de estudantes, através de entrevistas à comunidade em geral. A partir do uso de metodologias ativas, busca-se dar visibilidade a sujeitos históricos das diversas origens étnicas relacionadas à história dos discentes da EEMTIJAM, promovendo o saber sobre a cultura herdada pela ancestralidade afro, procurando principalmente pela fonte oral reconhecer essas heranças culturais e assim contribuir para a construção de conhecimento sobre elas, diante da realidade familiar do próprio pesquisador, prevalecendo o seu protagonismo. Autógrafos que oficializam nome de ruas não trazem em seus artigos nomes de mulheres negras, algumas vezes mulheres aparecem relacionadas a santidades da igreja católica, como rua Santa Terezinha. No entanto, mediante pesquisa e investigação percebeu-se que muitas mulheres das comunidades perpetuam algumas práticas de herança afro: as rezadeiras. Fica evidente que o epistemicídio produzido pela história oficial deve ser combatido através do ensino de história local, cientificamente, com uso da fonte oral como instrumento, assim a valorização da cultura atrelada ao próprio cotidiano do aluno tem relevância. Por fim, no processo de avaliação formativa ocorrida em etapas, inclusive na culminância realizada além dos muros da escola, foi fundado pelos alunos em parceria com a comunidade o espaço coletivo de debate sobre cultura afro e antirracismo: o Museu das Relações étnico-raciais.

Palavras-chave: Fontes; Pesquisa; Museu.

^[1] Licenciatura e Bacharelado pela UFPA. Mestrando em Ensino de História pela UFC. Professor efetivo de História da Seduc/CE. E-mail: andre.rodrigues1@prof.ce.gov.br.

^[2] Doutora em História Social pela UFC. Professora de História do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE). E-mail: amelia.oliveira@ifce.edu.br.

^[3] Licenciatura específica em Geografia. Especialização em Geografia e Educação Ambiental. Coordenador Pedagógico no Estado do Ceará. E-mail: magnercassemiro8@gmail.com.

METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO PARA ALUNOS ATÍPICOS: ANALISANDO UMA PROPOSTA AVALIATIVA DE MATEMÁTICA

Jéssica Hellen Batista Cavalcante ^[1]

Resumo: As Diretrizes Nacionais para a Educação Especial (BRASIL, 2001) propõem que sejam realizadas adaptações nas metodologias de ensino, recursos didáticos e práticas avaliativas favorecendo o desenvolvimento do sujeito apesar das suas dificuldades e explorando suas capacidades. Embora a realidade ainda mostre um Sistema Educacional que trata os desiguais de forma igual, deste modo, (AZEVEDO, 2013, p. 138) fazendo com que a desigualdade se perpetue, a Educação Inclusiva caminha na contramão disto. Seguindo esta proposta, o presente trabalho busca analisar uma experiência avaliativa de matemática com alunos neurodivergentes, realizando adaptações de modo a atender às necessidades deles. A partir da necessidade de avaliação, foram observadas as características dos alunos atípicos que fariam parte do processo, bem como as estratégias mais eficientes para avaliá-los. Foram elaborados: materiais para relacionar, fichas numeradas e uma ficha de avaliação. Os alunos receberam as orientações acerca da prova e, à medida que realizavam-na, eram observados e avaliados através de um relatório que foi exposto junto ao núcleo gestor e anexado na pasta de cada um deles. Como resultado pode-se destacar: maior apropriação do processo avaliativo e inserção no processo de ensino aprendizagem, olhar qualitativo superando o quantitativo enfatizando as forças e pontos a melhorar de cada um dos discentes, além de outros pontos poderem ser avaliados (coordenação motora, por exemplo). Pode-se constatar a escassez de produtos educacionais nessa área, bem como a falta de orientação quanto a isto. Ainda que o trabalho ressalte as adaptações feitas apenas no processo de avaliação, convém observar que (TEIXEIRA; NUNES, 2014, p. 95) é ao longo de todo o processo que as diferenças devem ser levadas em consideração e aplicados métodos de nivelamento. A avaliação deve ser processual, contínua e incorporada no processo de ensino-aprendizagem, sendo dispositivo norteador e, até suporte da prática docente.

Palavras-chave: Avaliação; Inclusão; Matemática.

^[1] Especialista em Qualificação do Ensino de Matemática. Cursando Pós-Graduação em Neuropsicopedagogia. Técnica Cedeia 9 - Crede 9. E-mail: jessica.lobes@prof.ce.gov.br.

DIVERSIDADE ÉTNICA: CONSCIENTIZAÇÃO E EXPERIÊNCIAS EXITOSAS A PARTIR DA LEITURA DO LIVRO “A HISTÓRIA DE JUMA, O CAPOEIRA”

Raimundo Marcolino de Oliveira Júnior ^[1]

Francisca Fernanda dos Santos ^[2]

Girlene dos Santos Daniel ^[3]

Resumo: De acordo com as informações, 56% da população brasileira se autodeclaram pretos e pardos, grupos que formam a população negra do Brasil. Mesmo sendo maioria, grande parte da população negra vive à margem da sociedade, sofre situações de injúria racial e racismo e não ocupa espaço de liderança e destaque em empresas e em outros espaços. De acordo com essa realidade, o Projeto de Leitura – Consciência Negra 2022 da Escola de Ensino Médio em Tempo Integral Antônio Vidal Malveira, localizada no distrito de Olho d'Água da Bica, em Tabuleiro do Norte, surgiu como oportunidade de trazer luz para essa temática por meio de leitura, promovendo a reflexão, a crítica e o desenvolvimento dos alunos e alunas em busca de uma sociedade mais justa e igualitária. O projeto teve sua execução durante todo o mês de novembro de 2022 nas duas turmas da 2ª série. O objetivo geral foi trabalhar a conscientização sobre o respeito e valorização da diversidade étnica por meio das linguagens literária, escrita e multissemiótica. O projeto foi apresentado para os alunos no pátio da escola com fala de professores e apresentação artística dos discentes. A partir disso, foi desenvolvida a leitura da obra “A história de Juma, o capoeira” – Pedro Abib, nas duas turmas da 2ª série. Após a leitura, foram aplicados questionários sobre a obra, aconteceram roda de conversa e oficina de capoeira com o mestre Neto Vermelho, pesquisa de dados estatísticos sobre a temática trabalhada e questionário avaliativo sobre o projeto. O desenvolvimento do projeto permitiu um mês de muito ensino e aprendizagem, na escola, sobre a questão étnica. Foi possível perceber um engajamento surpreendente dos estudantes em todas as atividades propostas durante a sua execução. Acreditamos que conseguimos desenvolver o senso crítico dos alunos por meio do projeto, proporcionando uma escola mais acolhedora e consciente da realidade da nossa sociedade.

Palavras-chave: Étnica; Reflexão; Crítica; Desenvolvimento; Conscientização.

^[1] Especialista em Educação Ambiental e Geografia do Semiárido. Professor da rede estadual. EEMTI Antônio Vidal Malveira. E-mail: raimundo.junior11@prof.ce.gov.br.

^[2] Especialista em Educação a distância. Professora da rede estadual. EEMTI Antônio Vidal Malveira e Francisco Guerreiro Chaves. E-mail: francisca.santos7@prof.ce.gov.br.

^[3] Licenciada em História. Professora Rede Estadual. EEMTI Antônio Vidal Malveira. E-mail: girlene.daniel@prof.ce.gov.br.

DESCONSTRUINDO O PRECONCEITO RACIAL ATRAVÉS DO ENSINO APRENDIZAGEM DA GENÉTICA E EVOLUÇÃO

Janice Maria Florência da Silva ^[1]

Resumo: Em 2003, tivemos a alteração da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) que tornou obrigatório o estudo de história e cultura afro brasileiras nas escolas públicas do país. Entretanto esse estudo ainda está muito ancorado na ideia que a temática estaria restrita às aulas de história. Diante do exposto procurou-se uma forma multidisciplinar e transdisciplinar que possibilitasse trabalhar o conteúdo de história e cultura afro-brasileiras nas aulas de Biologia através do estudo da genética e evolução humana e nesse sentido elaborou-se uma sequência didática abordando a genética, evolução e a diversidade de tons de pele, em uma linguagem acessível e atrativa de forma investigativa, onde os estudantes puderam revisitar e conhecer novos conceitos de genética, conhecer e discutir a evolução da cor da pele humana. Os estudantes, através da sequência didática proposta puderam perceber que o racismo está intrinsecamente ligado a questões sociais e econômicas e que não existe base científica que justifique o mesmo. Foram aulas que levaram os discentes a relacionar os conteúdos abordados nas aulas de Biologia com a vida cotidiana dos mesmos de modo que esses conteúdos possam contribuir não apenas para sua formação cognitiva, mas também para suas vidas como indivíduos autores de suas próprias histórias. A herança complexa refere-se a características que variam de forma gradual, onde cada alelo de um gene específico contribui de maneira parcial para a expressão do fenótipo. Além disso, o ambiente também exerce influência sobre essas características. Sendo assim, a cor da pele humana é um exemplo de herança complexa, o que resulta na diversidade de tons de pele observáveis ao nosso redor. Nesse sentido esperasse que o estudo sobre a genética e evolução da nossa cor de pele levem os estudantes a desconstruírem o conceito de raças biológicas em humanos e abre ainda um espaço para a percepção das origens históricas do preconceito racial.

Palavras-chave: Pele; Genética; Evolução; Diversidade; Pele.

^[1] Licenciada em Biologia. Professora Rede Estadual. EEMTI Antônio Vidal Malveira. E-mail: janice.silva@prof.ce.gov.br.

PLANO DE ESTUDO NA EFA PADRE ELIÉSIO DOS SANTOS: HISTÓRIA DA MINHA FAMÍLIA E COMUNIDADE - PLANO DE ESTUDO

Alessandro Bezerra de Carvalho ^[1]

Resumo: O Plano de Estudo (PE) é uma ferramenta da pedagogia da alternância na busca promover a interação entre escola, família e a comunidade dos educandos. Através do PE é possível ter um maior aprofundamento nos aspectos sociais da família do educando, assim como conhecer as peculiaridades da realidade na qual ele está inserido, e desta forma, utilizar os dados recebidos pela escola durante as aulas nos conteúdos das diversas disciplinas estudadas. O trabalho teve o intuito de conhecer a realidade dos educandos, das suas famílias e das comunidades nas quais eles estão inseridos. Através deste conhecimento, contextualizar as aulas de acordo com a vivência dos educandos e estreitar os laços entre escola, família e comunidade. O Plano de Estudo mostrou que muitos dos educandos vivem em zonas rurais, assim como suas famílias em sua maior parte dependem das atividades camponesas para sobreviver. Sabendo desta realidade, as aulas planejadas através da síntese dos dados obtidos pelos educandos, foram voltadas para a realidade dos mesmos, fazendo com que o ensino e aprendizado seja mais dinâmico e atrativo para os educandos.

Palavras-chave: Plano; Estudo; EFA.

^[1] Licenciado em Geografia. Professor/Monitor da Escola Família Agrícola Padre Eliésio dos Santos. E-mail: ale17.carvalho@gmail.com.

MULHER NEGRA: REPRESENTATIVIDADE E VISIBILIDADE NO ESPAÇO ESCOLAR

Joyce Ferreira Gomes ^[1]

Marília Moreira Lima ^[2]

Jussara Viana Bezerra Ferreira ^[3]

Resumo: O trabalho tem como objetivo instigar o empoderamento da mulher negra no espaço escolar. Abordar a temática mulher e sua representatividade enquanto negra, pode ser lidar com uma necessidade e ao mesmo tempo um desafio. Através da nossa vivência enquanto professoras da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas do ensino básico percebemos a importância de falar sobre a temática diante da diversidade étnica presente na nossa escola. Tendo como referência os relatos e vivências de Djamila Ribeiro ao compartilhar suas experiências afirma que os primeiros insultos racistas se deram na escola, quando tinha cerca de seis anos, esse bullying racista atingia diretamente sua autoestima. “[...] Crianças negras não podem ignorar as violências cotidianas, enquanto as brancas, ao enxergarem o mundo a partir de seus lugares sociais – que é um lugar de privilégio – acabam acreditando que esse é o único mundo possível” (RIBEIRO, 2019, p.24). O processo metodológico da pesquisa vem sendo desenvolvido através de discussões teóricas interdisciplinares com base nos estudos de Djamila Ribeiro (2017 e 2019). Uma segunda proposta do projeto é desenvolver rodas de conversas sobre identidade, escutas acolhedoras, autoidentificação, reconhecimento de si próprio e de sua valorização. Visando o autoconhecimento como prerrogativa para uma transformação social. A educação é um caminho para discutir criticamente esse tema e contribuir para a construção de uma sociedade mais democrática, que respeite e valorize a diversidade humana. Diante disso, se faz necessário traçar estratégias de fortalecimento do empoderamento frente ao negacionismo diariamente enfrentado pelas mulheres negras nos mais diferentes espaços.

Palavras-chave: Empoderamento; Mulher; Negra; Escola; Diversidade.

^[1] Mestranda em Geografia. Licenciatura em Geografia. EEEP Alfredo Nunes de Melo (Acopiara/Crede 16). E-mail: joyce.gomes@prof.ce.gov.br.

^[2] Especialista em História Geral. Licenciatura em Filosofia. EEEP Alfredo Nunes de Melo, (Acopiara/Crede 16). E-mail: marilia.lima1@prof.ce.gov.br.

^[3] Especialista em Gestão Escolar. Licenciatura em História. EEEP Alfredo Nunes de Melo (Acopiara/Crede 16). E-mail: jussara.ferreira@prof.ce.gov.br.

PERTENCIMENTO ESCOLAR: ESTUDO E ANÁLISES DE IDENTIDADE E ACOLHIMENTO DOS ALUNOS DOS PRIMEIROS ANOS DA ESCOLA DE ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL FILGUEIRAS LIMA

Nacizo Cândido Neto ^[1]
André de Sousa Martins ^[2]

Resumo: O ambiente escolar desempenha um papel fundamental no desenvolvimento dos jovens, não apenas em termos acadêmicos, mas também no que diz respeito à sua identidade, autoestima e relações interpessoais. Nesse contexto, a noção de pertencimento escolar emerge como um aspecto de extrema importância. O presente estudo visa explorar e compreender como o pertencimento e o acolhimento exercem influência na construção da identidade dos alunos, particularmente durante o período de transição crucial que é o primeiro ano do ensino médio. O objetivo deste estudo é explorar a interligação entre o pertencimento escolar e a formação da identidade dos alunos durante o primeiro ano do ensino médio, investigando como as experiências de pertencimento e acolhimento moldam a maneira como os alunos se percebem, se relacionam com seus colegas e professores, e como isso afeta seu desenvolvimento geral. Ao analisar essas dinâmicas, buscamos fornecer insights valiosos para educadores/gestores, a fim de promover ambientes que estimulem a construção de uma identidade positiva e saudável entre os alunos. Quando os alunos se sentem acolhidos, eles têm mais probabilidade de se envolverem ativamente nas atividades escolares, estabelecerem laços com seus colegas e se sentirem confiantes para explorar sua identidade de forma saudável. Um ambiente escolar acolhedor pode proporcionar segurança psicológica, permitindo que os alunos se expressem e se sintam valorizados, resultando em um senso mais positivo de si mesmos e de seu papel na escola. Autores como Marcia (1966), Goodenow (1993), Erikson (1998) e Waterman (1981) é a sustentação teórica para o estudo em análise. Eles trazem que um ambiente que promove o acolhimento e o pertencimento influencia a resolução dos adolescentes na busca por uma identidade consolidada. Os resultados deste estudo corroboram com as teorias de identidade e pertencimento na adolescência. Os mesmos emergem como fatores cruciais para a navegação bem-sucedida dessa fase.

Palavras-chave: Pertencimento; Acolhimento; Escola.

^[1] Graduação em Pedagogia-FAK, Letras/Espanhol-Flated. Mestre em Tecnologias Emergentes da Educação - Must University Professor da EEMTI Filgueiras Lima. E-mail: nacizocneto@gmail.com.

^[2] Graduação em Pedagogia-Unicessumar, Letras/Português-Uniasselvi. Professor da Rede Municipal de Iguatu. E-mail: martins.andre.igt@gmail.com.

FORMAÇÃO SOCIO ESPACIAL DO DISTRITO DE SÃO PAULINHO, ACOPIARA-CE: ESTUDO DE CAMPO COM ALUNOS DA EEMTI MARIA LEAL TEIXEIRA

Werbet Alves de Almeida ^[1]
Débora Cristina Carnelutti Florentino ^[2]
Ézia Souza e Silva ^[3]

Resumo: Estudar a formação sócio espacial e as transformações no espaço geográfico, possibilitam aos estudantes compreender e conhecer como se deu a organização populacional e a formação e desenvolvimento das territorialidades. Essa pesquisa visa trazer os estudantes para o campo da pesquisa investigativa, proporcionando-os a conhecer o desenvolvimento sócio espacial do distrito de São Paulinho no município de Acopiara-CE, localidade onde está inserido a escola onde os mesmos estudam. Para desenvolvimento deste estudo foram utilizados procedimentos como, revisões bibliográficas, de autores como (SANTOS, 2002; DA COSTA, 2007; SOUZA, 2017). Os alunos foram a campo para realizar análise de documentos históricos, entrevista com moradores antigos do distrito e visitas de pontos históricos. Ao fim da pesquisa os estudantes puderam constatar que o início da formação de São Paulinho se deu em propriedades da família Leal, um grande proprietário de terra de Acopiara, elevado à categoria de distrito no ano de 1998, por meio de um decreto municipal, assinado pelo então prefeito Francisco Felipe de Almeida. O algodão foi o carro forte da economia, com o declínio da cotonicultura no nordeste, atualmente substituída pela produção agropecuária, principalmente a produção de leite. Hoje o distrito conta com uma população estimada de 4.800 habitantes. Essas práticas de pesquisa ajudam aos estudantes não apenas a ter acesso ao campo da pesquisa científica mas também a desenvolverem outras habilidades ligadas a comunicação e escrita.

Palavras-chave: São Paulinho; Formação Sócio Espacial; Estudantes; Rugosidade.

[1] Graduado em Geografia pelo IFCE. Especialista em Ensino de Ciências Humanas (UFPI). Professor de Geografia da Escola EMTI Maria Leal Teixeira. E-mail: werbet.almeida@prof.ce.gov.br.

[2] Graduada em História pelo INTA. Especialista Facibe. Professora de História da Escola EMTI Maria Leal Teixeira. E-mail: deboracarneluttif@gmail.com.

[3] Graduada em Geografia (Urc). Especialista Fic - Patos. Professora de Geografia da EMTI Maria Leal Teixeira. E-mail: ezia.silva@prof.ce.gov.br.

DIVERSIDADE E IDENTIDADE NO ESPAÇO ESCOLAR A PARTIR DO PROJETO LIBERTÁRIOS

Márcia Talita de Moraes Pereira ^[1]
Maryane Taveira Batista ^[2]
Joice Mara Cesar Bizerro ^[3]

Resumo: O presente trabalho tem o objetivo de estabelecer o resgate cultural, refletir e despertar a aceitação identitária para promover a valorização das culturas locais. Para isto, foi desenvolvido o Projeto Libertários. A pesquisa foi fundamentada em uma análise teórica e prática baseada em um estudo de teor qualitativo, na qual possibilitou o contato direto com o objeto pesquisado através da pesquisa-ação, um meio intervencionista no qual os pesquisadores e participantes da pesquisa estão inseridos no problema coletivo. Os dados obtidos no estudo prático possibilitam identificar possíveis grupos identitários, que são oprimidos diante de uma cultura dominante. Diante disso, foi possível diagnosticar e estabelecer estratégias que moldem o espaço escolar, tornando-o mais acolhedor e tolerante, fazendo uso das seguintes atividades: palestras, rodas de conversas, uso de redes sociais, oficinas e atividades artísticas. As atividades foram desenvolvidas com o público de 1ª e 2ª séries do Ensino Médio da E.E.E.P Wellington Belém de Figueiredo, da cidade de Nova Olinda, Ceará. A partir desta pesquisa-ação, percebeu-se que o ambiente escolar é caracterizado pelas diversidades, pluralidades e respeito, mas que ainda apresenta situações de discriminações a grupos específicos, oprimidos constantemente, fruto de desconhecimento e uma cultura de intolerância, que traz como consequências os transtornos psicológicos. Estes são potencializados e geram traumas futuros. O projeto viabilizou formas de problematizar e criar subsídios para a desconstrução de estereótipos e preconceitos, além de colaborar e oportunizar a construção de uma sociedade mais tolerante.

Palavras-chave: Diversidade; Escola; Cultura; Identidade; Pesquisa ação.

^[1] Licenciatura em Ciências Sociais – URCA. Pós-graduada em Mídias da Educação (UERN). Professora na EEEP Wellington Belém de Figueiredo. E-mail: talitamorais51@hotmail.com.

^[2] Licenciatura em Geografia – URCA. Pós-graduada em Geografia e meio ambiente (URCA). Professora na EEEP. Wellington Belém de Figueiredo. E-mail: maryane_taveira@hotmail.com.

^[3] Licenciatura em Ciências Sociais – URCA. Doutoranda em Educação Profissional (IFRN). E-mail: joiccemara.cs@gmail.com.

O BICENTENÁRIO DE SABOEIRO E A AGENDA 2030: O BICENTENÁRIO DE SABOEIRO E A AGENDA 2030: PLURALIDADE CULTURAL, DIVERSIDADE E INCLUSÃO

Miscilene Ferreira Araujo Bastos ^[1]

Resumo: A educação voltada para a diversidade prioriza raízes culturais, sociais e familiares como elementos primordiais para formação da identidade do indivíduo. Nesse sentido, o trabalho “O Bicentenário de Saboeiro e a Agenda 2030: Pluralidade Cultural, Diversidade e Inclusão:” realizado ,nas aulas de redação, nas turmas dos 3º anos, da E.E.M.T.I Lídia Bezerra visa promover o conhecimento, a valorização cultural, diminuir a exclusão racial ,ainda arraigada à população saboeirense, e contribuir para uma sociedade inclusiva, sustentável e justa. Trata-se de uma pesquisa quantitativa e qualitativa, respectivamente, a princípio cento e vinte alunos responderam ao questionário objetivo sobre cultura saboeirense, discriminação étnico-racial local e a Agenda 2030, após a análise das respostas, deu-se início ao método dialético dentro das aulas de redação, mediante discussões, debates, estudo da história do município a partir de livros de autores saboeirenses, os quais mostram-se muito significativos para o levantamento de hipóteses e soluções sobre aspectos locais importantes, correlacionando-os com os objetivos da Agenda 2030. Como resultado, aponta se que a maioria dos estudantes não conhecia a história local, já havia sofrido discriminação racial, ou conhecia alguém que havia sofrido, reconhecia a desvalorização cultural, desigualdade étnica em Saboeiro e desconhecia a Agenda 2030. Ademais, a história local e as contribuições do plano de ação global da ONU, nas aulas de redação, possibilitaram além de uma visão crítica acerca da pluralidade cultural e étnico-racial, repertórios para a redação do ENEM, a formação integral desses jovens. A partir dessas considerações, conclui-se que as escolas e professores de todas as áreas do conhecimento devem enfatizar a importância de projetos voltados para a diversidade cultural, social e étnica, em parceria com os ODS da Agenda 2030 para o protagonismo estudantil nas ações: local, nacional e global.

Palavras-chave: Saboeiro; Agenda; Pluralidade; Cultura; Inclusão.

^[1] Licenciada em Letras. Especialização em Administração Educacional. Professora da rede estadual. EEMTI Lídia Bezerra: miscilene.bastos@prof.ce.gov.br.

INDÍGENAS FULNI-ÔS: UMA VIVÊNCIA NA EEMTI ALMIRO DA CRUZ – BARBALHA/CE

Alysson Alves de Oliveira ^[1]

Anael Ribeiro Soares ^[2]

Geneuza Muniz de Souza ^[3]

Resumo: À luz da Lei 11.645/08, que versa sobre o ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena na educação básica, este trabalho reflete sobre uma vivência na EEMTI Almiro da Cruz – Barbalha/CE, em 2023, relacionada à temática dos povos originários, também conformadores da identidade nacional. O objetivo foi aproximar a comunidade escolar à questão indígena, a partir do diálogo entre indígenas, professores e alunos, numa perspectiva interdisciplinar. Sobre a vivência, estiveram presentes membros da etnia Fulni-ô, de Águas Belas/PE, que realizam imersões antropológicas em várias partes do Brasil, apresentando as tradições ancestrais dos fulni-ôs através dos rituais do Toré e da Jurema, Cafurnas e artesanato. Na vivência, houve cânticos em lathê, língua Fulni-ô, importante elemento sociocultural, visto que são os únicos povos da Nordeste, com exceção do estado do Maranhão, que preservaram e/ou reativaram a sua língua materna. (SCHRÖDER 2012). Em seguida ocorreu troca de saberes, a partir de palavras e frases do lathê e roda de diálogos. O evento promoveu momentos de aprendizado, entre conversas, musicalidade e a dança do Toré, entusiasmando a comunidade escolar, pois para vários discentes foi o primeiro contato/diálogo com indígenas, gerando encantamento ao passo que despertou em vários participantes referências indígenas atreladas às memórias familiares. De alguma forma, significou uma (re)conexão aos sinais ancestrais que, por fatores históricos e sociais, foram adormecidos ou esquecidos. Evidenciou-se assim, novas percepções e entendimentos dos estudantes sobre as práticas indígenas. Perante esta experiência, vale mencionar que os desafios dos indígenas continuam em curso pelo reconhecimento socio cultural e na luta contra o racismo. Nessa caminhada, a EEMTI Almiro da Cruz se coloca enquanto parceira na defesa dos povos indígenas.

Palavras-chave: Fulniô; Escola; LEI 1164508; Vivência.

^[1] Graduado em licenciatura em História (URCA). Professor Seduc/CE. EMTI Almiro da Cruz. E-mail: alysson.oliveira@prof.ce.gov.br.

^[2] Graduado em licenciatura em Geografia (URCA). Professor Seduc/CE. EMTI Almiro da Cruz. E-mail: anael.rs@gmail.com.

^[3] Graduada em licenciatura em História (URCA). Professora Seduc/CE. EMTI Almiro da Cruz. E-mail: jhennymuniz1@gmail.com.br.

EDUCAÇÃO PATRIMONIAL ATRAVÉS DO TEMPO: A EEMTI VIRGÍLIO TÁVORA NO CONTEXTO CULTURAL DA CIDADE DE BARBALHA-CE

Rafaelly Carneiro dos Santos Nogueira ^[1]
Patricia Almeida Tavares Gonçalves ^[2]

Resumo: O presente trabalho é parte de uma dissertação de mestrado cujo objetivo é apresentar de forma sucinta as ações de educação patrimonial realizadas pela EEMTI Virgílio Távora de forma diacrônica e em interatividade com o contexto cultural da cidade de Barbalha-CE. Através das premissas da pesquisa participante de Brandão (2006), por meio de observações e diálogos, visamos apresentar o desenvolvimento das ações de educação patrimonial na escola como forma de favorecer o processo de ensino-aprendizagem. Dessa forma, nossa fundamentação teórica está pautada na visão Freiriana (2020) de que as práticas educativo-críticas são essenciais a serem trabalhadas nas escolas, como também ancoramo-nos na BNCC, arquivos da própria escola, e nos programas desenvolvidos pela Seduc que amparam as ações de educação patrimonial nas escolas públicas de ensino médio no Estado do Ceará. A partir da análise realizada percebemos que os impactos das ações de educação patrimonial na vida dos estudantes ultrapassam o conhecimento empírico e alcançam a formação cidadã, ao passo que contribuem para a preservação e salvaguarda da cultura local.

Palavras-chave: Educação; Escola; Barbalha; Estudantes; Patrimônio cultural.

^[1] Mestra em Educação pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Professora de língua portuguesa da EEMTI Virgílio Távora. E-mail: rafaellycarneiro@gmail.com.

^[2] Mestranda em Educação pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Professora de Biologia da EEMTI Virgílio Távora. E-mail: patbarbalha@hotmail.com.

O FAZER PEDAGÓGICO COMO PROMOTOR DA EQUIDADE: RELATO DE PRÁTICAS INCLUSIVAS DESENVOLVIDAS PELA EEMTI SIMÃO ÂNGELO

Raniere de Carvalho Almeida ^[1]

Ricardo de Macedo Machado ^[2]

Cícero Morais Dantas ^[3]

Resumo: Um desafio enfrentado pela escola pública é a inclusão educacional dos estudantes, relacionada à formação pessoal e profissional para o enfrentamento da vida em sociedade enquanto sujeitos de direito. São vivenciados em sua rotina reflexos da questão social como o abandono e a desigualdade quanto à aprendizagem e permanência dos discentes, exigindo ações pedagógicas que solucionem essas e outras mazelas, já que educação é um processo político construído por várias mãos. A Escola Simão Ângelo em Penaforte-CE, vinculada a CREDE 20, possui 443 estudantes em 11 turmas de 1º a 3º ano, 58% da cidade e 42% do campo, a maioria de classe baixa, filho de agricultores e pequenos comerciantes. Quais ações inclusivas a instituição desenvolve, favorecendo a equidade entre seus discentes? Esta questão norteia a pesquisa, que tem por objetivo relatar práticas inclusivas desenvolvidas pela escola. Para seu alcance adotou-se o método qualitativo de natureza básica, a partir de revisão bibliográfico-documental e princípios da análise de conteúdo (BARDIN, 2016). A instituição desenvolve aulas contextualizadas, onde as disciplinas dialogam, contemplando objetos do conhecimento como justiça social, respeito à diversidade, inclusão e cidadania; projetos com rodas de conversa, círculos de leitura, combate ao bullying e racismo, monitoramento da infrequência, escuta e busca ativa, aproximando e acolhendo o aluno em suas necessidades. Incentiva à iniciação científica com estudos voltados ao meio ambiente, saúde mental e contexto; o protagonismo juvenil, a partir de gincanas, palestras e trocas de experiência com ex-alunos e profissionais de várias áreas. Esse trabalho tem gerado resultados positivos como a redução da infrequência média para 12%, dos casos de bullying e indisciplina, elevação da proficiência global no SPAECE (273), aprovação de 92,6%, reprovação 0,5% e abandono 6,9%. Considera-se que a escola possui ações pedagógicas que favorecem a equidade, por meio da inclusão educacional.

Palavras-chave: Cidadania; Diversidade; Educação; Inclusão; Justiça social.

^[1] Graduado em Letras e Educação Física. Doutorando em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial. Professor Coordenador na EEMTI Simão Ângelo. E-mail: raniere.almeida@prof.ce.gov.br.

^[2] Graduado em Geografia e Mestre em Educação Profissional e Tecnológica. Professor Coordenador na EEMTI Simão Ângelo. E-mail: ricardo.machado@prof.ce.gov.br.

^[3] Graduado em Letras e Mestre em Gestão e Avaliação da Educação Pública. Professor Diretor na EEMTI Simão Ângelo. E-mail: cicero.dantas@prof.ce.gov.br.

A PESQUISA SOBRE RACISMO CIENTÍFICO NA ESCOLA: EDUCAÇÃO CIENTÍFICA PARA PROMOÇÃO DA EQUIDADE ÉTNICA

Cíntia Gonçalves Sombra ^[1]
Gabrielle Martins Portela ^[2]

Resumo: As feiras científico-culturais são espaços de iniciação e divulgação científica que, a partir da escolha dos objetos de pesquisa, podem expressar pautas, problemas e situações enfrentadas pela juventude. Temáticas relacionadas ao racismo despontaram nos últimos anos, fomentadas por mudanças sociais como a publicação da lei 11645/2008. Apesar dos avanços, ainda há muito a ser discutido para a superação do racismo estrutural, fundamentado nas origens escravocratas da sociedade brasileira. O racismo científico, resultante da aproximação do conceito de raça das ideias científicas, foi um elemento que colaborou para a desigualdade étnica vigente. Esta pesquisa tem como objetivo analisar como a iniciação científica pode colaborar para promoção da equidade étnica, através do estudo de caso do projeto "Racismo científico: a deturpação de teorias científicas como estímulo para ideais racistas" desenvolvido por discentes de uma EEEP localizada em Fortaleza-CE em sua feira científico-cultural. Para tal, foram analisados os dados obtidos pelos alunos pesquisadores através de questionários aplicados entre os alunos da escola, bem como a avaliação da recepção do projeto pela comunidade escolar. Os dados indicam que 54,2% dos discentes conhecem o termo racismo científico, embora 59,7% avaliem seu conhecimento sobre como péssimo ou ruim e 40,3% como razoáveis. Para 30,6% dos discentes o primeiro contato com a discussão sobre racismo científico se deu na escola e 98,6% assumem o racismo científico como um tema importante de debater. Os alunos pesquisadores ressaltaram que o público de feira científico-cultural recebeu bem o projeto, trazendo colaborações, indicando filmes e validando a necessidade de trazer esse debate para o ambiente escolar. Dessa forma, conclui-se que a aproximação das diferentes áreas do saber, promovendo uma iniciação científica crítica e interdisciplinar, se mostra potente articuladora de uma educação científica comprometida com a promoção da equidade étnica.

Palavras-chave: Racismo; Ciência; Diversidade.

^[1] Mestre em Educação. Professora de Biologia da EEEP Presidente Roosevelt. E-mail: cintia.sombra@prof.ce.gov.br.

^[2] Mestre em Geografia. Professora de Geografia da EEEP Presidente Roosevelt. E-mail: gabrielle.portela@prof.ce.gov.br.

A PARTICIPAÇÃO PROTAGÔNICA DOS ESTUDANTES NA CONSTITUIÇÃO DE UMA ESCOLA ACOLHEDORA E PROMOTORA DA EQUIDADE

Patricia Veras Rodrigues ^[1]
Luciana Martins Quixadá ^[2]
João Gutemberg Nobre Simplício ^[3]

Resumo: Compreende-se que o protagonismo juvenil suscita a troca de vivências entre pares e oportuniza a elaboração de espaços fluidos permeados de acolhimento e respeito às diversidades de conhecimentos, saberes e existências, entre os sujeitos envolvidos (Padrão et al, 2021). Por meio de um relato de experiência que aborda o Projeto Aluno Educador desenvolvido por e com os estudantes de uma Escola Estadual de Educação Profissional, situada em Fortaleza, este estudo objetivou uma reflexão à luz da teoria freiriana sobre a participação dos estudantes na elaboração de seus processos de aprendizagem, ensejando a aceitação das diferenças e a promoção da equidade no território da escola. Através do referido projeto, os estudantes planejaram e executaram ações para a articulação da rotina da escola que funciona em tempo integral, tais como: sistematização do horário das refeições, organização de eventos, campanhas educativas, formação de estudantes, dentre outras. Desenvolvendo, assim, a autonomia, a criatividade, o zelo e o cuidado com o patrimônio público, o respeito, a interação e a cooperação entre os discentes, além do incentivo ao pensamento crítico e a capacidade de tomar decisões. Para Freire (1996) o processo de ensinar e de aprender é permeado pelo respeito aos saberes dos educandos, suas vivências, conhecimentos e formas de se organizar e solucionar problemas advindos de suas experiências de mundo. A partir do desenvolvimento de atividades voltadas aos interesses individuais e coletivos de seus pares, os estudantes tiveram a oportunidade de impulsionar a escola a torna-se um espaço de cuidado, acolhedor das diferenças e promotor da equidade (Boff, 2014; Romeiro & Melchiori, 2017). Desta forma, no que tange às implicações práticas, os resultados elencados neste estudo podem referenciar ações pedagógicas a serem realizadas em diferentes realidades escolares, mediadas por todos os atores da comunidade escolar.

Palavras-chave: Protagonismo; Saberes; Escola; Acolhimento; Equidade.

^[1] Mestra em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde (PPCCLIS/UECE). Professora da Rede Estadual de Ensino do Ceará (Seduc/CE). E-mail: patricia.rodrigues1@prof.ce.gov.br.

^[2] Pós-Doutora em Psicologia (UFPE). Professora Adjunta do Curso de Psicologia (UECE). Professora do Programa de Pós-Graduação (PPCCLIS/UECE). E-mail: luciana.martins@uece.br.

^[3] Mestre em Planejamento e Políticas Públicas (CESA/UECE). Professor da Rede Estadual de Ensino do Ceará (Seduc/CE). E-mail: joao.simplicio@prof.ce.gov.br.

AFROINDÍGENA: CONTAR PARA ENCANTAR, CONHECENDO NOSSAS RAÍZES

Francisca Menezes Azevedo ^[1]
Antonia Graciete Rodrigues Felipe Ambrósio ^[2]
Etelvina Maria Moura Costa ^[3]

Resumo: O presente trabalho foi desenvolvido a partir de debates e questionamentos sobre a importância do negro e do índio, tendo em vista a desvalorização desses povos, visando à valorização e a contribuição dos mesmos para a formação do povo brasileiro. A proposta foi implementada objetivando o estudo das leis 10.639/03 e 11.645/08, que torna obrigatório o Ensino da História e Cultura Afro-brasileira e Indígena nas escolas, trabalhar a temática Contos Africanos e Indígenas, valorizar e respeitar os direitos humanos e a pluralidade étnico-racial, possibilitando a participação dos estudantes, contribuindo assim para o aprofundamento da questão étnico-racial na escola. Nessa proposta, exploramos as diversas expressões da linguagem: leituras, debates, seminário, palestra, produção de desenhos e máscaras, grafismos para efetivar a proposta no decorrer do semestre. Observamos que os alunos desconheciam as lutas desses povos na construção do país. As contribuições dos estudantes foram significativas, a partir do envolvimento e, posterior participação no desenvolvimento das atividades. Nesse cenário, acreditamos que desenvolvemos a proposta que contemplou a temática abordada. Torna-se imprescindível a implementação e efetivação de propostas que disseminem práticas pedagógicas, que mostrem a intensa participação dos africanos e indígenas na construção da sociedade brasileira. Acreditamos que a temática Afroindígena promoverá a apropriação de diversos saberes possibilitando conhecimentos capazes de reafirmar valores, conceitos e procedimentos ao promover novas aprendizagens. Entendemos que a escola é um espaço de aprendizagem e de inclusão, de respeito às diferenças e à diversidade.

Palavras-chave: Educação; Escola; Afroindígena; Cultura; Diversidade.

^[1] Especialista em Psicopedagogia Institucional (Uece). Licenciado em Letras/Português/Literatura Brasileira (UFC). Professora de Língua Portuguesa na Secretaria da Educação.

^[2] Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional (UVA). Licenciado em Filosofia (Uece). Professora de Filosofia na Secretaria da Educação Básica do Ceará (Seduc/CE).

^[3] Bacharela e Licenciada em Sociologia (UNIFOR). Professora de Sociologia na Secretaria da Educação Básica do Ceará (SEDUC/CE).

A ABORDAGEM DA LEI 11.645/2008 E SUA APLICAÇÃO EM ESCOLAS PÚBLICAS DAS MACRORREGIÕES DO CARIRI E INHAMUNS NO ESTADO DO CEARÁ

Sanya Adelina de Andrade Morais ^[1]

Resumo: Em 2003, foi sancionada a Lei 10.639/2003, que fez alteração na LDB, conferindo ênfase ao ensino da história e da cultura afro-brasileira no currículo do ensino básico. Revendo também a importância dos povos indígenas para a nossa identidade brasileira, em 2008 essa lei foi alterada, através da instituição da Lei 11.645/2008, que torna obrigatória a abordagem da história e da cultura afro-brasileira e dos povos indígenas em todo o ensino básico. Isso implica dizer que todas as escolas têm que abordar essa temática de modo interdisciplinar na educação básica. O presente estudo buscou investigar se a Lei 11.645/2008 está sendo abordada e como está ocorrendo a aplicação em algumas escolas públicas nas macrorregiões do Cariri e Inhamuns, situadas no Estado do Ceará. O corpus de análise é constituído por relatos de experiência e coleta de dados de professores de ensino médio, das áreas de Linguagens e Códigos e Ciências Humanas, cuja atuação ocorre em 5 cidades distintas. Como metodologia, utilizamos os métodos quantitativo e qualitativo, analisando os depoimentos de experiência através de um questionário eletrônico enviado aos docentes por meio de um link. Utilizamos como base teórica Santomé (2011) e Munduruku (2017), dentre outros. Dessa forma, constatamos que as escolas abordam a lei citada, dando ênfase à temática afro-brasileira. No que tange à cultura indígena, a abordagem ainda é superficial e pautada na figura do “índio” estereotipado dos livros de história.

Palavras-chave: Lei 1164508; Cultura Indígena; Ensino Médio; Escola Pública.

^[1] Especialista em Ensino da Língua Inglesa e Professora Efetiva do Estado do Ceará, na Escola de Ensino Médio José Ferreira Barbosa. E-mail: sanya.morais@prof.ce.gov.br.

SOUL NEGRO: A CULTURA AFRO-BRASILEIRA NA ESCOLA ALMIRO DA CRUZ EM BARBALHA-CE

Geneuza Muniz de Souza ^[1]
Alysson Alves de Oliveira ^[2]
Hyago Átilla Sousa dos Santos ^[3]

Resumo: Este estudo tem por objetivo evidenciar a importância da execução da Lei 10.639/03 na Escola de Ensino Médio de Tempo Integral Almiro da Cruz através do projeto Soul Negro, que é realizado todos os anos durante o mês de novembro. A lei mencionada aqui decretou que as instituições de ensino no Brasil passem a implementar o estudo da história e da cultura Afro-Brasileira e Africana nos currículos escolares. Na escola essa temática é trabalhada durante todo o ano letivo, através dos assuntos pertinentes do livro de ciências humanas, bem como nas disciplinas eletivas, através de filmes, músicas e documentários. Mas, durante os últimos cinco anos os professores de ciências humanas, têm se dedicado a calendarizar uma data durante o mês de novembro para realizar junto a comunidade escolar um importante evento em alusão a data. Esta pesquisa baseia-se na natureza qualitativa com ênfase em observações sobre as contribuições que a temática proporciona no contexto escolar. Quanto a didática do evento, frequentemente é realizado dia 20 de novembro, data que faz referência a morte de Zumbi dos Palmares, considerado símbolo de resistência e luta do povo negro. Com destaque ao protagonismo dos alunos, são eles que executam a maior parte das tarefas, desde o cerimonial, as oficinas e os desfiles em alusão a cultura africana. Nos bastidores os professores de ciências humanas trabalham de forma interdisciplinar com a ajuda das outras áreas do conhecimento e os resultados são trocas e esclarecimentos sobre os conceitos de raça, racismo e estrutura social. Como plano de fundo teórico nos utilizamos da obra Racismo Estrutural do escritor Silvio de Almeida. Nela o autor conceitua que racismo não é algo factual, existe todo um contexto propício para que se constitua uma estrutura excludente para os negros.

Palavras-chave: Racismo; Ensino; Interdisciplinaridade; Aluno.

^[1] Licenciada em História pela Universidade Regional do Cariri. Professora na EEMTI Almiro da Cruz. E-mail: Jhennymuniz1@gmail.com.

^[2] Licenciado em História pela Universidade Regional do Cariri. Professor na EEMTI Almiro da Cruz. E-mail: alysson.olivei@prof.gov.br.

^[3] Mestre em História pela Universidade Federal de Pernambuco. Professor na EEMTI Almiro da Cruz. E-mail: hyagoatilla@outlook.com.

GRUPO DE PESQUISA SOBRE RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E GÊNERO NA ESCOLA: UMA EXPERIÊNCIA DE ACOLHIMENTO E FORMAÇÃO

Marco César de Souza Melo ^[1]
Consolação Linhares de Carvalho ^[2]

Resumo: O presente resumo apresenta a experiência do grupo de estudos e pesquisas sobre relações étnico-raciais e de gênero realizada na Escola de Educação Profissional Professora Lysia Pimentel Gomes Sampaio Sales no município de Sobral. O referido grupo foi criado com o objetivo de promover estudos em âmbito escolar sobre as relações étnico-raciais e de gênero tendo em vista a compreensão dos principais conceitos envolvidos nas diferenças de raça e de gênero marcantes de nossa sociedade, bem como, refletir sobre as questões sociais que essas diferenças implicam. A metodologia utilizada para o desenvolvimento das atividades consistiu na abertura de edital de inscrições, seleção de alunos mediante análise de carta de intenções, divisão dos selecionados em células temáticas, realização de encontros celulares para estudo bibliográfico e encontros do grupo geral para partilha dos conhecimento e experiências. Como resultado, os estudantes ampliaram seus conhecimentos teóricos sobre temas como racismo estrutural, preconceito, gênero e sexualidade, diferenças e sociabilidade. Dentre as fontes, citamos como referências Silvio Almeida, Djamila Ribeiro e Lilia Schwarcz. Além disso, o embasamento teórico reverberou na promoção de relações saudáveis dentro do espaço escolar, mediante a replicação dos saberes por meio de seminários e oficinas ministradas pelos pesquisadores ao restante da comunidade escolar. Consideramos a experiência da pesquisa como exitosa do ponto de vista pedagógico e como importante ferramenta formativa para o combate às formas de preconceito e o estabelecimento de uma cultura de paz no espaço escolar.

Palavras-chave: Pesquisa; Relações; Étnico raciais; Gênero; Escola.

^[1] Doutor em Psicologia pela UFC. Professor efetivo da rede estadual com lotação na EEEP Profa. Lysia Pimentel Gomes. E-mail: smarcocesar@gmail.com.

^[2] Mestre em Educação Profissional pelo IFCE. Professora efetiva da rede estadual e coordenadora escolar (Seduc/CE). E-mail: conlinhares20@gmail.com.

TRILHOS E DESCARRILHOS DA CIDADANIA: (IN)DEFINIÇÕES DE DEMOCRACIA NA SUBLINGUAGEM DISCENTE

Plauto Daniel Santos Alves ^[1]
José David Abreu Silva ^[2]

Resumo: Em meio ao acirramento da polarização política brasileira, as definições de democracia se tornaram objeto de disputas que atravessam o conceito, deslocando seus significados conforme os projetos de mundo articulados pelos diferentes setores da sociedade. Tais elementos impactam as práticas de ensino e a cultura escolar, impondo aos professores e gestores a necessidade de operar com definições dinâmicas e historicizadas de democracia, capazes de abranger estratos marginalizados e de situar os anseios e necessidades discentes ao mesmo tempo que promovem o enfrentamento de noções antidemocráticas. Este trabalho analisa os conflitos em torno do conceito de democracia presentes no ambiente escolar da EEFM Dona Luiza Távora – Pio XII, investigando a apropriação de seus sentidos pelos estudantes da instituição. Para tanto, analisou-se as atividades elaboradas para a SEMANA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS, feira científico-cultural direcionada à discussão da temática. Em decorrência do evento, as turmas desenvolveram pesquisas apresentadas de forma oral, escrita e através de murais. A análise dos trabalhos apresentados possibilitou uma aproximação inicial dos empregos e significados da noção de democracia articulados pelo alunado. Percebe-se que os sentidos ativos raramente englobam as conquistas e direitos de grupos marginalizados, tais como os povos indígenas e quilombolas, ou pautas relacionadas ao meio ambiente e às condições de trabalho e moradia, além de não lograr compreender a historicidade do termo, tratando conceitos de democracia remotos como se fossem idênticos aos praticados nas sociedades contemporâneas. Dito isso, parece pertinente insistir no desenvolvimento de formas de ensino-aprendizagem integradas ao cotidiano escolar e voltadas para a identificação e combate às diversas formas de violência, preconceito e injustiça, assinalando a importância de gestões democráticas dispostas ao exercício ininterrupto de invenção e reinvenção de direitos.

Palavras-chave: Democracia; conceitos; Diversidade; inclusão; discentes.

^[1] Mestre em História. Professor da rede estadual do Ceará, lotado na EEFM Dona Luiza Távora Pio XII. E-mail: plautosalves@gmail.com.

^[2] Graduado em História. Professor do laboratório Educacional de informática, lotado na EEFM Dona Luiza Távora Pio XII. E-mail: davidteramie@gmail.com.

FORMAÇÃO CONTINUADA EM ANTIRRACISMO PARA PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO: UMA VIAGEM REVOLUCIONARIA DE IMERSÃO E DETRANSFORMAÇÃO SOCIAL

Janaína da Silva Evangelista ^[1]

Resumo: Motivada pelo desejo de uma reflexão sobre racismo dentro da escola em que exerço a função de professora de Inglês há treze anos, criei esse plano de trabalho que tem como finalidade a Formação Continuada Antirracista de Profissionais da Educação com foco em cursos presenciais e/ou encontros online. A ideia do projeto é que através dos cursos, que podem variar de acordo com o currículo básico da educação, o profissional participante da formação continuada potencialize o trabalho para que ele chegue até os estudantes. Essa temática precisa estar na escola independente de qual for o componente, seja ele professor, coordenador ou diretor, a fim de firmar a importância da representatividade, da diversidade e da luta contra a discriminação racial no dia a dia pedagógico das escolas públicas do Ceará. Tal formação está em consonância com a Lei A Lei nº 11.645, de 10 março de 2008 que torna obrigatório o estudo da história e cultura indígena e afro-brasileira nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio. A metodologia do trabalho é criar um palco para discussões sobre questões étnico-raciais, gênero, racismo e a valorização e aceitação da cultura negra. Serão realizados encontros presenciais e/ou online com temáticas diversas que pautam reflexões e apontam caminhos emancipatórios dentro das instituições de ensino cearenses. As reuniões ocorrerão durante todo o ano letivo e o aprendizado adquirido pelos profissionais participantes deve ser compartilhado com os estudantes a fim de contribuir para a denúncia e o combate desse terrível constructo que é o racismo. Com estratégias sugeridas ao longo dessa formação continuada, ações e projetos sobre antirracismo devem ser implementados nas escolas durante todo o ano, e não só em novembro, no Dia da Consciência Negra. Assim sendo, buscar formas de promover atuação crítica e transversal das temáticas étnico- raciais nas escolas cearenses e contribuir na construção de perspectivas educacionais antirracistas é urgente.

Palavra-chave: Racismo; Antirracismo; Escola; Estudantes; Profissionais.

^[1] Especialista em Linguística Aplicada à Língua Inglesa. Professora efetiva da EEFM José de Alencar. E-mail: janainaevangelista83@gmail.com.

MINHA ESCOLA É DE LUTA ANTIRRACISTA

Iara Cíntia Oliveira Silvino ^[1]
Mônica Fernandes da Silva ^[2]

Resumo: Desde a chegada dos portugueses no Brasil, pode-se dizer que a história é marcada pelo racismo que se deu pelo extermínio dos povos indígenas, como pelo tráfico de africanos escravizados, sendo que no Brasil, o período da escravidão perdurou por um período de 388 anos. O racismo, teoricamente, sustenta a superioridade de determinadas raças em relação a outras. Além disso, vale ressaltar que, os atos racistas podem se manifestar de forma explícita ou sutil, em diversos espaços da sociedade, como no futebol, na escola, nas relações de trabalho e nos contextos familiares. Esta pesquisa foi fundamentada na abordagem qualitativa, pois segundo Goldenberg (1997), os dados qualitativos consistem em descrições detalhadas de situações com o objetivo de compreender uma determinada realidade em que um grupo de indivíduos está inserido. Em decorrência das manifestações recorrentes de comportamentos racistas, enquanto educadoras da escola de Ensino Médio de Tempo Integral, Maria Neusa Araújo Moura, pensamos em abordar a problemática com ênfase no processo de desconstrução de estereótipos e estigmas, a fim de construirmos uma educação antirracista na prática escolar. Com base nisso, o grupo gestor junto aos docentes, analisaram e refletiram acerca da chaga social com o objetivo de fundamentar a criação de ações dentro do espaço escolar. Aliado a essa ideia, a partir da prática docente, os profissionais desenvolveram a metodologia com a criação de grupos de estudos temáticos e mesa redonda sobre a Lei nº 10.639/2003. Como aporte teórico, nos encontros formativos orientados pelos educadores da área de ciências humanas aplicadas e suas tecnologias, foram priorizadas as leituras de obras de autores negros para a construção do conhecimento e refutação das ocorrências preconceituosas e discriminatórias análogas ao racismo.

Palavras-chave: Educação. Racismo. Antirracista.

^[1] Mestra em Antropologia Social. Especialista em Gestão de Org. Sociais. Graduada em Sociologia. É professora de Sociologia na EETM Maria Neusa. E-mail: iara.silvino@prof.ce.gov.br.

^[2] Especialista em Gestão Escolar, graduada em Letras, LI. Coordenadora Escolar na EEMTI Maria Neusa Araújo Moura. E-mail: monica.silva4@prof.ce.gov.br.

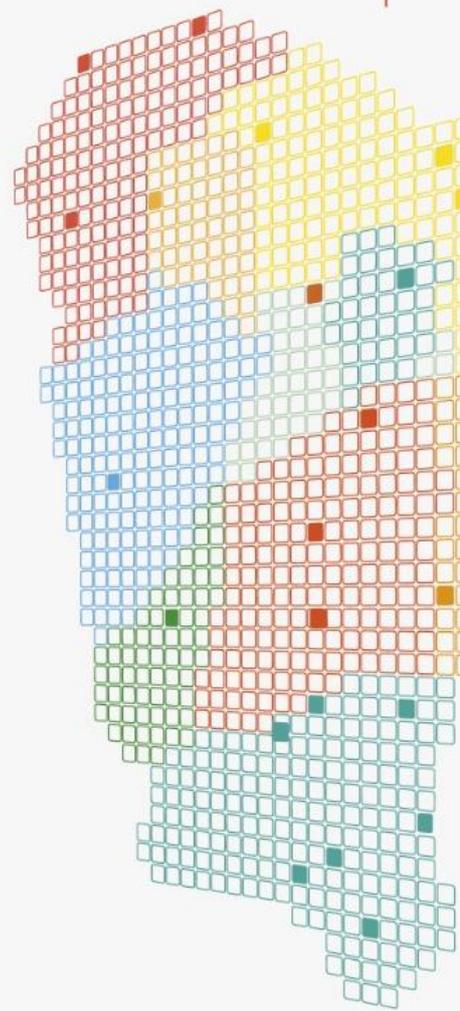
APLICATIVO PARA O ENSINO DE EVOLUÇÃO BIOLÓGICA NA EJA

Francisco Alves de Andrade ^[1]

Resumo: O ensino de biologia desempenha um papel fundamental na formação dos indivíduos para compreenderem a complexidade e a diversidade da vida na Terra. A promoção da diversidade e equidade na Educação de Jovens e Adultos (EJA) é fundamental para a construção de uma sociedade inclusiva. Nessa perspectiva, a presente pesquisa teve como objetivo desenvolver um aplicativo para o ensino e aprendizagem de evolução biológica no Ensino Médio. Com abordagem da pesquisa qualitativa, sendo, portanto, interpretativa, onde o pesquisador fez suas inferências sobre os dados coletados participando ativamente de todas as etapas da pesquisa e imerso no grupo investigado. O estudo foi desenvolvido com os alunos do Ensino Médio do Centro de Educação de Jovens e Adultos, Ana Vieira Pinheiro na Cidade de Icó – CE. A instituição atende alunos com faixa etária diversificada, todos com idade acima de 18 anos, nos turnos manhã, tarde e noite. A pesquisa contou com a participação total de 32 alunos na modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA. O aplicativo contendo o jogo no formato de quiz, foi desenvolvido com informações e questões tendo como referência a metodologia investigativa que tem a finalidade de desenvolver por meio do ensino de biologia, indivíduos que possam refletir mais profundamente sobre os fenômenos naturais, extrapolando o senso comum. Os resultados deste estudo apontam para o potencial que um jogo tem como ferramenta motivacional nas aulas de biologia. Sendo assim, este jogo desperta muito interesse de quem o utiliza, fazendo dessa ferramenta um instrumento eficiente para o ensino de evolução biológica, como produto produzido a partir do Mestrado Profissional em Ensino de Biologia – UERN. Como resultado, foi possível concluir que as utilizações de ferramentas tecnológicas se tornam eficazes na construção do conhecimento em relação ao conteúdo de biologia evolutiva, contribuindo para a melhoria do ensino em sala de aula e mudança conceitual.

Palavras-chave: Ensino de biologia. Diversidade. Equidade. Metodologia investigativa. Pesquisa.

^[1] Mestre em Ensino de Biologia (UERN). Professor de Biologia do CEJA Ana Vieira Pinheiro - Icó/CE. E-mail: f.alves.andrade32@gmail.com.



Categoria 2

Participação, Planejamento e Alcance de Resultados:
A Iniciativa Foco na Aprendizagem para melhoria da
educação

SEMINÁRIO
DoCEntes
2023



COMUNICAÇÃO ORAL

RETEXTUALIZAÇÃO DA ESCRITA PARA A FALA: NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Marcelo de Sousa Martins ^[1]

Resumo: A discussão em relação à produção de gêneros do discurso em sala de aula é relevante e necessária devido às dificuldades que os educandos apresentam na escrita e na oralidade. Tendo em vista essas dificuldades e com foco na aprendizagem, pode-se pensar em práticas de produção de textos que contemplem o repertório linguístico dos educandos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) nas diversas linguagens nas quais eles estão imbricados. Nesse sentido, propõe-se, nesta pesquisa-ação, uma sequência didática de retextualização, da escrita para a fala, dos gêneros do discurso curriculum vitae e entrevista de emprego, por educandos do Centro de Educação de Jovens e Adultos Professora Cecy Cialdini (CEJA) – Sobral/CE, com ênfase nas sequências textuais prototípicas presentes nos discursos desses gêneros, respectivamente. O objetivo geral é desenvolver a retextualização dos gêneros que contemplem práticas de linguagens sociais voltadas para o mundo do trabalho de educandos da EJA. Este projeto vem sendo desenvolvido através de uma pesquisa aplicada (qualitativa) fundamentada nos estudos teóricos pautados em Bakhtin (2016) sobre os gêneros do discurso; Linguística Textual (LT), principalmente nas abordagens das autoras Pauliukonis e Cavalcante (2018), Koch e Elias (2021), que discutem conceito de texto e ensino; Freire (1989), que trata do contexto da EJA; Adam (2019), que aponta e descreve as sequências textuais; Marcuschi (2010), que corrobora com o tema da retextualização; entre outros estudiosos que dialogam com a discussão teórica e metodológica proposta neste trabalho. Acredita-se que a proposta metodológica fornecerá subsídios para os educadores a utilizarem como recurso didático nas aulas de Língua Portuguesa e, assim, poderem atuar, de forma mais produtiva e significativa, com os gêneros nas produções textuais escritas e orais, bem como contribuir para melhorar o ensino e a aprendizagem das práticas linguísticas cotidianas.

Palavras-chave: Escrita; Fala; Retextualização.

^[1] Graduado em Letras - Língua Portuguesa. Especialista em Língua Portuguesa e Literatura. Mestrando em Letras. CEJA Professora Cecy Cialdini. E-mail: marcelo.martins@prof.ce.gov.br.

INTENSIFICA MAX A EDUCAÇÃO A SERVIÇO DA EQUIDADE: RECOMPOSIÇÃO DA APRENDIZAGEM NA EEEP ROSÂNGELA COUTO

Paulo Sérgio Batalha da Silva ^[1]
José Ivaldo Bleasby Freires ^[2]
Sitônio Coelho Miranda ^[3]

Resumo: Introdução: Pensando na recomposição das aprendizagens e garantir uma educação que favoreça a equidade entre os estudantes, a EEEP Rosângela Couto criou o projeto intitulado Intensifica Max, o qual consiste em um trabalho específico e direcionado de acordo com as necessidades dos discentes, partindo das premissas da avaliação diagnóstica, material estruturado, formação e planejamento dos professores e execução das aulas, nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática. Objetivo: Refletir sobre o processo de recomposição das aprendizagens na EEEP Professora Rosângela Albuquerque de Couto, de forma a discutir e descrever a ação intitulada de Intensifica Max, com o fito de compartilhar um relato de experiência no âmbito da Iniciativa Foco na Aprendizagem. Metodologia: Acerca da metodologia utilizada neste trabalho, tem-se um estudo que associa pesquisa bibliográfica no que se refere aos procedimentos técnicos. O trabalho apresenta um relato de experiência que faz parte da rotina da escola citada e que tem contribuído para resultados significativos como se perceberá a seguir. Resultados e discussão: Destaca-se como conquistas, que são frutos deste trabalho cotidiano, metódico e planejado da EEEP Rosângela Couto, os dados do SPAECE, em que a escola alcançou 5,91 no IDE-MÉDIO de 2022 e no SAEB de 2021, quando a escola obteve 5,8, resultado que a coloca entre as 200 melhores do país, acrescenta-se as aprovações para o ensino superior, mais de 140 dos alunos de 2022. Neste sentido, o trabalho de recomposição das aprendizagens, corrobora para o desenvolvimento da dimensão cognitiva dos discentes. Considerações finais: O processo de recomposição das aprendizagens deve permear a prática docente, de forma contínua, não porque os discentes sempre apresentarão dificuldades de aprendizagem, mas porque a busca pelo conhecimento sempre é um fenômeno parcial, inacabado. O Intensifica Max tem contribuído para a formação dos jovens e para o alcance dos resultados da referida escola.

Palavras-chave: Personalização; Aprendizagem; Recomposição.

^[1] Mestre em Sociologia. Coordenador escolar da EEEP Rosângela Couto. E-mail: paulo.batalha2012@gmail.com.

^[2] Licenciado em Português. Diretor escolar da EEEP Rosângela Couto. E-mail: jose.freire1@prof.ce.gov.br.

^[3] Mestre em Filosofia. Professor da EEEP Rosângela Couto. E-mail: sitoniocoelhomiranda@alu.ufc.br.

GAMIFICAÇÕES EM PPT COMO ESTRATÉGIA METODOLÓGICA: FOCO EM LÍNGUA PORTUGUESA NAS AÇÕES DA CREDE 4

Francisco Sousa De Oliveira ^[1]

Resumo: A sociedade vivencia a era do mundo digital, nessa perspectiva é notório que as tecnologias passaram a fazer parte dos espaços educacionais, principalmente como possibilidade de acesso e aprofundamento de conteúdos. A ludicidade dos games e seus elementos, por exemplo, têm atraído cada vez mais jovens, conforme aponta Alves (2018). Por isso o uso de propostas gamificadas como estratégia nas aulas tornou-se tão indispensável. Diante dessa demanda, o compartilhamento de metodologias práticas para o desenvolvimento das rotinas em espaços escolares evidenciou-se como necessária no âmbito da formação de professores. No intuito de colaborar com práticas e o uso de mecanismos atrelado ao estudo de Língua Portuguesa, pesquisou-se e desenvolveu-se atividades com proposta de gamificação em PowerPoint nas Formações da iniciativa Foco na Aprendizagem da CREDE 4. O objetivo foi apontar possibilidades com dinamicidade, intercaladas com os parâmetros da Matriz Unificada de Saberes e o uso do Material Estruturado. Para o desenvolvimento da presente experiência, realizou-se um estudo bibliográfico de modo a compreender as reais demandas quanto às estratégias e uma pesquisa qualitativa sobre o uso de games em sala. Os resultados apontaram necessidade de recursos off-line e a partir daí foram elaborados elementos tanto por modelagens como construções próprias. Os materiais em PowerPoint foram aplicados nos encontros formativos regionais. Posterior às formações, disponibilizou-se arquivos e tutoriais em um drive formativo e no grupo de WhatsApp com os docentes. Nesse último espaço pode constatar relatos da utilização dos materiais, compartilhamento de registros e experiências positivas. Por meio dos insumos e dos estudos realizados, destacou-se um maior envolvimento dos discentes e compreensão dos conteúdos vinculados a Matriz unificada de saberes. O intuito é ampliar os processos, apresentando sempre novos caminhos por meio do ensino de Língua Portuguesa de forma atrativa.

Palavras-chave: formação; Língua Portuguesa; aprendizagem; Gamificação.

^[1] Especialista em Língua Portuguesa e Literatura (UCAM). Professor de Língua Portuguesa da Rede Estadual. Crede 4 - Camocim. E-mail: francisco.oliveira54@prof.ce.gov.br.

ENSINO DE FUNÇÕES QUADRÁTICAS COM O AUXÍLIO DO SOFTWARE GEOGEBRA

Pedro Marcelo Lima De Oliveira ^[1]

Resumo: O ensino de funções quadráticas exige atenção especial por parte dos professores, devido à complexidade do conteúdo. Muitas vezes, a metodologia utilizada limita-se a quadro branco e pincel, restringindo, assim, o processo de aprendizagem. O objetivo geral desta proposta é auxiliar os docentes no ensino das funções quadráticas, aproveitando os recursos do software GeoGebra, o que possibilita aos alunos acesso rápido a questões relacionadas ao conteúdo. A pesquisa foi conduzida com turmas da primeira série da EEMTI Capelão Frei Orlando, localizada na cidade de Canindé/CE, durante as aulas de matemática. A atividade proposta consiste na utilização dos valores booleanos do software GeoGebra o qual programa exercícios sobre o conteúdo em questão. O uso do software permite que essas atividades sejam realizadas no laboratório de informática, assim como em tablets ou smartphones com acesso à internet. A atividade foi dividida em quatro etapas, a serem implementadas ao longo de oito aulas, com um link programado no GeoGebra para cada etapa. No primeiro encontro, é apresentada a definição de uma função quadrática. Após essa explicação, os estudantes foram direcionados ao laboratório de informática para interagir com o software GeoGebra, aplicando a primeira etapa que aborda os coeficientes da função. Na etapa seguinte, o link trata do discriminante (Δ); na terceira etapa, abordam-se as raízes da função, e na quarta, o gráfico. Durante a implementação, não foram encontrados obstáculos significativos; pelo contrário, os alunos receberam bem a proposta da atividade e demonstraram um claro interesse, estando todos envolvidos durante as aulas. Foi observado que, durante a implementação da atividade, houve otimização do tempo e, simultaneamente, os alunos adquiriram mais prática. Além disso, a avaliação por parte dos docentes também passou por modificações, tanto em relação à proficiência dos alunos quanto às possíveis abordagens de avaliação após a atividade.

Palavras-chave: GeoGebra; Ensino; Função.

^[1] Mestre em Matemática pela UFRSA-RN/2023. Coordenador Escolar da EEMTI Capelão Frei Orlando. E-mail: prof.pedromarcelo@gmail.com.

A CONSTRUÇÃO DE SENTIDOS DO TEXTO POR MEIO DE ANDAIMES EM ATIVIDADE SOCIOCOGNITIVISTA

Kandice da Silva Ferreira ^[1]
Josélia Cruz da Silva ^[2]
Darlane de Oliveira Costa Paz ^[3]

Resumo: Seguindo as teorias do ensino de Língua Portuguesa mais atuais, a BNCC insere a leitura no centro dessa unidade curricular, visando à formação de indivíduos autônomos, em concordância com o que vem sendo proposto nas formações de professores de língua materna. Um exemplo de material didático que une a sala de aula a essas teorias é a revista Sialalendo, distribuída em escolas públicas do Ceará pela Seduc em 2008. A produção foi organizada em torno de temas a partir dos quais se propõe atividades de base sociocognitivista. Assim, com o objetivo de investigar de que forma tal abordagem contribui para a compreensão textual, analisamos a atividade “O surfista na visão do poeta”, da revista citada. Classificamos esta pesquisa como qualitativa, uma vez que não nos preocupamos com números, mas com o aprofundamento do assunto. Nessa análise, observamos que há uma dependência fundamental entre as questões e que essas só podem alcançar plenamente seu objetivo, que é a exploração e compreensão do texto, se propostas em um contexto de interação. Destacamos a função desempenhada pelas questões objetivas, que são nomeadas, aqui, “questões direcionadas”, pelo fato de não estarem associadas unicamente à atribuição de nota, mas contribui para o avanço da interpretação do texto proposto. Essas questões, de acordo com as observações feitas, oferecem andaimes – os quais dizem respeito aos tipos de ajuda oferecidos para a consecução de tarefas que o discente provavelmente não conseguiria resolver sozinho – para que o educando construa sentidos mais complexos sobre o texto. Concluiu-se que as questões direcionadas, em diálogo com as discursivas, podem ser usadas para que os estudantes construam os sentidos menos acessíveis de um texto; e que a sequência das questões analisadas permite uma progressiva compreensão textual, em um contexto interacionista, contribuindo assim para a maturidade leitora dos discentes.

Palavras-chave: Atividades; Andaimos; Questões; Sociocognição; Leitura.

^[1] Mestrado pelo Programa de pós-graduação em Linguística Aplicada (PosLA/Uece). Professora. EEM José Joacy Pereira - Aratuba/CE. E-mail: kandice.ferreira@prof.ce.gov.br.

^[2] Mestrado Interdisciplinar em Humanidade (MIH/Unilab). Professora. EEM José Joacy Pereira - Aratuba/CE. E-mail: atilajl@yahoo.com.br.

^[3] Licenciatura em Língua Inglesa e Língua Portuguesa pela Universidade Anhanguera (UNIPED). Professora. EEM José Joacy Pereira - Aratuba/CE. E-mail: darrllane@hotmail.com.

OFICINA DE MATEMÁTICA: EXPERIÊNCIAS COM JOGOS LÚDICOS

Cecilia Maria Lima Silva ^[1]

Viviane Melo Santos ^[2]

Antonia Anglaine Oliveira De Sousa ^[3]

Resumo: A Matemática, muitas vezes, é vista como algo difícil de se aprender, em virtude de o ensino ser desenvolvido de forma distante da realidade dos estudantes, não fazendo com que eles relacionem os princípios matemáticos com seu cotidiano. A partir disso, uma das formas de se trabalhar com os conhecimentos e princípios matemáticos desenvolvidos a partir da própria realidade do educando é através dos jogos matemáticos. Os jogos matemáticos são utilizados como uma estratégia de ensino diversificada que relaciona os conceitos abstratos com a realidade do educando, além de desenvolver as habilidades e os conhecimentos do aluno num processo contínuo de trocas de saberes e experiências. Aliadas aos jogos, podem ser desenvolvidas novas propostas interdisciplinares para diversificar as aulas. Assim, por meio da ideia de jogos matemáticos desenvolvemos uma oficina intitulada “Experiências com Jogos Matemáticos” com os alunos da EEM Danisio Dalton da Rocha Corrêa, localizada no município de Barreira-CE. Desse modo, o objetivo geral do trabalho é o de compreender o uso dos jogos matemáticos e como eles podem contribuir na aprendizagem significativa dos estudantes. O percurso metodológico deste trabalho foi desenvolvido por meio de uma oficina de construção de jogos matemáticos a serem desenvolvidos pelos os discentes. Foram construídos vários jogos tais como uno da potenciação e radiação, dominó das quatro operações, construção de poliedros com rolos de papel higiênico dentre outros. Por meio das ações desenvolvidas foi possível perceber que os jogos são ferramentas de ensino efetivas de relacionar os conceitos e princípios matemáticos com aspectos do cotidiano do aluno. Por fim, conclui-se que os jogos Matemáticos são estratégias pedagógicas eficientes e pertinentes para serem inseridas em de sala de aula, permitindo desta forma aquisição de novas habilidades e aprendizagens para os educandos e aprimorando as trocas de experiências e saberes entre docentes e discentes.

Palavras-chave: Jogos; Aprendizagem; Ludicidade; Matemática.

^[1] Mestra em Sociobiodiversidade e Tecnologias Sustentáveis. Professora de Matemática na EEM Danisio Dalton Da Rocha Corrêa. E-mail: cecialilima96@gmail.com.

^[2] Mestra em Geografia. Coordenadora Escolar na EEM Danisio Dalton da Rocha Corrêa. E-mail: melo.ppgeo2018@gmail.com.

^[3] Pós-Graduação em Matemática e Gestão Escolar. Professora de Física e Matemática na EEM Danisio Dalton Da Rocha Corrêa. E-mail: antoniaevc@yaroo.com.br.

RESPONSABILIDADE ENUNCIATIVA: MARCAS DE AUTORIA EM RESENHA CRÍTICA ESCOLAR

Josélia Cruz da Silva ^[1]
Kandice da Silva Ferreira ^[2]
Thalia Souza dos Anjos ^[3]

Resumo: A comunicação entre os interlocutores se ancoram através de múltiplas manifestações orais e escritas. Esses fenômenos comunicativos garantem aos indivíduos moldarem suas interações conforme suas necessidades discursivas. Partindo dessa dinâmica comunicativa, situaremos o presente estudo no contexto escolar, especificamente sobre o desenvolvimento do gênero discursivo resenha, pois esta é uma escrita que desenvolve no discente a capacidade de dialogar com a(s) voz(es) do(s) autor(es) que colaboram para construção de sua marca autoral no texto resenhado. Para melhor compreensão do nosso estudo, delineamos a seguinte questão norteadora: como se materializa a responsabilidade enunciativa em resenhas críticas por alunos do 1º ano do ensino médio? Por conseguinte, instituímos como objetivo reconhecer, identificar e descrever as estratégias linguísticas e discursivas que sinalizam a responsabilidade enunciativa dos discentes na escrita da resenha crítica escolar. O trabalho tem como fundamentação teórica o postulado da Análise Textual dos Discursos(ATD), proposta por Jean-Michel Adam (2010), bem como a Linguística Enunciativa, teoria apoiada nos estudos de Rabatel (2009). Para consolidar as discussões sobre os gêneros discursivos tivemos as contribuições de Bakhtin (2011), também apoiamos nossas leituras em Brait (2009), trazendo sua colaboração à temática da polifonia e dialogismo. O corpus se constitui de 8 textos/resenhas de alunos do 1º ano de uma escola pública do CE. A metodologia aplicada na pesquisa segue princípio da abordagem qualitativa e documental. Em suma, conforme as observações dos dados coletados, ressaltamos que 70% dos alunos recorreram às marcas autorais através das formas verbais na 1ª pessoa do singular e de verbos opinativos, firmando a presença da responsabilidade enunciativa no gênero discursivo resenha.

Palavras-chave: Resenha; Gênero; Autoria.

^[1] Mestrado Interdisciplinar em Humanidades (UNILAB). Professora da Rede Estadual do Ceará/ EEM José Joacy Pereira.

^[2] Mestra em Linguística (Uece). Professora da Rede Estadual do Ceará/EEM José Joacy Pereira.

^[3] Graduanda em Letras-Inglês (Uniasselvi). Professora da Rede Estadual do Ceará. EEM José Joacy Pereira.

EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE NO USO DA ÁGUA NAS COMUNIDADES DO SERTÃO CEARENSE: ADAPTAÇÃO DA ELETIVA CONVIVÊNCIA COM O SEMIARIDO NO NOVO ENSINO MEDIO: SUSTENTABILIDADE NA ESCOLA

Glacianne Gonçalves De Oliveira ^[1]

Resumo: O trabalho analisa uma vivência no Novo Ensino Médio em turmas de 1 série na Escola de Ensino Médio Padre Arimatéia Diniz, em Cascavel, Ceará, onde estudantes participaram da Unidade Curricular Eletiva Convivência com o Semiárido. O estudo foi dividido nas seguintes etapas: Aulas expositivas dialogadas; Uso de mídias; Uso de imagem, texto e música para identificação visual da Caatinga; Aprendizagem Baseada em Problemas e Aprendizagem baseada em Projetos. Após as etapas de aprimoramento teórico, os alunos elaboraram, confeccionaram e/ou construíram as ferramentas para irrigação na zona rural e urbana do município. A aplicação ocorreu no ambiente escolar, destacando a horta cultivada para uso da merenda escolar, bem como, as práticas interdisciplinares. Além disso, houve a integração da energia solar, utilização de matérias reutilizáveis, como tubos de caneta e garrafas pet. Quanto a aprendizagem, foi possível observar que os estudantes conseguiram aprofundar e reconhecer os aspectos ambientais, sociais e econômicos, tecendo relações com a sociedade sertaneja e sua convivência com o clima semiárido, principalmente com relação a técnicas sustentáveis ao uso do recurso água, viabilizando as diversas atividades no campo, concluindo com benefícios a escola, quanto captação da água de um poço artesanal, bombeada por energia limpa do tipo solar, instalada próximo da horta cultivada na mesma. Inicialmente a Eletiva procurou tornar o aluno consciente do tipo de ambiente no qual vive e saber melhor conviver com as dificuldades, a partir de um problema ambiental relevante. A avaliação partiu de metodologias e técnicas de como compatibilizar o recurso água e usos de materiais que são desperdiçados e acumulados de forma indiscriminada nas ruas, recursos hídricos, provocando problemas como enchentes, poluições e de saúde pública.

Palavras-chave: Educação; Novo Ensino Médio; Clima; Sustentabilidade.

^[1] Doutorado em Ciências Marinhas. Professora do Ensino Médio e Superior, lotada em Cascavel e Fortaleza. E-mail: glacianne.maia@prof.ce.gov.br.

APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA E FORMAÇÃO DOCENTE DOS PROFESSORES DE CIÊNCIAS DA NATUREZA: UM ESTUDO DE CASO NUMA ESCOLA DO CEARÁ

Angelice Helen de Azevedo Vieira ^[1]

Diva Maria Borges Nojosa ^[2]

Resumo: As constantes mudanças presentes na sociedade implicam também em alterações na educação e nas escolas e os professores precisam estar em contínuo processo de formação, buscando sempre melhorar o ensino e aprendizagem dos estudantes. Com base nisso, estratégias de ensino e teorias estão sempre em desenvolvimento, dentre elas, a Teoria da Aprendizagem Significativa, que objetiva promover uma aprendizagem mais eficaz e duradoura aos alunos a partir de metodologias que estimulem a formação de novo conceitos com base nos conhecimentos prévios do estudante, evitando o aprendizado mecânico e de fácil esquecimento. Ausubel, o criador da teoria, Novak, Gowin, Moreira, Masini e outros, servem de fundamentação teórica para a elaboração desse estudo, que objetivou identificar o quanto os professores conhecem e aplicam a teoria em suas aulas. Esse estudo fez parte de uma pesquisa para dissertação de mestrado, realizado em uma escola de educação profissional no interior do Ceará. O estudo se deu por meio de questionários no Google Forms e debates sobre o conhecimento da teoria e as estratégias de ensino que podem ser utilizadas e que nos fizeram chegar à conclusão de que os professores conhecem pouco sobre a referida teoria e a necessidade de estimular sua divulgação em formações continuadas dos professores, como forma de facilitar o processo de ensino aprendizagem dos estudantes.

Palavras-chave: Continuada; Conhecimento; Significativa; Aprendizagem; Formação.

^[1] Mestra em Ensino de Ciências e Matemática – Univ. Federal do Ceará (UFC) / PPG em Ens. Ciências e Mat - ENCIMA/ Professor de Biologia Seduc/CE. E-mail: angelice.vieira@prof.ce.gov.br.

^[2] Doutora em Ciências Biológicas (Zoologia) pelo Museu Nacional – Rio de Janeiro (MNRJ). / Professor Titular da Univ. Federal do Ceará (UFC) em Fortaleza/CE. E-mail: dmbnojosa@gmail.

LEITURA POR PRAZER

Álamo Francys Medeiros da Silva ^[1]
José Robério de Sousa Almeida ^[2]
Veridiano Rodrigues de Oliveira ^[3]

Resumo: Proporcionar ao corpo discente o hábito da leitura, o qual é uma tarefa desafiadora para qualquer educador, principalmente na era do celular e das redes sociais, é um desafio gigantesco. Para formar leitores desde cedo e cultivar o gosto pelos livros, a EEMTI Joaquim Rodrigues de Lima passou a desenvolver algumas ações, pois entende que a leitura é uma atividade indissociável na aquisição e no desenvolvimento de um estudante crítico e emancipado intelectualmente. Assim, para que a construção do aluno aqui idealizado ocorra, faz-se necessário atraí-los à biblioteca como parte integrante de sua formação, contribuindo assim para o seu desenvolvimento no contexto escolar. Isso porque a prática leitora precisa ser fortemente estimulada para que se possa oferecer condições aos alunos para desenvolvimento das habilidades que somente a leitura poder proporcionar. Dessa forma, ao propormos atividades de incentivo à leitura para os alunos, pensou-se em atraí-los para a biblioteca sem a obrigatoriedade da leitura como imposição, mas sim como fonte de prazer e lazer. Para isso, o professor de português e o professor regente do espaço de multimeios da escola organizaram uma lista de livros que os alunos demonstraram interesse de ler, mas não podia, pois a aquisição do exemplar era muito onerosa. Na sequência essa dupla de professores, iniciou, com fundos próprios, a compra desses livros para deixar à disposição dos alunos. Dessa forma, a leitura passou a ser algo atrativo, despertando nos alunos o interesse e o prazer em ler. Este trabalho vem sendo desenvolvido desde o início de 2023 e encontra-se em pleno funcionamento, fazendo com que vários alunos que não tinham interesse pela leitura e biblioteca, passassem a ler.

Palavras-chave: Formação; Livros; Português; Aprendizagem; Biblioteca.

^[1] Mestre em Ciências da Linguagem (UERN). Professor. EEMTI Joaquim Rodrigues de Lima. E-mail: alamo.medeiros@prof.ce.gov.br.

^[2] Mestre em Ecologia e Conservação (UFERSA). Coordenador. EEMTI Joaquim Rodrigues de Lima. E-mail: jose.almeida3@prof.ce.gov.br.

^[3] Especialista em Gestão escolar. Professor. EEMTI Joaquim Rodrigues de Lima. E-mail: veridiano.oliveira@prof.ce.gov.br.

O ENSINO DA LITERATURA POR MEIO DE ABORDAGENS QUE PRIVILEGIAM METODOLOGIAS DIVERSIFICADAS COM ENFOQUE NO DESENVOLVIMENTO DA CRITICIDADE DISCENTE

Michelly Sousa Martins Teles ^[1]
Gabriel Camelo Da Costa ^[2]

Resumo: Este trabalho desenvolveu-se através da busca de ressignificar o sentido de falar e discutir sobre literatura em sala de aula, colaborando para a compreensão de como a leitura literária espelha a realidade e, como esta serve de esclarecimento para algumas questões sociais. Por meio deste, expomos o empenho em tornar a obra A Escrava Isaura mais atraente para a leitura, bem como despertar o interesse do educando para tratar de questões étnico-raciais, além de proporcionar a inclusão por meio da participação e atuação de alunos surdos, utilizando as LIBRAS confirmando dessa forma o pensamento de Candido (2002) que defende o processo de valorização da compreensão ao próximo é visto como um meio mais eficaz de lidar com as alteridades, principalmente se for estabelecido durante o período de formação na educação de base no ensino regular e como estas fazem-se presentes na história do Brasil, proporcionando ainda, um trabalho de pesquisa e montagem de podcast, evidenciando assim, o caráter de versatilidade que pode ser impresso com o ensino da literatura, tornando-se assim, mais atrativo para os alunos/leitores.

Palavras-chave: Podcast; Identidade; Criticidade; Incentivo; Literatura.

^[1] Pós-Graduada em Gestão e Coordenação Escolar pela FMB. Professora da rede municipal de Nova Russas. Professora da rede estadual. E-mail: michelly.teles@prof.ce.gov.br.

^[2] Pós-graduado em Linguagens e o mundo do trabalho pela - UFPI. Professor da rede municipal de Tamboril. Professor da rede estadual. E-mail: gabriel.costa@prof.ce.gov.br.

FORTALECIMENTO DAS APRENDIZAGENS ATRAVÉS DO PLANEJAMENTO INTEGRADO: EXPLORANDO POSSIBILIDADES E ESTRATÉGIAS: EXPLORANDO POSSIBILIDADES E ESTRATÉGIAS

Filomena Gonçalves de Oliveira Neta ^[1]

Emanuela Alves da Silva Loiola ^[2]

Resumo: Este estudo tem como objetivo compreender a praticabilidade do Planejamento Integrado como método inovador para fortalecer a aprendizagem dos alunos em ambientes educacionais. O trabalho busca, ainda, analisar como a abordagem interdisciplinar pode contribuir para a promoção de uma aprendizagem significativa e contextualizada. Em um mundo cada vez mais interconectado, a abordagem tradicional de ensino por disciplinas isoladas pode limitar a compreensão abrangente e a aplicabilidade do conhecimento. O Planejamento Integrado busca superar essa limitação, integrando várias disciplinas e abordagens de ensino em um currículo coeso. A abordagem integrada promove conexão entre as diferentes áreas do conhecimento, permitindo que os alunos enxerguem as inter-relações e apreciem a interdisciplinaridade. A investigação consiste, portanto, num estudo de campo, norteados pela abordagem qualitativa, para examinar a eficácia do Planejamento Integrado no fortalecimento das aprendizagens dos alunos. Foi realizada uma reunião com professores e coordenadores de área, para coletar as suas percepções sobre o tema. A análise dos dados coletados revelou a eficácia do Planejamento Integrado no fortalecimento das aprendizagens dos alunos. A partir das narrativas dos sujeitos, destacamos o potencial do Planejamento Integrado como uma abordagem promissora para fortalecer a aprendizagem. Ao integrar disciplinas, estratégias pedagógicas e tecnologia, os educadores podem preparar os alunos de maneira abrangente para enfrentar os desafios dos tempos atuais.

Palavras-chave: Aprendizagem; Interdisciplinaridade; Planejamento.

^[1] Graduada em Língua Portuguesa (UVA). Especialista em Língua Portuguesa e Literatura (UVA).

^[2] Graduada em Língua Portuguesa (UVA). Especialista em Língua Portuguesa: Leitura e Escrita (FVJ).

DESAFIOS E CONTRIBUIÇÕES DO ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO DAS AÇÕES DA INICIATIVA FOCO NA APRENDIZAGEM NA EEEP RITA MATOS LUNA, JUCÁS/CE

Claudiuscia Mendes do Carmo ^[1]
Mônika Alencar Rocha ^[2]

Resumo: A iniciativa Foco na Aprendizagem (FA) representa uma novidade que veio fortalecer o trabalho pedagógico nas escolas cearenses e preencher uma lacuna constantemente relatada pelos docentes: a necessidade de formação continuada. Nesse sentido, é importante discutir de que modo as escolas têm recebido a ideia, planejado e executado as ações provenientes dessa ferramenta de suporte pedagógico. A partir dessa necessidade, o presente estudo tem como objetivo analisar os desafios e contribuições do acompanhamento pedagógico das ações do Foco na Aprendizagem na Escola Estadual de Educação Profissional Rita Matos Luna, localizada em Jucás, no interior do Ceará, sob a perspectiva da gestão escolar. Essa análise é fundamentada nas discussões propostas por Nóvoa (2002) e Tardif (2014) acerca da formação de professores e trabalho docente e também nas considerações de Boccia et al (2013) e Lück (2009) sobre o papel da gestão escolar no processo de ensino-aprendizagem, sobretudo na figura da coordenação pedagógica. Metodologicamente, este trabalho configura-se como uma pesquisa qualitativa, com objetivo explicativo e exploratório, segundo a classificação de Severino (2007). Apresenta-se uma análise com viés descritivo-reflexivo, por meio do detalhamento das ações do FA na escola acrescido de relatos de experiência das autoras. Os resultados apontam que o acompanhamento pedagógico auxilia no desenvolvimento das ações do Foco na escola, tendo em vista o trabalho de orientação e suporte aos docentes. Verificamos como principais desafios a replicação das práticas em tempo hábil devido às demandas próprias da rotina escolar. As conclusões são baseadas na reafirmação de que essa iniciativa contribui com a busca pela formação docente qualificada, levando-se em consideração a valorização dos saberes docentes e reforça a necessidade do senso de coletividade e do fortalecimento da parceria entre a gestão e o corpo docente para a melhoria das aprendizagens dos estudantes.

Palavras-chave: Formação; Acompanhamento; Aprendizagem.

^[1] Mestra e Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Letras - PPGL/UERN. Professora da Seduc/CE. Atuação: EEEP Rita Matos Luna (Jucás/CE). E-mail: claumdc.23@gmail.com.

^[2] Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGE/UNIT-SE. Professora da Seduc/CE. Atuação: EEEP Rita Matos Luna (Jucás/CE). E-mail: monikaarochaaraujo@gmail.com.

RECOMPOSIÇÃO DE MATEMÁTICA, UTILIZANDO AS TDICS COMO RECURSO PEDAGÓGICO

Darilene Maria R. Macedo ^[1]
Maria do Socorro de Andrade Neves ^[2]
Balbina Moreno Diniz ^[3]

Resumo: Este projeto surgiu da necessidade de recomposição de conteúdos básicos, resultando na realização de oficinas que acontecem de forma contínua durante todo o ano letivo, desenvolvidas pela área de Matemática do Centro de Educação de Jovens e Adultos do CEJA/CRATO, da Rede Pública Estadual de Ensino Médio. O objetivo é desmitificar a matemática, apresentando sua prática no nosso cotidiano; incentivar o estudo de matemática, mostrando sua importância para a vida em sociedade; oportunizar aquisição de conhecimentos básicos essenciais, através de diferentes atividades. Para tanto, utilizaram-se as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) como recurso pedagógico para o ensino significativo da Matemática. Utilizou-se das seguintes atividades: Aulas expositivas, pesquisa na internet, exibição de vídeos, jogos educativos no Laboratório Escolar de Informática, divulgação e inscrição para o curso, no âmbito da escola e da comunidade; Metodologias utilizadas: Caminhada pelo comércio local mostrando que a matemática está presente em tudo; Criação de grupo de estudo cooperativo, através do WhatsApp; Estudos envolvendo as quatro operações com números inteiros e decimais tendo como suportes: os panfletos recolhidos no comércio local e recursos tecnológicos como calculadora, câmera digital, celular. O acompanhamento das oficinas ocorreu através de Fichas de Inscrição, Registro de Participação dos alunos, Registro do plano de aula e Registro fotográfico. Assim, os resultados positivos foram a diminuição da evasão escolar, o melhoramento da aprendizagem, elevação da autoestima dos alunos e um maior entrosamento entre escola e comunidade.

Palavras-chave: TDICs; CEJA; Ensino; Matemática.

^[1] Licenciada em Matemática e Mestre em Matemática (URCA). Professora do CEJA Crato. E-mail: darilenemr@hotmail.com.

^[2] Licenciada em Física (URCA) Mestre e Doutora em Física (UFS), Professora do CEJA Crato. E-mail: socorroandradeneves@gmail.com.

^[3] Licenciada em Geografia (URCA) e Mestre em Tecnologias da Informação e Comunicação (LUSOFONA) Professora do CEJA Crato. E-mail: balbinadiniz@gmail.com.

CULTURA, SENTIDOS E EXPERIÊNCIAS PEDAGÓGICAS: PROCESSO DE APRENDIZAGEM ESCOLAR NA PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO ENTRE ESTUDANTES

Tarsizio Cipriano Freitas ^[1]

Resumo: O presente trabalho intitulado: “Cultura, sentidos e experiências pedagógicas: processo de aprendizagem escolar na produção de material didático entre estudantes”. É o resultado das experiências pedagógicas realizadas em torno de pesquisa científica sobre a produção de material didático no formato de cartilha cultural e produção de minidocumentários culturais com estudantes do ensino médio no biênio (2021-2022). Como objetivo geral, buscou-se investigar a percepção que os estudantes tinham sobre a relação de cultura com o consumo cultural e de modo específico, captar o que os estudantes entendiam pelo tema; desenvolver conteúdos temáticos de matriz sociológica e produzir material didático no formato da cartilha cultural e minidocumentários culturais. Como percurso metodológico, em formato multimétodos, foram aplicados questionários, atividades e trabalhos, como a produção de minidocumentários pelos próprios estudantes, além da elaboração e validação da cartilha cultural com a intenção de agregar metodologias inovadoras no desenvolvimento do tema proposto. Como resultado foi possível perceber o melhoramento das notas e índice de aprovação, por exemplo. Antes do uso da cartilha cultural e da produção e exibição dos minidocumentários culturais em sala de aula, as notas aprovativas em um bimestre específico somavam 81,5%, enquanto notas reprovativas foram 18,5%. No entanto, depois da utilização sistemática da cartilha, as notas aprovativas somaram 100%. Desse índice, as notas máximas, (10,0), somaram 21%, aumento de 15,8% em relação ao bimestre anterior. Como indicativo e a nível de resultado quantitativo e qualitativo, os resultados foram excelentes. Como conclusão, buscou-se o compartilhamento de informações e experiências pedagógicas realizadas, produções materiais da cartilha e dos minidocumentários desenvolvidos e os saberes e estratégias para ampliação dos horizontes e possibilidades culturais.

Palavras-chave: Aprendizagem; Minidocumentários; Cartilha; Produção; Cultura.

^[1] Mestre em Sociologia pela Universidade Federal do Ceará - UFC. Professor da Rede Estadual do Ceará – Seduc/CE. E-mail: tarsiziothomas@gmail.com.

VIVENCIANDO CULTURA: A GAMIFICAÇÃO COMO METODOLOGIA ATIVA NA EEMTI VIRGÍLIO TÁVORA: VIVENCIANDO CULTURA: A GAMIFICAÇÃO COMO METODOLOGIA ATIVA NA EEMTI VIRGÍLIO TÁVORA

Josely Marcelino Ferreira ^[1]
Rafaelly Carneiro dos Santos Nogueira ^[2]
Fernando dos Santos Pereira ^[3]

Resumo: Neste trabalho é apresentada uma ação inter e transdisciplinar e seus resultados de ganho de aprendizagem, proporcionado pela gamificação aplicada como estratégia de aprendizagem ativa com alunos do Ensino Médio da EEMTI Virgílio Távora de Barbalha-Ce. A gamificação na educação consiste na utilização de mecanismos e dinâmicas dos jogos para engajar, motivar e melhorar o desempenho dos alunos. Com a realização do “II Vivenciando Cultura” na referida escola, o presente artigo contextualiza esse projeto pensado em coletivo com todos os professores da instituição, uma vez que envolve diferentes temáticas de ricas discussões para os diversos componentes do currículo escolar, além de conhecimentos de mundo e culturais acerca da nossa região. A ação contou com fundamentação das proposições da formação de professores no âmbito do programa Foco na Aprendizagem da Secretaria de Educação do Estado do Ceará – SEDUC-CE, bem como, da demanda de integralização das áreas do conhecimento na perspectiva do Novo Ensino Médio. A metodologia utilizada foi a participante de Brandão (2006), através de observações e diálogos. Os resultados apontaram para uma aprendizagem significativa por parte de todos os envolvidos, alunos e professores, para a valorização da identidade cultural e para o desenvolvimento do sentimento de pertença. Diante dos desafios do novo ensino médio e da implantação das escolas de tempo integral no Ceará, esperamos contribuir de forma significativa na reflexão dos docentes no que diz respeito à aplicabilidade eficiente de metodologias e ações inovadoras para garantia da aprendizagem das habilidades e desenvolvimento das competências do aluno, enquanto sujeito integral.

Palavras-chave: Estudantes; metodologias ativas; Foco na aprendizagem; Gamificação.

^[1] Esp. Literatura Portuguesa, Brasileira e Africana pela URCA. Professora efetiva de língua portuguesa na EEMTI Virgílio Távora, Barbalha-CE. e-mail: lyletras@hotmail.com

^[2] Ma. em Educação pela URCA. Professora efetiva de língua portuguesa na EEMTI Virgílio Távora em Barbalha-CE. E-mail: rafaellycarneiro@gmail.com

^[3] Esp. em Educação e Cultura: Temas Transversais pela Universidade Única de Ipatinga. Professor de artes EEMTI Virgílio Távora, Barbalha-CE. fernando.santos904@gmail.com

ENTRE O PESQUISAR E O ENSINAR: A PESQUISA CIENTÍFICA COMO FERRAMENTA DIDÁTICA/METODOLÓGICA

Cícera Tayane Soares da Silva ^[1]
Francisca Jeannié Gomes Carneiro ^[2]

Resumo: Nos últimos anos, o Brasil tem vivenciado intensas mudanças na organização estrutural do Ensino Médio. Tais alterações compreendem diversos fatores, como: carga horária, entrada e saída de componentes curriculares, implementação dos itinerários formativos, dentre outras mudanças. Nesse contexto, marcado pelas incertezas, a pesquisa científica assume centralidade, uma vez que passa a compor um eixo que estrutura o Novo Ensino Médio identificado como eixo de Investigação Científica. Dentre as mudanças ocorridas através da implementação do NEM, as Trilhas Formativas encabeçam uma questão há muito tempo salientada por alguns autores, a exemplo, Pedro Demo (2017), ao abordar a pesquisa como uma atitude cotidiana que estimula a consciência crítica através da sua prática construtivista. Através de uma perspectiva que enxerga a pesquisa científica como ferramenta metodológica emancipatória, o presente trabalho busca evidenciar a importância da pesquisa para a prática pedagógica e o fortalecimento das aprendizagens através de um relato de experiência ocorrido na EEMTI Belarmino Lins de Medeiros, localizada na cidade de Abaiara, interior do Ceará. De acordo com Paulo Freire (2001, p. 32) “não há ensino sem pesquisa”. A partir disto, compreendemos que os conhecimentos construídos no Ensino Médio devem ser pautados no rigor científico, despertando a curiosidade dos educandos e estimulando a criticidade. Através das experiências realizadas, procuramos mostrar os produtos oriundos das pesquisas realizadas pelos estudantes e que culminaram com a I Semana de Iniciação Científica e a construção da Revista Educação. Desse modo, o escrito possibilita o compartilhamento de práticas ao momento em que oportuniza o debate sobre a formação de professores e os impactos disso nas aprendizagens dos estudantes.

Palavras-chave: Pesquisa; Iniciação Científica; Formação; Ensino.

[1] Doutora em Antropologia. Professora. EEMTI Belarmino Lins de Medeiros. E-mail: cicera.silva10@prof.ce.gov.br.

[2] Doutora em Antropologia. Professora. EEEP Francisca Castro de Mesquita. E-mail: jeanniegomes@hotmail.com.

O FOCO NA APRENDIZAGEM COMO INSTRUMENTO DE FORTALECIMENTO DA FORMAÇÃO DOCENTE E DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM CIÊNCIAS HUMANAS EM FORTALEZA/CE

Sirlene Ferreira dos Santos ^[1]
Francisco José Assunção da Silva ^[2]
João Paulo Matias Paiva ^[3]

Resumo: Introdução: A formação continuada de professores é garantida por lei e constitui parte indispensável das políticas públicas para avançar no processo de ensino-aprendizagem. Dentre as ações de valorização e fortalecimento da educação no Estado do Ceará destaca-se a iniciativa Foco na Aprendizagem na área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. A iniciativa visa também, superar dificuldades decorrentes da pandemia, fomentar a priorização curricular e promover recomposição da aprendizagem. A iniciativa é uma das ações da SEDUC CE e amplia ações em andamento voltadas para as disciplinas de Português e Matemática. Objetivo: Fazer um recorte das atividades desenvolvidas pelos formadores do Foco na área de CHSA da SEFOR realizadas no período de 2022 a 2023. Metodologia: Os encontros formativos contemplam momentos remotos e presenciais, incluindo, ações assíncronas: Curso via AVACED e orientação em aplicativos de mensagens; e síncronas: formações presenciais, webinar, oficinas, e compartilhamento de práticas exitosas. Resultados: As formações envolvem pares que vivenciam a mesma realidade, o que permite maior identificação e facilita a troca de experiências, a elaboração de estratégias que promovam a aprendizagem significativa e, como ressalta Freire, (2005, p. 87). Assim, "tem-se a práxis, a ação criadora e modificadora da realidade". A inserção das CHSA na avaliação diagnóstica em paralelo com as avaliações externas, as possibilidades de uso do material estruturado e a apropriação das matrizes dos saberes, favorecem a análise do papel e da importância das Ciências Humanas para a formação omnilateral dos estudantes, promovendo o fortalecimento da aprendizagem, a integração da área e a possibilidade de integração entre diferentes áreas do conhecimento. Conclusão: Dessa forma, é possível perceber o potencial da iniciativa Foco Na Aprendizagem como instrumento de valorização das CHSA, além de fomentar o debate entre pares, favorecendo a troca de experiências.

Palavras-chave: CHSA; Prática; CHSA; FOCO; Aprendizagem.

^[1] Especialista em Educação Híbrida (UniAmérica). Professora na EEMTI Waldemar Falcão. E-mail sirlene.santos@prof.ce.gov.br.

^[2] Mestrando em Filosofia (Uece). Professor na EEMTI Professor José Maria Campos de Oliveira. E-mail francisco.silva80@prof.ce.gov.br.

^[3] Doutor em Geografia (UFC). Professor na EEM Liceu do Conjunto Ceará. E-mail: joao.paiva2@prof.ce.gov.br.

ESCOLA DE PESQUISADORES: O PROTAGONISMO ESTUDANTIL COMO FUNDAMENTO PARA O LETRAMENTO CIENTÍFICO E INCLUSÃO DE ESTUDANTES DA EEMTI WALDEMAR FALCÃO

Rogério Félix de Menezes ^[1]

Resumo: Introdução: O Negacionismo Científico tem se propagado de forma considerável. Assim, é importante que a escola promova ações de combate a essa prática, tornando-se um ambiente de desenvolvimento de pesquisas e buscando favorecer uma cultura escolar de valorização da Ciência. Objetivo: Tornar a EEMTI Waldemar Falcão um núcleo permanente de prática da pesquisa científica, através do protagonismo estudantil, criando um grupo de estudantes orientados e preparados pelos docentes, visando à criação de uma cultura de inclusão dos estudantes, integrando as categorias de projeto científico, prática da pesquisa, contextualização, diálogo interdisciplinar, direitos humanos, desenvolvimento sustentável e conhecimento integrado. Metodologia: Abordagem qualitativa, através de estudo de caso envolvendo estudantes do 1º ano; apresentação do projeto aos professores; escolha dos estudantes para o núcleo de pesquisadores orientadores de outros estudantes; apresentação sobre Projetos Científicos realizada pelos estudantes pesquisadores; aplicação de questionários. Resultados: As apresentações sobre projetos científicos promoveram o debate acerca da prática científica e os estudantes puderam identificar as partes de um projeto, tirando dúvidas e experimentando de forma dinâmica o processo de pesquisa científica. A criação do núcleo de estudantes pesquisadores promoveu a inclusão de estudantes na concepção dos projetos de pesquisas desenvolvidos pela escola, favorecendo o protagonismo estudantil e fortalecendo a participação dos estudantes no desenvolvimento das pesquisas. Bem como, serviu de base para a preparação da Feira de Ciências. Conclusão: Considerando os resultados obtidos, é perceptível a necessidade de continuação do projeto na escola, para que se consolide um aprendizado permanente sobre projeto de pesquisa e o estabelecimento de um ambiente propício e incentivador da pesquisa durante o ano todo, e não somente em certos períodos do calendário escolar.

Palavras-chave: Inclusão; Protagonismo; Pesquisa; Letramento; Ciência.

^[1] Mestre em Educação Profissional e Tecnológica. Coordenador pedagógico. EEMTI Waldemar Falcão.

A MONITORIA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS IMPLICAÇÕES NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA EEM LICEU DO CONJUNTO CEARÁ – FORTALEZA/CE

João Paulo Matias Paiva ^[1]
Manoel Moreira de Sousa Neto ^[2]
Francisco Jarir Lima Pereira ^[3]

Resumo: O trabalho busca analisar a implantação e desenvolvimento do projeto de monitoria, que integra o Laboratório de Ciências Humanas da EEM Liceu do Conjunto Ceará, e suas implicações no processo de ensino aprendizagem dos discentes e docentes de História, Geografia, Filosofia e Sociologia. O Laboratório de Ciências Humanas foi implantado na escola como iniciativa de valorização da área e buscando integrar atividades de ensino e pesquisa, suscitadas pelas formações do Foco na Aprendizagem; e que pudessem atender às mudanças, oriundas do Novo Ensino Médio (NEM), e à necessidade de novas práticas pedagógicas para tornar os conteúdos mais significativos. Para atender os objetivos, foi traçada a seguinte metodologia: lançamento de edital de seleção de monitores, divulgação e orientação da função do monitor, seleção de até dois monitores de Ciências Humanas nas turmas do ensino médio; reuniões para alinhamento e sistematização da atuação dos monitores e encaminhamento das atividades de ensino e pesquisa. O projeto vem sendo desenvolvido no ano letivo de 2023 e, embora em caráter inicial, já é possível observar resultados representativos da monitoria, como: maior compromisso e sentido de colaboração dos monitores para com as turmas; maior integração entre monitores e professores de Ciências Humanas; desenvolvimento de habilidades de ensino dos monitores; letramento científico que potencializa a pesquisa como princípio educativo; engajamento dos alunos nos projetos da área; aprofundamento das temáticas próprias das Ciências Humanas, bem como o suporte para os itinerários formativos do NEM; e a produção de recursos didáticos pedagógicos a serem utilizados pelos demais professores da área. Ressalta-se a contribuição da monitoria no processo de ensino-aprendizagem tanto dos alunos monitores como também dos demais discentes, favorecendo a recomposição de aprendizagens através da troca de saberes, e constituindo-se em instrumento favorável o crescimento pessoal do aluno monitor.

Palavras-chave: Humanas; Ensino aprendizagem; Laboratório; monitoria.

[1] Doutor em Geografia (UFC). Professor de Geografia da EEM Liceu do Conjunto Ceara e Formador do Foco na Aprendizagem. E-mail: joao.paiva2@prof.ce.gov.br.

[2] Doutor em Sociologia (UFPR). Professor de Sociologia da EEM Liceu do Conjunto Ceará. E-mail: manoel.neto9@prof.ce.gov.br.

[3] Graduado em Filosofia (UECE). Professor de Filosofia da EEM Liceu do Conjunto Ceara. E-mail: francisco.pereira9@prof.ce.gov.br.

A GEOMETRIA ANALÍTICA E O GEOGEBRA: UMA FORMA DE DINAMIZAR A AULA DE MATEMÁTICA

Italândia Ferreira de Azevedo ^[1]

Resumo: O ensino da Geometria Analítica ainda é visto por uma grande parte dos alunos como um assunto abstrato e sem aplicação. Logo, essa geometria fundamenta-se no estudo de pontos, retas e curvas, por meio do qual é possível transpor inúmeros problemas geométricos para a linguagem algébrica e ainda modelá-los usando o GeoGebra. Partindo disso, esse trabalho apresenta um relato vivenciado por uma turma de 3º ano de uma escola profissionalizante da cidade de Fortaleza-CE, que realizou uma experimentação de uma sessão didática, auxiliada pelo GeoGebra e pelo material do Foco na Aprendizagem, envolvendo os seguintes assuntos: Posição relativa entre duas retas no plano e Distância entre dois pontos. O objetivo deste trabalho é apresentar uma prática de ensino envolvendo assuntos de Geometria Analítica e o GeoGebra de forma dinâmica. Os materiais utilizados foram o livro didático (Conexão com a Matemática v3) e o caderno do Foco (Raciocínio Geométrico: Distâncias no plano). A sessão didática foi planejada e aplicada seguindo os pressupostos da Sequência Fedathi e foi organizada em três momentos: (1) exposição e resolução de exemplos; (2) conhecendo o GeoGebra; (3) prática no laboratório de Informática. No primeiro momento, a professora firmou o acordo didático, pedindo a dedicação e compromisso de todos, em seguida, orientou que os alunos explorassem os conteúdos de Geometria Analítica no livro didático; mediou o diálogo de compartilhamento de compreensão e concluiu realizando alguns exemplos. No segundo momento, levou os alunos para o laboratório de Informática e apresentou as principais ferramentas do software; por fim, no terceiro momento, os alunos realizaram a manipulação do GeoGebra envolvendo o assunto de Geometria Analítica, comparando as construções com os cálculos realizados na primeira aula, e visualizaram as modificações. Assim, a partir dessa vivência, foi percebido uma maior interação e participação dos alunos pela aprendizagem.

Palavras-chave: Geometria; Sequência Fedathi; GeoGebra; Ensino.

^[1] Doutoranda em Ensino pelo RENOEN/IFCE. Mestra em Ensino de Matemática pelo IFCE. Professora de Matemática na EEEP Joaquim Moreira de Sousa. E-mail: italandiag@gmail.com.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO ONLINE E AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA PARA O ENSINO DE MATEMÁTICA NA ESCOLA: UM MÉTODO BASEADO NA ENGENHARIA DIDÁTICA

Paulo Vitor da Silva Santiago ^[1]

José Rogério Santana ^[2]

Francisco Régis Vieira Alves ^[3]

Resumo: No Sistema Online de Avaliação, Suporte e Acompanhamento Educacional do estado do Ceará, novas expectativas são criadas para melhorar o ensino de matemática, recompor as aprendizagens com os resultados da avaliação diagnóstica de Matemática nas turmas de Ensino Médio. Analisar o desempenho dos estudantes do Ensino Médio em relação aos saberes de Matemática inclusos na Avaliação Diagnóstica 2023.1 com uso da Engenharia Didática. A pesquisa é caracterizada como qualitativa e utiliza a análise de conteúdo como ferramenta para compreender o nível de conhecimento alcançado nas avaliações de matemática estruturadas na metodologia da Engenharia Didática e suas quatro etapas. As três avaliações de matemática impressas e online serão aplicadas para os estudantes de 1º, 2º e 3º ano do Ensino Médio. Neste cenário, percebemos que os conhecimentos abordados em cada habilidade descrita na avaliação diagnóstica 2023.1 desempenham uma função específica, apresentando pontos relevantes. No entanto, há uma importância na avaliação diagnóstica e seus resultados, o que pode ser aplicado ao material do Foco na Aprendizagem, principalmente, dos saberes, que é trabalhar as aprendizagens de cada habilidade com nível crítico e muito crítico a partir do relatório do Sistema Online de Avaliação da Seduc, levando em conta esses pontos para o aprimoramento da prática docente em sala de aula. Os instrumentos de classificação de dados quantitativos dos saberes trabalhados no primeiro semestre. A pesquisa demonstra que a avaliação no processo de ensino e aprendizagem de Matemática é dividida em modalidades de avaliação existentes e úteis para o processo educacional. Por fim, propõe-se uma avaliação do professor quanto às suas práticas, percebendo este processo como relevante para o exercício da docência em relação aos saberes apresentados na avaliação diagnóstica.

Palavras-chave: Didática; Ensino Médio; Matemática; Avaliação.

^[1] Doutorando no Ensino pela Universidade Federal do Ceará (RENOEN-UFC). Docente de Matemática pela Secretaria da Educação do Ceará. E-mail: paulovitor.paulocds@gmail.com.

^[2] Doutor em Educação pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Docente na Universidade Federal do Ceará, Instituto UFC Virtual. E-mail: rogesantana@ufc.br.

^[3] Doutor em Educação pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Professor do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Estado do Ceará (IFCE). E-mail: fregis@ifce.edu.br.

PROJETO 1º SURPREENDA COM MATEMÁTICA: FOCANDO NAS AVALIAÇÕES EXTERNAS

Cícero Soares Ferreira ^[1]
Edivagner Batista Ferreira ^[2]
Miqueias Vinícius Lima de Araújo ^[3]

Resumo: O 1º Surpreenda é um conjunto de ações desenvolvidas pelos professores de matemática do 3º ano da EEM Vivina Monteiro em parceria com os Diretores de Turmas e o Laboratório Educacional de Informática - LEI, com foco na aprendizagem, objetivando melhorar a proficiência dos discentes nas avaliações externas: Diagnóstica, SPAECE e ENEM. A metodologia do projeto perpassa por cinco ações definidas: análise e correção da prova diagnóstica; redefinição curricular da Matemática no 3º e 4º bimestre da 3ª série; utilização do Material Estruturado e do banco de questões das últimas dez edições do ENEM; Aplicação de simulados e promoção do Curso Online Paralelo, com certificação e premiação no ranking do ENEM 2023. A redefinição curricular consiste na divisão dos saberes matemáticos em cinco campos temáticos, com duas semanas de estudos para cada um, culminando com a aplicação de um simulado para cada tema. Paralelo às aulas presenciais, o Curso Online disponibiliza material de apoio: videoaulas, listas de exercícios e correção de questões propostas. Dentro de cada tema, tem-se a priorização curricular elegendo as habilidades e competências mais fundantes e mais cobradas pelas avaliações externas. Considerando o alvo a ser alcançado, o tempo e os recursos que se dispõe, a realidade e a velocidade de aprendizagem dos discentes, a importância destas ações são indispensáveis e relevantes, pois representam uma alternativa racional de estudo, bem planejada, que possibilita a recomposição da aprendizagem e o desenvolvimento de habilidades e competências da Matemática necessárias para otimizar o desempenho nas avaliações externas. A Diagnóstica 2023.2 revela os primeiros frutos deste Projeto: alguns alunos figurando nos critérios Intermediário e Adequado, o que não havia ocorrido na edição 2023.1. Espera-se, que 1º Surpreenda contribua para exponenciar os resultados nas avaliações externas. Que os alunos nos surpreendam!

Palavras-chave: Surpreenda; ENEM; SPAECE; Matemática; Projeto.

^[1] Mestrado em Matemática Aplicada. Professor de Matemática. EEM Vivina Monteiro. Icó-CE. E-mail: cicero.ferreira@prof.ce.gov.br.

^[2] Mestrado em Modelagem Matemática. Professor de Matemática. EEM Vivina Monteiro. Icó-CE. E-mail: edivagner.ferreira@prof.ce.gov.br.

^[3] Especialista em Educacional Profissional e Tecnológica. Professor de Matemática. EEM Vivina Monteiro. Icó-CE. E-mail: miqueias.araujo@prof.ce.gov.br.

ABORDAGEM DA TEMÁTICA AGROTÓXICO PARA O ENSINO DE QUÍMICA ORGÂNICA NA EEMTI MANUEL FERREIRA DA SILVA

Ana Isabel Pinheiro ^[1]
Carlos César dos Santos Costa ^[2]
Vanessa de Abreu Feitosa ^[3]

Resumo: O emprego de fertilizantes e produtos químicos têm aumentado nos últimos anos, visando uma maior produtividade agrícola. Em decorrência disso, o Brasil tem se classificado como o maior consumidor mundial de agrotóxicos desde 2008. Dada a relevância de se compreender os problemas ambientais e propor soluções sustentáveis, é importante que a educação ambiental seja abordada nas escolas. Assim, o trabalho teve como objetivo orientar os alunos sobre as possíveis interações que os agrotóxicos podem sofrer no meio ambiente e os riscos à saúde humana. A pesquisa é do tipo quantitativa e descritiva e foi dividida em três etapas. Na primeira etapa, foi realizado o levantamento, junto aos produtores de hortaliças, sobre os principais herbicidas aplicados na região da Mangabeira, no município de Eusébio–CE. Na segunda etapa, obteve-se informações sobre toxicidade, princípios ativos, grupos químicos e fórmulas moleculares dos herbicidas, usando a base de dados da ANVISA. Em seguida, foram propostas discussões com os alunos a respeito da toxicidade e de propriedades químicas dos herbicidas. Foram abordados em sala os tópicos relacionados à nomenclatura, representação molecular de compostos orgânicos, funções orgânicas e sua relação com a toxicidade e as interações com o meio ambiente. Com base no levantamento dos herbicidas, os alunos obtiveram os seguintes princípios ativos: abamectina, acefato, bifentrina, cipermetrina, deltametrina e linuron. A partir dessas informações, identificaram as funções orgânicas presentes nas estruturas dos compostos, sua reatividade, solubilidade e possíveis interações no meio ambiente. Os alunos verificaram que 11% dos produtos aplicados na região de estudo são extremamente tóxicos, 66% são altamente tóxicos e 22% são medianamente tóxicos. A contextualização do tópico de funções orgânicas ao estudo dos agrotóxicos permitiu a ampliação do conteúdo, envolvendo temas transversais de cunho ambiental e social pertinentes à realidade da região.

Palavras-chave: Ensino; Química; Agrotóxicos.

^[1] Mestre em Biodiversidade e Tecnologias Sustentáveis. Professora. EEMTI Manuel Ferreira da Silva. E-mail: ana.pinheiro1@prof.ce.gov.br.

^[2] Graduação em Matemática. Coordenador. EEMTI Manuel Ferreira da Silva. E-mail: carloscesar2017@gmail.com.

^[3] Doutora em Biotecnologia de Recursos Naturais. Professora. EEMTI Manuel Ferreira da Silva. E-mail: vanessa.abreu.feitosa@gmail.com.

O USO DE DIFERENTES RECURSOS METODOLÓGICOS PARA O ENSINO DE QUÍMICA NA PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO

Jean Gleison Andrade do Nascimento ^[1]

Antônio Carlos Magalhães ^[2]

João Paulo Peixoto Diogenes ^[3]

Resumo: A disciplina de Química muitas vezes não é bem recebida pelos estudantes, existem alguns fatores que estão relacionados a essa aversão à disciplina, como a abstração de conceitos, as nomenclaturas utilizadas, a presença de matemática e muitas vezes o preconceito dos estudantes com a disciplina, faz com que a primeira impressão que eles tenham da Química não seja positiva. Levando em consideração esses fatores, “aulas expositivo memorizativas não são as únicas alternativas para se ensinar Química, nem as melhores” (SOUZA, 2018, p.53). Tendo em vista o exposto, faz-se necessário novas abordagens e a avaliação do uso dessas novas metodologias e recursos didáticos. Objetiva-se investigar a percepção dos estudantes frente a introdução de múltiplos recursos como atividade diversificada para o aprendizado de soluções e misturas e seus métodos de separação. A pesquisa é mista aplicada a 176 estudantes do ensino médio. Aplicou-se atividades diversificadas para ensino-aprendizagem de conteúdos de Química, ao estilo metodologias ativas propostas no curso de Formação do Foco na Aprendizagem sobre metodologias ativas. Ao final da entrega das atividades foi aplicado um questionário via google forms® para compreender como os estudantes receberiam essa proposta metodológica. Os resultados apontam que os estudantes estão receptivos a novas propostas metodológicas, haja vista que 90,30% gostaram bastante das atividades diversificadas propostas. Para 84,60% ficou perceptível que houve muita aprendizagem ao construir e apresentar as atividades. Conclui se, portanto, que as atividades diversificadas propostas foram bem-sucedidas. Acredita-se que este estudo possa servir como base para futuras investigações e na criação de atividades e metodologias para serem aplicadas em sala de aula. Com isso, incentiva-se a busca por novas formas de engajar os estudantes no processo educacional, tornando-o mais efetivo e estimulante para todos os envolvidos.

Palavras-chave: Química; Ensino aprendizagem; Ensino.

^[1] Mestre em Energia e Ambiente, professor da educação básica na EEEP Raimundo Célio Rodrigues. E-mail: jean.nascimento@prof.ce.gov.br.

^[2] Doutor em Química, professor da educação superior na Universidade Federal do Ceará. E-mail: acarlos@ufc.br.

^[3] Mestre em Letras. Diretor da EEEP Raimundo Célio Rodrigues. E-mail: jppdiogenes2@gmail.com.

MATERIAL DIDÁTICO ESTRUTURADO (MDE) E SUA UTILIZAÇÃO PARA A RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS A PARTIR DA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA

José Ricardo Marques Braga ^[1]

Resumo: A reflexão aqui apresentada orbita em torno de ações realizadas a partir da iniciativa Foco na Aprendizagem de Ciências Humanas, no âmbito do componente de Sociologia na EEEP Maria Auday Vasconcelos Nery. O Foco na Aprendizagem possui três pilares que, no limite, contribuem para o processo de recomposição das aprendizagens: a avaliação diagnóstica, o material didático estruturado e a formação docente continuada. Partindo destes pressupostos, o autor deste trabalho se propõe a refletir acerca de sua própria prática pedagógica, num viés qualitativo. Os objetivos do estudo são, portanto, compreender os efeitos da utilização dos pilares do Foco na Aprendizagem em aulas de Sociologia das turmas de 1ª ano da escola supracitada no ano de 2023. O passo inicial foi a aplicação das avaliações diagnósticas da área, dos componentes História e Geografia. Em seguida, com os dados, observou-se os saberes com maior déficit de aprendizagem, aqueles com menor quantidade de acertos. Apesar do componente Sociologia não ser contemplado no processo diagnóstico, o professor compreendeu que os saberes/habilidades deficitárias poderiam ser recompostos e consolidados a partir de conhecimentos sociológicos. Assim, foi realizada uma adaptação curricular de forma a priorizar objetos de conhecimento da Sociologia que dialogassem diretamente com os saberes deficitários das matrizes de História e Geografia. Para isso, foi utilizado o material didático estruturado, aliado a metodologias ativas, no sentido de consolidar habilidades a partir de situações de aprendizagem significativa e contextual. Durante o desenvolvimento do trabalho, ainda em curso, foi observado que as práticas pedagógicas mais assertivas – pensadas a partir dos resultados das avaliações diagnósticas – contribuíram para recomposição dos saberes mais frágeis dos estudantes e ainda observou-se melhoria nas habilidades estruturantes da linguagem.

Palavras-chave: Material; Resultados; Foco; Avaliação.

^[1] Doutor em Antropologia Social pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Professor de Sociologia da EEEP Maria Auday V. Nery. E-mail: ricardo_sociologia@hotmail.com.

PROJETO INTERDISCIPLINAR DE REDAÇÃO: MÉTODO, REPERTÓRIO E TREINO

Rebeca Sales Pereira ^[1]

Resumo: O principal objetivo do 'Projeto Interdisciplinar de Redação: Método, Repertório e Treino' é integrar todos os componentes curriculares, visando evidenciar aos estudantes que a redação do ENEM é um texto técnico, que pode ser aprendido quando se tem domínio do método adequado de escrita. Além disso, visa favorecer a compreensão do que significa repertório sociocultural e de como articulá-lo argumentativamente para a defesa da tese central do texto. A idealização do projeto toma por base a Cartilha do Participante do ENEM (Brasil, 2023); os estudos de Fiorin (2015), sobre argumentação; Cavalcante, Custódio Filho e Brito (2014) sobre referenciação; Documento Curricular Referencial do Ceará (Ceará, 2021); entre outros. A programação, que pode ser modificada de acordo com a realidade escolar, foi organizada mediante conteúdos do método e dos eixos temáticos de repertório, reservando um período supervisionado para o exercício da escrita. A longo prazo, propomos a aplicação do projeto desde a segunda série do Ensino Médio e que os estudantes da terceira série sejam os monitores das segundas séries no ano seguinte, ajudando a compor a banca de correção das redações e/ou fornecendo auxílio durante as oportunidades de treino; estimulando, assim, o protagonismo estudantil. A avaliação do projeto dar-se-á mediante escuta ativa de professores multiplicadores e dos estudantes participantes.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade; Protagonismo; Redação.

^[1] Doutora em Linguística pela Universidade Federal do Ceará. Professora de Língua Portuguesa e Técnica da Crede 1. E-mail: rebeca.pereira@prof.ce.gov.br.

FOCO NA APRENDIZAGEM EM MATEMÁTICA NA CREDE 2: ESTRATÉGIAS EFETIVAS PARA ALAVANCAR OS RESULTADOS DE APRENDIZAGEM EM AVALIAÇÕES EXTERNAS: NONE

Luiz Felipe Araujo Azevedo ^[1]

Resumo: Este estudo investigou a relevância do programa foco na aprendizagem na disciplina de matemática na CREDE 2, através dos impactos oriundos das formações, material estruturado e avaliações, não somente o trabalho direcionado dos formadores com ações específicas diante da realidade da regional. Por meio de análise de dados e estudos de casos diversificados o objetivo foi identificar padrões e interconexões entre o programa e os resultados educacionais em avaliações externas. A coleta de dados envolveu revisão sistemática da literatura, selecionando estudos de caso representativos da CREDE 2, esses casos foram analisados qualitativamente para compreender relações causais entre o programa e as dimensões educacionais mencionadas, além da análise dos resultados do SPAECE, foi feito a coleta no site SPAECE Monitoramento. A metodologia qualitativa permitiu insights detalhados, porém, é preciso ressaltar que existiram limitações, como a representatividade dos estudos de caso selecionados e a dificuldade em generalizar os resultados para todas as situações educacionais, já quantitativa será possível observar o impacto do programa. Os resultados evidenciaram que a ação conjunta em busca de aprimorar a aprendizagem no âmbito de matemática através de ações efetivas, foi catalisador para o melhor resultado da história da regional no SPAECE. A colaboração entre partes interessadas (formadores e professores) se beneficiou da valorização, criando comunicação aberta e colaboração construtiva. Em conclusão, o estudo apresentou uma visão ampla e complexa das relações entre o programa foco na aprendizagem e os resultados em avaliações. Esse estudo não apenas destacou a importância desse aspecto, mas também forneceu insights valiosos para orientar futuras abordagens no campo da educação.

Palavras-chave: Aprendizagem; Matemática; Avaliações; Programa.

^[1] Mestrado em Matemática (PROFMAT). Gerente Regional PAIC Integral - Crede 2. E-mail: luizfelipematematica@gmail.com.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: A INSERÇÃO DAS FERRAMENTAS DIGITAIS NO ENSINO DA LITERATURA

Mônica dos Santos Silva ^[1]

Resumo: A leitura é uma experiência que requer a troca de informações, a comunicação e a interação entre leitores. Compartilhar é um fator indispensável no universo literário. Não obstante, na era tecnológica, os dispositivos digitais influenciam os jovens a passarem mais tempo conectados. Dessa forma, muitos demonstram dificuldades para ler. Assim, o contato com o livro físico tornou-se um grande desafio na atualidade e, conseqüentemente, o conhecimento das obras literárias reduziram. Não obstante, o livro digital pode se tornar um grande aliado da juventude, caso os aparelhos celulares sejam manuseados para fins educativos. Nesse sentido, o presente trabalho tem como objetivos despertar o prazer pela leitura de textos literários a partir da utilização de ferramentas digitais, refletir sobre a influência da tecnologia no processo de formação do leitor e verificar quais estratégias de leitura podem ser implementadas a partir da utilização das TIC'S como suporte de aprendizagem de literatura no Ensino Médio. Sendo assim, na eletiva de Literatura Brasileira da EEMTI Deputado Murilo Aguiar, foi aplicado um questionário com os alunos do 1º ano a fim de conhecer o grau de familiaridade deles com as obras literárias. Mediante os resultados obtidos com as perguntas, foi possível perceber que os discentes possuíam conhecimentos mínimos sobre textos, livros e autores literários. Sendo assim, foram realizados encontros de incentivo à leitura mediante a utilização do aparelho celular e do desenvolvimento de jogos no laboratório de informática da instituição. A realização da eletiva possibilitou a abertura de caminhos para incentivar o gosto e despertar a motivação para a leitura. Os discentes adquiriram conhecimentos por meio dos textos e experiências compartilhadas, de forma dinâmica e contextualizada, com momentos de descobertas e interação, tendo como suporte a utilização das ferramentas digitais.

Palavras-chave: Tecnologia; Experiências; Conhecimentos; Jogos; Literatura.

^[1] Pós-graduanda em Saúde na Educação. Graduanda em Pedagogia. Graduada em Letras. Professora na EEMTI Deputado Murilo Aguiar – Camocim/CE. E-mail: monicasanttos1997@gmail.com.

INICIATIVA FOCO NA APRENDIZAGEM EM LÍNGUA PORTUGUESA 2023: AVANÇOS E DESAFIOS: FOCO NA APRENDIZAGEM EM LÍNGUA PORTUGUESA 2023

Francisca Jacqueline Marques Leite ^[1]

Resumo: A presente Comunicação Oral objetiva apresentar as principais características da Iniciativa Foco na Aprendizagem em Língua Portuguesa 2023, os avanços e desafios no Colégio Estadual Governador Flávio Marcílio em Russas-Ceará-CREDE10.O programa Ceará Educa Mais e Cientista Chefe viabilizam ações para a promoção da "Aprendizagem e equidade: contribuições dos saberes docentes." Destacamos a Avaliação Diagnóstica e a respectiva análise de resultados no SISEDU ,as metas a serem alcançadas ,o trabalho dos professores e das professoras de Língua Portuguesa com o material estruturado e a matriz de saberes para a recomposição da aprendizagem, as ações do PCA, dos coordenadores escolares e do Núcleo Gestor , o apoio e parceria dos técnicos da Crede 10 e as estratégias e trabalho da professora formadora regional Francisca Jacqueline Marques Leite. Os resultados satisfatórios e aprendizagens dos estudantes em leitura, interpretação textual e produção textual são avanços constatados. Ademais, teremos a parceria e o trabalho dos tutores.

Palavras-chave: Língua; Desafios; Avanços; Portuguesa; Aprendizagem.

^[1] Mestra em Letras. Atua como Professora de Língua Portuguesa, Literatura, Artes, Redação, Disciplinas Eletivas e Projeto de Vida. E-mail: franciscajacqueline@yahoo.com.br.

ESTADO, PODER E CULTURA DO CANGAÇO: REFLEXÕES DE FILOSOFIA POLÍTICA NO ENSINO MÉDIO

Oswaldo Galdino Ferreira Filho ^[1]

Resumo: Esse resumo trata de uma proposta de aula de filosofia para o segundo ano do ensino médio, cuja temática da Institucionalização do poder do Estado é tomada em relação ao fenômeno do cangaço, dado seu contexto de oportuna reflexão da dinâmica do processo político no Nordeste brasileiro. Neste sentido, intenta problematizar a efetividade dos princípios do Estado moderno brasileiro em seu curso de desenvolvimento histórico à sua atualização na contemporaneidade. Partindo da leitura da história em quadrinhos “Lampião... Era o cavalo do tempo atrás da besta da vida” do quadrinista cearense Klévisson Viana, pretende-se sensibilizar os estudantes pela arte das imagens oferecendo o conhecimento do contexto de violência social no meio sertanejo do século vinte. Diante do confronto entre as tropas governamentais e o bando cangaceiro, segue a problematização sobre as forças que concorrem ao exercício do poder no sertão e suas perspectivas políticas - a resistência à opressão social e a respectiva política de modernização econômica governamental. Mediados pela leitura do texto do livro didático, proporciona-se a discussão dos elementos basilares do moderno Estado de direito - aparato administrativo, monopólio do uso legítimo da força e princípio da legalidade - questionando-se sobre a legitimidade do poder do Estado diante das forças paralelas e a efetividade das políticas públicas em meio a escassez. Sob o pensamento Maquiavel, considera-se legítima a criação de Estado forte capaz da integração da nação frente os inimigos e gestor de um poder central unificado para o caso de guerra civil ou com o estrangeiro. Os estudantes poderão ampliar a discussão atualizando as questões suscitadas acerca da segurança e políticas públicas envolvendo as forças paralelas que desafiam o Estado brasileiro e a necessidade de intervenções sociais mediante políticas públicas eficazes.

Palavras-chave: Cangaço; Poder; Estado.

^[1] Mestrando em Filosofia pela Universidade Federal do Cariri. Professor do Estado do Ceará na EEMTI André Cartaxo e EEFM Adauto Leite. E-mail: profgaldino@yahoo.com.

RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS EM MATEMÁTICA: ESTRATÉGIAS E AVANÇOS NA EEMTI GOV. ADAUTO BEZERRA

Ricardo Marculino Marques da Silva ^[1]
Silmara Benigno Soares ^[2]

Resumo: Neste trabalho apresentaremos a metodologia utilizada na EEMTI Gov. Adauto Bezerra, de Iguatu, em relação à recomposição das aprendizagens de matemática, dos estudantes da 3ª série do ensino médio, durante o primeiro semestre de 2023. O objetivo deste trabalho é melhorar os indicadores das avaliações diagnósticas do SISEDU, por meio da recomposição das aprendizagens e, assim, diminuir a quantidade de estudantes que se encontram no nível muito crítico na disciplina de matemática. Para tanto, após a análise dos saberes e habilidades caracterizadas como mais críticas, definimos estratégias e intensificamos o trabalho com esses alunos. Essa análise se deu de acordo com os relatórios gerados pelo SISEDU nas avaliações diagnósticas realizadas no corrente ano. Na avaliação 2023.1 obtivemos os seguintes resultados: 76,52% (88 estudantes) no nível muito crítico, 23,48% (27 estudantes) no nível crítico e nenhum nos níveis intermediário ou adequado. Observamos que os pontos mais críticos estavam nos saberes D49, S03, S04, S07, S02 e S11. A partir desses resultados organizamos a recuperação da seguinte maneira: os saberes foram trabalhados de forma intensificada por um período de 15 dias, o que corresponde a 12 horas, com a utilização de softwares, simulações e com foco na resolução de exercícios, no final de cada período realizamos uma avaliação diagnóstica/formativa. Desse modo, como resultado das ações desenvolvidas, obtivemos avanços na avaliação 2023.2, 48% dos estudantes no nível muito crítico, 47% no nível crítico, 5% dos estudantes no nível intermediário e nenhum estudante no nível adequado. Quantitativamente, observamos uma redução de 45% (40 estudantes) no nível muito crítico, o que acarretou o aumento de 74% (20 estudantes) no nível crítico e a presença de 5 estudantes no nível intermediário. Diante do exposto, entendemos que o trabalho focado nos saberes e habilidades por determinado período é uma estratégia eficaz na recuperação e recomposição das aprendizagens.

Palavras-chave: Recomposição; SISEDU; Recuperação; Matemática.

^[1] Mestrando em Ensino de Física - UFC. Professor da EEMTI Governador Adauto Bezerra. <https://orcid.org/0000-0001-8928-9696>. E-mail: ricardo.silva3@prof.ce.gov.br.

^[2] Mestre em Educação Matemática - UEPB. Professora da EEMTI Governador Adauto Bezerra. E-mail: silmara.sbenigno@gmail.com.

LEITURAS, SABERES E POSSIBILIDADES: QUANDO O FOCO É A APRENDIZAGEM O RESULTADO É DESENVOLVIMENTO E EQUIDADE

Maick Chemilla Rodrigus Marques ^[1]

Resumo: Ao analisar as dificuldades que os estudantes trazem nos tempos atuais, especialmente neste momento que vive a humanidade, reconhece-se o valor da leitura para a construção do conhecimento, para a consolidação da aprendizagem e a formação integral. Dessa forma, busca-se constantemente uma educação personalizada, equitativa, democratizada e igualitária, sendo essencial o desenvolvimento de estratégias didáticas a fim de superar todos os obstáculos e desigualdades agravados pela pandemia. Embora o Programa Foco na Aprendizagem esteja em andamento na rede pública estadual de ensino desde 2020, após a pandemia tornou-se uma ação imprescindível para a recomposição de aprendizagens, com a ação formativa pautada em consolidação de aprendizagem e resultados. Na EEMTI Valdo de Vasconcelos Rios buscou-se complementar a essa ação, outras abordagens associadas ao Material Estruturado-ME, por meio da literatura, mediante a criação de projeto literário, em que consiste a leitura, socialização e discussão de paradidáticos como recurso didático e metodológico, objetivando, em especial, o compartilhamento das experiências leitoras, como incentivo à leitura e oportunidade de fala, contribuindo para a construção coletiva do conhecimento, associada a vivência do ME, visando à melhoria da aprendizagem e ao desenvolvimento dos quatro eixos da Língua Portuguesa, bem como na contribuição com a formação integral do aluno. Nesse sentido, buscou-se uma análise qualitativa, possível em apresentações orais, momentos de exposição, produções textuais, adesão aos momentos de leitura, avaliações diagnósticas e formativas, percebendo-se a melhoria nos resultados de desempenho, bem como na redução de disparidades. Assim, entende-se que, oportunizar situações de leitura no Ensino Médio, com diversidade literária e textual, adequada à faixa etária dos discentes, representa um grande enriquecimento para os jovens, ampliando sua capacidade de compreensão e interpretação do mundo à sua volta.

Palavras-chave: Aprendizagem; Formação; Leitura.

^[1] Pós-Graduada em Gestão e Coordenação Pedagógica. Pós-Graduada em Metodologia do. Professora de Língua Portuguesa na EEMTI Valdo de Vasconcelos Rios. E-mail: maick.marques@prof.ce.gov.br.

COMUNIDADE QUILOMBOLA DA SERRA DO EVARISTO: UMA EDUCAÇÃO INTERDISCIPLINAR E DECOLONIAL

Joao Paulo de Castro ^[1]
Fernando Antônio Maciel Costa ^[2]
Francisco Marcos Xavier de Sousa ^[3]

Resumo: A Comunidade Quilombola da Serra do Evaristo, Localizada na Serra de mesmo nome em Baturité, Ceará, carrega consigo memórias profundas e em 2010 foi oficialmente reconhecida como uma das Comunidades Remanescentes de Quilombos. Este estudo, guiado entre a tradição e a memória, teve como objetivo mergulhar nas narrativas orais e nas fontes materiais que marcam a coexistência de indígenas e afrodescendentes. Utilizando uma metodologia que mescla a análise da cultura material arqueológica, conduzidas com o auxílio do IPHAN, com relatos orais e estudo de currículos escolares, a pesquisa adota uma abordagem decolonial. Esta perspectiva busca desafiar e reestruturar as narrativas dominantes, resgatando a autenticidade da voz indígena e afrodescendente. Os resultados são surpreendentes: vestígios dos séculos XIII e XIV que confirmam a presença indígena muito antes dos colonizadores europeus pisarem na terra brasileira. Essas descobertas se entrelaçam com a narrativa oral da comunidade, solidificando a noção de que a Serra do Evaristo não é apenas terra, mas patrimônio histórico e cultural. O autor, nativo da região e professor de história, enfatiza a necessidade de uma educação intercultural, onde a História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena são celebradas e integradas. A valorização de museus como recursos pedagógicos e a promoção de uma abordagem inclusiva e decolonial na educação tornam-se imperativos. Conclui-se que a Serra do Evaristo é um microcosmo do Brasil, um território onde culturas coexistem, resistem e florescem. A descoberta destes vestígios reforça a urgência de uma educação intercultural, que honre nosso patrimônio histórico e cultural, e que adote uma abordagem decolonial, questionando, assim, os paradigmas coloniais ainda presentes em nossa sociedade.

Palavras-chave: Decolonial; Quilombola; Serra do Evaristo.

^[1] Mestrado Interdisciplinar em Humanidades Professor Liceu de Baturité. E-mail: joao.castro@prof.ce.gov.br.

^[2] Mestrado Acadêmico em Sociologia Professor Liceu de Baturité. E-mail: fernando.costa@prof.ce.gov.br.

^[3] Mestrado em Geografia Humana Professor Liceu de Baturité. E-mail: francisco.sousa13@prof.ce.gov.br.

ARGUMENTAR: DESENVOLVENDO HABILIDADE PARA UMA EDUCAÇÃO EQUÂNIME: ARGUMENTAR: DESENVOLVENDO HABILIDADE PARA UMA EDUCAÇÃO EQUÂNIME

Francisca Jamires Mendes de Carvalho Lima ^[1]

Maria Lucia Vieira Farias ^[2]

Maria Raquel de Freitas Sousa Melo ^[3]

Resumo: Tem-se por objetivo expor uma prática realizada com os alunos da EEMTI Alfredo Gomes da cidade de Nova Russas referente ao saber 16 da matriz unificada de saberes do foco da aprendizagem, da disciplina de Língua Portuguesa. A proposta foi realizada por professores de Língua Portuguesa das turmas de 2ª e 3ª séries da referida escola, em que consistia em uma coleção de atividades, que extrapolavam a simples realização de questões de múltipla escolha, os alunos foram levados a interagir e resolver situações que visavam identificar argumentos e produzi-los para poder prosseguirem nas atividades, a primeira era a participação do bingo da argumentação, em que cada aluno poderia ser sorteado com um tema e precisar argumentar para assim valer sua pontuação, uma prática gamificada da exposição oral, demonstrando a necessidade de propor aos educandos situações em que eles possam construir melhores argumentos para a interação social e com isso a identificação dos mesmos no resolver de exercícios e na produção deles no ENEM. Sá (2014) observou o efeito argumentativo nos textos de anúncio publicitário em revistas de cosméticos, e com sua pesquisa pode verificar como esse fenômeno discursivo está presente nos mais variados tipos de discurso, aproximando ainda mais a real necessidade de fomentar atitudes e atividades que utilizem a argumentação no intuito de se fazer ser compreendido e de persuasão. A discussão e abordagem dessa habilidade faz-se ainda mais necessária, ao observarmos que a mesma é uma competência da Base Nacional Comum Curricular, demonstrando que essa competência geral deve ser a base para todas as áreas do conhecimento e sua prática deve fomentar em nossos alunos a capacidade de desenvolvimento de argumentos compreensíveis, embasados na verdade, bem como fazer dos alunos, seres capazes de deduzir, concluir e explicar um assunto, partindo da avaliação de uma argumentação realizada por outra pessoa, dando a eles o poder de debater e defender opiniões.

Palavras-chave: Aprendizagem; Resultado; Argumentação.

^[1] Mestra em Letras pela Uece. Especialista em gestão e Coordenação Escolar. Coordenadora Escolar na EEMTI Alfredo Gomes. E-mail: francisca.lima11@prof.ce.gov.br.

^[2] Mestra em Ciências da Educação Pela Universidade da Madeira. Especialista em gestão e Coordenação Escolar. Diretora Escolar da EEMTI Alfredo Gomes. E-mail: maria.farias9@prof.ce.gov.br.

^[3] Especialista em Língua Portuguesa e Literatura. Professora da Rede Estadual do Ceará. E-mail: maria.melo9@prof.ce.gov.br.

DA TEORIA À PRÁTICA: DESENVOLVENDO O LETRAMENTO CIENTÍFICO NA EEMTI MARIA CONCEIÇÃO DE ARAÚJO

Noé Raimundo de Vasconcelos ^[1]

Resumo: O letramento científico é essencial para formar cidadãos críticos diante de desafios complexos. Na EEMTI Maria Conceição de Araújo, foi desenvolvido um estudo sobre a intervenção pedagógica com o propósito de aprimorar o letramento científico dos estudantes e estimular a tomada de decisões informadas. O estudo envolveu diversas etapas, como identificação de conceitos e habilidades científicas, avaliação inicial do nível de letramento dos alunos, desenvolvimento de atividades pedagógicas diversificadas e monitoramento contínuo. As atividades incluíram desde a leitura de textos científicos até a realização de experimentos em grupo e individualmente, usando materiais simples e de baixo custo. Os professores desempenharam um papel ativo, acompanhando e orientando os alunos durante as atividades, oferecendo feedbacks para aprimoramento. Os resultados demonstraram uma significativa melhoria no desempenho dos alunos após a intervenção, com aumento médio de 30% na pontuação em relação à avaliação inicial. Além disso, houve uma redução notável no número de estudantes com nível insuficiente de letramento, passando de 45% para 20%. Esses resultados mostram que o estudo foi bem-sucedido em desenvolver o letramento científico dos estudantes, permitindo que aplicassem conceitos científicos no cotidiano e desenvolvessem habilidades como trabalho em equipe e pensamento crítico. As lições aprendidas podem servir de base para outras instituições investirem em projetos similares para aprimorar a educação científica dos estudantes. O estudo evidenciou a importância de metodologias inovadoras e a formação adequada dos professores para promover o letramento científico e, conseqüentemente, a formação de cidadãos mais conscientes e preparados para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo.

Palavras-chave: Científico; Pedagógicos; Atividades; Letramento.

^[1] Especialista em Metodologia do Ensino de Química e Física - Faculdade Prominas. Professor de Biologia na EEMTI Maria Conceição de Araújo. E-mail: noe.vasconcelos@prof.ce.gov.br.

A RELEVÂNCIA DO PROJETO “CONSTRUINDO OS SABERES DE PORTUGUÊS” PARA FORTALECER A APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES DA EEMTI LIONS CLUB

Marina Ribeiro da Silva ^[1]
Alzenir Herley Marques do Nascimento ^[2]
Angela Alves de Sousa ^[3]

Resumo: Este artigo visa mostrar os benefícios do projeto “Construindo os Saberes de Português” com base nos saberes da matriz de referência do SPAECE, aliado a utilização do material estruturado do curso de formação continuada Foco na Aprendizagem de Língua Portuguesa. O projeto analisou os saberes muito críticos (16 e 23) e o saber crítico (21) identificados na primeira aplicação da avaliação diagnóstica de 2022 na EEMTI Lions Club, fazendo um comparativo com os resultados destes saberes na segunda aplicação. Objetivo: mostrar como o uso do material estruturado colabora para melhorar os resultados da avaliação diagnóstica. Metodologia: a seguir, as etapas: 1º Realização do curso foco na aprendizagem pelos professores; 2º Pesquisa bibliográfica; 3º Elaboração do projeto do “Construindo os Saberes de Português”; 4º Divisão dos grupos de alunos por níveis e 5º Jogo dos saberes. Resultados e discussão: nota-se que o material estruturado de Língua Portuguesa é bem contextualizado com a realidade dos discentes, e os conteúdos são alinhados com a avaliação diagnóstica. Observou-se que na primeira aplicação da diagnóstica as turmas estavam com o percentual de acertos de 46,91% no 1º “A”, 61,62% no 1º B e 58,38% no 1º C Já na segunda ocorreu um aumento no percentual de acertos ficando de 50,49% no 1º “A”, 73,64% no 1º B e 62,45% no 1º “C”. Vale ressaltar que avaliação tinha 26 questões de múltiplas escolhas. Conclusão: Diante dos pontos analisados, fica evidente que o projeto “Construindo os Saberes de Português” aliado ao material estruturado amenizou as dificuldades nos saberes que estavam críticos e melhorou o percentual de acertos na segunda avaliação diagnóstica de 2022 em comparação com a primeira.

Palavras-chave: Diagnóstica; Português; Aprendizagem; SPAECE; Saberes.

^[1] Graduada em Licenciatura Plena em Letras pela Uva. Professora. EEMTI Lions Club.

^[2] Graduado em Licenciatura Plena em Ciências Biológicas pela UECE. Mestrando em Ensino de Ciências e Matemática pela UFC. Coordenador. EEMTI Lions Club.

^[3] Pedagoga pelo Instituto Universitário da Cidade. Especialista em Psicopedagoga pela Universidade do Grande Rio. Mestranda do Programa de Pós Graduação em Artes – PROFAR.

SEMINÁRIO
DoCEntes
2023



BANNER

MATFIN: APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA FINANCEIRA NO ENSINO: EM UMA ABORDAGEM CONSTRUCIONISTA

Maria Elza Soares da Frota ^[1]
Daniele Correia Sampaio ^[2]
Luciana de Lima ^[3]

Resumo: A pesquisa aborda a importância da compreensão dos conceitos de Matemática Financeira, especialmente juros simples e compostos, por estudantes do Ensino Médio. Utilizando o Construcionismo e projetos financeiros com planilhas eletrônicas, o estudo investigou a aprendizagem desses conhecimentos e a subutilização das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) devido às dificuldades dos alunos. A pesquisa qualitativa, um Estudo de Caso, envolveu quatro grupos do 2º ano em escola pública em Martinópolis/CE. Composto por três etapas, o estudo ocorreu no laboratório de informática. A primeira preparou-se instrumentos e equipamentos, a segunda aplicou-se a Sequência Didática (SD) com seis aulas e questionários inicial e final. A terceira fase analisou dados com a Análise Textual Discursiva (ATD), categorizando em Matemática Financeira, juros simples, juros compostos e taxa de juros. Antes, os alunos apenas memorizavam fórmulas, mas após a intervenção, construíram aprendizado significativo, aplicando conceitos em situações reais e compreendendo melhor os juros. A interação aluno-professor e aluno-aluno, com uso de tecnologia, contribuiu para a compreensão da Matemática Financeira. A pesquisa auxiliou os alunos na compreensão dos conceitos e no uso da planilha eletrônica. Futuramente, a SD será compartilhada com professores, buscando disseminar essa abordagem de ensino de juros simples e compostos, capacitando-os em métodos inovadores e compartilhando práticas pedagógicas.

Palavras-chave: Construcionismo; Tecnologia; Financeira; Juros; Educação.

^[1] Mestranda em Ensino de Ciências e Matemática (UFC). Professora na EEMTI Prefeito Dário Campos Feijó (Martinópolis-CE). E-mail: elzasoares131@gmail.com.

^[2] Mestranda em Ensino de Ciências e Matemática (UFC). Professora da rede estadual (Fortaleza CE). E-mail: daniele.sampaio@alu.ufc.br.

^[3] Doutora em Educação (UFC). Professora no Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática (UFC). E-mail: luciana@virtual.ufc.br.

NÃO ME DEIXES SEM LER O QUINZE: LEITURA E LITERATURA COMO FERRAMENTAS DE APRENDIZAGEM

Maria Sângela de Sousa Santos Silva ^[1]

Maria do Socorro Nobre de Sousa ^[2]

Valéria Maria de Oliveira da Silva ^[3]

Resumo: O artigo analisa a experiência de um Projeto de Leitura desenvolvido pelas Professoras de Língua Portuguesa e do Centro de Multimeios com os alunos das 3^{as} séries do ensino médio da EEM Egídia Cavalcante Chagas, Morada Nova-Ce, durante o 1^o semestre de 2023, com a obra O Quinze de Rachel de Queiroz (2018). Partindo do desafio de trabalhar a leitura e literatura, objetivamos: Fomentar o hábito da leitura nos alunos para que desenvolvam habilidades de leitura, escrita, criticidade e comunicação, visando melhorar seu desempenho acadêmico interno e externo; Enriquecer o repertório histórico cultural dos alunos para melhor argumentação na redação do ENEM; Disseminar a leitura de obras literárias como ferramenta didática para o aprendizado. Metodologia: Apresentação e sensibilização do projeto com recursos midiáticos: paródia; vídeos, slides, animação da obra; Entrega do livro a cada aluno; Leituras em sala de aula; Rodas de conversas; Exibição do filme O Quinze; Visita ao Memorial de Rachel de Queiroz e na Fazenda Não me Deixes, em Quixadá; Festa Literária com apresentação das produções dos alunos (Desenho, Cordel, PodCast, Vídeo resenha, Esquete Teatral, Comidas típicas, Quiz, Encenação da Entrevista com Rachel de Queiroz, Coreografia); Fundamentados nos autores Cosson (2014), Lajolo (1994), Kleimann (2010) e Freire (2011), a leitura da literatura contextualizada contribui no desenvolvimento intelectual e cultural dos educandos e suscita imaginários, sensibilidades, valores e comportamentos, os quais foram expressados através do Cordel, Esquete Teatral, Coreografia, Dança, Musicalidade, Pod cast, Entrevista, Produções áudio visuais, produção da culinária da Fazenda Não me deixes de Rachel de Queiroz. Os depoimentos dos alunos e professores evidenciaram o êxito da aprendizagem em que fizeram uma releitura de mundo e da obra, mostrando que os objetivos foram alcançados, os quais indicaram a continuidade do projeto para toda escola no decorrer do ano letivo.

Palavras-chave: Contextualidade; Criticidade; Intertextualidade.

^[1] Doutora em História Social pela UNICAMP-SP. Professora efetiva da Seduc/CE. EEM Egídia Cavalcante Chagas. E-mail: sangelasousa@yahoo.com.br.

^[2] Mestre em Letras pela UERN-RN. Professora efetiva da Seduc/CE. EEM Egídia Cavalcante Chagas. E-mail: socorrihanobredesousa@gmail.com.br.

^[3] Mestre em História e Letras pela FECLESC-Uece. Professora Efetiva da Seduc/CE. EEM Egídia Cavalcante Chagas. E-mail: valoliver@live.com.

UNIDADE CURRICULAR ELETIVA E APRENDIZAGEM LÚDICA: O USO DE JOGOS COMO METODOLOGIA NO ENSINO DE MATEMÁTICA

Jérica Loiola Gonçalves ^[1]

Resumo: Os jogos lúdicos fazem parte de uma metodologia que incentiva a participação dos alunos e contribui para o desenvolvimento da aprendizagem, principalmente na disciplina de Matemática, considerada por muitos estudantes um componente curricular difícil de compreender. A Eletiva Jogos de Matemática, desenvolvida na EEMTI Lili Feitosa, busca proporcionar aos alunos a oportunidade de trabalhar suas dificuldades nos conteúdos básicos da disciplina e construir, juntos, uma aprendizagem coletiva. O objetivo deste trabalho é avaliar a relevância e os benefícios da utilização da metodologia lúdica, através da coleta de dados e registros fotográficos de alguns momentos no decorrer das aulas, a fim de analisarmos o interesse e o engajamento dos alunos na produção e/ou disputa dos jogos. Com os dados obtidos nos questionários aplicados, destacamos resultados significativos no que diz respeito aos conhecimentos adquiridos sobre os assuntos abordados; além disso, os alunos demonstraram bastante empolgação na confecção dos jogos e na participação durante as aulas. A partir desta observação e, utilizando os jogos confeccionados na Eletiva, foi realizada uma oficina com uma turma do 9º ano de uma escola da sede do município de Tauá, onde tivemos a oportunidade de dimensionar a importância da utilização de metodologias lúdicas na aprendizagem dos alunos. Ao final da oficina, aplicamos um questionário de avaliação para os alunos, no qual as respostas demonstraram que os resultados que procuramos obter, ao trabalhar com jogos de matemática, foram realmente satisfatórios para eles. Assim, concluímos que essa metodologia é de grande importância no processo de ensino-aprendizagem, visto que o uso de jogos torna as aulas mais dinâmicas e descontraídas, demonstrando que a ludicidade pode ser inserida como proposta pedagógica, na busca de proporcionar aulas mais atrativas e prazerosas, contribuindo assim para a formação, o desenvolvimento e a autonomia dos discentes.

Palavras-chave: Jogos; Matemática; Aprendizagem.

^[1] Graduada em Química e Matemática. Pós-Graduada em Ciências da natureza e matemática. Professora da EEMTI Lili Feitosa. E-mail: jerica.goncalves@prof.ce.gov.br.

APRENDIZAGEM DE ESTATÍSTICA NO ENSINO MÉDIO

Daniele Correia Sampaio ^[1]
Maria Elza Soares da Frota ^[2]
Luciana de Lima ^[3]

Resumo: Este estudo é um recorte extraído da dissertação de mestrado da autora em questão, com foco na aplicação inovadora do Construcionismo como abordagem educacional no ensino de Estatística para estudantes do Ensino Médio. A principal intenção desta pesquisa é examinar o processo pelo qual os alunos do Ensino Médio internalizam os conceitos de Estatística por meio de uma abordagem baseada no Construcionismo, desenvolvendo projetos científicos em planilhas eletrônicas. O método de pesquisa empregado se alinha ao Estudo de Caso, seguindo uma abordagem qualitativa. A investigação envolveu dezesseis alunos do segundo ano do ensino médio, pertencentes a uma escola pública da rede estadual de ensino do Ceará, localizada no município de Fortaleza. A coleta de dados se desenvolveu em três etapas: Questionário Inicial, aplicação da Sequência Didática composta por oito aulas e, por fim, o Questionário Final. Para analisar os dados, foi empregada a Análise Textual Discursiva como método. Os resultados obtidos demonstraram que a implementação das atividades propostas pela metodologia pedagógica deste estudo desempenhou um papel altamente significativo no aprimoramento das habilidades estatísticas dos participantes. Os resultados desta pesquisa possuem uma contribuição de grande relevância e substância no campo do ensino e aprendizagem da Matemática, especialmente no contexto do estudo da Estatística no Ensino Médio. Adicionalmente, esses resultados fornecem orientações valiosas para os educadores no que diz respeito à implementação de abordagens inovadoras que colocam os alunos no centro do processo, desempenhando um papel significativo na construção ativa do conhecimento.

Palavras-chave: Tecnologias; Estatística; Construcionismo.

^[1] Mestranda em Ensino de Ciências e Matemática (UFC). Professora da rede estadual (Fortaleza/CE). E-mail: daniele.sampaio@alu.ufc.br.

^[2] Mestranda em Ensino de Ciências e Matemática (UFC). Professora na EEMTI Prefeito Dário Campos Feijó – Martinópole/CE). E-mail: elzasoares131@gmail.com.

^[3] Doutora em Educação (UFC). Professora no Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática (UFC). E-mail: luciana@virtual.ufc.br.

PLAYMAT.PI: UMA INICIATIVA PARA PROMOVER A MATEMÁTICA NA ESCOLA GONZAGA MOTA, EM QUIXADÁ

João Firmino Alves Neto ^[1]

Resumo: Esse trabalho busca analisar e expor as ações do projeto playmat.pi como meio de aproximar, engajar e facilitar temas matemáticos para os alunos da EEE Governador Luiz Gonzaga da Fonseca Mota através de mídias, como o Instagram, blog e aplicativos, apoiando-se nos debates e ideias da iniciativa foco na aprendizagem. A metodologia utilizada foi a pesquisa exploratória de natureza qualitativa, partindo de um estudo epistemológico das ações desenvolvidas através do projeto playmat.pi iniciadas no ano de 2021 presentes até o dia atual. Tais ações, iniciam-se na criação de aplicativos, divulgação matemática através de cards, curiosidades, memes, animações e desafios na conta playmat.pi no instagram e finalmente, acesso, rápido e prático de conteúdos de sala através do blog www.playmapi.com.br. Como resultado, expõe-se o gradativo aumento no engajamento dos alunos na disciplina de matemática, influenciando os resultados nas avaliações externas escolar. Finalmente, ressalta-se que tal iniciativa pode alcançar alunos de qualquer nível escolar (fundamental ou médio) e contribuir para a promoção da matemática.

Palavras-chave: Matemática; Engajamento; Playmatpi.

^[1] Especialista no Ensino de Matemática (UFC). Licenciado em Matemática (FECLESC/Uece). Professor da EEE Gov. Luiz Gonzaga da Fonseca Mota. E-mail: joao.neto7@prof.ce.gov.

ATLAS VIRTUAL DE BOTÂNICA COMO ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA EM CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS: NONE

Hemerson Thiago de Lima Cordeiro ^[1]

Sarah Ramos Medeiros ^[2]

Fernando Henrique Rodrigues de Lima ^[3]

Resumo: Lecionar é uma atividade complexa, composta por diversos atores inseridos e diversas realidades intra e interpessoais. A tarefa se mostra mais árdua quando se refere às disciplinas ligadas à área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias, tradicionalmente conhecida pela difícil assimilação. O objetivo desta atividade foi apresentar conhecimento biológico (Botânica) por meio de uma tarefa escolar que demandou a confecção coletiva de um Atlas Virtual de Botânica. A partir de uma lista previamente divulgada e layout disponibilizado no Google Docs, o material deveria ser preenchido com fotos de autoria dos alunos e legendas pesquisadas em meio eletrônico, com entrega ao final do 2º bimestre do ano letivo de 2022. Foram contempladas sete turmas de 2º Ano, divididas em quatro ou cinco grupos com escolha livre de seus componentes. A captação de imagens ocorreu no LEC, nos espaços internos e externos da escola, enquanto o suporte para edição do documento ocorreu através dos aparelhos dos próprios estudantes ou no maquinário do LEI, totalizando ao final 32 atlas. Observou-se que, em geral, existe uma tendência nos alunos do turno manhã, em uma devolutiva com maior polidez em detrimento do turno do tarde, pois é sabido que há distinção entre os discentes, principalmente quanto às realidades enfrentadas, a qual os alunos do turno tarde muitas vezes apresentam alguma defasagem quanto aos conteúdos ou mesmo exercem outras atividades não relacionadas ao ambiente escolar, como trabalhar ou cuidar de familiares. A atividade em si teve um bom feedback, com relatos de como executar uma tarefa diferenciada, em uma proposta mais livre e alinhada às TDICs, tornou o processo mais significativo e, inclusive, divertido. Considero então que haja uma necessidade de revisar a prática docente a fim de incluir mais atividades que desenvolvam competências e habilidades voltadas ao mundo digital, bem como favoreçam a evolução das relações interpessoais dos estudantes.

Palavras-chave: TDIC; Ensino; Didática; Currículo; Ciências.

^[1] Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente/PRODEMA-UFC. Professor de Biologia. EEM Deputado Francisco de Almeida Monte. E-mail: hemerson.cordeiro@prof.ce.gov.br.

^[2] Especialista em Ecologia e Biodiversidade. Professora de Ciências/Prominas. Escola Municipal Odilon Gonzaga Braveza. E-mail: ramosarah@gmail.com.

^[3] Mestre em Linguística/Uece. Professor de Língua Portuguesa. EEM Adauto Bezerra. E-mail: fernandohenrique1979@gmail.com.

O USO DO PDCA NO PROCESSO DE RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

Albert Albano Albuquerque ^[1]

Resumo: Atualmente, as escolas brasileiras passam por uma necessidade de recompor necessariamente as aprendizagens dos seus alunos, principalmente após a pandemia da Covid-19, sem saber como fazer isso em uma esfera institucional. Porém, as organizações não escolares, administrativamente, utilizam o ciclo PDCA para verificar problemas e resolvê-los, não existindo nenhuma barreira de sua utilização em outros ambientes e podendo ser um excelente instrumento de ajuda no propósito da recomposição das aprendizagens. Mesmo que seja desconhecido no ambiente escolar, a praticidade e o dinamismo desse ciclo tendem a fazer crescer constantemente a recomposição dos discentes. Este trabalho tem como objetivo analisar o uso do ciclo PDCA no processo de recomposição das aprendizagens na EEMTI ESTRELA TORQUATO no município de Caucaia-CE. Para isso, foi feito um estudo de caso sobre o uso do PDCA na referida escola, analisando as ações e resultados alcançados na busca da recomposição das aprendizagens. Dessa forma, Esse trabalho concluiu que o PDCA foi uma estratégia eficaz para melhorar o processo de recomposição das aprendizagens, afirmado qualitativamente pela comunidade escolar e quantitativamente pelo crescimento no em nota no IDE Médio, a partir da prova do SPAECE na comparação histórica da escola. Indica-se a continuação dessa análise e a utilização de mais índices, além da utilização em outras instituições de ensino.

Palavras-chave: Recomposição; Aprendizagem; PDCA.

^[1] Licenciado em Letras Português. Especialista em Coordenação Pedagógica. Coordenador escolar na EEMTI Estrela Torquato (Caucaia/CE). E-mail: albert.albano@hotmail.com.

RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS NA EEM JOAQUIM MAGALHÃES: ESTRATÉGIAS UTILIZADAS NA MELHORIA DOS RESULTADOS DO SPAECE DE 2022

Marcélia Adna Pinheiro Castro ^[1]

Karla Luana Gomes Cunha ^[2]

Dayna Yhone da Silva ^[3]

Resumo: Segundo dados do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), em parceria com o Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (Cenpec), cerca de 3,7 milhões de estudantes matriculados nas escolas públicas brasileiras em 2020, não tiveram acesso a atividades escolares, causando defasagem nas aprendizagens desses alunos. No total, 5,1 milhões tiveram seu direito à educação negado em 2020. Entre as estratégias adotadas pelas redes de ensino nos anos 2020 e 2021, estão: o ensino remoto e o ensino emergencial. Esse momento diminuiu o ritmo das aprendizagens dos alunos, por motivos de acesso desigual aos recursos tecnológicos, desigualdades sociais e desmotivação interpessoal. Nessa vertente, surge a recomposição das aprendizagens como uma iniciativa que busca colocar cada estudante em um caminho rápido de volta ao nível da série em que está matriculado. A EEM Joaquim Magalhães, uma escola brasileira localizada no município de Itapipoca-Ceará, também se inseriu nessa lógica e passou por uma reorganização a fim de recompor aprendizagens dos seus estudantes, principalmente por ser uma escola com taxa de matrícula elevada, de mais de 2 mil alunos. O objetivo deste trabalho é apresentar as ações desenvolvidas pela EEM Joaquim Magalhães, que contribuíram para o aumento do resultado da proficiência média dessa escola na avaliação externa SPAECE diagnóstico de 2022.1 para 2022.2. A metodologia utilizada na pesquisa foi quali-quantitativa, visto que ocorreu um diálogo com a gestão da escola sobre as ações desenvolvidas em 2022 e uma análise dos dados do SPAECE diagnóstico de 2022, no site do CAED, para embasamento deste trabalho. Dessa forma, após analisar os dados coletados, notou-se que a aplicabilidade dos recursos da iniciativa Foco na Aprendizagem, como a tutoria em língua portuguesa e matemática e a utilização do material estruturado, se destacaram como fundamentais para recompor aprendizagens dos estudantes dessa escola.

Palavras-chave: Ações; Aprendizagens; Ensino.

^[1] Especialista em Metodologia do Ensino de Física e Química - Instituto Prominas. Professora de Física e PCA na EEM Joaquim Magalhães. E-mail: marcelia.quimica@gmail.com.

^[2] Mestre em Sociologia - Universidade Federal do Ceará - UFC. Professora de Sociologia na EEM Joaquim Magalhães. E-mail: karla.cunha@prof.ce.gov.br.

^[3] Especialista no Ensino de Espanhol. UFFPA. Professora de Espanhol na EEM Joaquim Magalhães. E-mail: daynasilva88@gmail.com.

CIÊNCIAS HUMANAS EM FOCO E A RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS NA CREDE 03: EXPERIÊNCIAS EXITOSAS NA RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS NA ÁREA DAS CIÊNCIAS HUMANAS

Sitônio Coelho Miranda ^[1]

Manoel Alves de Souza Neto ^[2]

Paulo Sérgio Batalha da Silva ^[3]

Resumo: Considerado um dos pontos principais e uma das ações mais importantes na recomposição das aprendizagens, o Foco na Aprendizagem é uma iniciativa da Secretaria de Educação do Ceará- SEDUC, que reafirma o compromisso da Secretaria com trabalho pedagógico escolar. Essa iniciativa se intensificou com o contexto educacional cearense pós-pandemia, já que se estendeu das ações desenvolvidas em Português e Matemática para outras áreas como as Ciências da Natureza e as Ciências Humanas. A princípio, estava voltado, sobretudo, à formação de professores, pautada nas seguintes premissas: equidade, descentralização e articulação curricular. Agora, a iniciativa se desenvolveu e se preocupou com o a recomposição das aprendizagens que haviam sido interrompidas pela Pandemia da COVID-19. Desse modo, para além da formação de professores, o Foco na aprendizagem está diretamente ligado as competências e habilidades necessárias a formação dos alunos da última etapa da Educação Básica. Assim, este trabalho objetiva apresentar os resultados práticos, em forma de experiências exitosas, do Foco na aprendizagem das Ciências Humanas na Regional 03. Apresentar-se-á, por meio de imagens e exposição oral os relatos de experiências dos professores de Ciências Humanas da Crede 03, assim como reflexões sobre as primeiras impressões sobre as formações, as avaliações do SISEDU e os desafios que os professores da regional tiveram para adaptar seus planos de trabalho à priorização de conteúdos, já que nesse contexto, se partiu das competências e não mais dos conteúdos em si. Os principais resultados estão expostos em banner e revelam as contribuições que o Foco na Aprendizagem proporcionou aos professores e alunos da Regional, pois permitiu novas metodologias em sala de aula, e, por conseguinte, aulas mais interativas, no sentido.

Palavras-chave: Recomposição; Metodologias Ativas; Experiências Exitosas; Foco na Aprendizagem.

^[1] Mestre em Filosofia pela Universidade Federal do Ceará - UFC. É professor de Filosofia na EEEP Professora Rosângela Couto. E-mail: sitonio.miranda@prof.ce.gov.

^[2] Especialista em Educação e Sociedade pela Faculdade São Luís - Jaboticabal. Professor de História na EEEP Marta Giffoni. E-mail: manoel.neto1@prof.ce.gov.br.

^[3] Mestre em Sociologia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú - UEVA. Coordenador escolar da EEEP Professora Rosângela Couto. E-mail: paulo.batalha2012@gmail.com.

AS EXPERIÊNCIAS CINEMATOGRAFICAS COMO FERRAMENTAS EDUCACIONAIS E INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA: UM ESPAÇO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA LEI 10.639/2003

Francisco Darlan Pedro Farias ^[1]
Simone Carlos da Silva ^[2]

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo apresentar uma síntese das atividades realizadas na disciplina Eletiva: A Filosofia vai ao Cinema, ministrada na EEM. Monsenhor José Augusto da Silva, localizada na cidade de Camocim. Com base nas discussões do livro "Negritude, Cinema e Educação - Volume II", buscou-se através das aulas de Filosofia, que buscam contribuir para a formação crítica dos alunos, incentivar o debate e a reflexão sobre questões raciais a partir de produções cinematográficas como recurso pedagógico, a fim de traçar caminhos para a implementação da Lei 10.639/2003, que defende a inclusão da cultura africana e afro-brasileiro no currículo escolar. Foram realizadas discussões ao longo das aulas à luz da alegoria do Mito da Caverna de Platão com abordagem a partir de filmes como: Matrix, O Show de Truman e curtas metragens como 'Pode me chamar de Nadí', 'Dúdú e o lápis cor de pele', Vista a minha pele, Cores e botas e o Xadrez das cores, que abordam temáticas ligadas à negritude, identidade, ancestralidade, racismo estrutural, resistência e empoderamento. Essas obras cinematográficas foram apresentadas como recursos pedagógicos que podem contribuir para a formação crítica dos alunos, incentivando o debate e a reflexão sobre questões raciais e também foi destacada a importância de uma educação antirracista, que valorize a diversidade cultural e promova a equidade racial no ambiente escolar. As aulas da Eletiva: A Filosofia vai ao cinema foram organizadas de forma a explorar diferentes aspectos relacionados ao tema da valorização da negritude, do respeito e educação antirracista no ambiente escolar, fornecendo embasamento teórico do campo da Filosofia para refletir sobre as percepções histórico-sociais retratadas em cada curta exibido em sala. A eletiva "A Filosofia vai ao cinema" é um recurso importante na promoção da diversidade étnico-racial, na promoção de atividades de valorização da cultura afro-brasileira e a oportunidade de discussões.

Palavras-chave: Eletiva; Inclusão; Resistência; Equidade; Cinema.

^[1] Graduado em História - INTA (Sobral). Professor de História, Filosofia e Sociologia; EEM Monsenhor José Augusto da Silva. E-mail: francisco.farias1@prof.ce.gov.br.

^[2] Graduada em Filosofia pela UVA; Mestre em Filosofia pela UECE. Professora de Filosofia pela Secretaria de Educação do Ceará - Seduc/CE. E-mail: simone.silva@prof.ce.gov.br.

EXPERIÊNCIAS DE SENSIBILIZAÇÃO SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA EEEP SEBASTIÃO VASCONCELOS SOBRINHO

João Clecio Alves Pereira ^[1]

Marilha Vieira de Brito ^[2]

Raquel Magda Lima Araujo ^[3]

Resumo: A incorporação de conteúdos envolvendo sustentabilidade já no ensino básico ajuda a conscientizar os alunos sobre questões globais e promove ações para um futuro mais sustentável. Baseado em tais aspectos, a presente prática objetivou utilizar a cultura Maker na abordagem de conteúdos sobre Educação Ambiental no ensino básico, mais precisamente nas turmas de 2º ano do ensino médio da Escola Estadual de Educação Profissional Professor Sebastião Vasconcelos Sobrinho. Toda a elaboração e aplicação da proposta foi feita com supervisão dos professores, sendo realizada no período de março de 2023 a agosto de 2023. Os alunos se dividiram em grupos que variaram de sete a dez. De inicial os professores de química e biologia abordaram a importância da conscientização ambiental explicando seus objetivos e importância para a sociedade e o planeta. Posteriormente, uma vez com conhecimento obtido, as turmas de 2º ano, fizeram um levantamento de conhecimento prévio sobre os conhecimentos de todos os alunos das turmas de primeiro e terceiros anos da escola. Num segundo momento, os estudantes elaboraram um material informativo a partir de jogos de papel, discussões em grupo, debates, dinâmicas, relatos em redes sociais. Analisando os resultados do questionário diagnóstico dos notou-se que a maioria dos alunos desconhecia a conceitos como: sustentabilidade, desenvolvimento sustentável, ODS. A estratégia de ação realizada pelos alunos de 2º ano foi satisfatória, tendo em vista que foi possível instigar a atenção, interação, e participação do público que assistiu as intervenções, através de uma linguagem simples, demonstrando a habilidade de comunicar por meio de diferentes linguagens. Neste caso a presente ferramenta foi eficaz não só para turma envolvida diretamente no projeto, como também nas turmas em que foi feita a aplicação.

Palavras-chave: Protagonismo; Ensino Aprendizagem; Sustentabilidade.

^[1] Mestre em Ciências pela Universidade de São Paulo. Professor de Química da EEEP Sebastião Vasconcelos Sobrinho. E-mail: clecioquimica@gmail.com.

^[2] Mestre em Genética e Melhoramento – UFPI. Professora de Biologia da EEEP Sebastião Vasconcelos Sobrinho. E-mail: marilhabio@hotmail.com.

^[3] Mestre em Biotecnologia – RENORBIO/UFPI. Professora de Biologia da EEEP Sebastião Vasconcelos Sobrinho. E-mail: raquel.araujo2@prof.ce.gov.br.

A MENTIRA [FAKE NEWS] UM MAL NA POLÍTICA: COMBATE A MASSIFICAÇÃO E APOLITICIDADE EM HANNAH ARENDT

Manoel Auriélio de Carvalho Lopes ^[1]
Rogean Rodrigues de Souza ^[2]

Resumo: O problema das Fake News é um assunto preponderante, principalmente quando analisamos os setores da informação e da comunicação, uma vez que, estas se fazem presentes e necessárias em nosso cotidiano. O termo Fake News tem como tradução “notícias falsas”, e se fez frequente nos últimos anos, nos noticiários e na grande mídia. Pensando nesse contexto, com este trabalho, discutimos a dinâmica contemporânea de produção de fake news nas mídias sociais e suas consequências para o espaço público e para a política, a massificação e o sujeito alheio a política. A discussão aqui proposta parte das reflexões contidas na obra da filósofa Hannah Arendt (1906-1975) sobre as consequências da produção sistemática de mentiras para a vida política das sociedades contemporâneas. Com este trabalho destacamos a relevância de um assunto bem atual e que muito tem prejudicado nossas relações sociais. Ações como essas, podem ser capazes de despertar nos alunos a conscientização no uso da internet, transformando-as em instrumento de edificação e em veículo de notícias verídicas, úteis e positivas

Palavras-chave: Política; Hannah Arendt; Apoliticidade; Mentira.

^[1] Mestrando em Filosofia (PROF-FILO). Professor de Filosofia. Guaraciaba do Norte. E-mail: aurielioc.lope@gmail.com.

^[2] Mestre em Filosofia (PROF-FILO). Coordenador Pedagógico. Guaraciaba do Norte. E-mail: rogean.sophos22@gmail.com.

DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS EM REDAÇÃO DISSERTATIVA ARGUMENTATIVA PARA O ENEM: PROJETO “REDAÇÃO EM AÇÃO” NA ESCOLA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL GERARDO CRISTINO DE MENEZES

Adelaide Aline Portela Almeida ^[1]

Resumo: Este trabalho destaca o projeto "Redação em Ação: Desenvolvimento de Habilidades de Escrita Dissertativa-Argumentativa para o ENEM", que está em desenvolvimento na Escola Estadual de Educação Profissional Gerardo Cristino de Menezes, localizada no município de Coreaú. Considerando a relevância da redação no ENEM, muitos estudantes enfrentam desafios que podem refletir em suas notas e na proficiência escrita para seu percurso acadêmico e profissional. Com o intuito de aprimorar a produção de dissertações argumentativas, focando no ENEM, o projeto se embasa em teorias da Linguística Textual e Pedagogia, incluindo autores notáveis como Márcia Mendonça e Luiz Antônio Marcuschi. As fases do projeto abrangem a realização de oficinas de interpretação textual, a execução de exercícios de escrita com avaliação coletiva e individual, a análise de textos exemplares, a promoção de debates pertinentes e a orientação individualizada para a composição de textos específicos para o ENEM. A participação ativa de dezessete monitores, os quais receberam treinamento prévio pela professora orientadora, atua no aprimoramento da aprendizagem em pares. Durante o primeiro semestre de 2023, foram implementadas atividades como oficinas, debates, análises textuais e produções textuais. No segundo semestre, tais atividades permanecem e simultaneamente é explorada a utilização de um chatbot, com o propósito de ampliar as competências de leitura e escrita. A expectativa é que o projeto culmine na capacitação dos estudantes do ensino médio para a produção eficaz de textos dissertativos-argumentativos, apresentando argumentos sólidos e opiniões claramente expressas. Além de seu impacto no contexto do ENEM, o projeto também almeja contribuir para a preparação dos alunos em suas trajetórias futuras. Ao adotar embasamento teórico sólido e fases estruturadas, o projeto efetivamente promove o desenvolvimento das habilidades essenciais de escrita.

Palavras-chave: Habilidades; Desenvolvimento; Projeto; ENEM; Redação.

[1] Especialista em Língua Portuguesa e Literatura pela Universidade Estadual Vale do Acaraú UVA. Professora de Língua Portuguesa na EEEP Gerardo Cristino de Menezes.

A EXPERIÊNCIA DE APLICAÇÃO DE PROVAS COM O APLICATIVO ZIPGRADE: ESTRATÉGIAS DINÂMICAS PARA AVALIAÇÃO E OTIMIZAÇÃO DO ENSINO

Leopoldo Rugieri Carvalho Vaz da Silva ^[1]

Resumo: Na educação atual, a tecnologia reconfigura ensino e avaliação. Um exemplo notável é o ZipGrade, viabilizando a análise de respostas via celulares, com vantagens significativas. Seu objetivo central é otimizar o processo avaliativo, alcançando resultados instantâneos. Educadores acessam notas e análises estatísticas após a coleta, atendendo às necessidades individuais. Associado ao Sistema Online de Avaliação, Suporte e Acompanhamento Educacional (SISEDU), destaca-se em avaliações bimestrais, contribuindo para análises mais eficazes. A eliminação da correção manual instaura um ambiente de aprendizado dinâmico. Além disso, a obtenção dos resultados no mesmo dia avança a gestão do tempo escolar. Esse acesso imediato não somente agiliza o retorno aos alunos, mas também proporciona visão do progresso do grupo. Essa prática permite intervenções mais precisas, fomentando melhoria contínua do aprendizado. Em síntese, a experiência com o uso do aplicativo ZipGrade em provas traz vantagens notáveis no cenário educacional. Rapidez nos resultados e possibilidade de intervenção imediata emergem como benefícios. A avaliação não se restringe à aplicação; ela permeia o ciclo de ensino-aprendizagem. Insights obtidos pela análise das respostas capacitam educadores a ajustar estratégias, solidificando a avaliação como ferramenta de aprimoramento no processo educativo. Ao aliar tecnologia e pedagogia, a educação trilha caminhos eficientes e adaptáveis. O ZipGrade, ao simplificar e potencializar a avaliação, emerge como aliado valioso. Suas vantagens práticas contribuem para otimizar avaliações e fortalecer aprendizado individualizado dos alunos. A aplicação do ZipGrade não só otimiza avaliações, mas insere-se de maneira significativa no processo educacional.

Palavras-chave: Avaliação; Aprendizagem; Eficiência; Tecnologia.

^[1] Graduado em Química (Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA). Professor na EEMTI Monsenhor José Gerardo Ferreira Gomes. E-mail: leorugieri@hotmail.com.

REDAÇÃO NF

Ângela Maria Simplício Pereira ^[1]
Francisco De Assis Oliveira da Silva ^[2]

Resumo: A produção textual é uma prática presente durante toda a vida acadêmica do indivíduo, sendo manifestada em seus mais variados gêneros com suas respectivas tipologias. Este projeto constitui-se como uma peça-chave para o trabalho exitoso em Redação nas segundas e terceiras séries da EEMTI José Nilton Salvino Franco, onde está sendo desenvolvido essas oficinas. Isso pode ser afirmado com base na organização do PROJETO REDAÇÃO NF e quando se observam os resultados de evolução dos participantes gerados pela mentoria e correção individualizada e colaborativa, os quais mantêm um padrão de crescimento considerável. A finalidade do projeto REDAÇÃO NF é trabalhar, de forma mais específica e personalizada, a produção textual realizada pelos alunos da EEMTI José Nilton Salvino Franco, orientando-os para a prova de redação do ENEM, concursos, provas e outros meios de avaliação. Além disso, pretende-se fomentar o hábito da leitura nos estudantes, fazendo-os mais conhecedores da realidade que os cerca, bem como inculcando neles a habilidade leitora e crítica. O projeto REDAÇÃO NF está sendo desenvolvido durante as aulas de redação e no contraturno com alunos de segunda e terceira série, em todo o ano de 2023. Nessas aulas, o professor apresenta a tipologia textual para a redação ENEM, escolhe um tema semanal, discute com os alunos, trazia vários textos relacionados ao tema escolhido, alguns repertórios, produzia um projeto de texto, trabalhar redações nota 1000, além de corrigir as redações de maneira individualizadas, nos seus horários de planejamento individual. Esse projeto contava com a participação 25 alunos das 2ª e 3ª séries. As oficinas no contraturno ocorrem sempre na EEMTI José Nilton Salvino Franco com a participação dos alunos e em outros momentos com a participação de alguns professores de português da escola. O Redação NF tem contribuído para a aprendizagem do que é requerido pela prova de redação do Enem, fazendo com que os resultados melhorem também em sala.

Palavras-chave: Projeto; Crescimento; Evolução; Resultados; Redação.

^[1] Licenciada em Português (UVA). Especialista em Gestão e Coordenação escolar pela Faculdade Padre Dourado (FACPED). Professora da EEMTI José Nilton Salvino Franco.

^[2] Licenciado em letras – Língua Portuguesa (UFC). Mestrando em Estudos da Linguagem (Unilab). Professor da EEMTI José Nilton Salvino Franco. E-mail: francisco.silva44@prof.ce.gov.br.

FICHAS DIAGNÓSTICAS: PROATIVIDADE E AUTONOMIA DISCENTE NA RECOMPOSIÇÃO DE APRENDIZAGENS

Edneide Márcia Silva ^[1]

Raimundo Marcolino de Oliveira Júnior ^[2]

Resumo: As fichas diagnósticas são instrumentos didáticos que podem ser aplicados de forma mais simples como ao final de uma aula ou até mesmo de modo mais elaborado como sondagem no início do semestre, em revisões de provas e principalmente de modo mais planejado com sequências didáticas em um projeto de recomposição de aprendizagem, pois seu objetivo é permitir que o aluno identifique suas fragilidades de aprendizagem e também permitir que o mesmo acompanhe seu processo de evolução de desempenho. Isso, quando associado a feedbacks e reflexões acerca das dificuldades apresentadas durante o percurso, propicia ao educando uma tomada de consciência do processo de ensino-aprendizagem, facilitando a identificação de metodologias que possam surtir melhor desempenho no mesmo. Os resultados positivos obtidos com este recurso já podem ser perceptíveis desde a postura e comprometimento do aluno na aplicação e desenvolvimento do projeto aos resultados em avaliações quantitativas, principalmente as internas. Desse modo, investir tempo em um recurso que permita ao aluno perceber-se como sujeito ativo e autônomo em seu processo de ensino aprendizagem é algo urgente e mais que necessário diante da realidade que temos vivenciado nos últimos anos em nossas salas de aula.

Palavras-chave: Recomposição; FICHA; Autoavaliação; Aprendizagem; Educação.

^[1] Especialista em História e cultura Afro-brasileira. Licenciada em história pela FAFIDAM-Uece. Professora de história na EEMTI Antônio Vidal Malveira. E-mail: edneide.silva@prof.ce.gov.br.

^[2] Especialista em Educação Ambiental e Geografia do Semiárido (IFRN). Licenciado em Geografia (IFRN). Professor da EEMTI Antônio Vidal Malveira. E-mail: raimundo.junior11@prof.ce.gov.br.

A RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS COMO ESTRATÉGIA METODOLÓGICA PARA IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA FOCO NA APRENDIZAGEM NA EEEP MANUEL ABDIAS EVANGELISTA

Ana Flávia Peres Dias ^[1]

José Mário Furtado de Oliveira ^[2]

Resumo: Muito tem se discutido sobre as dificuldades relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem pós-pandemia e a implementação da recomposição das aprendizagens essenciais que podem reduzir as desigualdades escolares. Foram utilizados como referencial teórico desta pesquisa, Duarte, Duarte e Silva (2022), Damasceno, Chaves e Dias (2022). Dentre as dificuldades mais abordadas estão a acentuação das desigualdades nos sistemas educacionais, a redução dos níveis de aprendizagem e do rendimento escolar e o aprimoramento de práticas pedagógicas para as recomposições da aprendizagem. O objetivo geral desta pesquisa é analisar se a reorganização escolar, com implementação de novos processos formativos, é eficiente na busca desta recomposição. A metodologia da pesquisa tem abordagem qualitativa e quantitativa. Este trabalho foi desenvolvido a partir da iniciativa proposta pelo programa Foco na Aprendizagem, que contempla os professores de todas as áreas do conhecimento que atuam na rede estadual, com destaque para a recomposição das aprendizagens, bem como as estratégias e possibilidades de reafirmar o foco do trabalho pedagógico na aprendizagem dos discentes, avaliação diagnóstica e formativa articulada ao uso de material didático estruturado e formação continuada de professores. A partir dos resultados da avaliação diagnóstica de Ciências da Natureza e Matemática, foram identificados os saberes que apresentavam um maior déficit de aprendizagem, realizando-se um mapeamento de estratégias que visavam a sua recomposição, aplicadas através de práticas laboratoriais, jogos, oficinas e no modelo de ensino híbrido rotação por estações. O estudo buscou contribuir para análises e reflexões posteriores sobre as lacunas de aprendizagem identificadas nas avaliações diagnósticas, sendo necessários, ainda, estudos posteriores para a verificação das percepções dos agentes envolvidos no processo, os que planejam, os que executam e os que acessam ao programa.

Palavras-chave: Diagnóstica; Recomposição; Foco; Ensino Aprendizagem; Avaliação.

^[1] Especialização em Ensino de Ciências da Natureza e Matemática. Professora da rede pública estadual (Seduc/CE). EEEP Manuel Abdias Evangelista. E-mail: ana.dias1@prof.ce.gov.br.

^[2] Mestrado Profissional em Matemática - PROFMAT (Unilab). Professor da rede pública estadual (Seduc/CE). EEEP Manuel Abdias Evangelista. E-mail: jose.oliveira49@prof.ce.gov.br.

FILOSOFIA E ANIMES: UMA ABORDAGEM PRÁTICA E PEDAGÓGICA

Francisco Denis de Lima Rego ^[1]

Resumo: Em um cenário cuja grande parcela dos estudantes está perdendo o interesse por assuntos filosóficos, estudar temas importantes da filosofia através de animes pode despertar a curiosidade e, assim, fazer com que o aluno desenvolva o raciocínio crítico-reflexivo, ao mesmo tempo em que se diverte e relaxa, além de ressignificar o interesse deles pela escola. Realizando atividades práticas, como análise de cenas de animes, discussões em grupo e exercícios de reflexão individual, para aprofundar a compreensão dos conceitos filosóficos abordados conectamos os estudantes ao ambiente escola e aprendizagem. Organizar sessões de análise e discussão em grupo, nas quais os alunos possam compartilhar suas percepções e interpretações dos animes em relação aos conceitos filosóficos estudados. Estimular o diálogo, o debate de ideias e a troca de experiências entre os participantes. Espera-se estabelecer uma conexão significativa entre os conceitos filosóficos estudados e as situações e personagens apresentados nos animes, permitindo que os alunos apliquem os conhecimentos teóricos de forma prática e contextualizada. A prática busca desenvolver o pensamento crítico dos alunos, estimulando-os a analisar e questionar as mensagens e dilemas filosóficos presentes nos animes, levando-os a uma reflexão mais profunda sobre suas próprias visões de mundo. Nas palavras do grande mestre Paulo Freire "Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção. (Pedagogia do Oprimido, página 53 da 17ª edição, publicada pela Editora Paz e Terra em 1987.) O presente trabalho fez com que os alunos tivessem uma maior interação ao mesmo tempo que se sentiam realmente contemplados com os conteúdos e suas práticas cotidianas, como pode ser visto em alguns relatos de alunos, pela presença assídua nas aulas, na alegria em estar na escola e saber que esta, realmente estabelece uma conexão com seu dia-dia.

Palavras-chave: Animes; Ensino; Filosofia.

[1] Graduado em pedagogia. Graduando em Filosofia. Professor de Filosofia na Escola Profissional Professor José Augusto Torres. E-mail: profdenisfilosofia@gmail.com.

AULAS DE CAMPO NO ENSINO DE CIÊNCIAS NATURAIS E LINGUAGENS E CÓDIGOS

Hermina Gonçalves Almeida Loiola ^[1]
Rogerio Almeida Loiola ^[2]
Lireilania Loiola da Silva Lacerda ^[3]

Resumo: A construção do conhecimento depende de vários fatores como, por exemplo, metodologias articuladas à realidade dos estudantes. Utilizar metodologias que ultrapassem os muros da escola, colocando os educandos em contato com ambientes naturais (aulas de campo) e a experiência de vida e profissional de outras pessoas, no ensino de Ciências Naturais, Educação Ambiental, ou outra área do conhecimento, é uma estratégia metodológica eficiente na recomposição e construção das aprendizagens. Esta pesquisa teve como objetivo, identificar as contribuições de aulas de campo na recomposição e construção de aprendizagens significativas, nas disciplinas de Biologia, Química, eletivas de Ciências da Natureza e Linguagens e Códigos. A metodologia utilizada é qualitativa. As aulas foram realizadas após abordagens dos conteúdos em sala, entre agosto de 2022 a junho de 2023. Os locais visitados foram: açúde da Vila de Santa Tereza, viveiro de mudas do município de Tauá, Usina Solar Eneva, Museu de Paleontologia Plácido Cidade Nuvens, Memórial Patativa do Assaré, Planetário Rubens de Azevedo, Biblioteca Pública Estadual e Museu da Imagem e do Som. Um questionário foi aplicado via Google forms, como instrumento de coleta de dados, a uma amostra de 13 alunos que visitaram todos os locais mencionados. Os resultados mostram que 08 alunos (as) tiveram aulas de campo apenas quando chegaram ao Ensino Médio; todos consideram a experiência positiva e gostariam de participar de novas aulas. As contribuições observadas foram: melhor compreensão dos conceitos abordados em sala (84,6%), reflexão e compreensão sobre ser integrante do meio ambiente e o impacto sobre o mesmo (53,8%), ampliação de conhecimentos (76,9%), momento motivacional (38,5%), interesse em observar mais a realidade local (69,2%), interesse sobre plantas, animais e história natural (38,5%), diminuição da ansiedade (7,7%). Portanto, as aulas de campo geram aprendizagens significativas e conhecimentos para os estudantes.

Palavras-chave: Conhecimento; Metodologias; Recomposição; Ciências; Aprendizagem.

^[1] Mestre em Ecologia e Recursos Naturais (UFC). Professora na EEMTI Antonia Vieira, em Tauá/CE. E-mail: hermina.loiola@prof.ce.gov.br.

^[2] Especialista em Ensino de Ciências e Matemática (UVA). Professor na EEFTI Josue Honório de Almeida. E-mail: rogerioalmeidaloiola@gmail.com.

^[3] Especialista em Ensino de Ciências e Matemática (UVA); Professora na EEMTI Antonia Vieira Lima, em Tauá/CE. E-mail: lireilania.lacerda@prof.ce.gov.br.

JOGOS PEDAGÓGICOS NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: EQUIDADE E CONSOLIDAÇÃO DE SABERES NO ENSINO MÉDIO

Fabiana Alves Martins ^[1]

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo apresentar uma abordagem dinâmica para o ensino de língua portuguesa através de jogos pedagógicos e práticas inovadoras, visando uma abordagem linguística ativa, a partir de um suporte dinâmico e lúdico alinhado com a nova base nacional comum curricular de ensino. Na prática do ensino de língua portuguesa há diversas maneiras de abordar e envolver-se com a aprendizagem ativa, excetuando a abordagem tradicional. As adaptações associativas da abordagem teórica do ensino da língua materna, enfim, dentre os enfoques possíveis, os jogos, também podem servir de contributo ao ensino da língua materna, permitindo através da plasticidade da abordagem interativa, a descoberta de novos sentidos, resultando na problematização de materiais pedagógicos e na apropriação ativa pelos estudantes, pautando os objetivos da pesquisa em implementar no ensino de língua portuguesa práticas significativas da aprendizagem linguística ativa bem como desenvolver atividades pedagógicas para o ensino dos saberes de língua portuguesa, assegurando o aprendizado estudantil fundado no conceito de equidade e garantia da recuperação das aprendizagens. Os passos metodológicos a dotados nesse trabalho são de caráter qualitativo, uma vez que a coleta e análise dos dados caminham para a efetivação de um produto concreto para ensino da língua. Guimarães Rosa(1956) diz que “ o real se mostra para a gente no meio da travessia”;; a corrente atividade se constitui nessa longa travessia que fomenta práticas, estudos e pesquisas em uma escola regular na cidade de Quixelô, região centro sul do Estado e tem sido muito bem recepcionada pelos discentes e uma fonte de aprendizado e inovação para o ensino significativo de língua portuguesa com enfoque na linguística ativa e equidade de saberes.

Palavras-chave: Aprendizagem; Ludicidade; Ensino.

^[1] Especialista. Docente da rede estadual de ensino, lotada na EEM Prof. Luiz de Gonzaga Mota, no Município de Quixelô/CE.

UMA PONTE PARA A POPULARIZAÇÃO CIENTÍFICA: FOTOS DE LONGA EXPOSIÇÃO COMO RECURSO DE DIVULGAÇÃO DA FÍSICA

Laila Clarissa Ferreira da Silva ^[1]
Winne Karen Costa da Silva ^[2]
Felipe Herbert de Oliveira Clementino ^[3]

Resumo: A importância de popularizar a ciência está relacionada à necessidade de informar as pessoas sobre temas voltados à ciência e tecnologia, garantindo o direito de democratização do conhecimento. Porém, no âmbito escolar, as atividades são direcionadas para um modelo de acúmulo de conhecimento, onde nem sempre o aluno toma ciência de como os conceitos aprendidos em sala de aulas podem ser aplicados ao cotidiano. Além da importância da divulgação científica para a democratização. Germano (2011) salienta a importância da democratização do acesso ao conhecimento científico e tecnológico para uma maior apreciação estética do conhecimento. Seguindo essa problemática a divulgação científica em sala de aula torna-se importante para a construção de significado de conceitos ensinados, criando pontes entre a produção tecnológica, o progresso científico e a cultura da sociedade. O presente projeto possui o intuito de divulgar a ciência por meio de uma oficina que abordará os conceitos de óptica, por meio da produção de fotos de longa exposição, mostrando como o conhecimento desse conteúdo gerou a evolução das tecnologias de fotografia e possibilitou o desenvolvimento do meio artístico cultural. Fotos de longa exposição são definidas como uma técnica de fotografia onde o obturador da câmera fotográfica é aberto durante um longo espaço de tempo, possibilitando a captura dos movimentos que ocorrem no cenário fotografado. Para o projeto será utilizado a técnica de fotografia conhecimento como light painting (pintura com luzes). Para Hamagushi (2012) essa técnica consiste em utilizar uma baixa velocidade do obturador para capturar o “caminho” deixado pelos pontos de luz. Pressupomos que o trabalho contribuirá para a discussão sobre a inserção da divulgação científica no ambiente escolar.

Palavras-chave: Física; Fotos; Ensino.

^[1] Licenciada em Física. Professora da EEM José Correia Lima. E-mail: laila.silva@prof.ce.gov.br.

^[2] Licenciada em Letras – Português/Inglês. Professora da EEM José Correia Lima. E-mail: winne.silva@prof.ce.gov.br.

^[3] Licenciada em Matemática. Professor da EEM José Correia Lima. E-mail: felipe.clementino@prof.ce.gov.br.

A CULTURA DAS ALTAS EXPECTATIVAS PARA A GERAÇÃO DA APRENDIZAGEM EFETIVA: O PROTAGONISMO ALIADO AS CÉLULAS DE APRENDIZAGEM COMO FONTE DE INSPIRAÇÃO PARA MUDANÇA DA SOCIEDADE

Erich Lopes Fraga ^[1]
José Aurélio Gomes de Sousa Neto ^[2]

Resumo: O presente trabalho abordou a importância do protagonismo juvenil por meio da formação cidadã na EEEP Francisca de Albuquerque Moura, buscou se compreender de que forma a formação cidadã pode promover o protagonismo dos jovens, contribuindo para o seu desenvolvimento integral e para a melhoria dos resultados de aprendizagem. A cultura das altas expectativas aliada a metodologia de recomposição das aprendizagens levou a EPFAM a resultados positivos em língua portuguesa e matemática e conseqüentemente a inserção no ensino superior. O objetivo deste é desenvolver junto aos educadores e educandos uma metodologia de recomposição de aprendizagens aliada a cultura das altas expectativas para a geração de uma aprendizagem efetiva em língua portuguesa e matemática. A pesquisa foi qualitativa e quantitativa com ênfase na etnografia sobre a formação cidadã como fortalecimento para o protagonismo juvenil envolve o estudo aprofundado das experiências, práticas e significados atribuídos pelos jovens à sua participação cidadã e a melhoria dos resultados de aprendizagem. O trabalho nos leva a uma reflexão das práticas pedagógicas desenvolvida pela EPFAM a partir de 2018. Os educandos chegam a escola sem perspectivas de futuro e com alta defasagem de aprendizagem, após o diagnóstico, os alunos tem suas lacunas de aprendizagem supridas através das células de estudos específicas para sanar o deficit de aprendizagem, paralelamente a gestão escolar junto aos DTs, desenvolvem ações com foco no acolhimento e desenvolvimento do protagonismo juvenil e a geração da cultura das altas expectativas, Tais ações perpassam por rodas de conversas, palestras motivacionais, escutas coletivas e individuais, profissionais convidados. Ressalto que muitas ações partem dos órgãos colegiados, demonstrando que a EPFAM possui uma gestão democrática. O nosso referencial teórico principal foi FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. GOLEMAN, Daniel. Inteligência emocional.

Palavras-chave: Aprendizagem; Sociemocionais; Resultados; Protagonismo.

^[1] Licenciado em Letras – Universidade Estadual do Ceará. Especialista em Linguística e Literatura – Faculdade Integrada de Patos.

^[2] Licenciado em Pedagogia - Universidade Estadual Vale do Acaraú. Especialista em Psicopedagogia - Universidade Vale do Acaraú, Gestão Escolar – UFC.

O PAPEL DOS FORMADORES REGIONAIS NA MELHORIA DA QUALIDADE DA APRENDIZAGEM DE ESTUDANTES DA CREDE 18 ATRAVÉS DAS FORMAÇÕES REGIONAIS

Luis Nocrato Soares Junior ^[1]
Francisco Jorge Bezerra de Souza ^[2]
Lucas de Souza Limeira ^[3]

Resumo: Muito se discute a importância e a relação dos momentos formativos proporcionados pela Seduc, em especial na Crede18-Foco na Aprendizagem e seu real papel na aprendizagem dos estudantes. O conjunto de estratégias e discussões desenvolvidas nas formações regionais fomentam as necessidades apontadas, de modo geral, pelos professores nos quesitos técnicos, científicos e estratégicos do “fazer” docente em sala de aula. Compartilhamento de experiências, aprimoramento de ações focalizadas e exploração dos materiais estruturados compõe o quadro de atuações dos formadores nos momentos formativos. Nesse sentido, busca-se evidenciar o papel exercido pelos formadores regionais na condução das formações e suas contribuições metodológicas além de apresentar um conjunto de ações sistemáticas desenvolvidas em pares cujo objetivo volta-se inteiramente na consolidação de habilidades e competências ora identificadas. Os principais elementos metodológicos fundantes desde trabalho envolvem procedimentos teóricos oriundos das formações estaduais, encontros entre formadores na discussão e alinhamento de pauta, pesquisas bibliográficas, análise dos dados da avaliação diagnóstica 2023.1 e 2023.2–SISEDU, formações regionais e estudos de usabilidade provenientes do compartilhamento de experiências apresentadas nos momentos formativos. Como resultado dos dados obtidos até então provoca-se uma análise dos “prós e contra” afim de compreender o contexto vivenciado no momento. As provocações pedagógicas apresentadas pelos formadores regionais, principalmente quando envolve sugestões metodológicas e análise criteriosa de saberes críticos contribuem positivamente para um trabalho focalizado justificando o efeito migratório de nível entorno de 40% (MC E0 C – 3ª ano) apresentado na comparação das avaliações 2023.1 a 2023.2. Por fim nota-se a relevância do papel das formações regionais e do esforço dos formadores para a melhoria da qualidade do ensino em matemática dos estudantes da Crede 18.

Palavras-chave: Ensino; Formadores; Resultados; Qualidade.

^[1] Licenciatura em Matemática - URCA. Formador regional – Foco na Aprendizagem em Matemática e Professor da rede pública estadual de ensino, EEMTI Lídia Bezerra, Saboeiro.

^[2] Licenciatura em Matemática- UVA. Formador regional, Professor da rede pública estadual de ensino, EEP Wellington Belém de Figueiredo, Nova Olinda/CE. E-mail: sjorge649@gmail.com.

^[3] Licenciatura em Matemática- URCA. Formador regional. Professor da rede pública estadual de ensino, EEM Francisco Miguel de Andrade, Campos Sales. E-mail: lucas.mlmeira17@gmail.com.

O PROFESSOR PESQUISADOR: A REPRESENTAÇÃO ESPACIAL PARA A APRENDIZAGEM NA ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS

Mônica Virna de Aguiar Pinheiro ^[1]

Resumo: As exigências para o exercício da docência têm sido cada vez maiores, fomentando a avaliação do modelo dos cursos de formação de professores e do perfil do profissional que se pretende formar. Uma das possibilidades tem sido o desenvolvimento do professor reflexivo e pesquisador. Nesse contexto, o Foco na Aprendizagem consiste em reafirmar a ênfase do trabalho pedagógico no ensino e na aprendizagem das/os estudantes, por meio da avaliação diagnóstica e formativa, articulada ao uso de material estruturado e à formação de professoras/es. Assim, faz-se necessário a articulação entre as diversas disciplinas e conteúdos, estimulando a interdisciplinaridade e potencializando a criatividade dentro de cada componente curricular. Com a análise da avaliação diagnóstica do componente Geografia no ano de 2022, percebeu-se o elevado nível crítico das habilidades relacionadas ao entendimento das noções de representação espacial. Assim, o trabalho teve como objetivo geral promover oficinas com o uso de material estruturado e didático em cartografia para discentes do Ensino Médio. Tais oficinas são baseadas na aprendizagem em projetos, utilizando metodologias de pesquisa educacionais, contextualizadas na realidade local e no desenvolvimento sustentável do semiárido, com ênfase na Cartografia Escolar. Pensar sobre o espaço torna-se, portanto, pensar sobre sua representação. Não só para o estudioso, mas para qualquer cidadão/ã. Esse parece ser o motivo principal de se incluir a representação espacial no currículo escolar. A sistematização de conteúdos a partir de aulas práticas e uso do material estruturado mostrou como resultados a eficácia para a dinamização de aulas, estímulo ao protagonismo estudantil, possibilitando a melhoria do rendimento escolar e a formação cidadã. Os conteúdos de representação espacial se legitimam, portanto, por possibilitarem ao/à aluno/a chegar a conhecimentos, cuja abrangência explicativa ampliem sua leitura e compreensão do mundo.

Palavras-chave: Cartografia; Aprendizagem; Geografia.

^[1] Doutora em Ciências Marinhas (UFC). Mestre em Geografia (UFC). Professora de Geografia da EEEP Professor Moreira de Sousa (Crede 19 - Seduc/CE). E-mail: monica.pinheiro@prof.ce.gov.br.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: A UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTAS ATIVAS ALIADAS AO MÉTODO DA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS DE GEORGE POLYA NA ELETIVA DE JOGOS MATEMÁTICOS COMO FORMA DE APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA

Francisca Bruna Moreira Araujo Coimbra ^[1]
Maria Aparecida Esmeraldo Martins Mourão ^[2]

Resumo: Em se tratando de Matemática, existe uma cultura, fortemente enraizada, de que para aprender tal disciplina é necessário esforço e dedicação. De acordo com tal perspectiva, nem todos podem lograr êxito nesta caminhada. Nesse contexto, Silvano, Cabral e Lima (2021) afirmam que o uso de ferramentas ativas favorece o aluno como agente principal no aprendizado. O objetivo desse trabalho é utilizar a criação de jogos, aliada às metodologias ativas pelo método de resolução de problemas de George Polya, buscando aprendizagem significativa e recomposição de assuntos básicos em matemática. Essa prática foi realizada na EEMTI D. Maria Amélia Bezerra utilizando o componente curricular eletivo, possibilitando aos alunos se organizarem para desenvolverem atividades entre pares de cunho autônomo e protagonista. Os jogos matemáticos coadunam-se com a ideia de Smole, Diniz e Milani (2007), visto que esta traz em sua essência o auxílio ao desenvolvimento de habilidades, como observação, análise, levantamento de hipóteses, busca de suposições, reflexão, tomada de decisão, argumentação e organização. O método da pesquisa foi de cunho qualitativo com observação direta tendo como amostragem de 35 alunos durante 40 h/a. O interstício de aplicabilidade da pesquisa foi construído em quatro etapas: compreender o problema, estabelecer um plano, executar o plano e retrospecto do problema, conforme prediz o método de George Polya. Todas as etapas trabalhadas foram registradas em relatórios realizados pelos alunos encerrando com as apresentações dos jogos produzidos. Concluiu-se que além do aprendizado em matemática os alunos apresentaram desenvolvimento nas dimensões afetivas, cognitivas e intelectuais, sendo posto como método estruturante a aprendizagem cooperativa.

Palavras-chave: Metodologia; Eletiva; Resolução; Jogos.

^[1] Especialista em Educação Matemática pela UCAM Prominas.

^[2] Especialista em Gestão Escolar pela Uece.

A FORMAÇÃO PARA CIDADANIA POR MEIO DA INTERRELAÇÃO ENTRE A LITERATURA E AS CIÊNCIAS HUMANAS

Paulo Thiago Alves Sousa ^[1]
Rosângela Bezerra Lima ^[2]

Resumo: A presente proposta tem por objetivo expor a importância para qualidade de um ensino ético e político a partir das possibilidades transversais e interdisciplinares na prática educacional da literatura brasileira no ensino médio, compreendendo-a como vetor fundamental para contribuir para a formação para cidadania, por meio do exercício crítico, dialógico e reflexivo possibilitado na interação com a área das ciências humanas e sociais, especialmente, com as disciplinas de Filosofia e Sociologia. Tomando como ponto de partida a importância de trazer formas inovadoras de ensino-aprendizagem para a realidade concreta da sala de aula e percebendo a importância de tratar problemáticas sociais e existenciais com os nossos alunos da EEMTI Alaíde Silva Santos, observou-se que a forma dialógica entre as disciplinas de literatura, filosofia e sociologia trouxe para nossos alunos uma visão ampla da realidade que vivem todos os dias e, também, possibilitou entrarem em contato com alteridades e perspectivas diversas de realidades geográficas e culturais. Uma das ações marcantes da presente proposta foi o debate que fizemos, especialmente com os alunos do primeiro ano, em torno da obra *Morte e Vida Severina* do escritor pernambucano João Cabral de Melo Neto. Naquele momento, tivemos oportunidade de apreciar a construção poética da obra como também debater avidamente sobre a realidade da seca no nordeste brasileiro, como as angústias e esperanças do retirante e do fenômeno social da migração no passado e no presente. Em nosso banner expositivo, esperamos com a presente proposta apresentar para comunidade docente e escolar uma metodologia de ensino-aprendizagem que estreite as relações entre as disciplinas, tornando, assim, tendência permanente na formação de nossas alunas e alunos na fomentação de estratégias fundamentais para o exercício da cidadania, a inclusão social, o reconhecimento das diferenças e o protagonismo ético-político juvenil.

Palavras-chave: Literatura; Cidadania; Sociologia; Filosofia; Interdisciplinaridade.

^[1] Mestre em Filosofia pela Universidade Federal do Piauí. Professor de Filosofia na EEMTI Alaíde Silva Santos. E-mail: prof.paulofilosofia2019@gmail.com.

^[2] Especialista em Língua portuguesa pela Universidade Regional do Cariri. Professora na EEMTI Alaíde Silva Santos. E-mail: rosangela.lima1@prof.ce.gov.br.

APRENDIZAGEM PARA RESULTADOS: UMA ANÁLISE DA PROFICIÊNCIA EM GEOGRAFIA NA 1ª SÉRIE DA ESCOLA SIMÃO ANGELO A PARTIR DO SISEDU

Ricardo de Macedo Machado ^[1]

Raniere de Carvalho Almeida ^[2]

Cícero Morais Dantas ^[3]

Resumo: A ciência geográfica tem como campo de investigação as interações entre sociedade e natureza ao longo do tempo. Na escola tem por finalidade contribuir para uma análise crítica e reflexiva da realidade espacial, da escala local à global. O objetivo deste estudo foi verificar se houve ou não evolução na aprendizagem em Geografia na 1ª série da Escola Simão Ângelo a partir dos resultados do SISEDU 2022.1 e 2022.2, assim como avaliar se as estratégias pedagógicas adotadas foram eficientes para a construção da aprendizagem. Adotou-se a abordagem quanti-qualitativa através de pesquisa bibliográfico documental e estudo de caso, utilizando-se princípios da análise de conteúdo do teórico Bardin (1977) para o tratamento dos dados qualitativos, e a estatística descritiva simples para os quantitativos. Na 1ª avaliação (AvD 2022.1), 115 estudantes realizaram a prova, atingindo um percentual médio de acertos de 27,06% em 7 saberes avaliados com destaque para os saberes GS05 e GS12 que apresentaram, respectivamente, os seguintes percentuais de acertos: 36,61% e 58,26%. Já na 2ª avaliação (AvD 2022.2), 150 discentes concluíram a prova alcançando um percentual médio de acertos de 38,26%, considerando um total de 8 saberes avaliados, que representou um aumento médio na proficiência de 11,2% em relação a 1ª AvD. Os saberes em destaque foram o GS05 e GS07 que apresentaram, respectivamente, os seguintes percentuais de acertos: 52,26% e 72,67%. Verificou-se uma evolução qualitativa da aprendizagem em Geografia, fruto da priorização curricular e das estratégias didático-pedagógicas diferenciadas adotadas pela escola para a recomposição da aprendizagem e garantia da equidade no processo educativo. Concluiu-se que a AvD e iniciativas como o Foco na Aprendizagem são importantes para o alcance de resultados satisfatórios no fazer pedagógico. Sugere-se que novos estudos sejam realizados considerando o impacto dessas políticas para aprendizagem nas demais disciplinas e áreas do conhecimento.

Palavras-chave: Avaliação; Geografia; Equidade; Educação; Aprendizagem.

^[1] Mestre em Educação Profissional e Tecnológica pelo IF Sertão PE. Professor/Coordenador na EEMTI Simão Ângelo. E-mail: ricardo.machado@prof.ce.gov.br.

^[2] Doutorando Interdisciplinar em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial pela UNIVASF. Professor/Coordenador na EEMTI Simão Ângelo. E-mail: raniere.almeida@prof.ce.gov.br.

^[3] Mestre em Gestão e Avaliação da Educação Pública pela Universidade Federal de Juiz de Fora. Professor/Diretor na EEMTI Simão Ângelo. E-mail: cicero.dantas@prof.ce.gov.br.

A ARTE COMO FERRAMENTA DE UMA APRENDIZAGEM EQUÂNIME: “VALORIZAÇÃO DO TERRITÓRIO ESCOLAR ATRAVÉS DA ARTE”

Sebastião Gonçalves de Lima ^[1]

Resumo: A arte pode ser uma ótima ferramenta de aprendizado e de preservação do território escolar. Quando se faz a união entre arte e educação as duas práticas podem promover equidade, acolhimento e inclusão, isso porque elas permitem ao professor trabalhar de modo lúdico com os alunos, além de inserir as crianças e os adolescentes em novos contextos, ampliando desta forma suas perspectivas sobre o mundo. Nesse sentido, pensando em auxiliar o estudante na construção de uma perspectiva crítica sobre o mundo, procuramos trabalhar de maneira dinamizada, fazendo uso de projetos oferecidos pela SEDUC, como por exemplo: alunos que inspiram, círculos de leitura, educação para as relações étnico raciais, entre outros. Uma vez que as expressões artísticas podem melhorar o raciocínio, a memória e a autoestima do aluno, além de fortalecer laços entre ele e os demais estudantes. Outro fator de relevância da arte é a sua característica de abordar as subjetividades, permitindo que os sentimentos, as sensações e as expressões também sejam explorados e trabalhados. Como diz Santo Tomás de Aquino na obra Suma Teológica: “Deus criou o mundo brincando”. Nesse contexto, a arte deve ser entendida como uma prática capaz de estimular a criatividade e a capacidade de interpretação dos alunos, visto que diferentes abordagens e linguagens podem ser trabalhadas, como o teatro, a fotografia, a dança, o cinema, além das artes plásticas. Fazendo uso destas expressões artísticas a EEFM Aduino Leite, aperfeiçoa seu alunado e dar espaço para que eles possam apresentar seu protagonismo estudantil. Vale salientar que tal ensino pode ser feito de modo transdisciplinar, isto é, reunindo várias modalidades artísticas com outras disciplinas. Conclui-se que, a arte pode ser utilizada nos processos de ensino e de recomposição das aprendizagens e o resultado do nosso trabalho se culmina com um festival de talentos na semana da consciência negra.

Palavras-chave: Arte; Interdisciplinaridade; Estudantes; Ensino aprendizagem; Educação.

^[1] Pós-Graduado em Educação Especial. Graduado em Filosofia. Professor temporário da rede Estadual do Ceará. E-mail: thiaoboanova@hotmail.com.

O IMPORTANTE PAPEL DA PRÁTICA DE LEITURA NA VIDA DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO

Hanna Maria Ramos Silva ^[1]
Arythana Gomes Leão Pontes ^[2]

Resumo: Diante de uma falência de leitura e escrita, presente na contemporaneidade, cheia de aparatos tecnológicos, em que os hipertextos são mais acessíveis, rápidos e fáceis de encontrar, faz-se necessário instigar os jovens estudantes a ler, a interpretar, a analisar, dentre outros, por meio de tantas obras e autores que temos para que possa ser trabalhada a prática de leitura. Este trabalho tem o objeto de mostrar a rica e surpreendente experiência na EEEP Presidente Roosevelt, na qual alunos de 1º ano apresentaram na disciplina de Leitura suas obras, na sua maioria, literárias e, por vezes, fantásticas. Foram apresentações individuais, nas quais os estudantes mostravam sua obra preferida ou o livro que estavam lendo no momento, cada um falava um pouco da sua escolha, do seu autor e do enredo da história. Cabe ressaltar que essa experiência desafiadora teve um resultado positivo, no quesito de análises e interpretações, uma vez que, mesmo sendo jovens, na sua maioria, de 15 anos de idade, as escolhas foram de autores, épocas e estilos diferentes. A literatura clássica, fantástica, bem como a brasileira, a inglesa e a espanhola, foram a concentração das escolhas. Portanto, mesmo em um mundo impregnado de dispositivos (AGAMBEN, 2009), a leitura mostra-se ainda eficaz e presente na contemporaneidade, mas é de grande relevância o papel do educador como mediador para a criticidade dos estudantes da educação básica, tão importante para a educação como um todo.

Palavras-chave: Literatura; Interpretação; Estudantes; Leitura.

^[1] Mestre em Educação e graduada em Letras pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Professora na EEEP Presidente Roosevelt. E-mail: hannamariamos@gmail.com.

^[2] Especialização pela Faculdade Vale do Jaguaribe. Professora na EEEP Presidente Roosevelt. E-mail: arythanagomes85@outlook.com.

O ATENDIMENTO DE REDAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO DA ESCRITA

Arythana Gomes Leão Pontes ^[1]
Mônica de Souza Serafim ^[2]

Resumo: Compreender as particularidades da linguagem, em suas modalidades oral e escrita, é de fundamental importância para o ensino da língua portuguesa, bem como para o desenvolvimento que visa buscar o aperfeiçoamento do texto escrito. Em busca de textos escritos cada vez mais adequados, acreditamos, que o processo de revisão é essencial (BARTLETT, 1982). Faz-se necessária a ampliação de conhecimento para uma produção escrita, em que o aluno possa adquirir um vocabulário vasto e diverso, bem como um repertório sociocultural, podendo articular ideias de forma clara e coesa. Tendo em vista as questões elencadas, este trabalho tem por objetivo analisar o projeto intitulado: “Oficina de Redação: rumo à nota 1.000”, em que existe uma disciplina de Redação, ofertada por uma escola profissional da rede pública de ensino aos alunos de 2º e 3º anos do Ensino Médio, orientado por mim em parceria com Estagiários da Universidade Federal do Ceará. Tal pesquisa tem o recorte dos textos produzidos durante os anos de 2022 e 2023. Os alunos recebem semanalmente aulas expositivas, propostas de redação e atendimentos de intervenção como mediação para o desenvolvimento do texto. “[...] não há dúvida de que muita revisão é feita tão rapidamente que os escritores possivelmente não têm a chance de articular ou refletir sobre a natureza do problema.” (BARTLETT, 1982, P. 354) Por meio dos atendimentos individuais, se percebeu um desenvolvimento da escrita para os alunos que levaram em consideração as observações apresentadas pelo corretor. Os resultados obtidos até então têm demonstrado que, por meio do acompanhamento dos alunos, ocorreu um avanço significativo no processo de escrita, tanto na aquisição do repertório sociocultural, como na competência 1 do ENEM, já que os estudantes passaram a articular vivências e a própria linguagem ao processo de escrita, habilidades imprescindíveis para o produtor de texto no contexto do ENEM.

Palavras-chave: Redação; Escrita; Enem; Produção.

^[1] Especialista em Psicopedagogia Clínica Hospitalar e Escolar pela Faculdade Vale do Jaguaribe (2011). Professora na EEEP Presidente Roosevelt. E-mail: arythanagomes85@outlook.com.

^[2] Pós-Doutorado em Linguística pela Universidade Federal de Minas Gerais (2009). Professora da Universidade Federal do Ceará. E-mail: monicasserafim@yahoo.com.br.

LABORATÓRIO DE LEITURA E APRENDIZAGEM: UM PERCURSO DE LETRAMENTO LITERÁRIO

Lucas Anderson Penha de Oliveira ^[1]

Resumo: O presente trabalho busca discorrer sobre uma experiência de aplicação de letramento literário por intermédio de um laboratório de leitura, no qual se propôs desenvolver o gosto pela leitura e a interação por meio da linguagem, tendo como objetivo o incentivo à leitura e o aprimoramento do letramento literário, abordando aspectos oriundos destes itinerários, que contemplem a análise linguística/semiótica, leitura e produção de textos. O projeto foi organizado em diversas etapas, sendo ela: a) primeira etapa: apresentação do projeto, cronograma e escolha das obras literárias; b) segunda etapa: diálogos sobre o andamento das leituras durante as aulas de língua portuguesa; c) terceira etapa: circuitos de atividades que contemplem aspectos dos livros lidos (desenhos, pinturas, jogos, etc.); d) quarta etapa: culminância do projeto com o momento de tertúlia literária, apresentando as experiências de leitura e o que pôde ser atualizado para a realidade do aprendiz. Nos resultados, pode-se observar que, devido a liberdade de escolha literária, a atividade tornou-se mais aprazível e ao mesmo tempo, cada aluno pôde apresentar as vivências e atualizações para a cotidiano a partir do material lido, dessa forma, contribuindo para o letramento literário e fomento à leitura, além de auxiliar no desenvolvimento de habilidades em língua portuguesa.

Palavras-chave: Português; Linguística; Literatura; Aprendizagem; Letramento.

^[1] Especialista. Professor. EEFM Dom Hélder Câmara. EEM Dep. Francisco de Almeida Monte. E-mail: lucas.oliveira6@prof.ce.gov.br.

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA PARA O ENSINO MÉDIO: AGENTES DA APRENDIZAGEM EM LÍNGUA PORTUGUESA.

Maria Lúcia Gomes Maia ^[1]

Resumo: O plano de trabalho está baseado em textos e questões de compreensão e análise leitora. As atividades propostas despertam o prazer em ler, bem como possibilitam a utilização de ferramentas tecnológicas, articulação das diversas tecnologias educativas, ambientes de aprendizagem físicos e digitais (virtuais/presenciais). Serão realizados encontros presenciais e via Meet para estabelecer metas e objetivos, de acordo com o material didático pedagógico a ser construído, para aprimorar as aulas de Língua Portuguesa e o desenvolvimento de atividades, sempre priorizando a compreensão e o avanço de nossos alunos. Dessa forma, atuar na formação docente, na iniciativa Foco na Aprendizagem, com vistas à integração entre as avaliações; diagnóstica e formativa e a utilização do Material Estruturado para o Ensino Médio, com ênfase na formação continuada de professoras/es. Sabe-se que o aluno que lê melhor também escreve melhor. É nosso dever, enquanto educadores, favorecer essa leitura e transformar o ambiente escolar nesse espaço de cultura, aprendizado e troca de saberes.

Palavras-chave: Leituras; Formação Continuada; Formação Docente; MDE; Aprendizagens.

^[1] Mestra na Área de Linguagens e Letramentos / Profletras – Professora Efetiva de Língua Portuguesa e Regente do Laboratório de Redação Da EEM José de Alencar.

A FORMAÇÃO FOCO NA APRENDIZAGEM COMO FERRAMENTA DE INTEGRAÇÃO ENTRE AS ÁREAS DO CONHECIMENTO NA EEEP PROFESSOR MOREIRA DE SOUSA

Maria Francimar Teles de Sousa ^[1]
Maria Eveuma de Oliveira ^[2]
Nágila Kellen de Carvalho Monte Bringel ^[3]

Resumo: A Formação Foco na Aprendizagem é uma ação que consiste na realização de atividades integradas nas escolas estaduais do estado do Ceará, direcionadas à Recomposição das Aprendizagens, à implementação do Documento Curricular Referencial do Ceará e do Novo Ensino Médio, bem como para a efetivação das estratégias e possibilidades da Educação Híbrida com o uso das tecnologias no apoio do processo de ensino e aprendizagem. É ofertada pela Secretaria de Educação do Estado do Ceará, de modo a articular ações didático-pedagógicas que garantam o direito à aprendizagem dos estudantes. Neste estudo, busca-se descrever como esse processo de formação contribuiu para a integração entre as áreas do conhecimento na EEEP Professor Moreira de Sousa, de Juazeiro do Norte-Ceará. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, realizada através de grupos focais, onde os planejamentos por área do conhecimento foram usados para momentos de discussão dos tópicos sugeridos pela Coordenadora Pedagógica através da prévia seleção de textos feitas de acordo com os módulos disponibilizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem e com a realidade observada na escola. Como resultados obteve-se a participação dos professores por área do conhecimento e também de outras áreas, como os professores da base técnica; além da realização de estudos dos documentos basilares da educação nacional e estadual, artigos voltados para as situações vividas na escola e a criação de um documento de Priorização Curricular a partir dos resultados da Avaliação Diagnóstica e das avaliações internas, que resultaram na construção de um plano de recomposição das aprendizagens por área, de acordo com a realidade dos discentes. Os momentos de discussão possibilitaram uma maior integração entre os professores que puderam analisar os pontos convergentes de sua atuação e o quanto o diálogo entre as disciplinas pode possibilitar uma melhoria na aprendizagem dos alunos.

Palavras-chave: Formação; Curricular; Compartilhamento; Continuada; Priorização.

^[1] Mestra em Educação Profissional e Tecnológica pelo IF Sertão PE. Coordenadora Escolar da EEEP Professor Moreira de Sousa. E-mail: cimarsouzateles@gmail.com.

^[2] Mestra em Letras pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN. Coordenadora Escolar da EEEP Professor Moreira de Sousa. E-mail: mariaeveuma@gmail.com.

^[3] Especialista em Ecologia e Meio Ambiente pela universidade Regional do Cariri – URCA. Diretora Administrativa da EEEP Professor Moreira de Sousa. E-mail: nbbcarvalho@gmail.com.

LIVRO OS MISERÁVEIS – UM RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA DE LEITURA E ESCRITA COM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

Maria Glaucia da Silva Tavares ^[1]

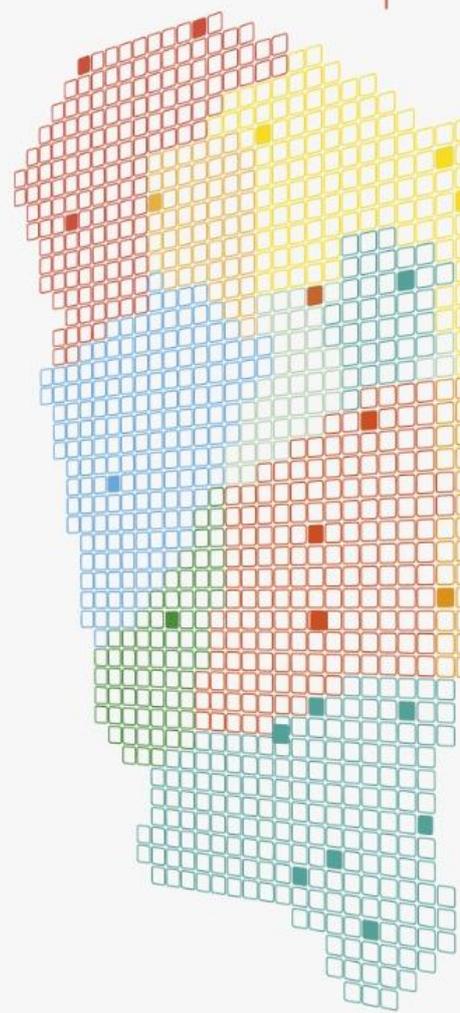
Resumo: Este trabalho é um relato de uma experiência pedagógica de leitura e escrita, desenvolvida na escola EEMTI Estado do Pará, localizada na periferia de Fortaleza, numa turma de 1º ano do ensino médio. Nesta proposta, foi trabalhado único livro, Os Miseráveis, uma adaptação de Walcyr Carrasco. Foram utilizadas estratégias tradicionais e contemporâneas (leitura do livro paradidático, resolução de questões direcionadas, jogos(quiz), produção textual, debates, exibição de filme e apresentação teatral). A culminância ocorreu com formações de três projetos apresentados na feira científica da escola em junho de 2023, cujos temas investigados basearam-se no livro amplamente estudado: Os Miseráveis. As estratégias didático-metodológicas em sala de aula, basearam-se principalmente na sequência básica dos estudos de Cosson (2018) em suas etapas, quais sejam: motivação, introdução, leitura e interpretação. Foram observados resultados satisfatórios, principalmente nas etapas de leitura e interpretação, esta última certificada através dos registros de escrita dos alunos, das apresentações culturais e científicas.

Palavras-chave: Miseráveis; Texto; Letramento.

^[1] Professora, formada em Letras, Fortaleza/CE. Poetisa e Cronista. Autora do livro “Nesses dias”. E-mail: mglauciatavares@gmail.com.

ANAIS

2023



Categoria 3

Inovação, Educação e Trabalho: Educação Híbrida, Educação em Tempo Integral e Educação Profissional



SEMINÁRIO
DoCEntes
2023



COMUNICAÇÃO ORAL

PROPOSTA DE GAMIFICAÇÃO DE ESCOLA DO ENSINO MÉDIO: ESTRATÉGIA DE ACOMPANHAMENTO E ENGAJAMENTO DE ALUNOS

Lucas Braz Olivier ^[1]
Roonyérica Maia Freitas ^[2]
Rebeca Sales Pereira ^[3]

Resumo: Neste artigo, abordamos dois aspectos problemáticos evidenciados durante visitas a seis escolas de Ensino Médio da rede pública do Estado do Ceará: o envolvimento dos estudantes com as atividades propostas pelos professores de todas as disciplinas e a individualização do acompanhamento acadêmico das turmas. Com o propósito de abordar essas questões, este trabalho apresenta uma proposta de gamificação, em uma perspectiva cooperativa, direcionada às instituições da rede pública de ensino, visando transformar a dinâmica de engajamento dos estudantes, bem como potencializar o monitoramento de seu desempenho acadêmico. Para atingir esse objetivo, baseamo-nos em Bernard Charlot, Huizinga, Mihaly Csikszentmihalyi e Wallon, pois suas pesquisas sobre conexões pessoais, jogo como cultura, teoria do fluxo e desenvolvimento emocional podem enriquecer a criação de dinâmicas educacionais envolventes, desafiadoras e emocionalmente significativas. A proposta didática em questão desdobra-se em três estratégias fundamentais. Primeiramente, destaca-se a dimensão estética, concretizada por meio de uma tabela de níveis, que possibilita um acompanhamento minucioso tanto da turma quanto dos alunos, segmentados por disciplina. Em seguida, uma mecânica de experiência é concebida, enfatizando a colaboração entre os estudantes e fomentando práticas cooperativas e a co-criação de conhecimento. Por fim, o estudo contempla a implementação de reconhecimentos significativos, almejando recompensas tangíveis que impulsionem conquistas coletivas e solidifiquem resultados positivos no ambiente educativo. A sugestão dessa estratégia visa redefinir a interação entre os alunos, suas metas acadêmicas e a instituição, trazendo uma nova dinâmica de engajamento e potencializando resultados holísticos no âmbito educacional e estruturar material necessário suficiente para a prática pedagógica.

Palavras-chave: Jogo; Engajamento; Gamificação; Estratégia; Acompanhamento.

^[1] Bacharel em Matemática. Agente de Gestão da Inovação (AGI). Crede 1. E-mail: lucas.olivier@prof.ce.gov.br.

^[2] Bacharel em Filosofia. Agente de Gestão da Inovação (AGI). Crede 1. E-mail: roonierica.freitas@prof.ce.gov.br.

^[3] Doutora em Linguística. Professora. Crede 1. E-mail: rebeca.pereira@prof.ce.gov.br.

"A GENTE VAI 'PRA' ONDE, TIA?": O ENSINO DE SOCIOLOGIA PARA ALÉM DOS MUROS DA ESCOLA

Francisca Marcia Gabrielle Alves Freitas ^[1]
Mayara Gomes Oliveira ^[2]

Resumo: Este trabalho trata da experiência realizada em uma disciplina eletiva denominada “Rolê Sociológico” na EEMTI Capelão Frei Orlando, no município de Canindé, no ano letivo de 2022. O objetivo é apresentar como a cidade pode ser um ambiente fértil para o desenvolvimento do “modo sociológico de pensar” nos jovens do ensino médio (BARREIRA, 2014). O planejamento das aulas foi embasado na didática desenvolvida por Gasparin (2020). Como instrumento metodológico de coleta de dados foi aplicado um questionário no primeiro e último dia de aula. Tal instrumental visava identificar o impacto da eletiva no aprendizado. Ao todo, foram realizados nove encontros, alternando-se entre encontros na cidade e na sala de aula. Na cidade foram realizadas discussões crítico-reflexivas sobre os espaços urbanos e em sala as discussões eram embasadas em conceitos e categorias da Sociologia Urbana e sua relação com Canindé: o surgimento das cidades, as praças, a sociabilidade, a cultura, o trabalho e a religiosidade. Os dados encontrados nos questionários possibilitaram mapear o perfil dos estudantes, identificar suas percepções sobre a eletiva e os conhecimentos que julgavam ter sobre a cidade. Comparando os dados coletados no início e no final da eletiva, notou-se que no início os estudantes demonstravam indiferença em relação ao que sabiam sobre a cidade, postura essa modificada no final da eletiva. Tal dado foi confirmado a partir da observação das participações dos estudantes e da realização de atividades propostas, pois relacionaram suas vivências às discussões sociológicas, demonstrando estarem munidos de instrumentos que os auxiliem a compreensão objetiva de sua realidade social, como bem lembra Fernandes (1955). Além disso, os estudantes apontaram sentirem-se mais pertencentes à cidade, postura essa que viabiliza o desenvolvimento do pensar sociológico e, conseqüentemente, um aprendizado para além do tradicional (FREITAS, 2023; MEUCCI; FAVORETTO, 2016).

Palavras-chave: Sociologia; Cidade; Eletiva.

^[1] Mestre em Sociologia (ProfSocio/UFC). Professora de Sociologia na EEMTI Capelão Frei Orlando. E-mail: marciagabriellecs@gmail.com.

^[2] Especialista. Professora na EEMTI Capelão Frei Orlando. E-mail: gomesoliveiramayara@gmail.com.

JOGOS DIGITAIS NO ENSINO DE HISTÓRIA

José Anderson Costa Gomes ^[1]

Resumo: Os jogos digitais, em especial os educativos, são assinalados como uma ferramenta viável para a utilização no ambiente escolar, visto que insere os discentes em um momento lúdico de aprendizagem, possibilitando o desenvolvimento de diversas habilidades. Baseado nesse contexto, objetivamos analisar quais as contribuições do jogo Tríade – Igualdade, Liberdade e Fraternidade para o ensino de História. A abordagem da pesquisa é qualitativa, de naturezas exploratória e explicativa. A investigação ocorreu de forma participativa, tanto pelo pesquisador como pelos partícipes da pesquisa, o que proporcionou uma compreensão mais ampla não apenas quanto ao uso dos jogos digitais no ensino, mas também as limitações e os percalços para o uso. A pesquisa, iniciou com a realização de uma análise acerca do que é considerado jogo e quais as contribuições dessa ferramenta para o processo de ensino. Para isso, nos amparamos em Arruda (2011), Petry (2016) e Alves (2015) cujas leituras percebemos o jogo Tríade – Igualdade, Liberdade e Fraternidade dentro dos padrões relatados pelos autores. Posterior à fase de análise e a escolha do jogo, iniciamos a aplicação e análise dos efeitos do uso dessa ferramenta no que toca à aprendizagem. Os resultados cooperam para as futuras pesquisas, tanto no que diz respeito ao fator teórico quanto prático, e suas contribuições para o processo de ensino-aprendizagem. Consideramos que o jogo utilizado nesta pesquisa é uma possibilidade viável a ser empregada no ambiente escolar, visto que foi desenvolvido com fim educativo e cujo cenário é composto por evento histórico, no qual o aluno poderá imergir ao jogá-lo. Esta pesquisa visou proporcionar a professores e alunos a possibilidade de aprender brincando/ jogando, a colaborar de forma eficaz nos resultados dos alunos, resultando em uma aprendizagem significativa, reforçando os conceitos já trabalhados nas aulas, assim como, estimular o aluno a buscar novos conhecimentos acerca do assunto abordado do jogo.

Palavras-chave: Jogos; Ensino; Gamification.

[1] Mestre em Ensino. Professor de História. EEMTI Francisco Jaguaribe. E-mail: profe.anderson.gomes@prof.ce.gov.br.

CLUBES ESTUDANTIS NA MINHA ESCOLA: POSSO OPINAR?: POSSO OPINAR?

Raimundo Romão Batista ^[1]

Resumo: No ano letivo de 2023, a EEMTI Senador Fernandes Távora, no município de Ereré-CE, implementou o ensino em tempo integral em duas turmas de primeira série (com 76 alunos no total), gerando várias mudanças curriculares. Nisso, cita-se a implementação dos clubes estudantis, que nos pressupostos teóricos, objetivam desenvolver o protagonismo dos estudantes em diversas experiências vivenciadas na escola ou além deste espaço educacional. Diante disso, objetiva-se neste trabalho analisar a implementação dos clubes estudantis considerando a visão dos alunos sobre este recurso educacional. Quanto a classificação da pesquisa, esta é qualitativa e descritiva, conforme (Gil, 2007). Nesse contexto, realizou-se a leitura de textos acadêmicos envolvendo os clubes estudantis, nos quais podemos citar as contribuições de Portela (2021), que defende que os clubes são atividades formalizadas e motivadas pelo interesse dos alunos; Maia, Santos e Oliveira (2019) e outros. Ademais, aplicou-se um questionário, em caráter amostral, com 20 alunos representando as turmas que vivenciam os clubes. Constatamos que 95% dos estudantes compreendem que os clubes são importantes para o protagonismo juvenil e permitem novas formas de aprendizagem; 20% acreditam que os colegas encontram nestas atividades uma forma de ter um intervalo a mais, 5% consideram uma atividade cansativa e chata e 10% encontram nos clubes uma forma de diversão para compensar uma semana cansativa. É evidente que alguns processos metodológicos e a participação de alguns estudantes ainda precisam ser repensados para que estes momentos educativos concretizem verdadeiramente o protagonismo juvenil.

Palavras-chave: Estudantes; Clubes; Aprendizagem; Protagonismo.

^[1] Doutor em Letras pela (UERN). Regente de Multimeios da EEMTI Senador Fernandes Távora, em Ereré-CE. E-mail: romao87@hotmail.com.

USO DE METODOLOGIA ATIVA NAS TRILHAS DE APROFUNDAMENTO: UMA REALIDADE NA EEM RAUL BARBOSA

Joseane Lima Muniz ^[1]

Luis Gustavo Belarmino de Sousa ^[2]

Sílvia Renata Pinheiro Feitosa ^[3]

Resumo: O processo de aprendizagem é complexo e elencado por abordagens teóricas. As metodologias ativas, atualmente estão no cerne do contexto educacional como ferramenta relevante para o ato de aprender. Elas são respaldadas por várias perspectivas teóricas, entre elas o cognitivismo e aprendizagem significativa (Ausubel, 1963), o sociointeracionismo (Vigotsky, 1978) e conectivismo (Siemens, 2004). A respeito das trilhas de aprofundamento, de acordo com a SEDUC (2023), ressalta-se a importância delas de aprofundamento, as quais visam o desenvolvimento do protagonismo a partir de um currículo diverso e em consonância com as perspectivas dos estudantes. Dessa forma o presente trabalho tem como objetivo analisar o uso de metodologias ativas nas aulas das trilhas de aprofundamento do NEM na EEM Raul Barbosa. Para realizar esta pesquisa, fez-se um estudo bibliográfico sobre o tema e aplicou-se um questionário fechado em formato virtual nos docentes que ministram trilhas e nos alunos de duas turmas da 2ª série da referida escola. Observou-se que a metodologia ativa é bem aceita pelos estudantes, sendo que a gamificação e a aprendizagem baseada em times possui a maior adesão dos alunos. Os professores mencionam que o engajamento é de bom a excelente quando a metodologia ativa é aplicada nas aulas das trilhas. Não existe uma constância sobre o uso das metodologias ativas nas aulas das trilhas, eles contrapõem isso ao fato da formação continuada ser insuficiente sobre a temática em questão suprimindo apenas em parte a necessidade dos referidos professores. Entende-se que o uso da metodologia melhora o engajamento dos alunos às aulas e que o professor faz uso sim, dessa estratégia durante a realização das aulas das trilhas de aprofundamento. Contudo ainda necessita de formação sobre a temática. Fica como encaminhamento a possibilidade de viabilizar momentos formativos visado elaborar estratégias a partir das metodologias ativas para professores da rede implementem em suas aulas.

Palavras-chave: Novo Ensino Médio; Contexto Educacional; Aprendizagem; Engajamento; Protagonismo.

^[1] Mestra em Tecnologia (IFCE). Especialista em EPCT (IFCE) e em Gestão Escolar (UFC). Licenciada em Química (Uece). Coordenadora Escolar da EEM Raul Barbosa.

^[2] Especialista em Matemática e Física (Faveni). Licenciado em Física (IFCE). Licenciando em Matemática (Prominas) e Professor da EEM Raul Barbosa – Jaguaribe/CE.

^[3] Especialista em Filosofia (FACUMINAS). Especialista em Gestão Escolar (FACUMINAS). Licenciatura em Sociologia (UNOPAR). Professora da EEM Raul Barbosa – Jaguaribe/CE.

RECURSOS DIGITAIS NO COMPONENTE CURRICULAR DE MATEMÁTICA: A VISÃO DOCENTE NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Francisca Nilrileide da Silva ^[1]

Antonia Cricia das Flores ^[2]

Antonia Germana de Lima Moreira ^[3]

Resumo: Este trabalho discute o uso de recursos digitais por professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental nas aulas de Matemática. Objetiva-se com este trabalho verificar se professores de Matemática usavam recursos digitais em sua prática pedagógica, identificando os mecanismos utilizados, listando sob o olhar dos professores as possíveis contribuições do uso de recursos digitais nas aulas de Matemática. Trata-se de uma investigação qualitativa, com elementos do estudo de caso. Os dados foram coletados por meio de formulário online. A análise dos resultados evidenciou a importância do uso de mecanismos nas aulas de Matemática. Pretende-se ampliar holisticamente os objetivos, a metodologia e atingir como resultados futuros o desenvolver das práticas pedagógicas deste projeto na EEMTI Joaquim Josué da Costa - Crede 14 - Senador Pompeu-CE, visto que este trabalho evidenciou as potencialidades do uso das ferramentas digitais como recurso pedagógico nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Dessa forma, desperta-se a ideia de compreender em um outro nível de ensino, como os professores identificam esses mecanismos e como utilizam os recursos digitais diversos, além de compreender a distinção entre recursos digitais e Recursos Educacionais Digitais. Sendo assim, é necessário que sejam levantados questionamentos sobre utilização da tecnologia como suporte às práticas pedagógicas, fazendo com que haja clareza nos objetivos, condições para o desenvolvimento das metodologias e suporte tecnológico para acesso à Internet e aos recursos digitais. Considerando que a Matemática é um campo de aprendizagem de difícil compreensão para alguns alunos e alunas, percebe-se que os professores pesquisados procuraram utilizar recursos digitais, sejam eles instalados nos equipamentos ou de forma online, a fim de buscar um ensino mais dinâmico. E na perspectiva de ampliar a pesquisa, pretende-se ouvir os professores, consolidar dados e informações e levantar reflexões sobre a prática docente.

Palavras-chave: Matemática; Digitais; Ensino; Docentes; Recursos.

^[1] Licenciada em Matemática. Pedagoga Pós-Graduada. Professora da rede municipal e estadual - EEMTI Joaquim Josué da Costa - Crede 14. E-mail: francisca.silva103@prof.ce.gov.br.

^[2] Licenciada em Educação Física. Pedagoga Pós-Graduada. Professora da Rede Estadual EEMTI Joaquim Josué da Costa - Crede 14. E-mail: antonia.maciell1@prof.ce.gov.br.

^[3] Licenciada em Matemática. Pós-Graduada. Professora da Rede Estadual EEMTI Joaquim Josué da Costa - Crede 14. E-mail: antonia.moreira2@prof.ce.gov.br.

ELABORAÇÃO DO TEXTO DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO: PLATAFORMA INTERATIVA DE APOIO DIDÁTICO E ESTRUTURAL

Cristiano Rodrigues da Silva ^[1]

Resumo: Este estudo busca pesquisar e analisar os métodos de confecção do texto dissertativo-argumentativo e criar uma metodologia de apoio. Observa-se, a importância da criação de um ambiente interativo para os alunos, e assim, funcione como uma ajuda na elaboração e na esquematização do tipo textual exigido no ENEM. Compreender que a educação deve ser acolhedora e dinâmica, incluindo as TDICs no processo de ensino aprendizagem. Dessa forma, o desenvolvimento de uma plataforma interativa de suporte didático e estrutural para o tipo textual dissertativo-argumentativo possibilita ao discente uma maior organização. Segundo Bakhtin (2003) e suas percepções sobre as percepções gerais na reformulação do texto é preciso que haja uma intenção e a realização dessa intenção para que surja um texto. Ele também afirma que não há textos puros e, em cada texto, há uma série de elementos que podem ser chamados de técnicos. Com isso, a continuidade base para elaborar o texto é apresentar as causas (teses), fundamentações teóricas e intervenções das problemáticas dadas através dos temas. Dentre os demais auxílios, organizar repertório por eixos temáticos que ajudam no esquema apresentado pelo software e garantindo, com isso, que os educandos desenvolvam com mais segurança o tipo textual exigido pelo INEP na rede estadual de ensino. Para a cartilha do participante “A organização textual exige que as frases e os parágrafos estabeleçam entre si uma relação que garanta a sequenciação coerente do texto e a interdependência entre as ideias”. Para isso, o projeto pretende analisar dados obtidos através de pesquisa com estudantes, levantando as possíveis dúvidas e desafios. Os resultados desse trabalho buscam mostrar que o aplicativo digital pode auxiliar o processo de elaboração de textos, dando apoio à aprendizagem dos alunos com dificuldades na escrita, transformando os desafios em oportunidades.

Palavras-chave: Plataforma; Suporte; Interativa.

^[1] Especialização em Língua Portuguesa e Literatura. Graduação em Licenciatura Específica em Português. Professor na ÉEEP Professor Plácido Aderaldo Castelo.

IMPACTOS DA PANDEMIA DA COVID-19 NOS JOVENS ESTUDANTES DAS ESCOLAS PROFISSIONAIS DO CEARÁ

Cristina de Sousa da Silva ^[1]

Resumo: RESUMO O presente trabalho é a proposta da criação de um documentário em vídeo que buscou captar os impactos e as consequências da pandemia da Covid-19 no projeto de vida dos jovens estudantes das escolas estaduais de educação profissional em Fortaleza. Para tanto, a proposta visou o uso de várias técnicas, propondo a observação e captação de relatos dos acontecimentos desencadeados pela pandemia, isolamento social e ensino remoto emergencial durante os anos de 2020 a 2022 através questionários, entrevistas a estudantes e professores, a fim de capturar lembranças de vivências do período, bem como dialogar com as juventudes inseridas nesse contexto. A pandemia da Covid-19 afetou diretamente o mundo educacional, as portas da escola foram fechadas, as aulas passaram a ser remotas e muitos estudantes sequer tiveram acesso a esta modalidade de ensino emergencial. O cotidiano das escolas foi temporariamente congelado, o que gerou impactos sentidos até hoje, pois mudou a perspectiva envolta no aprendizado, relações sociais entre jovens estudantes e professores e transformou sobretudo suas rotinas domiciliares. A educação, processo primordialmente presencial, passou a ser fornecido de forma remota e sem garantias de alcance aos estudantes, o que impactou diretamente as ideias de futuro planejadas para seus projetos de vida. Tínhamos o objetivo a partir da fala e olhar dos estudantes de criar um produto capaz de traduzir os impactos do ensino remoto emergencial na vida dos estudantes e de que forma os mesmo com o auxílio da escola, resignificaram suas trajetórias e percursos traçados em seus projetos de vida. O trabalho conta com uma fundamentação teórica baseada nas discussões sobre educação e juventude de autores como Dayrell, Leão e Reis (2007) e além de outros autores que recentemente escreveram sobre educação e pandemia como Maria Gisi, Pedroso e Jesus (2011) que abordam a importância do documentário na educação.

Palavras-chave: Profissão; Ensino remoto; Juventudes; Documentário; Pandemia.

^[1] Mestre em Sociologia. Professora da EEEP Maria José Medeiros – Fortaleza/CE. E-mail: cristinacsb@gmail.com.

A ELETIVA “MULHERES QUE INSPIRAM NAS CIÊNCIAS” COMO FERRAMENTA PARA O EMPODERAMENTO FEMININO E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NA ESCOLA

Vanessa de Abreu Feitosa ^[1]
Carlos César dos Santos Costa ^[2]
Ana Isabel Pinheiro ^[3]

Resumo: Muitas áreas da nossa sociedade precisam de incentivos a uma maior participação da mulher, como a área científica. A escola tem um papel fundamental para incentivar o desenvolvimento das mulheres na ciência. O objetivo deste trabalho foi utilizar as ações da “Eletiva Mulheres que inspiram nas Ciências” da EEMTI Manuel Ferreira da Silva como ferramenta para o empoderamento feminino e divulgação científica na escola. Nas aulas, foram realizadas ações sobre o papel da mulher na Ciência, sua importância, dificuldades e empoderamento feminino através da Ciência. Nas aulas, as alunas relataram que foi enriquecedor descobrir que algumas invenções foram feitas por mulheres, auxiliando-as a perceber a força feminina. Durante rodas de conversa, foi possível promover o pensamento crítico das alunas sobre o papel da mulher na sociedade e no meio científico, principalmente em relação às mulheres negras e LGBTQIA+, racismo, desigualdade de gênero e incentivo à diversidade. Ao estudar sobre Marie Curie, as alunas perceberam que ela foi uma das mulheres que mudou a história da ciência, mostrando o valor intelectual e a rica contribuição das mulheres no mundo científico, o qual vinha sendo dominado por homens. Sobre as experiências no Laboratório da escola, o sentimento de ser uma mulher cientista e inteligente tomou conta das estudantes. Novas descobertas geraram mais vontade de fazer ciência e de incentivar suas colegas. As alunas relataram que a eletiva contribuiu para o empoderamento feminino e conhecimento científico, tornando-as mais capazes e seguras de si. O apoio feminino também foi um ponto positivo muito citado. Através da Eletiva, foi possível abordar a temática de Mulheres na Ciência, empoderar as meninas e divulgar ciência na escola, mostrando a importância dessa área para alunas de Ensino Médio. O incentivo pela presença feminina desde a escola contribui para o fim da discriminação entre os gêneros, bem como de estereótipos direcionados à capacidade das mulheres.

Palavras-chave: Alunas; Escola; Mulheres; Ciência; Empoderamento.

^[1] Doutora em Biotecnologia de Recursos Naturais. Professora (LEC). EEMTI Manuel Ferreira da Silva. E-mail: vanessa.abreu.feitosa@gmail.com.

^[2] Especialista. Coordenador Escolar. EEMTI Manuel Ferreira da Silva. E-mail: carloscesar2017@gmail.com.

^[3] Mestra em Biodiversidade e Tecnologias Sustentáveis. Professora (Química). EEMTI Manuel Ferreira da Silva. E-mail: ana.pinheiro1@prof.ce.gov.br.

A INTERDISCIPLINARIDADE NA RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS NO ENSINO MÉDIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Caetano Roberto Sousa de Freitas ^[1]

Dhenis Silva Maciel ^[2]

Dalila de Alencar Lima ^[3]

Resumo: Em 2022, após o término da pandemia da Covid-19, reafirmou-se a necessidade de assegurar a educação como um direito social, fundamental, aos estudantes brasileiros, como prevê a Constituição Federal (BRASIL, 1988). Em decorrência do isolamento social, principalmente para os alunos da rede pública de ensino, mesmo aqueles que tiveram acesso ao ensino remoto, agravaram-se as desigualdades sociais acentuadas por uma formação estudantil deficitária. Nesse sentido, identificar as lacunas de aprendizagem trazidas pelos educandos tornou-se uma missão inadiável aos professores. Diante desse cenário, o núcleo gestor e os professores da Escola Estadual de Educação Profissional Salaberga Torquato Gomes de Matos empreenderam um projeto interdisciplinar com intuito de promover a recomposição das aprendizagens dos seus alunos. Para efetivar o projeto, os docentes seguiram as premissas da integração curricular inerente às Escolas Profissionais do Ceará por meio de oficinas interdisciplinares. O embasamento teórico fundamentou-se na pesquisa documental dos normativos educacionais brasileiros e na pesquisa bibliográfica dos estudos correlatos publicados por Morin (2000), Ramos (2005), Johnson & Johnson (1998), Freire (2007), Moura (2013), Gramsci (1995) e outros autores. Nos resultados deste estudo qualitativo, revestido num relato de experiência, perceberam-se o fortalecimento da integração curricular entre as áreas de conhecimento do ensino médio e a retomada do ritmo de aprendizagem por parte dos alunos.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade; Recomposição; Educação; Profissional; Integração.

^[1] Mestrando em Avaliação de Políticas Públicas pela Universidade Federal do Ceará. Articulador de Gestão – Crede 1 (Maracanaú/CE). E-mail: caetano.freitas@prof.ce.gov.br.

^[2] Doutor em História Social pela Universidade Federal do Ceará. Coordenador da EEEP Salaberga Torquato Gomes de Mato – Maranguape/CE. E-mail: dhenis.maciell@prof.ce.gov.br.

^[3] Especialista em Gestão Escolar pela Faculdade Única de Ipatinga (MG). Coordenadora da EEEP José Ivanilton Nocrato - Guaiúba/CE. E-mail: dalila.lima@prof.ce.gov.br.

O USO PEDAGÓGICO DO PENCI NA ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA DE DISCENTES DO ENSINO MÉDIO NA PREVENÇÃO À COVID-19

Augusto Othon Farias Cabral ^[1]
Francesca Danielle Gurgel dos Santos ^[2]

Resumo: Em um mundo impactado pela pandemia de COVID-19 causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), a importância de disseminar conhecimentos e informações confiáveis passa a ter uma alta relevância, pois assim pode-se agir de forma crítica e responsável. A Alfabetização Científica é uma estratégia de ensino adequada para este fim por propiciar habilidades argumentativas para a tomada de decisões e no posicionamento reflexivo do indivíduo perante as ciências e, como consequência, o papel de cada um na luta pela prevenção contra a COVID-19. Assim, o objetivo deste trabalho foi o de avaliar o uso pedagógico do aplicativo Plataforma de Ensino de Ciências por Investigação (PEncI) na Alfabetização Científica de discentes do Ensino Médio, com foco na prevenção à COVID-19. Com este intuito, realizou-se esta pesquisa-ação aplicada do tipo exploratória e descritiva com uma abordagem qualitativa, tendo como público-alvo alunos da 1ª série do Ensino Médio. Todo o material produzido pelos participantes durante a aula foi armazenado dentro do próprio aplicativo por meio de suas várias etapas, segundo o modelo de ensino por investigação. Estes dados coletados, juntamente com um formulário eletrônico semiestruturado de perguntas relacionadas ao tema compuseram a base de dados estudada, cuja análise de conteúdo serviu para avaliar a adequabilidade do aplicativo à temática proposta. Como resultado o uso do aplicativo foi capaz de proporcionar o auxílio esperado no desenvolvimento das atividades pedagógicas, obtendo êxito em todas as implicações fenomenológicas associadas a ele. Concomitantemente, foi observado o desenvolvimento de uma Alfabetização Científica por parte dos discentes, com a utilização da abordagem do Ensino por Investigação.

Palavras-chave: Ensino; PEnCI; COVID19; Alfabetização; Investigação.

^[1] Mestre em Ensino Profissional de Biologia pela Uece. Professor efetivo da Seduc/CE. E-mail: prof.augusto.biologia@gmail.com.

^[2] Professora doutora pela Universidade Estadual do Ceará – Uece.

EXPLORANDO FUNÇÕES ORGÂNICAS: DA REPRESENTAÇÃO EM PAPEL À IDENTIFICAÇÃO NOS REAGENTES

Francisco Fabiano Araujo ^[1]
Wellison Rocha da Costa ^[2]

Resumo: O presente estudo aborda um desafio comum no campo do ensino de Química, relacionar estruturas abstratas e cadeias carbônicas, por exemplo, com as substâncias presentes no cotidiano. Para superar essa lacuna, desenvolveu-se uma atividade prática, com alunos do 3º ano EM do curso de Enfermagem, dentro do ambiente do laboratório de ciências (LEC), de uma escola pública e profissional do estado do Ceará. A atividade proposta teve como foco a identificação de substâncias orgânicas presentes nos reagentes do laboratório. Para tal, os estudantes foram divididos em grupos de cinco membros, visando promover a colaboração e a troca de ideias. Cada grupo foi encarregado de selecionar e representar visualmente duas substâncias orgânicas utilizando desenhos moleculares. Além disso, tiveram que relacionar propriedades físicas ao grupo funcional de cada uma. Isso não apenas consolidou o conhecimento sobre as funções orgânicas, como também, evidenciou a relevância das propriedades físicas na caracterização das substâncias. É notável que a pesquisa online foi uma ferramenta valiosa, permitindo aos alunos aprofundar seu entendimento e buscar informações adicionais quando necessário, o que demonstrou a importância de integrar recursos tecnológicos como aliados no processo de ensino-aprendizagem. Apesar da ausência de dados numéricos, esta atividade, de natureza qualitativa, tem seus resultados interpretados nas experiências, perspectivas e vivências dos alunos envolvidos. Isso fica evidente ao considerarmos as observações dos próprios participantes, como no comentário destacado: "Achei a proposta de atividade muito boa, pois o discurso de que a Química está presente no nosso cotidiano se transforma em realidade." Foi possível concluir que a atividade proposta preencheu a lacuna entre os grupos funcionais orgânicos abstratos e as substâncias tangíveis do mundo real, o que sugere, fortemente, sua replicação e integração no currículo nos terceiros anos dos outros cursos.

Palavras-chave: Laboratório Ciências; Ensino Química; Funções Orgânicas; Propriedades Físicas.

^[1] Licenciatura em Química. Professor de Química da EEEP Júlio França. E-mail: francisco.araujo54@prof.ce.gov.br.

^[2] Licenciatura em Física. Professor de Física da EEEP Júlio França. E-mail: wellison.costa@prof.ce.gov.br.

SIC-RED SJ: SISTEMA INTEGRADO DE CORREÇÃO DE REDAÇÃO: DA EEMTI SÃO JOSÉ

Maria Danmatta de Sousa Arcanjo ^[1]

Resumo: Esse estudo consiste na criação e análise de um Sistema Integrado de Correção de Redação próprio da EEMTI São José, que possibilite aos discentes uma preparação mais eficaz para a escrita do texto dissertativo-argumentativo, favorecendo também o professor com o processo de correção fiel e mais próximo aos critérios do Enem, utilizando a internet como parceira no processo de aprendizagem e estendendo suas atividades até a comunidade. Pautado nos princípios das metodologias ativas, transitando entre o ensino híbrido e a sala de aula invertida, o SIC-RED SJ é utilizado como ferramenta complementar de estudo com fácil acesso, trazendo comentários e dicas dos professores sobre o texto escrito, que o aluno terá acesso em qualquer lugar e que poderá ser discutido posteriormente em sala de aula. Além disso, consegue quebrar as barreiras enfrentadas pelas extensões de matrícula, promove a interdisciplinaridade, auxilia nos itinerários formativos e possibilita a troca de experiências entre professores e alunos. Baseia-se nos estudos de Abaurre (2012) e Pereira (2020), apoiando-se também na BNCC para traçar e atingir objetivos. Ações como Concurso de Redação (Fundamental e Médio), Projeto de Vida (NTPPS), SIC-RED SJ itinerante (sede, extensões e escolas da cidade Granja - CE) e aulões do ENEM foram basilares no alcance das metas. Hoje, o sistema conta com mais de 1.000 alunos cadastrados (matriculados na EEMTI São José ou na opção de treineiros), 15 professores, 59 escolas parceiras, podendo ser utilizado por qualquer disciplina que necessite de correção de textos. Como resultado satisfatório, é possível elencar a grande adesão dos alunos ao uso do sistema e o aumento no desempenho na disciplina de redação, a participação das instituições de ensino nas ações propostas, o engajamento da comunidade em geral e o auxílio nas diversas modalidades de ensino que a escola transita.

Palavras-chave: Híbrido; Ensino; Sistema; Redação; Interdisciplinaridade.

^[1] Professora na EEMTI São José. Graduada em Letras Português - UVA. Especialista em Língua Portuguesa e Literatura Brasileira-Cândido Mendes. E-mail: maria.arcanjo1@prof.ce.gov.br.

MEMES NEGACIONISTAS, DITADURA MILITAR E O DILACERAMENTO DA POSSIBILIDADE DE CONSTRUÇÃO DA LITERACIA HISTÓRICA

Rosenilde Alves de Lima ^[1]

Resumo: As ambiguidades do verso "navegar é preciso, viver não é preciso" declamado pelos poetas Plutarco, Fernando Pessoa e Caetano Veloso permanecem atuais na cena pública contemporânea, haja vista, o recrudescimento das narrativas negacionistas da ditadura militar que reverberam no aumento de fraturas na construção desse acontecimento, uma vez que, nesses mares turbulentos circulam verdades alternativas resgatadas pelas subjetividades da memória, muito facilmente confundida com a história, de modo que, a noção de verdade sustentada em teorias, fontes, metodologia e distanciamento analítico para pensar os processos históricos de maneira global e articulada, tem sido menos importante que os interesses das Big Tech, especializadas na gestão de algoritmos e influência comportamental. Nesse contexto de ondas digitais, houve a partir de 2013, a proliferação de memes com temas históricos que ensejam os elementos estruturantes e sedutores do negacionismo da ditadura militar. Nesse sentido, pretende-se compreender de que maneira os memes apresentados nesta comunicação, reverberam nos processos de Literacia Histórica, para em seguida, propor possibilidades de ensino, a partir de plataformas digitais produzidas por profissionais engajados no movimento da história pública. Foi empreendida uma pesquisa no Google Imagens e a partir de print de tela foi construído um Arquivo Digital com 70 memes, sendo analisados 42. Conclui-se que a apropriação negacionista potencializa as dificuldades de pensar o mundo historicamente, visto que essas versões elaboram cortes, compreensões, diminuições e condensações carentes de problematização, conflito e dissenso, além disso, acionam noções conservadoras da história e apresentam a verdade como um fim em si mesmo. Desse modo, o ensino de história da ditadura militar deve ser pensado como uma ponte capaz de construir resistência aos apelos negacionistas.

Palavras-chave: Ditadura Militar; Ensino; História; Negacionismo.

^[1] Mestra em Ensino de História - PROFHISTÓRIA - URCA. Professora de História na EEMTI Simão Ângelo - Penaforte - Crede 20. E-mail: rosenilde.lima@prof.ce.gov.br.

PRÁTICAS DE LETRAMENTOS LITERÁRIO E DIGITAL NAS AULAS ELETIVAS DE UMA ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL DE FORTALEZA

Renta Chaves Lopes ^[1]

Resumo: As tecnologias estão, indiscutivelmente, presentes no cotidiano da sociedade, e, como consequência, na escola não seria diferente. Assim, a partir da relação entre a tecnologia digital e a escola, principalmente, no que diz respeito à interface entre o letramento literário e o letramento digital, esse estudo surgiu. Esta pesquisa tem o objetivo de analisar como uma proposta de experiência metodológica no ensino da literatura, a partir de práticas de leituras envolvendo gêneros literários em ambientes digitais, pode fomentar a leitura e a produção desses gêneros entre alunos de uma turma eletiva de uma escola em tempo integral de Fortaleza. Para isso, metodologicamente, realizamos uma pesquisa-ação em uma turma eletiva de uma escola pública da periferia de Fortaleza, adaptada aos tempos de pandemia, consistindo na realização de aulas síncronas e assíncronas, totalizando 20h/aula. Nos procedimentos metodológicos, implementamos oficinas em que os discentes, a cada módulo, desenvolveram atividades envolvendo gêneros literários emergentes do ambiente digital, como postagens literárias na rede social Instagram, memes literários e as fanfictions. Os instrumentos os quais utilizamos foram os questionários perfil leitor literário, questionários aplicados ao final de cada oficina, grupos focais iniciais e finais e as atividades e as produções dos discentes. Esses instrumentos nos auxiliaram a construir os dados que nos revelaram que as experiências com as práticas de leituras literárias a partir de gêneros emergentes do ambiente digital proporcionaram o fomento e a integração entre o letramento literário e letramento digital dos participantes da eletiva. Dessa forma, acreditamos que possa haver novas discussões e investigações acerca do assunto por meio de outros gêneros, como também facilitar a formação continuada dos professores sobre as práticas de leitura e produção envolvendo gêneros literários em ambientes digitais.

Palavras-chave: Escola Integral; Letramentos; Literatura; Digital.

^[1] Mestra em Linguística Aplicada – Uece. Professora lotada na EEMTI José Valdo Ribeiro Ramos. E-mail: chaves.lobes@aluno.uece.br.

RODAS DE CONVERSAS E FORMAÇÃO DE LAÇOS E APRENDIZAGENS

Francisco José Assunção da Silva ^[1]
Josenira Unias Ribeiro ^[2]
Sergio Augusto Coelho Monteiro Junior ^[3]

Resumo: O ativismo da escola é sempre algo que chama a atenção da comunidade escolar. Pensado na perspectiva de fortalecer as habilidades e competências dos professores e propiciar aos estudantes do ensino médio da escola de tempo integral uma forma ímpar de aprendizagem. Tendo como fator de aglutinação o interesse dos estudantes e dos professores. O presente trabalho vem a ser resultado da prática pedagógica desenvolvida na EEMTI Professor José Maria Campos de Oliveira-JMCO/UV8 situada na área da SEFOR 3, em uma comunidade de alta vulnerabilidade social. A gestão escolar desenvolveu junto com os professores Coordenadores do Laboratório de Informática e da área de Ciências Humanas pautados pelo Projeto Escola Espaço de Reflexão a promoção de ciclos de rodas de conversas. A metodologia utilizada para garantir a realização da atividade pedagógica foi a seleção de temas junto aos docentes que estivesse ligado às competências e habilidades da área e não ao conteúdo de sua unidade curricular. Os estudantes optaram pelas rodas de conversas pelo formato Google Forms e dentro do tempo (horário escolar) dos professores e estudantes. Os resultados obtidos puderam ser verificados pela índices de inscrição e participação dos estudantes na roda de conversa, ampliação da capacidade de concentração e desenvolvimento das habilidades de comunicação dos estudantes e estreitamento dos laços e a promoção da escola como espaço de formação ampla.

Palavras-chave: Reflexão; Roda de conversa; Escola; Aprendizagem.

^[1] Professor. Formador do Foco de CHSA. Mestrando em Filosofia da Uece. E-mail: francisco.silva80@prof.ce.gov.br.

^[2] Coordenadora. Mestrado Profissional em Sociologia - PROFSOCIO pela Universidade Federal do Ceará (UFC). E-mail: josenira.ribeiro@prof.ce.gov.br.

^[3] Coordenador. Mestrado profissional em Matemática em Rede Nacional - PROFMAT pela Universidade Estadual do Ceará (Uece). E-mail: sergio.junior@prof.ce.gov.br.

OS ITINERÁRIOS FORMATIVOS COMO FORTALECEDORES DA APRENDIZAGEM NA ESCOLA DE ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL (EEMTI) DO CEARÁ

Gezenira Rodrigues da Silva ^[1]
Teresa Márcia Almeida da Silveira ^[2]

Resumo: O objetivo geral deste estudo é compreender como os itinerários formativos, na 3ª série das EEMTI, fortalecem a aprendizagem dos estudantes. Para isso, os objetivos específicos são: Compreender a proposta pedagógica nas Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral; Descrever os itinerários formativos, na perspectiva das Unidades Curriculares Eletivas (UCE); Identificar e analisar como as UCE contribuíram para o crescimento dos índices de aprendizagem dos estudantes. A metodologia caracteriza-se como quali-quantitativa, com objetivo exploratório, que busca recolher informações que apontam para a efetivação dos resultados da política pública. Os dados foram coletados a partir do Sistema Integrado de Gestão Escolar e dos Resultados de Desempenho do Sistema Permanente de Avaliação da Educação do Ceará. Foram considerados os seguintes dados: a) Número de ofertas de UCE voltadas para Língua Portuguesa (LP) e Matemática (MT), em 2022, nas EEMTI; b) Média do percentual de acertos nos testes de LP e MT das turmas de 3ª série em tempo integral de 155 EEMTI, que concluíram o ciclo de integralização. De acordo com relatórios do SIGE, em 2022, nas 261 EEMTI implantadas, foram ofertadas 3.278 turmas de UCE da área de Linguagens, voltadas ao aprofundamento de Língua Portuguesa. As UCE voltadas para aprofundamento de Matemática foram 4.065. Se confrontarmos essa oferta com os resultados no Spaece, das 155 escolas que tiveram alunos da 3ª série realizando o teste, podemos observar que, embora a oferta de UCE seja maior em Matemática, a média percentual de acertos nos descritores na avaliação é de 34,4%. Por outro lado, a média de percentual de acertos dos mesmos estudantes em Língua Portuguesa é de 60,4%, embora a oferta de UCE tenha sido em menor quantidade que a da área de Matemática. O que aponta para uma necessidade de melhor planejamento dessa oferta, com um trabalho pedagógico mais efetivo, que culmine efetivamente na melhoria dos resultados de aprendizagem.

Palavras-chave: Itinerários; Aprendizagem; EEMTI.

^[1] Doutora em Linguística. Coordenadora da Educação em Tempo Integral - Coeti – Seduc/CE. E-mail: gezenira.silva@seduc.ce.gov.br.

^[2] Mestra em Educação. Articuladora da Coordenadoria de Educação em Tempo Integral - Coeti – Seduc/CE. E-mail: teresa.marcia@seduc.ce.gov.br.

OS JOGOS DE ROLE-PLAYING GAME (RPG) COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA PARA O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS

Raissa Aguiar Barbosa ^[1]

Resumo: Nas últimas décadas, a Educação passou a enfatizar abordagens que incluíam outras dimensões do desenvolvimento humano, como a afetiva e a social. As competências socioemocionais podem ser definidas como características individuais que se manifestam em padrões consistentes de pensamentos, sentimentos e comportamentos que influenciam importantes resultados ao longo da vida do indivíduo. (SETTE; ALVES, 2021). Role-Playing Game (RPG) é um jogo de interpretação, definido como uma atividade cooperativa na qual um grupo de jogadores, guiado por um mestre, que coordena e narra o jogo, criando uma história coletivamente. Esse formato de jogo favorece a construção de metáforas que podem conduzir ao estímulo à indagação e ao diálogo entre diferentes. (SOARES et. al, 2015). Percebendo o interesse dos estudantes nos jogos de RPG, a modalidade foi agregada às práticas do Clube de Xadrez e Outros Jogos de Tabuleiro, visando potencializar o desenvolvimento das competências socioemocionais. A implementação desta experiência foi concebida em três etapas, englobando estudantes de 1ª, 2ª e 3ª séries do ensino médio. A primeira fase consistiu em uma apresentação sobre os jogos de RPG, bem como as regras de segurança. A segunda, constituiu-se de um desafio para a construção de um cenário de jogo, incluindo diversos tópicos como biogeografia, economia, etnias etc. A terceira etapa foi o momento em que jogaram partidas rápidas. Através desta experiência os estudantes potencializaram sua autogestão, engajamento com os outros, amabilidade, resiliência emocional e abertura ao novo, bem como aprendizagem tangencial dos componentes curriculares. Os jogos de RPG, quando são usados adequadamente, proporcionam impactos positivos no desenvolvimento de competências cognitivas e socioemocionais. Portanto é imprescindível não apenas a diversificação metodológica, mas também a oferta regular de momentos em que as juventudes possam, através de suas interações, interesses e iniciativas, auto educarem-se.

Palavras-chave: RPG; Protagonismo juvenil; Socioemocional; Aprendizagem; Gamificação.

[1] Pós-Graduanda em Pedagogia Não-Formal pela Universidade Cesumar (UniCesumar). Professora de NTPPS na EEMTI Maria Celeste de Azevedo Porto. E-mail: raissaguiaarb@gmail.com.

EXERCÍCIO DO OLHAR SOCIOLÓGICO: UMA PROPOSTA AVALIATIVA COM USO DE FOTOGRAFIAS PARA UMA ANÁLISE CRÍTICA SOBRE SOCIEDADE E MEIO AMBIENTE

Francisco Stefeson da Silva ^[1]

Resumo: A comunicação tem o objetivo de apresentar a experiência de ensino híbrido que mescla aulas teóricas e o uso de fotografias, desenvolvido no componente curricular de sociologia realizado com turmas do primeiro ano do ensino médio da EEMTI Teodorico Teles de Quental na cidade de Crato – CE. A estratégia didática foi construída como recurso metodológico avaliativo na disciplina. Nos questionamos, como aproximar os estudantes da disciplina de sociologia, possibilitando o entendimento de suas realidades, estimulando a participação, conhecimento, e notassem a avaliação como ruptura do modelo tradicional, distanciando a disciplina da ideia de instrumento de penalizações e controle através de nota? Assim, apresentamos a sociologia como estímulo ao desenvolvimento do olhar crítico dos estudantes, analisando suas próprias realidades, e desenvolvendo a imaginação sociológica como critério de análise, despertando um olhar atento sobre as condições sociais, econômicas e culturais que afetam o meio ambiente, utilizando a fotografia, como instrumento de registros de problemas socioambientais em suas comunidades. De natureza qualitativa e metodologia interdisciplinar entre sociologia e meio ambiente, optamos pelo ensino híbrido como recurso didático. O ensino teórico de conceitos sociológicos sobre natureza e sociedade e a utilização de registros de problemas ambientais, possibilitou desenvolver análises e produções textuais sobre as imagens registradas, relacionando temas abordados nas aulas. O material era compartilhado através de rede social WhatsApp, discutido e apresentado como fonte didática na aula de sociologia. Percebemos uma boa participação da turma nos debates propostos e sua compreensão sobre os assuntos apresentados. O livro didático foi o instrumento norteador das aulas, além de fazer uso dos conceitos e técnicas de ensino propostas nas obras Aprendendo a pensar com a Sociologia (Baumam; May, 2010) e Uso da Fotografia no Ensino de Sociologia (Bodart, 2023).

Palavras-chave: Ensino Híbrido; Sociologia; Fotografias; Avaliação.

^[1] Mestrando em Ensino de Sociologia – ProfSocio (UFCG/CDSA). Professor de Sociologia na EEMTI Teodorico Teles de Quental – Crato/CE. E-mail: stefesonsociologo@gmail.com.

UTILIZAÇÃO DA GAMIFICAÇÃO COMO INSTRUMENTO PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE: NONE

Letícia Milena Freitas Silva ^[1]

Renata Pinheiro Ricarte ^[2]

Edsonete Freitas Silva ^[3]

Resumo: O estilo de vida moderno consiste em um dos principais fatores de risco para o desenvolvimento de doenças crônicas, principalmente coronariopatias, baseado em um comportamento sedentário, inatividade física e tempo mais prologado em frente às telas, como visto em vários estudantes e profissionais da saúde, devido à carga horária de estudo intenso, trabalho exaustivo, poucas horas de sono/repouso e refeições inadequadas. Com base nos pressupostos da pesquisa-ação, criamos o jogo Look at you, utilizando o Teste de Índice Coronariano (RISKO) da Michigan Heart Association, cujo intuito foi a realização de educação em saúde através da gamificação. Após a aplicação do jogo, houve a demonstração da classificação de risco do desenvolvimento de coronariopatias para cada jogador, totalizando 37 pessoas, dentre elas, estudantes da EEEP Monsenhor Odorico de Andrade, do município de Tauá-CE, e para os profissionais de uma unidade de saúde secundária especializada da mesma localidade. Os dados coletados foram demonstrados em gráficos a partir de uma framework, utilizando porcentagem. Os principais foram: 51,6% dos jogadores possuem a faixa etária de 15 a 20 anos, 27% não tem herança para coronariopatia, seguido de 21,6% que possuem, 32,4% apresentaram de 16% a 24,99% de gordura corporal, 97,3% não fuma, 43,2% pratica exercício físico por mais de 240 minutos, 86,5% tem menos de 180 mg/dl de colesterol e 59,5% com uma pressão arterial normal. Tais porcentagens mostraram que há um aumento de indivíduos que praticam exercícios físicos regulares, não fumam e possuem uma quantidade de gordura corporal menor, ocasionando uma diminuição do risco de desenvolvimento de doenças cardíacas. Essa pesquisa serviu como educação em saúde, pois houve a construção de um plano de melhoria de vida para cada jogador e repasse de informações sobre como ter um estilo de vida mais saudável.

Palavras-chave: Coronariopatias; Gamificação; Educação; Saúde.

^[1] Especialista em UTI, emergência e estomaterapia. Bacharel em Enfermagem. Professora EMI da EEEP Monsenhor Odorico de Andrade. CEO da Nursing Queens. E-mail: lekamile52@gmail.com.

^[2] Especialista em Obstetrícia. Bacharela em Enfermagem. Coordenadora do curso técnico de enfermagem da EEEP Monsenhor Odorico de Andrade. E-mail: ricarterenata@hotmail.com.

^[3] Especialista em Obstetrícia. Bacharela em Enfermagem. Enfermeira do Hospital Dr. Alberto Feitosa Lima - Sociedade Beneficente São Camilo. E-mail: edsonetefreitas@gmail.com.

CRIAÇÃO DA LIGA DE BIOLOGIA NO ENSINO MÉDIO NA EEMTI DEPUTADO MURILO AGUIAR COMO PROPOSTA PARA O FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS COM A APRENDIZAGEM EM CIÊNCIAS DA NATUREZA

João Lucas Pereira Lima ^[1]

Resumo: A Liga de Biologia no Ensino Médio (LIBEM) é uma iniciativa educacional inovadora, que desempenha um papel crucial no desenvolvimento integral dos estudantes. Esta, busca proporcionar um ambiente enriquecedor que estimule a curiosidade, a compreensão e a participação ativa, por meio de atividades interativas, experimentos práticos e discussões aprofundadas. O objetivo é proporcionar uma abordagem construtivista, estimulando o interesse pela ciência, promovendo o pensamento crítico, preparando os alunos para desafios diários. Os alunos foram escolhidos mediante seleção (carta de intenção e entrevista), sendo a priori ofertadas 10 vagas. Encontros semanais fomentam discussões e práticas laboratoriais envolvendo temas de relevância social. Desenvolvimento de projetos de pesquisa em grupos, realizados no laboratório de biologia. Aulas de campo complementam o aprendizado. A proposta foi bem recebida pelos estudantes, sobretudo da 2ª e 3ª séries. Nas inscrições foram recebidas 15 cartas, destas, após a entrevista, acabaram sendo selecionados 11 integrantes. Uma das principais ações da liga são as rodas de discussões semanais, sendo uma dupla responsável por vez pela condução. Foram discutidos temas como; HPV, endometriose, TEA, intolerância à lactose, H. pylori, caramujo A. fulica e etnoictiologia. Estão em andamento dois projetos de pesquisa, sendo, parasitologia em hortaliças vendidas em Camocim – CE e o uso da alga Gracilaria birdiae na realização de experimentos de microbiologia em sala de aula. Os alunos sempre participam das discussões dos resultados dos experimentos, através do grupo de WhatsApp criado para interações e partilha de materiais. Por fim, a implantação da liga de biologia na escola, constitui um projeto único e inovador na regional, trazendo para a comunidade escolar uma oportunidade de vivenciar o ambiente do laboratório de biologia e assuntos próprios das ciências como algo acessível e real. O projeto será contínuo, fazendo parte da cultura escolar.

Palavras-chave: Colaboração; Aprendizagem; Investigação; Experimentos; Protagonismo.

^[1] Mestre em Ensino de Biologia (UESPI). Professor de Biologia da EEMTI Deputado Murilo Aguiar. E-mail: joalucasbio03@outlook.com.

DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO PARA JUSTIFICAR FALTAS NA PLATAFORMA ADALO: SIMPLIFICANDO A COMUNICAÇÃO ENTRE DISCENTES, PAIS E DOCENTES DA ESCOLA MONSENHOR FURTADO

Francisco Auricelio da Silva Sousa ^[1]
Jitana Aparecida Borges Aranda ^[2]
Benedita Maria Rodrigues Cunha Gomes ^[3]

Resumo: Introdução: Este resumo detalhado explora o processo de criação de aplicativo de justificativa de faltas na plataforma Adalo para a Escola Monsenhor Furtado. O objetivo é desenvolver uma solução digital que facilite o registro e gerenciamento de faltas dos alunos, permitindo também a comunicação entre pais/responsáveis e instituição educacional. Neste projeto, são discutidas as etapas desde o planejamento até a implementação, com foco nas características específicas da Escola Monsenhor Furtado. Metodologia: Através da plataforma Adalo, foi desenvolvido aplicativo para potencializar a comunicação entre escola e comunidade escolar, aplicativo de interface com a identidade visual da escola, autoinstrucional e de simples acesso. De início foi criado a página inicial de cadastro e acesso ao aplicativo, ademais foi inserido os professores diretores de turma e o núcleo gestor para terem acesso as informações do aplicativo, foi cadastrado as turmas no aplicativo e os campos para inserir as informações pertinentes as justificativas de faltas, ademais, todas as informações de justificativas migram automaticamente para um planilha on line de dados, onde a secretaria da escola tem acesso e acompanhamento em tempo real dos alunos faltosos com justificativa. Resultados e Discussão: O aplicativo de justificativa de faltas traz inúmeros benefícios para a Escola Monsenhor Furtado. A automação do processo reduz o tempo gasto na administração de faltas, melhora a comunicação entre escola e comunidade escolar e garante a transparência no processo de gestão de faltas. Conclusão: O desenvolvimento do aplicativo de justificativa de faltas na plataforma Adalo para a Escola Monsenhor Furtado demonstra o poder eficiente das ferramentas digitais na otimização dos processos educacionais. A abordagem adotada simplifica a interação e comunicação entre alunos, pais e a instituição como todo, proporciona uma experiência moderna e eficiente.

Palavras-chave: Aplicativa; Comunicação; Justificativa; Inovação; Interação.

^[1] Especialista em Gestão e Coordenação Pedagógica – IVA. Professor. Escola Monsenhor Furtado. E-mail: francisco.sousa7@prof.ce.gov.br.

^[2] Especialista em Ensino de Língua Inglesa - Faculdade Única. Professora. Escola Monsenhor Furtado. E-mail: jitana.aranda@prof.ce.gov.br.

^[3] Especialista em Gestão em Educação Pública - UFMG. Diretora Escolar. Escola Monsenhor Furtado. E-mail: bmcrg@hotmail.com.

UMA ABORDAGEM DO NÚCLEO DE TRABALHO, PESQUISA E PRÁTICAS SOCIAIS ATRAVÉS DO LIVRO: “ A CIÊNCIA DE LEONARDO DA VINCI” DE FRITJOF CAPRA

Francisco Antonio Rocha Feitosa ^[1]
Joelma Uchoa Pinheiro ^[2]

Resumo: O NTPPS busca desenvolver a formação do jovem na integralidade, desenvolvendo aspectos de autoconhecimento, orientação profissional, interações com o mundo da ciência e da pesquisa. Sendo assim, o estudo sobre a vida de um ser humano como Leonardo da Vinci através do olhar de um pesquisador atual como Fritjof Capra é bastante significativo. A abordagem desta atividade está focada no capítulo 3 (O Florentino) e dialoga com temas da natureza e da ciência, na perspectiva de Da Vinci como homem renascença, bem como Capra parte de uma análise integral sobre Leonardo, sua história de vida, sua relação com a ciência e a pesquisa, sua interação com sua formação profissional e as relações com o setor produtivo conseguem fazer com que um jovem perceba de maneira interdisciplinar, integral, a jornada de uma pessoa ao longo da vida. O capítulo abordado para esta vivência é exatamente onde se assemelha a vida do estudante, a infância, a adolescência, o início da formação profissional, a vocação e as oportunidades ofertadas pela realidade social e a busca por realização e para se estabelecer socialmente. Este relato de experiência vivenciado e aplicado na aula de NTPPS teve o intuito de incentivar a criação em cada estudante do seu projeto de vida, com seus percalços e possibilidades; mostrar a origem de algumas profissões sua evolução para o mundo acadêmico, as relações com o mundo do trabalho, seus aspectos corporativos e suas relações com as classes de poder, sejam da esfera política ou do setor econômico.

Palavras-chave: Biografia; ciência; pesquisa; profissionalização.

^[1] Professor com especialização em Língua portuguesa pela Uece. Atuação na EEMTI Governador Adauto Bezerra. E-mail: feitosarocha@yahoo.com.br.

^[2] Professora com Mestrado em ensino pela UERN. Atuação – Crede 16. E-mail: joelmauchoapinheiro@gmail.com.

O QUE É A ARTE? PARA QUE SERVE?: EXPERIMENTAÇÕES PERFORMÁTICAS NO ENSINO DE ARTE/TEATRO NA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO PROFISSIONAL PROFESSOR MOREIRA DE SOUSA

Amanda Agostinho Guedes Peixoto ^[1]

Resumo: O artigo tem como objetivo apresentar os resultados um processo de criação artística desenvolvido e realizado nas aulas do componente curricular arte/teatro da Escola Estadual de Educação Profissional Professor Moreira de Sousa, em Juazeiro do Norte/CE, durante dos meses de outubro e novembro de 2022 com uma turma do primeiro ano do ensino médio do curso técnico em massoterapia. A partir da análise crítica de todas as fases da pesquisa, cuja metodologia apresenta-se por meio da A/r/tografia, com uma abordagem de natureza qualitativa, objetivamos refletir sobre como o trabalho com a arte da performance possibilitou potencializar e ressignificar as aulas do componente curricular arte/teatro à luz das ideias de experiência de Larrosa (2018), bem como explicitar a articulação dos processos de ensino, aprendizagem e criação artística. Como resultados desta pesquisa evidenciam-se as experiências possibilitadas pela articulação do ensino e pelo trabalho com a arte da performance nas aulas de arte/teatro.

Palavras-chave: Experiência; Performance; Escola; Arte; Teatro.

^[1] Mestra em Artes. Professora. Escola Estadual de Educação Profissional Professor Moreira de Sousa. amanda.guedes@prof.ce.gov.br.

SEMINÁRIO DO EIXO DE GESTÃO E NEGÓCIOS DA ESCOLA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL MANUEL ABDIAS EVANGELISTA: ENTRE RELATOS E EXPERIÊNCIAS

João Paulo Silva do Nascimento ^[1]
Cristina Mendes Moreira ^[2]

Resumo: O objetivo é relatar as experiências do Seminário do Eixo de Gestão e Negócios da Escola Estadual de Educação Profissional Manuel Abdias Evangelista, situada no município de Nova Russas. Evento esse já realizado no contexto híbrido e presencial e que contempla os cursos técnicos em Administração e Contabilidade. O evento se encontra na agenda anual da instituição de ensino, e é idealizado pela coordenação do curso de administração com o suporte e apoio integral da gestão da escola. O Seminário do Eixo Gestão e Negócios (SEGENMAE) é muito mais do que um evento, é uma ligação entre o cenário do Eixo de Gestão e Negócios brasileiro com a realidade produzida dentro das empresas, objetivando impactar os participantes por meio da influência do aprendizado transmitido para que possam aplicar de maneira efetiva em suas carreiras profissionais, sobretudo a disseminação de novas práticas e métodos de gestão. Os recursos metodológicos adotados na execução do projeto foram computadores, smartphones, internet e as plataformas do YouTube, Google Meet e Slido. Assim, o evento proporcionou um momento de aprendizado e interação aos alunos da instituição supracitada e ao público externo, a partir de apresentações de trabalhos, jogos empresariais, minicursos, roda de conversas e ciclo de palestras, abordando os temas: Empreendedorismo; Inovação; Liderança; Marketing Digital; dentre outros. Para as edições, o evento conta com a participação de empresários, mestres e doutores das mais diversas áreas da gestão ao passo que contribui com discussão dos temas, fomentando e aprofundando o conhecimento teórico e prático.

Palavras-chave: Instituição de Ensino; Contabilidade; Gestão; Negócios; Administração.

^[1] Mestrando em Educação Profissional (IFCE). Professor EMI na EEEP Manuel Abdias Evangelista, em Nova Russas/CE. E-mail: jpaulo_adm@hotmail.com.

^[2] Especialista. Docente de Língua Portuguesa na EEEP Manuel Abdias Evangelista, em Nova Russas/CE. E-mail: cristina.moreira@prof.ce.gov.br.

EXPERIÊNCIA RELACIONADA À EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL: DESPERTANDO POTENCIAIS E TRANSFORMANDO VIDAS

Maria Wirma da Costa Nascimento ^[1]

Resumo: O foco deste estudo é a Educação Integral na EEMTI Coelho Mascarenhas em Novo Oriente, Ceará. A Educação Integral é vista como uma ferramenta poderosa para enfrentar os desafios educacionais. O trabalho docente tem papel fundamental na implementação de práticas inovadoras e no desenvolvimento do protagonismo estudantil. O estudo teria uma abordagem qualitativa, analisando as práticas educativas e as estratégias de transformação implementadas nas escolas. A experiência descrita enfatiza a importância de uma abordagem integral, levando em conta a interdisciplinaridade e o protagonismo discente. A prevenção da violência e a promoção da cultura de paz foram alicerces, envolvendo sensibilização, formação de grupos fundacionais e atividades de sensibilização. Ações como a criação de materiais de campanha e a organização de festivais culturais demonstraram a influência positiva da participação dos alunos. Os achados apontam para o poder transformador da Educação Integral. Os alunos desenvolvem competências socioemocionais por meio de inovação, educação e trabalho em sala de aula. A abordagem integral não apenas enriqueceu o ambiente educacional, mas também incentivou a resolução de problemas, a autoconsciência e o desenvolvimento de relacionamentos saudáveis. Para resumir, a Educação Integral serve como um catalisador para a transformação. A interação entre práticas inovadoras, trabalho do professor e liderança estudantil cria um ambiente enriquecedor no qual os alunos não apenas absorvem conhecimento, mas também se desenvolvem como cidadãos empáticos, críticos e comprometidos. Além disso, a implementação bem sucedida dessas estratégias indica que a Educação Integral pode ser uma solução eficaz para os desafios educacionais atuais.

Palavras-chave: Competências; Transformação; Educação; Práticas; Protagonismo.

^[1] Licenciada em Ciências Biológicas - Universidade Estadual do Ceará. Professora na EEMTI Coelho Mascarenhas. E-mail: maria.nascimento71@prof.ce.gov.br.

EDUCORDEL: EDUCAÇÃO E/M LITERATURA DE CORDEL: O CORDEL NO REINO ENCANTADO DAS PÁGINAS DIGITAIS

Manoel Jozenias de Oliveira ^[1]

Resumo: O romance da Educação com Literatura de Cordel no reino encantado das páginas digitais, mais do que uma história de amor, marcada por encontros e reencontros, é a investigação de um novo tempo para a educação, marcada pela intermediação das tecnologias da informação e da comunicação. A Educação, o Cordel e o Cibercordel são os personagens desta trama poético narrativa-científica que, relacionando-se entre si, num triângulo amoroso com o Projeto Educordel: Educação e/m Literatura de Cordel, dialogam sobre a questão: como os recursos pedagógicos tradicionais podem ser conectados às práticas pedagógicas colaborativas mediatizadas pelas tecnologias? Objetivando investigar a utilização da Literatura de Cordel como ferramenta pedagógica nas mídias digitais, realiza-se uma pesquisa bibliográfica, segundo objetivos descritivo-exploratórios, tendo o estudo de caso do site do Projeto Educordel como instrumento para coleta de dados. Pretende-se, ainda, discutir a utilização da Literatura de Cordel na prática pedagógica a partir dos folhetos tradicionais, compreender o fenômeno do cibercordel no cotidiano escolar e analisar os benefícios potenciais do uso do cordel digital como ferramenta auxiliar dos processos de ensino e de aprendizagem nos dias atuais. Como resultados preliminares, faz uma análise sucinta do site Educordel, versando e conversando sobre as novas relações pedagógicas, os processos desenvolvidos e outras possibilidades de ação. Entre versos e versões, participam desta roda de conversa, dentre outros convidados, o cordelista Arievaldo Viana Lima (Acorda Cordel na Sala de Aula), Ana Cristina Marinho e Hélder Pinheiro (O Cordel no Cotidiano Escolar) e Luís Mauro Sá Martino (Teoria das Mídias Digitais).

Palavras-chave: Cordel; Cibercordel; Inovações.

^[1] Pedagogo; Especialista em Gestão Escolar e Planejamento Educacional; Coordenador Escolar; CREDE12 (EEM Governador Gonzaga Mota - Quixadá); manoeljozenias@yahoo.com.br.

SEMINÁRIO
DoCEntes
2023



BANNER

O LABORATÓRIO EDUCACIONAL DE CIÊNCIAS (LEC): FERRAMENTA PROPULSORA DE APRENDIZAGEM: O LABORATÓRIO EDUCACIONAL DE CIÊNCIAS (LEC): FERRAMENTA PROPULSORA DE APRENDIZAGEM

Lireilânia Loiola da Silva Lacerda ^[1]
Hermina Gonçalves Almeida Loiola ^[2]

Resumo: O Laboratório Educacional de Ciências (LEC) é uma ferramenta de grande relevância no processo de construção do saber dos estudantes. É inegável a importância da associação de experimentos à teoria. Este estudo tem como objetivo analisar os benefícios proporcionados pelas aulas experimentais ao processo de ensino-aprendizagem, além de pontuar aspectos que visem um melhor desempenho na utilização do laboratório, bem como no desenvolvimento das habilidades investigativas dos educandos; A metodologia utilizada foi a pesquisa qualitativa, expondo a visão dos alunos quanto à introdução das práticas de laboratório aliada aos conteúdos teóricos ministrados. Os resultados obtidos reafirmam que a inserção das aulas experimentais é muito importante, pois estimula o aprendizado, sendo um facilitador para que os estudantes assimilem melhor a teoria, além de despertar nestes, motivação e curiosidade diante das atividades propostas. É factível que aulas experimentais oferecem maior significado aos conteúdos teóricos, contribuindo significativamente com a construção do conhecimento dos educandos. Isso acontece quando o estudante, através da realização dos experimentos, consegue apropriar-se de ideias que antes eram apenas imaginárias. Outro benefício é o protagonismo estudantil que passa a ser estimulado, quando a proposta é que eles sejam os sujeitos realizadores das atividades práticas. Diante das discussões a respeito deste tema, dos dados observados e dos resultados da pesquisa qualitativa realizada, não restam dúvidas de que a proposta dos laboratórios educacionais de ciências gera excelentes contribuições para o processo de ensino-aprendizagem, pois esta ferramenta torna o conteúdo teórico mais acessível, além de causar estímulos benéficos para o desenvolvimento dos estudantes.

Palavras-chave: Laboratórios; Aprendizagem; Contribuições; Experimentos.

^[1] Licenciatura em Ciências (Uece). Pós-Graduação em Ciências da Natureza e Matemática (UVA). Gestão (UNICE). Professora. EEMTI Antônia V. Lima. Tauá/CE. E-mail: lineyisaque@hotmail.com.

^[2] Graduada em Ciências Biológicas (Uece). Especialista em Biodiversidade vegetal (UVA). Mestra em Ecologia e Recursos Naturais (UFC). Professora. EEMTI Antônia V. Lima. Tauá/CE. E-mail: hermina.loiola@prof.ce.gov.br.

EDUCAÇÃO HÍBRIDA COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA PARA A PROMOÇÃO DA DEMOCRACIA E DA HUMANIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA FEIRA EDUCACIONAL

José David Abreu Silva ^[1]
Plauto Daniel Santos Alves ^[2]

Resumo: Neste projeto, os alunos investigaram as diferentes concepções de democracia no cenário político brasileiro, desde a sua origem na Grécia Antiga até os dias atuais. Eles usaram o laboratório de informática da escola para pesquisar sobre o tema, usando fontes variadas e confiáveis, como livros, artigos, sites e vídeos. Eles também realizaram atividades de pesquisa em casa, usando os trabalhos dirigidos sugeridos pelo professor do LEI (Laboratório Educacional de Informática). Os trabalhos dirigidos são técnicas de ensino que estimulam o estudo individual e o pensamento reflexivo sobre problemas relacionados à democracia, como a participação popular, a representatividade, a diversidade, os direitos humanos e a cidadania. Os alunos compararam e contrastaram as visões de diferentes setores da sociedade sobre a democracia e a educação democrática, como os partidos políticos, os movimentos sociais, as organizações não governamentais, as instituições educacionais e os meios de comunicação. O resultado do projeto foi a confecção de cartazes e uma apresentação oral, que mostraram as principais conclusões dos alunos sobre o tema. Os cartazes foram expostos na escola e a apresentação oral foi feita para os demais alunos e professores. O projeto foi uma oportunidade para os alunos desenvolverem habilidades de pesquisa, comunicação, argumentação e colaboração, além de ampliarem seus conhecimentos sobre a democracia e a sua importância para a sociedade.

Palavras-chave: Ensino Híbrido; LEI; Tecnologia.

^[1] Graduado em História. Professor do laboratório Educacional de Informática na EEFM Dona Luiza Távora Pio XII.

^[2] Mestre em História. Professor da rede estadual do Ceará lotado na EEFM. Dona Luiza Távora Pio XII.

ENSINO DE CIÊNCIAS POR INVESTIGAÇÃO: INTEGRANDO TEORIA E PRÁTICA

Ana Kaline de Lima ^[1]

Resumo: Mediante as demandas e problemas socioambientais que a humanidade vivencia, tem sido necessário nos últimos anos intensificar a busca por metodologias que favoreçam a aprendizagem de conteúdos científicos. Nesse cenário, este estudo propõe o ensino por investigação como um instrumento potencializador para o desenvolvimento de competências científicas. O estudo foi desenvolvido na trilha Humanos e Máquinas; da EEMTI Joaquim Rodrigues de Lima. O propósito desta pesquisa consistiu em avaliar o processo de aprimoramento da autonomia e a formação de conhecimento científico por meio da elaboração e execução de um projeto de pesquisa intitulado Real Life: O Uso dos Smartphones por Alunos do 9º Ano da EEF Menino Jesus de Praga. Este estudo trata-se de uma pesquisa qualitativa. Os dados desse projeto foram obtidos por meio de uma entrevista com os estudantes que participaram de todas as etapas do processo. A compreensão dos dados foi realizada utilizando elementos da análise de conteúdo. Observou-se que os estudantes aplicaram diversas formas de conhecimento, competências e habilidades. Isso, por sua vez, teve um impacto direto no desenvolvimento de sua autonomia. Os resultados obtidos evidenciaram uma série de vantagens no processo de ensino-aprendizagem, corroborando com o que outros estudos defendem: o ensino por investigação é uma estratégia metodológica bem-sucedida para o ensino e aprendizagem em ciências.

Palavras-chave: Projeto; Smartphone; ODS.

^[1] Mestra em ensino de Ciências e Matemática. Bióloga pela UFRN. Professora de biologia e cultura digital da EEMTI Joaquim Rodrigues de Lima. E-mail: kalinelimad@gmail.com.

A ELETIVA DE HISTÓRIA LOCAL UTILIZADA COMO FERRAMENTA PARA AQUISIÇÃO DE CONHECIMENTO HISTÓRICO E PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA E.E.M.T.I. JOAQUIM JOSUÉ DA COSTA

Amadeu Érico Alves Braga ^[1]
Jonas Lima Maciel ^[2]

Resumo: O presente relato de experiência baseia-se na realização da Eletiva de História Local na E.E.M.T.I. Joaquim Josué da Costa, localizada no município de Deputado Irapuan Pinheiro-CE. O interesse em trabalhar esse componente surgiu do desejo dos estudantes em cursar essa eletiva e saber mais sobre a história do município. Como objetivos destaca-se: pesquisar e produzir textos didáticos que possibilitem aos discentes e demais populares conhecer a história do lugar; identificar rupturas e continuidades na constituição desse núcleo territorial-urbano; proporcionar aos estudantes o reconhecimento como personagem ativo e produtor de história, dentro de um processo de pertencimento e valorização. Dialogando com Freire (2007), Shimitd (2007), Mendonça (2003) e subsidiados pelo Catálogo de Unidades Curriculares Eletivas, ofertado pela SEDUC-CE, construímos um Plano de Aulas para um semestre, baseado na pesquisa exploratória e bibliográfica do tipo qualitativa. As aulas aconteceram em sala com a realização de estudos teóricos e em campo com a perspectiva de levantar documentos e depoimentos sobre acontecimentos do presente e do passado. Como resultados, despertamos a criticidade dos alunos, identificamos e estudamos produções científicas de estudantes universitários do nosso município, realizamos palestras, aulas de campo e adquirimos um vasto material composto de fotos antigas e relatos transcritos. O trabalho foi árduo, porém gratificante e continuará com a revisão e produção dos textos produzidos, culminado com a publicação de um Livro reunindo toda a pesquisa, servindo assim para documentar a História Local e continuar alimentando aprendizagens, provocando questionamentos e possibilitando discussões a respeito do tema.

Palavras-chave: Valorização; Pertencimento; Eletiva; História Local; Discentes.

^[1] Especialista em História do Brasil e do Ceará. Especialista em Gestão e Coordenação Escola. Graduado em História pela Universidade Estadual Vale do Acaraú; Professor.

^[2] Graduado em Geografia pelo Instituto Federal do Ceará; Professor de Geografia na EEMTI Joaquim Josué da Costa. E-mail: jonas.maciel@prof.ce.gov.br.

I GINCANA DE MATEMÁTICA (GIMAT) DA ESCOLA MONSENHOR JOSÉ GERARDO FERREIRA GOMES: UMA PROPOSTA INTERDISCIPLINAR DE APLICAÇÃO DA METODOLOGIA DE GAMIFICAÇÃO E TECNOLOGIAS PARA APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA

Francisco Sávio Costa Melo ^[1]

Ana Kamila Silva Abreu ^[2]

Maria Jacqueline Ferreira de Sousa ^[3]

Resumo: A Escola de Ensino Médio e Tempo Integral Monsenhor José Gerardo Ferreira Gomes realizou a I Gincana de Matemática (GIMAT), focada especificamente no conteúdo da 1ª série do ensino médio. A atividade incorporou uma abordagem única de gamificação, oferecendo aos alunos uma oportunidade inovadora de se envolverem com os conceitos matemáticos. A gincana incluiu uma variedade de jogos matemáticos estimulantes, que não apenas reforçaram a compreensão dos alunos, mas também transformaram a aprendizagem em uma experiência embevecida. A gincana se destacou por sua natureza interdisciplinar. As apresentações durante o evento exploraram diversas áreas, incluindo a integração de inteligência artificial e tecnologia de vídeos 3D. Essas apresentações não apenas demonstraram a relevância da matemática em campos diversos, mas também ilustraram como a tecnologia pode ser aproveitada para enriquecer a compreensão dos conceitos matemáticos. O resultado dessa Gincana de Matemática foi satisfatório, os alunos demonstraram entusiasmo ao participar dos jogos matemáticos e interagir com os elementos de gamificação. As apresentações inovadoras não apenas cativaram a atenção dos alunos, mas também ampliaram seus horizontes sobre as aplicações da matemática no mundo contemporâneo. Em resumo, a Gincana de Matemática na EEMTI Monsenhor José Gerardo conseguiu cumprir seu objetivo de tornar o aprendizado da matemática mais dinâmico e atraente para os alunos da escola. Ao incorporar jogos, tecnologia e uma abordagem interdisciplinar, o evento proporcionou uma experiência educacional valiosa, reforçando o papel fundamental da matemática em várias áreas e consolidando o sucesso do evento.

Palavras-chave: Protagonismo Estudantil; Gamificação; Gincana Matemática; GIMAT; Metodologia ativa.

^[1] Graduando em licenciatura em matemática (Universidade Estadual Vale do Acaraú). Professor de Matemática e Cultura Digital. E-mail: saviocosta05@hotmail.com.

^[2] Especialista em Matemática (Universidade Estadual Vale do Acaraú). Professora de Matemática EEMTI Monsenhor José Gerardo Ferreira Gomes. E-mail: anakamilaabreu@gmail.

^[3] Especialista em Matemática (Universidade Estadual Vale do Acaraú). Professora de Matemática EEMTI Monsenhor José Gerardo Ferreira Gomes. E-mail: jacqueline.ferreira99.

PROJETO DE AVALIAÇÃO PROCESSUAL NA PERSPECTIVA DO ENFOQUE CTS POR MEIO DO MODELO DE AVALIAÇÃO MEDIADORA

Elaine Cristina do Nascimento Sousa Sales ^[1]

Leiliane Façanha de Oliveira ^[2]

Francisco Endry Soares da Silva ^[3]

Resumo: O presente trabalho apresenta o relato de experiência de uma proposta de avaliação processual da área de conhecimento de Ciências da Natureza e Matemática desenvolvida na EEMTI Padre Marcelino Champagnat no ano letivo de 2022. A proposta teve como eixos estruturantes: a avaliação medidora, o enfoque Ciências-Tecnologia e Sociedade (CTS) e o trabalho com temas transversais contemporâneos. O objetivo foi desenvolver uma ação docente na qual os caminhos potencializaram os processos de ensino e aprendizagem na qual estudantes e professores estiveram em contante diálogo. A metodologia deste trabalho foi baseada nos estudos de Minayo (2005) e André (2005), por meio de uma abordagem qualitativa do tipo exploratória-explicativa, cujo aprofundamento do conhecimento da realidade foi feito através do levantamento bibliográfico. Quanto aos procedimentos para levantamento de informações, trata-se de um trabalho do tipo estudo de caso. O projeto de avaliação processual teve como referencial o enfoque CTS aproximando os temas socio científicos a partir da problematização das questões sociais que compõe os temas contemporâneos transversais: meio ambiente, ciência e tecnologia, multiculturalismo, cidadania e civismo, economia e saúde que foram trabalhados a luz das competências gerais apresentadas na BNCC: conhecimento e argumentação, comunicação e cultura digital e pensamento científico, crítico e criativo. As atividades desenvolvidas foram elaboradas com vistas a desenvolver um processo de avaliação de aprendizagem processual, diagnóstica e inclusiva conforme afirma Luckesi (2018). Confirma-se a importância de desenvolver atividades que trabalhem os conhecimentos teóricos a luz das áreas de conhecimento para que sejam implementados de forma efetiva a qual novas práticas pedagógicas atendam as necessidades de uma avaliação distante do sentido punitivo e excludente e que melhor se aproxime da construção e uma educação que forme o estudante de maneira integral.

Palavras-chave: Avaliação; CTs; Competências.

^[1] Mestre em Educação. Professora da EEMTI Padre Marcelino Champagnat. E-mail: elaine.sales@prof.ce.gov.br.

^[2] Mestranda em Educação. Gestora da EEMTI Padre Marcelino Champagnat. E-mail: leiliane.facanha@gmail.com.

^[3] Licenciado em Matemática. Coordenador Pedagógico da EEMTI Padre Marcelino Champagnat. E-mail: endry017@yahoo.com.br.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA O ENSINO DE ASTRONOMIA: ONDAS GRAVITACIONAIS E INTERFERÊNCIA NO ENSINO MÉDIO

Francisco Felipe Moura Fontele ^[1]

Resumo: Este trabalho conduz uma sugestão de ensino de astronomia de onda gravitacional e interferência, para estudantes do ensino médio por meio da aplicação de uma sequência didática elaborada em consonância com a teoria da Aprendizagem Significativa de David Ausubel e a teoria do Alinhamento Construtivo de Biggs e Tang. Trata-se da análise da aplicação de uma sequência didática arquitetada para facilitar o trabalho docente desde o planejamento até a execução das ações e avaliação da aprendizagem de física, servindo assim, como motivação para produções de novas sequências, construídas pelos próprios professores, tendo em consideração a apropriação desta ferramenta como arquétipo. É uma pesquisa de campo que reúne uma série de atividades, dentro e fora de sala de aula, sistematicamente preparadas e organizadas para o alcance dos objetivos de aprendizagem preliminarmente propostos, e utiliza-se de mecanismos como experimentação e utilização de TICs, dando ao estudante um papel mais ativo e autônomo na construção da própria aprendizagem, tornando-a mais eficiente e significativa, que é o resultado pretendido.

Palavras-chave: Ensino; Astronomia; Interferência.

[1] Mestre em Ensino de Física. Professor da EEMTI Prefeito Dário Campos Feijó. E-mail: francisco.fontele@prof.ce.gov.br.

A GAMIFICAÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE ENGAJAMENTO E MOTIVAÇÃO NO ENSINO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS NA EEMTI VIRGÍLIO TÁVORA

Cícera Fabiana Cruz Figueirêdo ^[1]
Isly Gabrielle Tavares Limachi ^[2]

Resumo: Resumo As tecnologias estão sendo utilizadas pelos professores nas suas práticas pedagógicas para estimular os interesses dos alunos. As metodologias ativas estão ganhando mais destaque devido ao ganho significativo na aprendizagem dos estudantes. A Gamificação, uma dessas metodologias ativas, consiste na utilização dos elementos de design de jogos no ambiente de aprendizagem, melhorando o desempenho dos alunos, gerando um maior engajamento e motivação entre eles. O presente artigo consiste em abordar perspectivas teóricas e práticas acerca da gamificação, utilizando o Kahoot, jogos da memória e Worldwall nas aulas de Inglês e Espanhol nas turmas do 3º Ano A e B da EEMTI Virgílio Távora; apresentar como o uso dessa metodologia ativa proporcionou um ganho de aprendizagem, o aumento do engajamento e da motivação durante as atividades desenvolvidas. O artigo é um relato de experiência abordada no processo de formação continuada Foco na Aprendizagem. A obtenção dos resultados ocorreu mediante os registros das observações nas aulas e análise dos resultados das notas nas avaliações bimestrais. Como resultados, a Gamificação é uma prática interativa e divertida que desperta o interesse dos estudantes, favorece a motivação e o engajamento, gera satisfação, maior participação nas aulas e conseqüentemente um ganho significativo na aprendizagem.

Palavras-chave: Aprendizagem; Metodologias Ativas; Gamificação; Motivação.

^[1] Especialista em Ensino de Língua Inglesa pela Universidade Regional do Cariri - Urca. Professora efetiva de Língua Inglesa da rede estadual de educação - Seduc/CE na EEMTI.

^[2] Pós-Graduada em Contabilidade Empresarial e Controladoria pela Faculdade de Juazeiro do Norte – FJN. Professora de Língua Espanhola da rede estadual de educação – Seduc/CE.

PODCAST DIALOGIA: DIÁLOGOS E REFLEXÕES PARA A PRÁTICA EDUCATIVA NA CREDE 19: PODCAST DIALOGIA: DIÁLOGOS E REFLEXÕES PARA A PRÁTICA EDUCATIVA NA CREDE 19

Maria Clara de Oliveira Figueiredo ^[1]

Tereza Mônica Viana de Castro ^[2]

Maria Irene Esmeraldo Paz ^[3]

Resumo: Esta proposta é fruto das ações do(a) Agente de Gestão da Inovação Educacional – AGI na 19ª Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação (CREDE-19), cuja metodologia está centrada nos princípios da Educomunicação, estando voltada para fortalecer ecossistemas comunicativos em espaços educativos, incluindo o processo de complexificação da comunicação nos processos pedagógicos, mediadas pelo uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) (FIGUEIREDO et al., 2022). Nesse sentido, o Podcast "Dialogia" tem como objetivo promover um espaço de diálogo e reflexão para a comunidade escolar, visando o aprimoramento da prática educativa no âmbito da Crede-19. De acordo com os objetivos, a proposta segue uma abordagem dialética em diálogo com o sócio construtivismo. Trata-se, portanto, de uma construção coletiva baseada na interação constante dos participantes na construção do design, teste e aprimoramento da proposta. Através de episódios mensais, abordaremos temas relevantes para a Educação. Cada episódio contará com a participação de especialistas da área educacional, coordenadores, diretores, professores alunos, técnicos e profissionais inspiradores, que compartilharão suas perspectivas, insights e práticas bem sucedidas. Além disso, o podcast "Dialogia" será uma plataforma interativa, na qual os ouvintes poderão enviar perguntas, compartilhar suas experiências e contribuir para as discussões por meio das redes sociais da CREDE-19. O podcast "Dialogia" é uma iniciativa inovadora que busca criar um ambiente virtual de troca de experiências, discussões e reflexões entre atores que compõe os diversos segmentos da CREDE-19.

Palavras-chave: Educação; TDICs; Inovação; Educomunicação; Podcast.

^[1] Assistente Social (UEPB). Mestre em Serviço Social (UFRN). Especialista em Moderna Educação (PUC-RS). AGI da Crede 19. E-mail: claroclaraedu@gmail.com.

^[2] Possui graduação em Letras (URCA). Especialista e Articuladora de Gestão da Crede 19. E-mail: tereza.castro@prof.ce.gov.br.

^[3] Possui graduação em História (Urca/CE). Especialista e Orientadora da Célula de Desenvolvimento da Educação e da Aprendizagem na Crede 19. E-mail: irenecrede19@gmail.com.

ASTRONOMIA ITINERANTE: DESBRAVANDO O UNIVERSO NAS ESCOLAS DISTRITAIS DE ACARÁ-CE

Daniel Luz Pinheiro ^[1]
Francisco Ageu Ribeiro do Nascimento ^[2]
Gleison José Rodrigues Alves ^[3]

Resumo: O projeto busca inovar na abordagem pedagógica ao levar práticas de Astronomia e Microscopia para escolas municipais de Acaraú - CE. Através de atividades práticas, visa estimular a curiosidade e o interesse dos alunos pela ciência, ampliando sua compreensão sobre assuntos muitas vezes negligenciados pelo currículo. A proposta oferece aos estudantes a oportunidade de observar o céu noturno através de um telescópio, compreendendo conceitos astronômicos básicos. Além disso, pretende envolvê-los em discussões sobre exploração espacial, Astronomia e astrobiologia, desmistificando equívocos disseminados nas redes sociais sobre esses temas. As visitas são organizadas por meio de agendamento utilizando a ferramenta google forms. Além das comunidades atingidas pelo projeto, os alunos envolvidos com a sua execução também são beneficiados com a oportunidade de aprendizagem. A metodologia se baseia em preparação de material educativo, realização de visitas periódicas às escolas agendadas com oferta de seminário sobre astronomia e atividade prática com o telescópio e acompanhamento constante das atividades. Os recursos materiais incluem um telescópio de 114 mm, projetor, notebook e transporte. O projeto visa ampliar o horizonte educacional dos alunos, promovendo a inclusão social, despertando a curiosidade científica e incentivando o interesse por áreas pouco exploradas no currículo tradicional.

Palavras-chave: Inclusão; Científica; Astronomia; Itinerante; Educação.

^[1] Mestre em Ensino de Física pela Universidade Estadual do Ceará - Professor de Física da EEMTI Vicente de Paulo da Costa. E-mail: daniel.pinheiro1@prof.ce.gov.br.

^[2] Mestre em Ensino de Biologia. Professor de Biologia da EEMTI Vicente de Paulo da Costa. E-mail: francisco.nascimento@prof.ce.gov.br.

^[3] Especialista em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional pelo Instituto Federal do Ceará. Professor de Biologia da EEMTI Vicente de Paulo da Costa. E-mail: gleison.alves@prof.ce.gov.br.

I SEMANA DA MATEMÁTICA (SEMAT) DA ESCOLA MONSENHOR JOSÉ GERARDO FERREIRA GOMES: UMA PROPOSTA DE CONTRIBUIÇÃO PARA A MOTIVAÇÃO NA APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA E INTERDISCIPLINARIDADE

Ana Kamila Silva Abreu ^[1]
Francisco Sávio Costa Melo ^[2]
Maria Jacqueline Ferreira de Sousa ^[3]

Resumo: Este trabalho almeja apresentar um experiência exitosa da EEMTI Monsenhor José Gerardo Ferreira Gomes, a I Semana da Matemática (SEMAT). Este projeto de Matemática da referida escola teve como objetivo central, ampliar a compreensão e o interesse pela aprendizagem de matemática entre os alunos da escola, onde os professores visaram instigar a paixão pelo aprendizado matemático e evidenciar sua relevância em contextos interdisciplinares, fazendo com que o aluno sinta-se atraído pelas aulas de matemática. A ação se deu na semana em que se comemora o dia nacional da Matemática (6 de maio), destacando-se como um evento educativo abrangente, envolvendo todos os alunos assim como todos os professores e gestão escolar. A realização deste ato albergou uma série de atividades, incluindo palestras, exposição de banners, desafios matemáticos, jogos, uso da tecnologia como a realidade aumentada, apresentações interdisciplinares e uma culminância com a Gincana de Matemática, a GIMÁTICA. Teve início com uma recepção através de músicas e entrega de mimos, no 2º dia, professores de outros componentes e uma representação de alunos, apresentaram a aplicação da Matemática, no 3º dia, ocorreu uma palestra fazendo alusão ao dia da matemática, no 4º dia, aconteceu uma apresentação de trabalhos com a temática História da Matemática, no 5º dia, ocorreu a I GIMÁTICA. A implementação de elementos de gamificação, como jogos matemáticos, e a integração de tecnologias como inteligência artificial, vídeos 3D com a realidade aumentada conferiram um caráter envolvente e inovador e refletiu a busca por métodos contemporâneos de tornar a matemática mais atraente, proporcionando uma experiência excepcional aos alunos além de ressaltar o potencial da matemática além dos limites convencionais de ensino, tornando-a acessível e estimulante tanto para alunos como também para educadores. Em suma, o projeto obteve êxito, cativando e mostrando para os alunos a importância e beleza da Matemática.

Palavras-chave: SEMAT; Inovação; Aprendizagem; Matemática.

[1] Especialista em Ensino de Matemática. Professora de Matemática da EEMTI Monsenhor José Gerardo Ferreira Gomes. E-mail: anakamilaabreu@gmail.com.

[2] Graduando em Matemática. Professor de Matemática. EEMTI Monsenhor José Gerardo Ferreira Gomes. E-mail: saviosaviocosta05@hotmail.com.

[3] Graduada em Matemática. Professora de Matemática da EEMTI Monsenhor José Gerardo Ferreira Gomes. E-mail: jacqueline.ferreira994@gmail.com.

O ENSINO DE MATEMÁTICA POR MEIO DA UTILIZAÇÃO DE RACÍOCÍNIO VISUAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIAS NA EEEP FRANCISCA CASTRO DE MESQUITA

José Fábio Vieira de Oliveira ^[1]

Resumo: A proposta deste trabalho consiste em um relato de experiências acerca de atividades realizadas em uma situação de ensino que teve por objetivo ampliar as competências e habilidades dos discentes na resolução de situações problemas envolvendo o raciocínio visual. Essas atividades foram desenvolvidas com alunos do 3º ano da Escola Estadual de Educação Profissional (EEEP) Francisca Castro de Mesquita e, para tanto, elencaram-se alguns temas recorrentes no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) que trabalham com visualização, aplicou-se um simulado de entrada com itens que abordam o raciocínio visual, discutiu-se os conteúdos previamente selecionados através das aulas e implementou-se um simulado de saída com itens nos moldes do exame, via Google Forms. Para consolidar as aprendizagens, os discentes construíram mapas conceituais, nos quais explicavam através de diagramas suas percepções e aprendizado com as aulas. Na análise dos mapas conceituais e dos resultados dos simulados de entrada e saída verificou-se o aumento das competências e habilidades dos discentes na resolução de situações problemas e a ampliação do entendimento sobre os conceitos matemáticos. Os estudantes precisam compreender que a Matemática não se limita a cálculos e que muitos problemas podem ser resolvidos utilizando o raciocínio visual. Para tanto, faz-se necessário que os docentes apostem em metodologias diversas e estejam em constante atualização, participando de formações continuadas que proporcionem uma reflexão quanto à sua prática e possibilidades de melhorias no ensino de Matemática.

Palavras-chave: Situações Problemas; Raciocínio Visual; Ensino de Matemática.

^[1] Mestre em Gestão e Avaliação da Educação Pública. Professor de Matemática da EEEP Francisca Castro de Mesquita em Reriutaba/CE. E-mail: josefabiooliveira2015@gmail.com.

O MIL É NOSSO: REDAÇÃO COOPERATIVA

Cícero Eudes da Silva ^[1]

Resumo: A atividade se divide em 4 etapas, realizadas ao longo do ano, uma em cada período letivo. Tem como público alvo os alunos da 2ª série do ensino. Consiste na aprendizagem cooperativa de redação, realizada pelos alunos. De início, na 1ª fase, o professor trabalha a teoria, mostrando cada uma das partes da redação e seus componentes, tendo como base as redações nota mil do Enem do ano anterior. No passo seguinte, o professor solicita que os alunos façam uma introdução. Nela, devem constar todos os elementos estudados e identificados nas redações nota mil. Feito isso, os alunos devem trocar os textos entre si, de modo que todos analisem a produção de um colega e tenha a sua analisada por outro. Em formulário específico, os alunos devem analisar a escrita do colega, identificando cada um dos elementos componentes naquela parte estudada. Por exemplo: Na introdução | 1. QUAL O TEMA DA REDAÇÃO? (todos deverão identificar o tema, a partir do que leu) 2. HÁ REPERTÓRIO SOCIOCULTURAL? 3. EXISTE TESE? 4. TEM AS IDEIAS 1 E 2? 5. FORAM UTILIZADOS CONECTIVOS? 6. O TEXTO É DE NATUREZA DISSERTATIVA/ ARGUMENTATIVA? No desenvolvimento | 1. O CONECTIVO INTRODUTÓRIO É DE RETOMADA OU DE PRIORIDADE? 2. AS IDEIAS APRESENTADAS NA INTRODUÇÃO SÃO RETOMADAS? 3. EXISTEM ARGUMENTOS? 4. O REPERTÓRIO UTILIZADO NOS ARGUMENTOS É LEGITIMADO, PERTINENTE E PRODUTIVO? Na conclusão | 1. HÁ CONECTIVO CONCLUSIVO? 2. HOUVE RETOMADA (PRODUTO DA DISCUSSÃO)? 3. A PROPOSTA DE INTERVENÇÃO TEM OS 5 ELEMENTOS? Ao fim das análises, o aluno analisa repassa o texto para o professor, que observará se os alunos conseguiram identificar os itens. Dessa forma, o professor conseguirá verificar se algum dos dois estudantes está com dificuldade, se o que analisou não conseguiu identificar esses elementos ou se o que fez não conseguir elaborar o texto completo. Essa metodologia será repetida nos três ciclos, a saber: a introdução, o desenvolvimento e conclusão. Ao fim de cada ciclo, o professor dá um feedback individual.

Palavras-chave: Feedback; Redação; Cooperação; Mil.

^[1] Especialista em Literatura e Gramática da Língua Portuguesa (Letras – Português/Inglês). Professor de Português e Redação na EEEP Francisca Castro de Mesquita. Reriutaba/CE.

NÃO ME TOQUE!

Rafaela Freitas Pereira ^[1]
Ângela Maria Simplício Pereira ^[2]
Brena Késia Moreira Flor ^[3]

Resumo: O presente estudo busca compreender, orientar e conscientizar sobre o Abuso sexual contra criança e adolescente e seus instrumentos de proteção nas escolas e em especial na comunidade de Campos Belos. A professora Doutora Maria Amélia Azevedo (2011 p.153) em uma de suas obras define o abuso sexual de forma ampla como “toda e qualquer ação violadora da liberdade sexual da pessoa humana, ou seja, conduta que interfira na disponibilidade de utilização do corpo, desrespeitando o direito de escolha”. Esse estudo dar-se início a partir de leituras sobre o assunto em livros, artigos científicos, pesquisas, aplicação de questionários, por meio de uma parceria com a trilha de cultura digital na escola onde o projeto vem se desenvolvendo e em parceria com as redes de apoio que existem no município e na região que contribui consideravelmente para a realização deste trabalho, dando oportunidade de obter um maior conhecimento sobre o referido assunto e principalmente conscientizar crianças e adolescentes das escolas que compõem a comunidade. A proposta metodológica do presente estudo se situa na abordagem quantitativa e qualitativa uma vez que analisará fontes seguras para se compreender porque os casos de abuso acontecem e se sabem que estão sofrendo abuso, bem como aferir informações dos jovens, de faixa etária de 12 a 18 anos, sobre o quanto conhecem do tema e o quanto se previnem sobre o assunto. Ao todo foram entrevistados 157 crianças e adolescentes das escolas pertencentes à comunidade. O projeto NÃO ME TOQUE partiu de uma iniciativa dos próprios alunos com a intenção de sensibilizar os alunos da escola onde o mesmo vem se desenvolvendo, crianças e adolescentes das escolas municipais, os professores e pais de cada um desses. Espera-se que ao final desta pesquisa a comunidade escolar e social possa ter uma nova postura/visão frente aos problemas enfrentados por muitos, quebrando assim o preconceito relacionado a vários tabus do tema abordado.

Palavras-chave: Violência; Consequência; Conscientizar; Criança; Adolescente.

^[1] Licenciada em História (UVA). Especialista em Educação Infantil (Faculdade Kurios). Professora na EEMTI José Nilton Salvino Franco. E-mail: rafaela.pereira@prof.ce.gov.

^[2] Licenciada em Português (UVA). Professora da EEMTI José Nilton Salvino Franco. E-mail: angela.pereira@prof.ce.gov.br.

^[3] Graduada em Matemática (UVA). Professora na EEMTI José Nilton Salvino Franco. E-mail: brena.flor@prof.ce.gov.br.

COMPONENTES CURRICULARES DIVERSIFICADOS: EXPERIENCIA DO USO DE METODOLOGIAS ATIVAS NA ELETIVA EDUCAÇÃO, SAÚDE E BEM ESTAR NA EEMTI JOSEFA ALVES BEZERRA: ELETIVA EDUCAÇÃO, SAÚDE E BEM-ESTAR

Francisco Karisson Chagas Lima ^[1]
Josefa Lúcia Morais Silva ^[2]

Resumo: Resumo: As marcas da implementação da nova Base Nacional comum curricular (BNCC) já começam a ser sentidas nas práticas educacionais de alguns sistemas no Brasil. Dessa constatação surgiu questionamentos para construção desse estudo e conseqüentemente a busca por entender, a partir da experiência com um componente eletivo na E.E.M.T.I. Josefa Alves Bezerra como a rede estadual se aproxima da BNCC e ainda compreender o funcionamento dos componentes diversificados na instituição com uma amostra das práticas educativas desenvolvidas. O foco será a eletiva denominada Educação, saúde e bem-estar desenvolvida em 2021 no período da pandemia com as aulas remotas. O trabalho objetiva pensar as experiências e práticas educativas de pesquisa e construção do conhecimento na eletiva educação saúde e bem-estar e como resultado dessas práticas entender a percepção de uma amostra da comunidade escolar sobre as questões de educação e saúde. Na qualificação do método da pesquisa é presente a intersecção entre o quantitativo e o qualitativo com uso da pesquisa documental e de campo. Os dados foram levantados a partir da aplicação de um questionário online. No processo de elaboração do estudo e na construção da intervenção buscou-se potencializar o uso das metodologias ativas colocando os alunos como protagonistas. Durante as aulas foram usados elementos de gamificação (Kahoot e Wordwall), debates e mídias (documentários e podcast). A pesquisa trouxe dados bem interessantes e que validaram as conversas em aulas sobre como as questões e condicionantes sociais como renda, acesso à cultura, lazer, moradia e alimentação podem influenciar a saúde e a qualidade de vida das pessoas e possibilitou entender como a nova política de educação básica está sendo aplicada na rede de ensino. Ainda como resultado dos dados aferidos e potencializando o caráter de abordagem híbrida os alunos produziram um podcast informativo que foi divulgado junto à comunidade escolar.

Palavras-chave: itinerários; componentes; educação.

^[1] Licenciado em Química (IFCE). Especialista em Educação Profissional e Tecnológica (IFCE). Professor da EEMTI Josefa Alves Bezerra - Seduc/CE. E-mail: karissonlima@hotmail.com.

^[2] Licenciatura em História – UVA. Graduanda Serviço Social – Bacharelado (IFCE) – Campus Iguatu/CE. Professora da EEMTI Josefa Alves Bezerra (Seduc/CE). E-mail: luiguatu@hotmail.com.

ROBÓTICA EDUCACIONAL COMO FERRAMENTA PARA A EQUIDADE EDUCATIVA

Francisca Diandra de Almeida Bezerra ^[1]

Resumo: A robótica educacional vem desempenhando um papel fundamental na educação, possibilitando uma equidade educativa através das oportunidades que pode proporcionar aos estudantes de diferentes origens e habilidades de forma a promover um ambiente de aprendizado mais inclusivo. Com a implementação do novo ensino médio e a oportunizarão da unidade curricular eletiva (UCE) é possível que o aluno esteja no centro do processo educativo, permitindo-lhes personalizar sua aprendizagem e desenvolvimento de acordo com suas necessidades individuais, fazendo com que o ensino seja ainda mais significativo. Alguns exemplos de como essa equidade educativa vêm acontecendo na EEMTI Professora Maria Afonsina Diniz Macêdo, são: Expor os alunos a conceitos tecnológicos independente de sua condição cultural ou socioeconômica, permitindo que todos tenham a oportunidade de desenvolver suas habilidades para crescer no âmbito pessoal, educativo e profissional. Ter o aprendizado de forma real, envolvente e concreta, vivenciando os benefícios do conhecimento teórico e prático ajudando a se preparar para o futuro. A robótica não é apenas construir robôs, podendo despertar o interesse por áreas da criatividade artística fazendo com que alunos se sintam empoderados com o conhecimento sobre conceitos tecnológicos aumentando sua autoconfiança. Além de trabalhar a adaptação para atender alunos com deficiência física ou cognitiva, permitindo que eles participem ativamente das atividades educativas. Criando um ambiente incentivador, aumentando as chances de sucesso profissional, melhorando as perspectivas de emprego, incentivando-os a continuar buscando oportunidades e conhecimento para suas vidas. Em resumo, a robótica educacional desempenha um papel crucial na promoção da equidade educativa, oferecendo uma abordagem inclusiva e prática para o aprendizado. Ela permite que alunos alcancem um senso de realização, independentemente das barreiras que possam enfrentar.

Palavras-chave: Robótica; equidade; tecnologia.

[1] Tecnóloga em Mecatrônica Industrial - IFCE (Campus Cedro). Licenciada em Física – Unibf. Pós-Graduada em Docência do Ensino Superior – Prominas. Professora de Física.

O DEBATE SOBRE DESIGUALDADE SOCIAL, EQUIDADE ÉTNICA E DE GÊNERO NA FEIRA CIENTÍFICO-CULTURAL DA EEEP PRESIDENTE ROOSEVELT.

Gabrielle Martins Portela ^[1]
Cíntia Gonçalves Sombra ^[2]

Resumo: Conforme o Plano Nacional em Direitos Humanos no Brasil, a educação deve ser um instrumento de divulgação, promoção e formação de uma cultura universalista dos direitos humanos. As feiras científico-culturais são eventos relevantes no estímulo do fazer científico, além de contribuírem no desenvolvimento da autonomia de jovens estudantes. Perceber o interesse por temas específicos como desigualdade social, étnica e de gênero, acende questionamentos sobre a trajetória que levou os discentes de encontro com a identificação com esses objetos de pesquisa. A presente investigação teve como objetivo analisar o protagonismo estudantil na discussão de temas relacionados a desigualdade social, equidade étnica e de gênero no espaço das feiras científico-culturais. Para tal, foi realizado um estudo de caso da Semana de Ciência, Cultura e Tecnologia (Semcitech-PR) da EEEP Presidente Roosevelt, que contou com pesquisa bibliográfica e com a análise quantitativa e qualitativa dos projetos de iniciação científica elaborados e apresentados na edição de 2023, além de entrevistas com as equipes de estudantes. Foram apresentados 41 projetos, sendo 10 na modalidade cultural e 31 na modalidade científica. Desse total, ao avaliarmos os trabalhos segundo a natureza, a temática e o contexto, foi possível identificar que cerca de 29,26% dos temas relacionam-se ao tópico desigualdade social, equidade étnica e de gênero. Dentre os projetos artísticos, a abordagem desses temas teve destaque, sendo a questão de gênero contemplada em cerca de 50% das apresentações. A presente pesquisa traz um debate sobre o protagonismo dos estudantes, que desenvolveram projetos científicos e culturais, motivados pela observação de problemáticas sociais, promovendo uma relevante sensibilização da comunidade escolar. Dessa forma, a feira científico-cultural realizada se configurou como espaço de produção e divulgação científica, promovendo ações de equidade através da educação científica.

Palavras-chave: Feiras Científicas; Protagonismo; Desigualdade; Equidade.

^[1] Mestra e Graduada em Geografia pela Universidade Estadual do Ceará (Uece). Professora de Geografia da EEEP Presidente Roosevelt. E-mail: gabrielle.portela@prof.ce.gov.br.

^[2] Mestra em Educação e Licenciada em Ciências Biológicas (Uece). Professora de Biologia da EEEP Presidente Roosevelt. E-mail: cintia.sombra@prof.ce.gov.br.

ITINERÁRIOS FORMATIVOS NA EEEP ALAN PINHO TABOSA: AVALIAR E REDIMENSIONAR

Ana Maria Teixeira Andrade ^[1]

Ednaldo Pereira Firmiano ^[2]

Maria do Carmo de Sousa Gomes ^[3]

Resumo: O trabalho Itinerários Formativos na EEEP Alan Pinho Tabosa: Avaliar e redimensionar busca saber como os estudantes avaliaram as práticas educativas nos itinerários e ainda verificar os resultados obtidos no primeiro semestre de 2023 a partir da visão dos discentes. A busca dos dados se dá através da análise e discussão das respostas obtidas a partir de um questionário construído na plataforma google pela coordenação escolar e aplicado no laboratório de informática. Primeiro, fizemos uma pesquisa no site da SEDUC-Ce acerca dos itinerários e também consultas a BNCC. Depois, houve uma conversa com os professores sobre a necessidade de saber como os estudantes sentiam os cursos. Posteriormente, elaboramos o questionário na plataforma Google e passamos nas salas para conversar com os estudantes e pedir que fizessem a avaliação. Por fim, os resultados foram tabulados e apresentados aos professores para que os mesmos pudessem fazer suas considerações e possíveis mudanças nos próximos Itinerários. Assim, analisamos cada uma das dez questões do formulário, chegando à conclusão de que fazer uma avaliação direcionada a saber o que pensam os estudantes sobre o seu próprio processo formativo, oportuniza crescimento em várias dimensões da vida estudantil.

Palavras-chave: Solidariedade; Cooperação; Educação; Aprendizagem; Itinerários.

^[1] Graduada em Letras e Pedagogia. Mestra em Letras. Doutora em Educação Brasileira. Professora da EEEP Alan Pinho Tabosa. E-mail: anamariaprece@gmail.com.

^[2] Graduada em Pedagogia. Especialista em Coordenação Pedagógica. Coordenador da EEEP Alan Pinho Tabosa. E-mail: ednaldo.firmiano@prof.ce.gov.br.

^[3] Graduada em Educação Física; Especialista em Coordenação Pedagógica e Educação Física. Coordenadora da EEEP Alan Pinho Tabosa. E-mail: Maria.Gomes@prof.ce.gov.br.

O JOGO “BUSCA IMPLACÁVEL” COMO UMA FERRAMENTA PARA O ENSINO DE ANÁLISE COMBINATÓRIA: UMA ADAPTAÇÃO DO JOGO DETETIVE PARA FACILITAR O ENSINO DE MATEMÁTICA

Quitéria Laís Silva Macedo ^[1]
Antônia Tatiane Paiva da Silva ^[2]

Resumo: Este trabalho visa apresentar um relato de experiência sobre uma atividade realizada com alunos do ensino médio da EEMTI Aracy Magalhães Martins, desenvolvida na disciplina eletiva Jogos Matemáticos. O novo ensino médio, proposto pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), traz essa disciplina como uma forma de contribuir para o desenvolvimento de habilidades como: trabalho em equipe, liderança, criatividade e pensamento crítico. Essa abordagem busca estimular o protagonismo dos alunos, promover a integração entre teoria e prática. Com isso, a fim desconstruir a ideia de que a matemática é algo desinteressante, propõe-se a confecção de um material didático baseado no “jogo detetive”. O maior objetivo foi tornar o ensino de matemática algo mais prazeroso e divertido, abordando alguns conceitos de análise combinatória tais como: permutação, combinação, combinação, princípio multiplicativo e princípio aditivo. Culminando com a produção e compartilhamento do material (jogo) com os demais discentes, assim favorecendo a aprendizagem em grupo. A exploração de jogos de forma positiva e lúdica estimula os discentes a aprender o conteúdo didático e perceber a importância de estudá-los. Portanto, foi possível perceber que os jogos podem contribuir significativamente quando bem elaborado e planejado pelo docente, por isso a importância de formação continuada de professores para sair da mecanização das aulas.

Palavras-chave: Aprendizagem; Jogos; Ensino de Matemática; Análise Combinatória; Lúdico.

^[1] Professora de Matemática na EEMTI Aracy Magalhães Martins. Discente de Matemática pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA.

^[2] Professora de Física na EEMTI Aracy Magalhães Martins. Discente de Física pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA.

A CONSTRUÇÃO DO DIÁLOGO COMO EXERCÍCIO DA ATIVIDADE FILOSÓFICA: O DIÁLOGO COMO EXERCÍCIO DA ATIVIDADE FILOSÓFICA

Eldon Cavalcante Xavier ^[1]

Resumo: Qual a importância de Sócrates para os dias atuais? O que o método desenvolvido por ele pode contribuir para o ensino e aprendizagem de filosofia? Este trabalho consiste em analisar a utilização do método socrático nas aulas de filosofia com adolescentes no ensino médio, pensando uma forma de trabalhar a disciplina de filosofia, de modo que os alunos possam desenvolver aspectos e competências, tais como: a descoberta de si e do mundo ao seu redor, além de uma ampliação do senso crítico e da capacidade de reflexão e interpretação através do diálogo e do contato com o método utilizado por Sócrates. Falaremos de todos os pontos que compõem o método socrático, a começar pelo não saber, passando pela ironia e maiêutica, sempre demonstrando a maneira como se deu sua aplicação e a reação dos alunos diante do contato com essa forma de abordagem filosófica. Dessa forma, demonstraremos, através da prática em sala de aula, como a construção do diálogo é feita, e como ela proporciona um nível mais elevado de aprendizado e interação por parte dos alunos.

Palavras-chave: Método; Filosofia; Ensino; Diálogo.

[1] Mestre em Filosofia pela UFC. Professor de Filosofia. EEMTI Professor Edmilson Pinheiro. E-mail: eldonxavier@gmail.com.

EDUCAÇÃO COOPERATIVA COMO ESTRATÉGIA DE RECOMPOSIÇÃO DA APRENDIZAGEM: UMA EXPERIÊNCIA NA EEEP JOSÉ RIBEIRO DAMASCENO

Juliana Magalhães de Castro ^[1]
Elvis Lennon Pereira de Carvalho ^[2]

Resumo: A busca por estratégias de aprendizagem que consigam mobilizar corações e mentes é uma necessidade permanente na realidade do chão da sala de aula. Nesse sentido, o presente trabalho consiste em uma partilha de experiência no processo de recomposição de aprendizagens realizada na EEEP José Ribeiro Damasceno no primeiro semestre de 2023. A educação cooperativa como estratégia eficiente no processo de aprendizagem dos estudantes já é uma realidade dada visto os dados de êxito apresentados nas instituições onde o método é aplicado, partindo das premissas da educação emocional como base, autodeterminação estudantil como necessidade, aprendizagem cooperativa como processo, solidariedade como fundamento e desenvolvimento da liderança estudantil cooperativa. Pensando na melhor forma de adequar o método à realidade da nossa escola, buscamos implementá-lo na recomposição das aprendizagens como um caminho possível. Dessa forma, no primeiro semestre do ano presente, ao longo de uma semana previamente organizada, os estudantes foram desafiados a cooperar com a recomposição dos conteúdos abordados no período, com a finalidade de coletivizar saberes. As lideranças estudantis foram selecionadas a partir do rendimento previamente avaliado, ficando os mesmos responsáveis pela coordenação das células de aprendizagem. Na experiência, docentes de diferentes áreas de conhecimento foram levados à adequarem o método cooperativo às singularidades de suas disciplinas, adaptando e modificando sempre que necessário. Os resultados obtidos mostraram a eficácia da aplicação do método cooperativo, já que os estudantes relataram melhor compreensão dos conteúdos e uma melhora significativa de rendimento, comparativamente entre o primeiro e segundo período. Esses dados foram coletados com professores que aplicaram o método no processo de recomposição. Como impacto na rotina escolar, podemos destacar a inserção do método cooperativo na rotina pedagógica da escola.

Palavras-chave: PRECE; Recomposição; Protagonismo.

^[1] Doutoranda em Sociologia e professora da Secretaria de Educação do Estado do Ceará. E-mail: juliana.castro@prof.ce.gov.br.

^[2] Mestrando em Tecnologias Emergentes na Educação e professor do Instituto Centro Tecnológico. E-mail: elvis.carvalho@prof.ce.gov.br.

DESBRAVANDO OS MISTÉRIOS INTERNOS: PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO NA ELETIVA DE ANATOMIA E FISILOGIA HUMANA

José Luís Faustino de Sousa ^[1]

Resumo: O processo de ensino-aprendizagem baseia-se nas múltiplas inteligências dos alunos, tornando-se necessário a utilização de metodologias ativas que viabilizam o protagonismo estudantil, como, por exemplo, jogos didáticos, recursos que favorecem a obtenção de conhecimento não só de maneira proativa, mas também de forma dinâmica e lúdica. Nesta perspectiva, objetivamos proporcionar aos alunos uma experiência interativa a fim de desafiá-los na compreensão e na resolução de situações-problema. Este trabalho foi realizado na EEMTI Adelino Cunha Alcântara, em São Gonçalo do Amarante, durante a eletiva de Anatomia e Fisiologia Humana, na qual estavam inscritos 40 alunos e desenvolveu-se em três etapas. Na primeira, vimos os principais sistemas do corpo humano de modo expositivo e dialogado, dando ênfase a suas particularidades anatômicas e fisiológicas. No momento seguinte, dividimos a classe em oito grupos com cinco estudantes para que eles realizassem a confecção dos modelos a partir de materiais recicláveis/acessíveis mediante sorteio dos temas. Por fim, realizamos um momento de socialização das produções. Como resultado, foram elaborados oito jogos educativos sobre os seguintes sistemas humano: urinário, respiratório, digestório, cardiovascular, nervoso, tegumentar, ósseo e muscular. A produção dos jogos evidenciou a proatividade dos estudantes e favoreceu a memorização, a leitura e o aumento do interesse pelo assunto que normalmente é considerado complexo. Estudos reiteram que a aplicação dos jogos educativos em sala de aula auxilia os alunos no entendimento dos conteúdos, de maneira divertida, dinâmica e lúdica, havendo uma melhora significativa e um fortalecimento do processo de ensino aprendizagem.

Palavras-chave: Didático; Ensino Médio; Biologia; Interatividade; Gamificação.

^[1] Licenciado em Ciências Biológicas pelo IFCE - Campus Paracuru. Professor de Biologia. EEMTI Adelino Cunha Alcântara. E-mail: profjoseluiz448@gmail.com.

INSTALAÇÃO GEOGRÁFICA COMO METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maryane Taveira Batista ^[1]
Márcia Talita de Moraes Pereira ^[2]

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo refletir e discutir sobre a instalação geográfica como metodologia de avaliação, descrita através de um relato de experiência. Entendemos a instalação geográfica como um método ativo que busca integrar conteúdo, criatividade, arte e cotidiano, representada através de símbolos e signos aplicados sobre materiais naturais ou culturais. A metodologia é vista como um contribuinte para obter um ensino significativo e possibilitador de uma construção concreta da teorização trabalhada em sala de aula. Sendo assim, a pesquisa foi fundamentada em uma análise teórica e prática baseada em um estudo de cunho qualitativo, na qual possibilitou o contato direto com o objeto pesquisado, onde a técnica produzida é baseada em um aprofundamento bibliográfico. Os dados obtidos no estudo prático, demonstra que a mesma foi desenvolvida com base em um planejamento sistemático prévio, o qual possibilitou o êxito nesse estudo que teve como objetos pesquisados, a práxis pedagógica e o uso da metodologia de instalação com alunos do 1º ano do ensino médio da EEEP Wellington Belém de Figueiredo (aplicada durante a abordagem do conteúdo de capitalismo), para finalidade avaliativa e facilitadora de aprendizagem. Constatou-se que foram obtidos os resultados esperados nesse estudo, fundamentado com base no relato de experiência é possível inferir que compreenderam o recurso da instalação como uma atividade educacional. Diante disso, foi possível estabelecer uma relação direta entre o uso da técnica aplicada e a avaliação construtiva, contribuindo de forma significativa através da associação ao cotidiano dos educandos, possibilitando conexão teoria e prática, e uma análise através de um acompanhamento progressivo.

Palavras-chave: Criatividade; Instalação geográfica; Avaliação; Geografia.

^[1] Licenciatura em Geografia – Urca. Pós-Graduada em Geografia e Meio Ambiente (Urca). Professora na EEEP Wellington Belém de Figueiredo. E-mail: maryane_taveira@hotmail.com.

^[2] Licenciatura em Ciências Sociais – URCA. Pós-Graduada em Mídias da Educação - UERN. Professora na EEEP Wellington Belém de Figueiredo. E-mail: talitamoraes51@hotmail.com.

VIVÊNCIAS LITERÁRIAS: CAMINHOS PARA A FORMAÇÃO DO LEITOR CRÍTICO

Maria de Fátima Camilo ^[1]
Geralda Camilo Gomes ^[2]

Resumo: O crescente avanço tecnológico mudou os modos de ser e agir do homem contemporâneo, principalmente por agilizar as tarefas que antes exigiam esforço e tempo dos sujeitos. Porém, o acesso às vantagens que a tecnologia proporciona, requer habilidades específicas para esse fim e, a habilidade leitora é uma das mais exigidas para que se possa efetivamente fazer parte da sociedade do século XXI. Diante desses avanços, a escola precisa encontrar formas de ensinar e aprender que sejam atrativas para a atual geração que já nasceu imersa na era digital e está acostumada com a velocidade da internet. Em tempos digitais, esses sujeitos têm o “mundo” ao alcance das mãos para adquirir qualquer informação, bem como uma infinidade de formatos de leitura. Nesse contexto, ler um livro é algo que para muitos estudantes parece uma tarefa enfadonha e por isso, um dos grandes desafios enfrentados pelos professores do ensino básico é fomentar nos estudantes o gosto pela leitura literária, justamente porque o celular ocupou um espaço muito grande na vida das pessoas, sobretudo do público jovem. Nessa perspectiva, o presente trabalho é fruto de um projeto de leitura intitulado “Um livro que eu li” desenvolvido na Escola de Ensino Médio de Tempo Integral professor José Teles de Carvalho, na cidade de Brejo Santo/CE, cujo principal objetivo é incentivar a leitura e a partir disso, fazer com que os alunos envolvidos no projeto possam se tornar multiplicadores de leitura. A pesquisa caracteriza-se como bibliográfica e quanto aos objetivos é uma pesquisa exploratória de abordagem qualitativa. Os resultados indicam que houve uma crescente melhoria em alguns aspectos pontuais na vida estudantil dos participantes do projeto, confirmando que a leitura enquanto prática social, deve ser incentivada no âmbito escolar com vistas a contribuir para a formação do leitor crítico.

Palavras-chave: Leitura; Escola; Leitor.

^[1] Mestre em Letras pela UERN. Professora de Língua Portuguesa na EEMTI Professor José Teles de Carvalho. E-MAIL. E-mail: mdfatimacamilo@gmail.com.

^[2] Especialista em Ensino de Língua Portuguesa. Professora no Ceja Joaquim Gomes Basílio. E-mail: gcamilogomes@gmail.com.

CICLO DE VIVÊNCIAS EM CULTURA POPULAR NA ESCOLA PÚBLICA: UMA EXPERIÊNCIA INTERDISCIPLINAR

Wendel Lima Cavalcante ^[1]
Dayane Evellin de Sousa Costa ^[2]
Juliana Evandro Barreto Martins ^[3]

Resumo: A conjuntura brasileira dos últimos anos, principalmente no período entre 2018 e 2022 não se mostrou fácil em relação ao ensino, e não melhora quando falamos sobre cultura popular. Enquanto docentes compreendemos o ensino como prática reflexiva, capaz de problematizar as questões cotidianas. Desse modo, esse projeto tem como objetivo compartilhar a experiência interdisciplinar executada na edição de 2022, unindo as disciplinas de artes, educação física, filosofia e sociologia, junto às turmas de primeiras e segundas séries, em uma escola de educação profissional. A metodologia elaborada consistiu em três etapas concomitantes: apreensão do conceito a partir dos escritos de filósofos da teoria crítica; (re)conhecimento da cultura popular nordestina através de aulas expositivas, documentários e oficinas; planejamento e distribuição de temas sobre manifestações culturais e produção de um espetáculo que valorizasse a cultura popular em contraponto a forma como a indústria cultural opera em relação à reprodução de seus produtos. As turmas de primeira série foram divididas em dois grupos e temas, e as de segunda série executaram o projeto de maneira unificada, dentre as manifestações escolhidas estiveram: quadrilha, maracatu, capoeira, bumba meu boi, boi bumbá, cordel e afoxé. Tais produções foram apresentadas em uma culminância articulada junto ao corpo docente e núcleo gestor, onde as turmas se apresentaram umas às outras. A partir da articulação de saberes e ambiente favorável à criatividade, pudemos perceber sujeitos capazes de reconhecer a relevância da cultura popular, bem como refletir para além da massificação cultural a que estamos expostos enquanto sociedade.

Palavras-chave: ensino; interdisciplinaridade; indústria; cultura.

^[1] Licenciatura Plena em Educação Física (Uece) e Especialista em Educação Física Escolar (Estácio). Professor da EEEP Presidente Roosevelt. E-mail: wendeledfi@gmail.com.

^[2] Licenciada em Filosofia (Uece). Mestra em Filosofia (UFC). Professora da EEEP Presidente Roosevelt. E-mail: dayane.costa@prof.ce.gov.br.

^[3] Graduanda em Licenciatura em Música (UFC). Professora da EEEP Presidente Roosevelt. E-mail: julianeavandro@gmail.com.

FERRAMENTAS DIDÁTICAS VIRTUAIS NO CONTEXTO DA SALA DE AULA

Evaldo Fernandes da Silva ^[1]

Resumo: A sala de aula invertida é um método de ensino que consiste em inverter a sequência do que tradicionalmente é praticado na sala de aula, no qual a teoria é estudada previamente, em casa, pelo(a) aluno(a) mediante material indicado pelo(a) professor(a), principalmente através de videoaulas, leituras etc. O presente projeto pretende avaliar a aprendizagem dos estudantes diante dos desafios propostos pelo contexto da pandemia do Covid 19 no qual as aulas foram desenvolvidas de forma remota, híbrida e sequencialmente presencial. Diante disso uniu-se a ferramenta didática da sala de aula invertida o uso de facilitadores digitais de aprendizagem multifuncionais que estão sendo desenvolvidos na EEMTI Senador Fernandes Távora, esse material denominado CARD contém materiais produzidos e/ou indicados previamente pelos(as) docentes, buscando otimizar o tempo de aulas síncronas a aprendizagem mais eficaz se utilizando de mais uma ferramenta metodológica (texto, imagem, vídeos e atividades). A análise da eficiência da ferramenta será feita por questionários, avaliações e acompanhamento dos discentes que fazem uso do material. Espera-se dar ao aluno matérias permanentes de consulta sobre os conteúdos ministrados, enriquecer as aulas com abordagens atuais de diferenciadas e agregar autonomia ao aluno para que o mesmo possa estar avançando nos conteúdos de forma mais consciente por disponibilizar ferramentas didáticas diversas.

Palavras-chave: Metodologias Ativas; Sala de Aula Invertida; CARD.

[1] Titulação Especialista em Gestão Escolar e Práticas Inovadoras para Aprendizagem. Professor EEMTI Senador Fernandes Távora. E-mail: evaldo30@gmail.com.

ELETIVA BAÚ EXTRAORDINÁRIO: A LITERATURA COMO ALIADA AO PROCESSO DE RECOMPOSIÇÃO DA APRENDIZAGEM

Fernanda de Melo Macedo ^[1]
Antonio Carlos Leonardo Gomes ^[2]

RESUMO: O tema recomposição da aprendizagem vem sendo abordado desde o início da pandemia de COVID-19, com um número considerável de estudantes apresentando desigualdades educacionais perante seus colegas e ano de ensino. A literatura é um recurso pedagógico importante no processo de formação de leitores, no desenvolvimento das competências e habilidades para recompor aprendizagens, podendo ser utilizado através de propostas inovadoras, explorando a participação, criatividade e desenvolvimento cognitivo, desafiando os diferentes perfis dos estudantes. Como referencial teórico da pesquisa e discussões, foram utilizados autores (KAMEI, 2014), Antunes (2009), Oliveira (2014), Certeau (2011), Chartier (1998). O objetivo geral da eletiva foi despertar o interesse e o protagonismo dos educandos, com uma nova roupagem à leitura literária, fugindo de conceitos tradicionais e focando na melhoria do desempenho escolar. A metodologia se deu com a escolha de autores da literatura brasileira de forma semanal, os participantes foram alunos de 1º ano da EEEP MARIA MADEIRO DIAS, com a abordagem criativa e dentre as principais atividades têm-se a leitura e interpretação de textos literários adequados à faixa etária e condizentes com a temática escolhida para cada encontro. Ao final do semestre, cada equipe exibiu suas produções, apresentando o conceito e intenção, defendendo suas escolhas estéticas e de linguagem. A partir dos resultados obtidos, observou-se que a eletiva realizada atuou como forma de estímulo para os estudantes a desenvolverem habilidades, tanto na escrita, como também na leitura, momento de muito aprendizado, pois os alunos participaram fazendo diversas perguntas e trazendo para o contexto da aula, diversas situações do dia a dia.

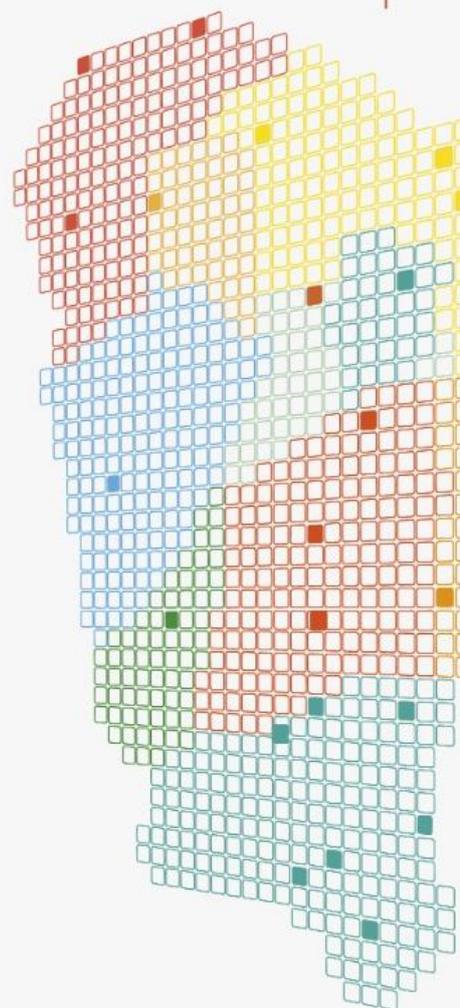
Palavras-chave: Literatura, recomposição, aprendizagem, protagonismo, leitores.

^[1] Graduada em Letras Português e Espanhol (Alvorada Plus) e Especialista em Metodologia da Língua Portuguesa e Literatura na Educação Básica (Unopar). Professora de Língua Portuguesa e Arte na EEEP Maria Madeiro Dias, Monsenhor Tabosa/CE. E-mail: fernanda.macedo@prof.ce.gov.br.

^[2] Graduado em Pedagogia com Habilitação em Biologia (UVA) e Especialista em Gestão Escolar (Prominas). Coordenador Escolar na EEEP Maria Madeiro Dias, Monsenhor Tabosa/CE. E-mail: antonio.gomes5@prof.ce.gov.br.

ANAIIS

2023



Categoria 4

Educação e Valorização das Pessoas: Gestão das Políticas Educacionais

SEMINÁRIO
DoCEntes
2023



COMUNICAÇÃO ORAL

A INIQUIDADE ENTRE OS GÊNEROS A PARTIR DE ESCUTAS REALIZADAS POR PROFISSIONAIS DE PSICOLOGIA EM ESCOLAS: UMA REFLEXÃO ACERCA DA DESIGUALDADE

José Samuel de Alcântara Oliveira ^[1]

Bruna Albuquerque Vieira Lima ^[2]

Thais Viana Andrade ^[3]

Resumo: Atualmente o tema saúde mental tem sido cada vez mais difundido, bem como se tem, paulatinamente, dado mais importância para a busca de profissionais de saúde mental, muito embora essa busca esteja sendo crescente, há uma dicotomia entre os gêneros no que tange a tal busca, nota-se que pessoas do gênero feminino buscam mais por tais profissionais que os demais gêneros. No referido trabalho exploraremos essa tendência crescente e discutiremos as possíveis razões por trás dela, afinal, entender o que impulsiona essa busca por bem-estar mental pode ser fundamental para promover uma vida mais equilibrada e saudável. Esse trabalho se trata de um relato de experiência, construído a partir de momentos de escutas realizadas pela psicologia educacional da CREDE 6, tais escutas realizadas no primeiro semestre de 2023 com estudantes, professores, gestores e/ou pais/responsáveis nas escolas estaduais da CREDE 6, a partir das escutas realizamos a tabulação dos dados, onde foi possível quantificá-las agrupando-as por gênero. Após análise dos dados obtidos, foi notória a discrepância entre os gêneros informados, a saber: das 377 escutas, 68,17% do gênero feminino, 30,42% do masculino, 0,56% homens trans, 0,56% mulheres trans e 0,27% não binário. A partir de tais números podemos fazer uma reflexão do porque há tal desproporção entre os gêneros. Em nossa sociedade, é comum que as pessoas do gênero feminino suportem grandes pressões na sua rotina, com o acúmulo de funções em casa. Destaca-se também como fortalecedor para tais dados o fato de que as pessoas do gênero feminino têm mais facilidade em buscar tratamentos de modo geral, o que corrobora para que, desde criança, tenham mais clareza em perceber quando algo está errado, seja na saúde física ou mental, tendo mais facilidade para – de certo modo – pedir ajuda. Outro ponto é o alto índice de machismo nas cidades do interior do estado, com a cultura de não poder adoecer – seja física ou mentalmente.

Palavras-chave: Saúde; Mental; Gênero; Educação; Equidade.

^[1] Especialista. Orientador de célula. Crede 6. E-mail: samuel.oliveira@prof.ce.gov.br.

^[2] Especialista. Psicóloga. Crede 6. E-mail: bruna.lima@prof.ce.gov.br.

^[3] Especialista. Psicóloga. Crede 6. E-mail: thais.andrade@prof.ce.gov.br.

PHRONESIS - NÃO DEIXE A LAMPARINA APAGAR: CUIDADOS PARA A ALMA NÃO INFARTAR

Antonio Cid Freitas Barros ^[1]
Maria Patrícia Silva Santos ^[2]

Resumo: O presente trabalho traz uma discussão prática a partir da filosofia contemporânea de Byung – Chul Han, mais especificamente de sua obra “Sociedade do Cansaço”, em que o autor faz uma leitura da sociedade do século XXI que classificou como “sociedade do desempenho” em contraste com a leitura Foucaultiana do século XX da “sociedade disciplinar”. Para Han, essa polaridade que fomos jogados do século XX para o XXI, continua provocando na alma humana muita violência, agora, pelo exagero da positividade, produzindo infartos psíquicos e que tem na depressão, no TDAH e na Síndrome de Burnout (SB) expressivos sintomas. Assim, tomando uma metodologia quali-quantitativa de pesquisa intervenção, objetivamos promover e avaliar práticas de intervenções com intenção profilática frente à SB em docentes, tendo em vista a classificação da SB como uma doença ocupacional pela Organização Mundial da Saúde e que tem um alto índice de acometimento em professores pela rotina de trabalho estressante. Diante do diálogo entre teoria e prática no projeto phronesis, julgamos termos alcançado nossos objetivos pelos recortes de nossos sujeitos, pois destacaram a importância da natureza do estudo para a vida pessoal e profissional, já que as intervenções do phronesis provocaram reflexões e atenuaram a problemática em questão. Desse modo, devemos apontar como necessária a expansão de nossas ações para outros espaços escolares, sobretudo, para lugares em que indícios nos apontam necessidades emergentes.

Palavras-chave: Cansaço; Burnout; Cuidados.

^[1] Graduado em Filosofia – Uece. Mestrando pelo PROF-FILO – UFC. Professor na EEEP José Vidal Alves, Canindé. E-mail: cid.barros@hotmail.com.

^[2] Graduada em Letras Português/Espanhol. Especialista em Metodologia da Língua Portuguesa e Espanhola. Professora na EEEP José Vidal Alves. E-mail: maestra.patriciasantos@gmail.com.

A LEITURA DA IDENTIDADE ÉTNICO-RACIAIS: REFLEXÕES DAS PRÁTICAS SOBRE ERER EM UMA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL

Ana Paula Peixoto da Silva ^[1]
Irene Suelen de Araújo Gomes ^[2]

Resumo: No ano de 2023 a Lei nº 10.639/2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira" (Brasil, 2003), completa 20 anos e é difundida como ERER (Educação para as Relações Étnico Raciais). Esse trabalho objetiva analisar o currículo de uma escola acerca da promoção e difusão da lei para os estudantes. Os procedimentos metodológicos envolveram a análise do currículo e planos de ensino anual da Escola de Ensino Médio em Tempo Integral São José, no município de Granja no Ceará na temática da ERER. Após a análise do conteúdo programático, observou-se que a escola inseriu aulas destinadas ao conteúdo, planejadas para acontecer na última semana de cada mês, nas disciplinas das Ciências Humanas e Biologia, seguindo os temas: 1ª série: História dos Quilombos; Linguagem e relações étnico-raciais, negros na literatura, artes e educação na ERER. 2ª série: o teatro e a presença negra; as vozes do olhar nas artes visuais; a música e as identidades reconstruídas; execução de peças teatrais e musicais; 3ª série: Mulheres pretas: desafios na história; lutas, resistências negras e as relações étnico-raciais: história e atualidade. A partir dessas diretrizes o resultado obtido foi o maior contato do docente com a temática, promovendo sensibilização e mudanças de condutas, como: identificação do fenótipo negro através do estudo das raças em genética e evolução humana, a atualização acerca de termos que devem ser suprimidos do ambiente escolar e a aceitação das práticas culturais locais dos negros no ambiente escolar, observadas através das aulas expositivas, inserção nos planos escolares, atividades e avaliações. Conclui-se que as escolas devem estar sensíveis a essa temática, para fundamentar reflexões na construção de uma educação antirracista e o sentimento de pertença do patrimônio cultural dos indivíduos e da diversidade observada.

Palavras-chave: Diversidade; Fenótipo; Currículo.

^[1] Licenciada em História e Geografia (UVA). Especialista em Psicopedagogia pela Faculdade Padre Amaro. Professora de História na EEMTI São José. E-mail: ana.silva52@prof.ce.gov.br.

^[2] Doutoranda e Mestra em Desenvolvimento e Meio Ambiente (UFPI). Licenciada em Biologia. Professora de Biologia na EEMTI São José. E-mail: irene.gomes@prof.ce.gov.br.

FOMENTANDO O DEBATE SOBRE O DIREITO DO USO DO NOME SOCIAL NA ESCOLA

Eliane da Silva Ferreira Moura ^[1]

Resumo: Resumo: O trabalho aqui proposto trata de um debate relacionado à necessidade do direito das pessoas transgênero de escolher o seu próprio nome social e a importância deste nome para a sua identidade. Além do mais, destaca como a negação do direito ao nome social pode levar a discriminação e marginalização dessas pessoas. Nesse artigo também se fala sobre a necessidade de mudanças nas políticas públicas e nas práticas sociais e legais no que concerne ao reconhecimento e ao respeito do nome social escolhido pelas pessoas não cisgêneros. Ademais, este artigo apresenta uma proposta pedagógica para um trabalho de conscientização do direito ao uso do nome social na escola, ao tempo que, por meio desta proposta, argumenta-se que o nome social é uma questão essencial para a garantia de direitos humanos e, por isso, devem ser implementadas políticas públicas com intuito de assegurar a liberdade para todas as pessoas. Para enriquecer o debate, recorre-se aos pensadores que colocam em questão a formação de identidades na modernidade tardia e que questionam a compreensão de identidades centradas, ou de expressões performáticas naturalizadas biologicamente, a saber: a filósofa Judith Butler (2003) e o pensador Stuart Hall (2006) a partir dos seus conceitos de performatividade de gênero e identidades descentradas.

Palavras-chave: Nome social; Proposta Pedagógica; Transgêneros.

^[1] Mestranda em Educação Profissional e Tecnológica (IFPE). Superintendente Escolar da Crede 19. E-mail: eliane.moura@prof.ce.gov.br.

O ENSINO DE PROBABILIDADE MEDIADO POR MATERIAIS DIDÁTICOS MANIPULÁVEIS: EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS

Daniel Cleberson da Conceição Rocha ^[1]

Maria Cezar de Sousa ^[2]

Gildon César de Oliveira ^[3]

Resumo: Essa pesquisa teve o objetivo de analisar o uso de materiais didáticos manipuláveis para o aprendizado de probabilidade com os estudantes do 2º ano do Ensino Médio da rede pública de ensino da cidade de Parambu-CE, buscando respostas para a seguinte questão: O ensino de probabilidade com o uso de materiais didáticos manipuláveis pode trazer melhores resultados de aprendizagem para os alunos do 2º ano do Ensino Médio? Adotamos como objetivos específicos: verificar os conhecimentos dos alunos sobre o assunto probabilidade; conhecer materiais didáticos e trabalhos semelhantes disponíveis na literatura para o ensino de probabilidade; construir/selecionar materiais didáticos para o ensino de probabilidade; e verificar o conhecimento dos alunos sobre probabilidade após intervenção educativa. O presente trabalho constitui se numa pesquisa de campo, do tipo pesquisa-ação colaborativa, com uma abordagem mista (qualiquantitativa). A pesquisa foi dividida em três momentos: aplicação de um pré-teste, em seguida foram realizadas quatro oficinas e uma palestra com ênfase na intervenção, abordando a temática e, por último, aplicação de um pós-teste. Os dados foram coletados através de diário de bordo, fotos, depoimentos dos alunos sobre a compreensão do conteúdo e questionários aplicados com os educandos. Os procedimentos para análise dos dados tiveram como base a fundamentação teórica sobre a temática. Os resultados mostraram que no pré-teste os educandos tiveram 25% de acertos, já no pós-teste os alunos passaram para 78% de acertos, mostrando que os educandos pesquisados conseguiram um crescimento percentual de 212%, após a realização das oficinas pedagógicas com uso de materiais didáticos manipuláveis, utilizando as estratégias de jogos e resolução de problemas. Analisando os resultados do pré-teste e pós-teste, chegamos à conclusão de que os educandos conseguiram uma evolução diante do conteúdo de probabilidade.

Palavras-chave: Jogos; Materiais; Probabilidade.

^[1] Mestre-Instituto Federal do Piauí (IFPI). Professor da Escola EEMTI Ana Noronha, Parambu, Ceará, Brasil. E-mail: daniel.rocha3@prof.ce.gov.br.

^[2] Doutor-Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Professora na Universidade Federal do Piauí (UFPI), Picos, Piauí, Brasil. E-mail: mariacezar@ufpi.edu.br.

^[3] Mestre-Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE). Professor do Instituto Federal do Piauí (IFPI), Floriano, Piauí, Brasil. E-mail: gildon@ifpi.edu.br.

LIDERANÇA: FORMAÇÃO, REFLEXÃO E INOVAÇÃO EDUCATIVA

Ivan do Nascimento Freire Lopes ^[1]

Resumo: A contemporaneidade discute e fala muito sobre liderar. Logo, termos como engajamento, cooperação, resiliência, vulnerabilidade e empatia são utilizados em ambientes diversos e especialmente quando tratamos sobre liderança. Porém como gerar Líderes? **OBJETIVOS:** Formar líderes escolares compreendendo seu papel interno e fortalecendo a permanência da liderança. **METODOLOGIA:** Organizar os perfis de lideranças direcionados em quatro campos: (a) pedagógica, (b) espiritualista, (c) esportiva e (d) social [ou de eventos] na comunidade escolar, através de encontros de formação e escuta ativa. **REFERENCIAIS:** Explorar nos jovens o conceito de liderança e os desafios à luz de Autores-chave como Paulo Freire em Pedagogia da Autonomia (1996), Brené Brown em A coragem de ser Imperfeito (2012), além de Marshall Rosenberg em Comunicação não-violenta (2006) e Cohen & Lotan com a obra Planejando o Trabalho em Grupo (2017) como estratégia de leitura compartilhada com os jovens no processo de formação interna durante o ano e inovação de liderar em prática dentro de sala de aula. **RESULTADOS ESPERADOS:** Além da partilha de problemas e soluções a curto e médio prazo, faz-se imperativo em tornar público este projeto para construir um Líder em Escola Pública tendo visão holística e sistêmica do processo social e educativo na formação do cidadão cearense e brasileiro. Desta forma, se espera que esta formação continuada reduza atos de indisciplina e gestão escolar, reduza dificuldades de aprendizagem e relacionamentos, reduza racismo, violências, proselitismo religioso, fortalecendo a cultura de paz, a fraternidade, cooperativismo, projeto de futuro e vida, cidadania e independência cultural. Gerar líderes “exige rigorosidade metodológica” (Freire, 1996) e acompanhamento constante proporcionando autonomia e liberdade, pontos da educação emancipadora e emancipatória.

Palavras-chave: Liderança; Comunicação; Cooperativismo; Vulnerabilidade; Engajamento.

[1] Licenciado em Letras (URCA/CE). Mestre em Educação (USACH/Chile). Professor da Rede Estadual na EEMTI Alaíde Silva Santos – Crede 19. E-mail: ivan.do.nascimento@gmail.com.

TRAUMAS COLONIAIS, CURAS E TRANSFORMAÇÕES: UMA EXPERIÊNCIA NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES

Shirlene do Socorro Coelho Santos^[1]
Cosma Silva de Araújo^[2]

Resumo: Traumas coloniais, curas e transformações: Uma experiência na formação continuada de professores na EEMTI IRMÃ LINS. A EEMTI IRMÃ LINS, é uma escola localizada na serra da Ibiapaba com 354 estudantes, está localizada na periferia da cidade de Viçosa do Ceará-CE e seu público majoritário são estudantes em vulnerabilidade territorial e zonas rurais, a mesma está localizada em uma região com forte ancestralidade afro-indígena e a cidade foi o maior aldeamento da América Latina, porém enfrenta um apagamento da sua ancestralidade e suas memórias. A lei 10.693 que obriga o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana, completou 20 anos em 2023. Alguns professores trabalhavam a lei em novembro como algo muito distante de si, como algo fora da sua subjetividade. Buscando uma escola humana integral foi pensado uma formação continuada para os docentes no letramento racial, para além de letra de lei, foi pensado essa formação como forma de autocuidado dos docentes e gestão e um olhar carinhoso para suas subjetividades e suas próprias caminhadas. O tema da formação que ocorreu dentro dos planejamentos por áreas: Desafios para uma educação antirracista: Das raízes históricas às conquistas legais. A metodologia da formação se deu em momentos de acolhimentos, debate acerca da lei e subjetividades, ancoramos o referencial teórico com base no livro da escritora Psicanalista Neusa Santos Souza, Torna-se Negro, que aborda as questões subjetivas do racismo, e como o racismo estrutural afeta nossas vivências, pois, nós negros somos o outro do outro. A formação começa com música indígena de fundo e técnicas de respiração e toques dos seus corpos, passando em compartilhar comida de origem indígena e africanas, e história das famílias, de onde viemos? Quais as nossas histórias de vida e até onde o racismo nos paralisou, no meio da formação muitos docentes choraram, expondo suas feridas e se percebendo como afro-indígena e compreendendo suas doloridades e suas curas.

Palavras-chave: Traumas; Antirracismo; Formação; Letramento racial; Curas.

[1] Professora mestra em Sociologia. EEMTI Irmã Lins - Viçosa do Ceará. E-mail: shirleneufpa@hotmail.com.

[2] Professora mestra em História. EEMTI Irmã Lins - Viçosa do Ceará. E-mail: shirleneufpa@hotmail.com.

PROJETO UM OLHAR PODE SER REVOLUCIONÁRIO: OBSERVE OS SINAIS!

Roberlandio Rodrigues Nunes ^[1]
Regiane Silva Oliveira ^[2]

Resumo: O projeto UM OLHAR PODE SER REVOLUCIONÁRIO; OBSERVE OS SINAIS! está sendo realizado, desde 2021, por estudantes da EEEP Professor José Osmar Plácido da Silva, no município de Barro-Ce. Em 2022, o projeto ganhou mais dimensão, criando conexões nas redes sociais com a comunidade, até os dias atuais. Tem-se por finalidade, agir diante das dificuldades que os alunos apresentam em lidar com os casos de ansiedade e depressão no cenário pós-pandêmico mundial. A pesquisa tem como objetivo principal analisar ações que pudessem ajudar no tratamento destes transtornos. A metodologia é qualitativa, quantitativa e pode ser considerada uma pesquisa-ação, pois o projeto buscou oferecer através de parcerias, atendimento presencial em saúde mental gratuito para toda a comunidade escolar, além de atendimento online gratuito para pessoas que não estão inseridas no contexto escolar. Para alcançar os objetivos, foram realizados encontros, propiciando que professores e alunos pudessem discutir as ações do projeto, bem como o desenvolvimento de um site (desabafeaquijops.weebly.com) e um Instagram (@projeto.científico_jops) para divulgação de informações, além de marcação de atendimento individualizado (escuta). Utilizamos como referencial teórico os autores Gil (2002); Solomon (2000), Pessoa (1982) e Thiollent (2002). Com a pesquisa, foi possível criar habilidades de interação e de informação no combate aos transtornos socioemocionais.

Palavras-chave: Pós-pandemia; Bem-estar; Transtornos; Pesquisa.

^[1] Pós-Graduado em Língua Portuguesa e Espanhola. Professor de Espanhol na EEEP Professor José Osmar Plácido da Silva. E-mail: roberlandio1981@hotmail.com.

^[2] Graduada em Filosofia e Pós-Graduada no Ensino de História e Geografia. Professora de Filosofia na EEEP Professor José Osmar Plácido da Silva. E-mail: regianep77@gmail.com.

EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO HUMANO: UM ESTUDO AVALIATIVO DA QUALIDADE E DA POLÍTICA EDUCACIONAL DO ENSINO MÉDIO DE 2007 A 2017 NO ESTADO DO CEARÁ

José Valmir Guimarães de Oliveira ^[1]

Resumo: A tese traz como título: Educação e Desenvolvimento Humano: Um Estudo Avaliativo da Qualidade e da Política Educacional do Ensino Médio de 2007 a 2017, no Estado do Ceará, pois em 2017, além de continuar avançando nos indicadores do Ensino Fundamental, o Ceará registrou no IDEB um avanço expressivo no nível Ensino Médio, saltando da nota de 3,40 para 3,84, o que lhe proporciona ficar entre os quatro estados nesta etapa de ensino, antes ocupava a 14ª posição. Assim, o nosso problema em descrever o cenário de mensuração dos resultados por indicadores numéricos, controle e monitoramento, que tem como efeito principal a superestimação de uma pedagogia da competição e responsabilização para o atingimento de metas — secundarizando os contextos sociais, a aprendizagem transformadora e a subjetividade dos alunos. Partindo deste surpreendente avanço, busca-se apresentar um estudo avaliativo sobre a qualidade e a política educacional do Ensino Médio de 2007 a 2017 e as ações que se seguem, no Estado do Ceará, com os seguintes objetivos específicos: 1) Contextualizar a trajetória da Política Educacional do Ensino Médio a partir das reformas educacionais da década de 1990 até os atuais mecanismos de responsabilização, desempenho educacional e de cooperação (público-privado) que resultaram nas atuais políticas educacionais desenvolvidas pelo Estado do Ceará; 2) Descrever as principais ações e/ou estratégias da política educacional que elevaram os índices de qualidade educacionais do Ensino Médio cearense, identificando seus principais atores e suas contribuições mais expressivas; 3) Apresentar a posição de especialistas em avaliação educacional a respeito do modelo de avaliação educacional cearense e da operacionalização de seus resultados e 4) Apresentar estudos avaliativos sobre a qualidade do Ensino Médio cearense à luz da epistemologia do desenvolvimento de Hegel. Os pressupostos se voltam para compreender a Educação como primordial para o desenvolvimento humano.

Palavras-chave: Desenvolvimento; Qualidade; Avaliação; Política.

^[1] Doutorado em Educação. Professor de Sociologia. Atua em Fortaleza, na função de Diretor Escolar. E-mail: valmir_guimares@hotmail.com.

VALORIZAÇÃO DOS EDUCADORES: UM PILAR ESSENCIAL PARA POLÍTICAS EDUCACIONAIS TRANSFORMADORAS

Micael Campos da Silva ^[1]
Danielle Ferreira Noronha ^[2]
Francisco Odécio Sales ^[3]

Resumo: Neste estudo, a relevância da valorização pessoal dos profissionais da educação nas políticas educacionais foi investigada, abordando o impacto nos âmbitos do desempenho acadêmico, promoção da inclusão e diversidade, integração da tecnologia e colaboração entre partes interessadas. O objetivo foi identificar padrões e interconexões entre a valorização dos educadores e os resultados educacionais por meio de uma análise de estudos de casos diversificados. A metodologia adotada foi a da pesquisa bibliográfica, realizada por meio de uma revisão sistemática de literatura. Os resultados obtidos destacaram que a valorização dos educadores vai além de questões financeiras, englobando também o reconhecimento da experiência e o incentivo ao desenvolvimento profissional. Ficou evidente que a integração da tecnologia às práticas educacionais é mais eficaz quando os educadores são valorizados e formados com consistência. Além disso, a promoção da inclusão e diversidade nos ambientes de aprendizado se mostra fortemente ligada à valorização dos profissionais, resultando na criação de espaços mais inclusivos e diversificados. A colaboração entre as partes interessadas também se beneficiou significativamente da valorização dos educadores, promovendo uma comunicação aberta e colaborativa. O presente estudo, em suma, ofereceu uma visão abrangente das relações complexas entre a valorização dos educadores e a eficácia das políticas educacionais. Ficou evidente a necessidade de investir na valorização dos educadores como um pilar central para promover transformações educacionais.

Palavras-chave: Valorização; Educação; Políticas; Inclusão; Colaboração.

^[1] Especialista em Ensino de Matemática - FUNIP. Coordenador da EEEP Joaquim Filomeno Noronha em Parambu/CE. E-mail: micael.silva@prof.ce.gov.br.

^[2] Especialista em Gestão Escolar – UFJF. Coordenadora Pedagógica da EEEP Joaquim Filomeno Noronha em Parambu/CE. E-mail: danielle.noronha@prof.ce.gov.br.

^[3] Bacharel e Licenciatura Plena em Matemática. Doutorando em Ensino de Matemática (UFC/ CE). E-mail: odecio.sales@ifce.edu.br.

CONTRIBUIÇÕES DO PROJETO PROFESSOR DIRETOR DE TURMA SOB A ÓPTICA DO PDT: EXPERIÊNCIAS E APRENDIZADOS PARA O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Maria Gleiciane Barbosa ^[1]

Resumo: O Projeto Professor Diretor de Turma (PPDT), é uma política pública implementada pelo governo do estado do Ceará, com o objetivo de promover o desenvolvimento das competências socioemocionais dos estudantes. Estas ações visam potencializar os processos de ensino e aprendizagem através do acompanhamento dos estudantes de forma sistemática, coletiva e individual com enfoque na promoção de valores inerentes a convivência social e que contribuam para formação da cidadania dos jovens participantes, bem como para a experiência social e profissional dos docentes que nele atuam. Nesse viés, esse trabalho tem como objetivo apresentar as contribuições do PPDT no desenvolvimento profissional do professor diretor de turma. Este relato reproduz as vivências e aprendizados de uma professora diretora de turma que atua há cinco anos como PDT em uma escola de ensino regular no município de Itapipoca-Ceará. Entre outras atribuições, o PDT necessita estabelecer vínculos com os alunos de forma a orientar, sensibilizar e mediar conflitos visto que ele tem um maior conhecimento sobre a vida cotidiana de seus alunos. Essas atividades permitem uma maior interação professor-aluno na busca por estratégias que contribuam para a permanência do aluno na escola e para formação integral do educando. No tocante ao PDT, as vivências experienciadas durante os cinco anos de atuação no projeto possibilitaram visualizar a importância do papel do professor diretor de turma consoante a integração do projeto no currículo escolar. Dessa forma, o projeto vem a contribuir não somente para a formação do aluno, mas para o professor formador e orientador que hibridiza suas atribuições legais com os vínculos afetivos e socioemocionais. Evidenciou-se que o PPDT perpassa a tangente sistemática, uma vez que propicia o acolhimento, a busca da equidade e a promoção de uma formação com e para a cidadania, tanto dos discentes quanto para a formação profissional do professor diretor de turma.

Palavras-chave: PPDT; Experiência; Desenvolvimento; Competências.

[1] Licenciada em Ciências Biológicas. Mestra em Ensino de Ciências. Professora de Biologia. EEFM Anastácio Alves Braga. E-mail: maria.barbosa6@prof.ce.gov.br.

IMPLEMENTAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR PROJETO DE VIDA: ESTUDO DE CASO EM UMA ESCOLA DE ENSINO MÉDIO DO CEARÁ

Kiana de Sousa Santos ^[1]

Resumo: A presente pesquisa, desenvolvida no âmbito do Mestrado Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública (PPGP) do Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação (CAEd) da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), pretende abordar como se deu a opção pelo Componente Curricular Projeto de Vida (PV), analisando sua implementação e percebendo o que pode ser melhorado no processo, para que a escola alcance um melhor resultado dentro do que objetiva com o PV. Compreende-se que a importância deste trabalho se justifica pela necessidade de entender a opção pelo Projeto de Vida, feita pela Escola, e de que modo esse componente está sendo implementado, para que seja possível contornar quaisquer impasses ainda no processo de implementação. O lócus da pesquisa é a Escola de Ensino Médio Regular Maria José Magalhães, localizada no Distrito de Sítio Alegre, Morrinhos. Assume-se como hipótese que a gestão das relações dos estudantes com a escola, materializada, também, pelo currículo, pode colaborar para a elevação de sua aprendizagem e para o desenvolvimento de expectativas de vida e de projetos de futuro, sendo o Componente Projeto de Vida uma ferramenta que pretende atuar nesse sentido. Para embasar a pesquisa, utilizou-se bibliografia produzida por Perrenoud (2013), Lück (2017), além de Araújo, Arantes e Pinheiro (2020). A metodologia da pesquisa deu-se a partir do estudo de teóricos, levantamento de dados de fonte secundária e por meio de pesquisa por fonte primária, com o uso de questionário e entrevista. Os resultados da Pesquisa, obtidos por meio do estudo dos dados de questionários e de entrevista, apontam fragilidades na implementação do PV, como, por exemplo, dificuldade de compreensão dos objetivos do componente, bem como da avaliação da proposta, situações que devem ser analisadas para possíveis intervenções.

Palavras-chave: Projeto; Escola; Implementação; Currículo; Gestão.

^[1] Diretora Escolar na EEMTI Maria José Magalhães. E-mail: kianasantos21@gmail.com.

REPRESENTAÇÕES DE PROBLEMAS SOCIAIS EM PRODUÇÕES DE TEXTOS MULTISSEMIÓTICOS NO ENSINO MÉDIO

Wesley Linhares Vieira ^[1]

Resumo: Este estudo visa analisar modos de representar temas sociais em textos multissemióticos produzidos por alunos do ensino médio da EEM Edson Correa, localizada em Caucaia-Ce, a fim de refletir sobre a identificação de problemas sociais, suas causas, suas consequências a partir dos discursos. Buscamos, especificamente, entender os posicionamentos dos estudantes na busca por reflexões de como superar determinados problemas sociais, tais como o racismo, o feminicídio e a minoração de grupos sociais por meio da produção de textos multissemióticos, como a video-resenha, a charge, a tirinha, o infográfico e a postagem de rede social. Como referencial teórico, partimos dos pressupostos da Análise do Discurso Crítica (ADC), particularmente da vertente dialético-relacional de Fairclough (2016), para compreender os meios de consumo, produção e reprodução dos discursos sociais. Para a definição de práticas de ensino dos gêneros nos valem da perspectiva dos estudos de Letramentos multissemióticos, de Rojo (2009) e para o gerenciamento das atividades de leitura e produção de textos multimodais defendemos as perspectivas adotadas por Ribeiro (2016). Por meio da análise das produções, objetivamos identificar transdisciplinarmente como os estudantes combinam os letramentos próprios dos gêneros estudados com os letramentos sociais na busca pela compreensão global de como determinados problemas sociais podem ser superados. A análise das produções revela a consciência dos estudantes e a ampliação do interesse pelas atividades de escrita e leitura e a produtividade de inserir na sala de aula a leitura e a escrita de semioses além da escrita/oralidade que oportunizem o protagonismo juvenil.

Palavras-chave: letramentos; gêneros; multissemioses; discurso.

^[1] Doutorando e mestre em Linguística, pelo Programa de Pós-graduação em Linguística da UFC (PPGLIN-UFC), professor de português. E-mail: wesleylinhares@outlook.com.

NOVO ENSINO MÉDIO: IMPACTOS E POSSIBILIDADES NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Antonia Rejania de Araújo Gomes ^[1]

Luzia Coelho Azevedo ^[2]

Luiza Bonfim Teixeira Lira ^[3]

Resumo: O presente artigo relata como aconteceu o processo de implantação da proposta do Novo Ensino Médio numa escola de ensino médio em tempo integral da rede de ensino do Estado do Ceará e seus impactos e possibilidades na formação dos professores. Apresenta os objetivos da proposta do Novo Ensino Médio, seguido das maiores dificuldades enfrentadas pelos professores durante o período de implantação da proposta. Paratanto, realizou-se uma pesquisa de abordagem quantitativa, de forma amostral, através de formulário digital junto aos professores. São relevantes as ponderações quanto a necessidade de formação continuada de professores, especialmente sobre o uso das ferramentas tecnológicas e digitais e, os componentes curriculares: Projeto de Vida e Núcleo de Trabalho Pesquisa e Práticas Sociais - NTPPS. Considera-se substancial o exercício da autogestão dos estudantes para a construção dos conhecimentos científicos e mudanças de atitudes, que possam agregar valores para seu projeto de vida e suas relações intergrupais e como meio social. Contudo, a pesquisa aponta as fragilidades da formação inicial de professores em relação ao Novo Ensino Médio, sugerindo um diálogo entre o currículo dos cursos de Licenciaturas, na perspectiva de reduzir as lacunas na formação inicial dos docentes, disponibilizando recursos necessários a formação integral dos estudantes.

Palavras-chave: Formação; Professores; Tecnologias; Médio; Ensino.

^[1] Mestre em Ciências da Educação – Universidad Interamericana - PY. Coord. Escolar da EEMTI Regina Pacis. E-mail: antonia.gomes2@prof.ce.gov.br.

^[2] Mestranda em Ciências da Educação - Universidad Interamericana - PY. Superintendente Escolar, Crede13 – Crateús/CE. E-mail: luziac2008@gmail.com.

^[3] Mestre em Ciências da Educação - Universidad Interamerican - PY. Professora efetiva, Crede 13 – Crateús/CE. E-mail: luizablira@hotmail.com.

SEMINÁRIO DoCEntes 2023



BANNER

USO DE DADOS EDUCACIONAIS DO SPAECE PELOS PROFESSORES DE MATEMÁTICA DA EEM FRANCISCO DE ALMEIDA MONTE DA CIDADE DE ALCÂNTARAS-CE: CAMINHOS PARA O APERFEIÇOAMENTO DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Edgleison Vasconcelos Diogo ^[1]

Milvane Regina Eustáquia Gomes Vasconcelos ^[2]

Resumo: O presente trabalho de pesquisa tem como foco investigar como os professores de Matemática da Escola de Ensino Médio (EEM) Francisco de Almeida Monte utilizam os dados das avaliações diagnósticas internas e do Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará (Spaeece) para aprimorar suas práticas e planejamentos de aula e como isso acontece. Tem como objetivo geral investigar e compreender se os professores de Matemática da EEM Francisco de Almeida Monte utilizam os dados das avaliações diagnósticas internas e do Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará (Spaeece) para aprimorar suas práticas e planejamentos de aula e como isso acontece. Os objetivos específicos são: i) descrever o contexto no qual o caso de gestão foi estudado; ii) analisar como os professores de Matemática da EEM Francisco de Almeida Monte utilizam as avaliações para aprimorar o planejamento do trabalho pedagógico e de que forma; iii) Propor um Plano de Ação Educacional (PAE) para a escola pesquisada que possa contribuir para a melhoria da aprendizagem dos estudantes. Utilizamos como metodologia a pesquisa qualitativa por meio de entrevistas semiestruturadas realizadas com o núcleo gestor e professores de Matemática da escola pesquisada. O estudo teórico sobre o uso de dados das avaliações externas é feito a partir de Andrade (2019), Blasis (2013), Brooke e Cunha (2011), Castro (2009), Machado (2012), Núñez (2019) e Silva et al. (2013), dentre outros. Os resultados encontrados mostram que os dados do Spaeece precisam ser utilizados durante todo o período letivo, pois percebemos uma maior ênfase no trabalho com os dados nas proximidades da realização do Spaeece, o que demonstra a necessidade de maior acompanhamento da coordenação pedagógica e direção escolar.

Palavras-chave: Dados; Avaliações; Planejamento; Spaeece.

[1] Mestre em Gestão e Avaliação da Educação Pública. Professor de Matemática na EEMTI Francisco de Almeida Monte. Alcântaras/CE. E-mail: edgleison.diogo@prof.ce.gov.br.

[2] Doutoranda em Geografia. Professora de História na EEM Professor Luis Felipe. E-mail: milvane.vasconcelos@prof.ce.gov.br.

PACTUAÇÃO DE METAS NAS ESCOLAS DA CREDE 15: ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

Diva Lima ^[1]
Antonia Dinamária Gomes Evangelista ^[2]
Maria Jeane de Noronha ^[3]

Resumo: O objetivo geral deste estudo é fomentar a mobilização dos gestores escolares da CREDE 15 para realizar momentos de pactuação das metas do IDE-Médio de 2023 com todos os segmentos da comunidade escolar. Partiu-se do pressuposto de que há um permanente processo de aprendizagem entre os que estão envolvidos com o fazer escolar, ao passo em que são desenvolvidas ações na Regional 15 que são permeadas por um constante processo de “esperançar”, haja vista o enfrentamento de desafios e a construção coletiva as formas desse enfrentamento. Os objetivos específicos são: elaborar um documento contendo sugestões para a pactuação de metas com a comunidade escolar visando à sensibilização e ao engajamento de todos para o atingimento das metas escolares de 2023 e apresentar as sugestões aos gestores escolares para o diálogo e a mobilização visando à qualificação da pactuação de metas nas escolas. Realizou-se uma pesquisa qualitativa, delineada através de um estudo bibliográfico e, neste caso, foram mapeados e lidos livros, artigos, sites e documentos. As referências bibliográficas utilizadas foram Ceará (2023); Coalize (2023); Freire (2000); IU (2023); e Marques (2023), os quais embasaram as reflexões necessárias para a construção do documento com as sugestões para as escolas. Sabe-se que é fundamental que a meta de cada escola seja conhecida e pactuada com alunos, famílias, professores e funcionários, ou seja, todos aqueles que desempenham ou podem desenvolver liderança a partir da sua atuação no contexto escolar. Considerando essa perspectiva foi elaborado um documento orientador com as sugestões para o processo de pactuação das metas nas escolas da Regional 15: Após a elaboração do documento, o mesmo foi devidamente revisado, editado e apresentado aos gestores numa roda de gestão para a reunião de boas práticas e inserido nas pautas das visitas técnicas da etapa da de correção de rotas do Circuito de Gestão, durante o mês de agosto de 2023.

Palavras-chave: Escola; Pactuação; IDE Médio.

^[1] Mestra em Educação – Universidade Estadual do Ceará (Uece). Professora de Língua Portuguesa. Orientadora da Cedeia – Crede 15. E-mail: diva.lima@prof.ce.gov.br.

^[2] Mestra em Matemática – Universidade Federal do Cariri (UFCA). Professora de Matemática. Coordenadora Regional do PPDT – Crede 15. E-mail: antonia.evangelista@prof.ce.gov.br.

^[3] Especialista em Língua Portuguesa e Arte – Universidade Regional do Cariri (Urca); Professora de Língua Portuguesa. Coordenadora da Crede 15. E-mail: maria.noronha1@prof.ce.gov.br.

EEMTI SÃO JOSÉ E A EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS: CONSTRUINDO CAMINHOS E POSSIBILIDADES PARA UMA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA

Antonia Karinny do Nascimento Marques ^[1]

Resumo: A Lei 10.639/03 se insere em um processo de luta pela superação do racismo na sociedade brasileira e em 2023 completa 20 anos, somada ao Parecer do CNE/CP 03/2004 que formula as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileiras e Africanas mais a Resolução CNE/CP 01/2004, fazem um conjunto de dispositivos legais, indutores de uma política educacional para afirmação da diversidade cultural e a busca pela concretização de uma educação das relações étnico-raciais nas escolas de ensino fundamental e médio, a partir dos anos 2000. Objetivou-se com essa pesquisa compreender como é organizado o trabalho pedagógico de temas relacionados à EREER na EEMTI São José, em Granja - CE. A partir de uma abordagem qualitativa, buscou se investigar como a escola organiza suas ações a partir das orientações e aplicabilidade da lei de maneira contínua em forma de projeto dentro dos planos de ensino de cada uma das disciplinas que compõem seu currículo, adotando os seguintes procedimentos metodológicos: Análise do projeto EREER da escola, análise das Orientações Curriculares Para o Desenvolvimento da EREER e Para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana na Educação Fundamental (2007). Os resultados apontaram que não foi exatamente uma política instituída, mas um comprometimento pedagógico, que mobilizou a comunidade escolar para refletir sobre questões de raça, cultura e ancestralidade. Com isso é possível perceber a construção de uma consciência coletiva escolar que contribui para baixo índice de racismo e bullying.

Palavras-chave: EREER; Currículo; Cultura afro.

^[1] Mestre. Coordenadora. EEMTI São José. E-mail: antoni.marques1@prof.ce.gov.br.

GESTÃO DEMOCRÁTICA PARA RESULTADOS: REFLEXÃO SOBRE A MOBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR NA APLICAÇÃO DO SPAECE

Cícero Moraes Dantas ^[1]
Raniere de Carvalho Almeida ^[2]
Ricardo de Macedo Machado ^[3]

Resumo: A participação dos colegiados na escola fortalece a gestão democrática. As obrigações, dificuldades e conquistas passam a ser responsabilidades de todos. Construir essa concepção de participação, é desafiador para as escolas, pois fazer a comunidade sentir interesse em participar das ações escolares é um exercício para a gestão escolar que deve estabelecer comunicação, responsabilidade, compromisso e pertencimento. O objetivo deste estudo foi verificar se ações da gestão contribuíram para a sensibilização da comunidade escolar no período de 2013 a 2022, na aplicação do SPAECE na EEMTI Simão Ângelo, com ações que envolvessem os membros da comunidade escolar para a melhoria dos resultados da proficiência em Língua Portuguesa e Matemática. A metodologia utilizada parte de uma abordagem qualitativa, que analisa dados descritivos sobre pessoas e interações sociais. A pesquisa foi desenvolvida a partir de um estudo de caso, apresentado como categoria de investigação. Foram realizadas consultas a dados e a informações levantados na escola e em documentos oficiais da SEDUC, Ceará. Na aplicação do SPAECE em 2013, a escola obteve proficiência em L.P. de 239,4 e em 2022, 273. Matemática, 239,9 e em 2022, 272. Na pesquisa encontrou-se a seguinte ação: a mobilização da escola envolvendo, pais, alunos, Conselho, Grêmio Estudantil, professores, funcionários, realizada por meio de rodas de conversa, seminários e palestras proporcionando uma prática social revestida de interesse comum, alicerçada no desejo de alcançar uma educação de qualidade, unindo a comunidade escolar para superar as diferenças, fortalecendo os trabalhos de uma escola democrática e de crescimento contínuo na aprendizagem. Conclui-se que ações pedagógicas democráticas são fundamentais para a melhoria da qualidade do ensino na escola. Sugere-se que novos estudos sejam realizados para a continuidade desta pesquisa no sentido de garantir a importância do fazer pedagógico para resultados em aprendizagem.

Palavras-chave: Avaliação; Democracia; Escola; Participação; Gestão.

^[1] Mestre em Gestão e Avaliação da Educação Pública pela UFJF (MG). Professor/Diretor na EEMTI Simão Ângelo, Penaforte. E-mail: cicero.dantas@prof.ce.gov.br.

^[2] Doutorando Interdisciplinar em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial pela UNIVASF. Professor/Coordenador na EEMTI Simão Ângelo. E-mail raniere.almeida@prof.ce.gov.br.

^[3] Mestre em Educação Profissional e Tecnológica pelo IF Sertão PE, Professor/Coordenador na EEMTI Simão Ângelo. E-mail: ricardo.machado@prof.ce.gov.br.

UMA REVISÃO DE ESCOPO SOBRE APRENDIZAGEM E EQUIDADE NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Aline Soares Campos ^[1]
Gabriela Pereira Souza ^[2]

Resumo: Resumo: Consideramos, que a aprendizagem é um processo que possibilita a apropriação de saberes e conhecimentos, a partir de experiências no mundo social. Assim, a aprendizagem no ambiente escolar é de importância para o desenvolvimento das crianças e juventudes, visto os aspectos cognitivos e linguísticos para o ensino formal do currículo da educação básica. O estudo em questão tem como objetivo identificar na literatura artigos que relatam os impactos da equidade na aprendizagem de crianças e adolescentes da educação básica. Trata-se de uma revisão de escopo, que tem o objetivo de observar novas evidências e produções acerca de um tema recente ou contemporâneo. Esta pesquisa foi realizada nas bases de dados o Portal de Periódicos CAPES foi oficialmente criado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, o Scientific Electronic Library Online, também conhecida pelo nome em português Biblioteca Eletrônica Científica Online, é uma biblioteca digital de livre acesso e um projeto cooperativo de publicação digital de periódicos científicos e a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), que integra os sistemas de informação de teses e dissertações existentes nas instituições de ensino e pesquisa do Brasil. A busca inicial resultou em 514 referências, das quais restaram 215 após a exclusão dos títulos repetidos ou incoerentes com a temática norteadora. Assim, procuramos abordar o conceito de equidade como indicador da qualidade educacional e sua importância para a consolidação de uma sociedade justa e democrática. Pretendemos ainda, trazer a notabilidade da equidade na perspectiva da promoção da justiça social e reparação histórica com os diversos atores sociais que foram excluídos dos bens econômicos e culturais necessários para uma vida digna.

Palavras-chave: Educação; Equidade; Aprendizagem.

^[1] Mestre em Educação (UFC-2009). Professora de Educação Física da Secretária da Educação do Estado do Ceará (Seduc/CE). Coordenadora Escolar da EEFM Santa Luzia (Sefor 2).

^[2] Mestranda em Educação Profissional e Tecnológica (IFCE - 2023). Professora de Língua Portuguesa. Coordenadora da EEM Deputado Manoel Rodrigues.

GRÊMIO ESTUDANTIL: REPRESENTATIVIDADE E PARTICIPAÇÃO NO DEBATE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS

Adelly Cristina Mendes de Carvalho ^[1]
Juliana Ramos da Silva ^[2]

Resumo: A presente pesquisa teve como objetivo investigar as ações do Grêmio Estudantil no contexto escolar, considerando seu papel na garantia da representação da classe dos estudantes e seus interesses de forma livre e autônoma (BRASIL, 1985), por meio do diálogo entre estudantes e os profissionais que atuam na unidade, como professores, gestores e comunidade escolar. O grêmio também pode propor ações e atividades para efetivar políticas públicas que envolvem a juventude e seus interesses no ambiente escolar, compreendendo que estas se destinam à resolução de problemas políticos, que são as demandas compreendidas que devem ser incluídas na agenda governamental (RUA, 2008). Desse modo, partiu-se do pressuposto, que o Grêmio como entidade autônoma, eleita democraticamente deve desempenhar suas funções de forma que seja respeitada e garantida a igualdade de direitos e o respeito no ambiente escolar. Portanto, buscou-se a partir disso, analisar como a atuação dessa entidade pode contribuir para a promoção da inclusão, visibilidade, respeito à diversidade, igualdade sem discriminação e participação dos estudantes no debate das políticas públicas voltadas para essas temáticas no espaço escolar? Para a análise foi feita pesquisa bibliográfica sobre Grêmio Estudantil enquanto organização representativa de estudantes, bem como seu papel na participação das políticas públicas educacionais, como a promoção da inclusão, visibilidade, respeito à diversidade, igualdade sem discriminação. Para a coleta de dados optou-se pela observação e registro das ações por meio da participação de reuniões com os Grêmios Estudantis, eventos e planejamentos. A análise dos dados revelou, que o grêmio se constitui como um importante espaço de debate e socialização para os jovens alunos, principalmente no que refere a representatividade da classe estudantil e seus interesses, pois enquanto organismo colegiado acolhe e busca garantir os direitos dos estudantes no espaço escolar.

Palavras-chave: Grêmio; Representatividade; Política; Cidadania; Igualdade.

^[1] Especialista em Gestão Democrática, Planejamento, Avaliação e Currículo - INTA. Articuladora do Protagonismo Estudantil na Crede 6. E-mail: adelly.carvalho@prof.ce.gov.br.

^[2] Especialista em Gestão da Educação Pública - Universidade Federal Juiz de Fora – UFJF. Superintendente Escolar – Crede 6. E-mail: juliana.ramos@prof.ce.gov.br.

CÍRCULO DE ESTUDOS METODOLÓGICOS: APRENDIZAGEM COOPERATIVA NA FORMAÇÃO CONTINUADA ENTRE PARES NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Wésly Lima dos Santos [1]

Paulo Glayson Lima Lopes [2]

Humberto Kelvin de Sousa Menenzes [3]

Resumo: Considerado desafio das crescentes demandas escolares, seja no ato de docência ou no planejamento para sua execução, a formação continuada dos profissionais da educação é atravessada por desafios vários. Este trabalho objetiva apresentar uma iniciativa implementada na E.E.E.P. Walter Ramos de Araújo, na cidade de São Gonçalo do Amarante, por meio da qual seus profissionais docentes, coletivamente e de forma voluntária, levaram a efeito o projeto de um grupo de estudos, nomeado Círculo de Estudo Metodológicos (C.E.M), onde debatem limites e possibilidades da educação e dão continuidade e sofisticação à sua formação. Por meio de premissas Freirianas e da aprendizagem cooperativa, que se voltam à solidariedade em pares e construção do conhecimento a partir da cotidianidade que particulariza cada contexto, além de se nortear por princípios horizontais e colaborativos, os profissionais escolhem textos a partir de ementas acadêmicas (artigos e livros) e quinzenalmente se encontram para discussões associadas à realidade escolar. Entre os autores que, em linhas gerais, norteiam teórico-metodologicamente as discussões suscitadas no seio do grupo, destacam-se: Mészáros (2001), Lukács (2009), Morin (1990), que subsidiam os vislumbres conceituais de uma educação que se volta para além do capital, que assume o aspecto ontológico do trabalho na configuração do ser social, sobretudo na cotidianidade de uma escola profissionalizante, e que valorizam a transdisciplinaridade como forma de integração de saberes que não deveriam estar apartados. Como resultados até aqui constatáveis, pode-se elencar o engajamento em identificar e alcançar interesses comuns de professores advindos de áreas e formações distintas, o refinamento das discussões voltadas ao cotidiano da educação básica, a reorientação de práticas pedagógicas e o interesse crescente dos membros - alguns dos quais mestres, mestrandos e doutorandos - em dar continuidade aos estudos em nível de pós graduação.

Palavras-chave: Formação; Cooperação; Aprendizagem.

[1] Mestrando em Linguística (UFC). Licenciado em Letras (UFC). Professor de Inglês na EEEP Walter Ramos de Araújo.

[2] Mestre em Filosofia (Uece). Licenciado em História (UFC). Professor de História e PCA de Ciências Humanas na EEEP Walter Ramos de Araújo.

[3] Mestrando em Educação Profissional (IFCE). Licenciado em Filosofia (UFC). Coordenador na EEEP Walter Ramos de Araújo.

A FORMAÇÃO EM SEGUNDA LICENCIATURA NO BRASIL: UMA ANÁLISE ACERCA DA BNC-FORMAÇÃO

Paula Trajano de Araújo Alves ^[1]
Solonildo Almeida da Silva ^[2]
Sandro César Silveira Jucá ^[3]

Resumo: Considerando a problemática do aligeiramento e precarização da formação docente no Brasil, esta pesquisa tem como objetivo analisar a Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019 - BNC - Formação no tocante especificamente à questão da formação docente de Segunda Licenciatura. O foco dado a esse documento justifica-se pelo fato dele compor uma normativa relativamente recente no cenário de política de formação de professores, sendo esse o documento que atualmente orienta e regulamenta os cursos de formação docente no Brasil, portanto é importante analisá-lo para responder a seguinte questão: qual a situação da legislação brasileira em torno da formação em segunda licenciatura? Para responder essa questão, procedeu-se uma pesquisa qualitativa do tipo bibliográfica e documental que obteve à seguinte conclusão: a oferta de segunda licenciatura da forma como está regulamentada aumenta a precarização da formação docente e eleva ao nível máximo mercantilização da educação superior no país.

Palavras-chave: Formação docente; BNC Formação; Segunda Licenciatura.

^[1] Mestra em Ensino e Formação Docente (Unilab/IFCE). Professora de Língua Portuguesa no Colégio Estadual Liceu de Caucaia. E-mail: paula.trajano15@gmail.com.

^[2] Doutor em Educação. Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE/Fortaleza. E-mail: solonildo@ifce.edu.br.

^[3] Doutor em Engenharia Elétrica. Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE/Fortaleza. E-mail: sandrojuca@ifce.edu.br.

APRENDIZADO MÚTUO: PROFESSOR PRECEPTOR E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA COMO PARCEIROS DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Andréia Nunes de Sousa ^[1]
Edinilza Maria Anastácio Feitosa ^[2]

Resumo: O Programa de Residência Pedagógica (PRP) é uma das ações do Programa Nacional de Formação de Professores, que proporciona a inserção de estudantes de licenciatura nas escolas de educação básica, contribuindo para a sua formação docente. Apesar do PRP ter como enfoque principal a formação de graduandos, este programa também contribui para a formação continuada dos professores preceptores, professores da educação básica que participam do PRP acompanhando as atividades desenvolvidas nas escolas. Neste sentido, o presente trabalho tem como objetivo descrever as experiências proporcionadas pelo PRP na formação continuada de uma preceptora contemplada pelo programa. Este trabalho desenvolveu-se na forma de relato de experiência, no qual são elencadas as atividades, aprendizagens e desafios vivenciados por uma preceptora atuante na EEM Anastácio Alves Braga, no município de Itapipoca CE. O PRP na referida escola iniciou-se em outubro de 2022. A preceptora atuou tanto no planejamento das ações realizadas, como na orientação e acompanhamento de cinco estudantes de licenciatura em Química (residentes) em atividades desenvolvidas no programa. A participação em programas como este desempenha um papel de grande relevância no desenvolvimento profissional tanto do residente quanto do professor preceptor. Para o preceptor, o programa oferece a chance de compartilhar conhecimentos e experiências, contribuindo para o aprimoramento das suas próprias habilidades e instigando a sua constante atualização. Tal função também pode ser considerada desafiadora, uma vez que exige uma gestão eficiente do tempo e da comunicação e um olhar cuidadoso que possibilite a conciliação da realidade dos residentes e o contexto das atividades escolares. Em síntese, a partir das experiências vivenciadas através do PRP, percebeu-se que o programa estabelece uma ponte valiosa entre teoria e prática, enriquecendo a formação tanto dos futuros professores quanto dos que já estão no campo educacional.

Palavras-chave: Docência; Aprendizagens; Desafios.

^[1] Licenciada em Química pela Facedi/Uece. Preceptora do Programa de Residência Pedagógica em Química. Professora da EEM Anastácio Alves Braga.

^[2] Doutora em Química Orgânica pela UFC. Docente orientadora do Programa de Residência Pedagógica em Química (Facedi/Uece). Professora associada da Uece.

O PAPEL DO PROFESSOR DIRETOR DE TURMA NA PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DOS ALUNOS: UM ESTUDO DE CASO NA EEMTI MARIA CONCEIÇÃO DE ARAÚJO

Francicleison Jando Sousa Pontes ^[1]

Resumo: O Projeto Professor Diretor de Turma propõe que um professor, independentemente de sua formação, acompanhe o desenvolvimento de uma turma específica cabendo-lhe conhecer os estudantes individualmente, para atendê-los em suas necessidades. O presente trabalho busca evidenciar as principais contribuições do Professor Diretor de Turma (PDT) na formação integral dos estudantes na EEMTI Maria Conceição de Araújo. A metodologia consistiu em uma análise de instrumentais preenchidos pelos PDTs em diálogos individualizados a estudantes; análise de ata de assembleia de turma, redigida pelos discentes; acompanhamento dos conselhos de turma; análise das atas dos conselhos, e acompanhamento no planejamento e execução das aulas de Formação para Cidadania, ministrada pelos PDTs. As análises evidenciaram diversas ações relevantes para uma política e uma prática de educação integral, tais como: realização de atividades com vistas ao desenvolvimento das competências volitivas e competências socioemocionais junto aos alunos, nas aulas de formação para cidadania e nos diálogos individualizados; intervenções individualizadas a estudantes que se encontram em situação de vulnerabilidade socioemocional e/ou cognitiva; formação de cidadãos críticos e conscientes durante a realização das assembleias de turma, nas quais os alunos têm a oportunidade de avaliar as aulas, os professores, e todos os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem. Tais práticas convergem para o modelo de educação integral proposto pelos autores consultados e por documentos norteadores da educação. O estudo realizado evidencia e ratifica a grande importância do diretor de turma no desenvolvimento integral dos estudantes da EEMTI Maria Conceição de Araújo. Ademais, a continuidade da pesquisa poderá explorar mais profundamente os resultados a longo prazo dessas intervenções, medindo como elas influenciam o sucesso acadêmico, a trajetória profissional e a formação cidadã dos estudantes ao longo do tempo.

Palavras-chave: Professor; Educação; Integral.

^[1] Especialista em Gestão Escolar (Uniasselvi). Mestre em Ensino de Física (IFCE). Coordenador Escolar - EEMTI Maria Conceição de Araújo. E-mail: francicleison.pontes@prof.ce.gov.br.

INCLUSÃO EM SALA DE AULA, ACEITAÇÃO, POSSIBILIDADE E VIVÊNCIAS: PESQUISA REALIZADA COM DOCENTES DA EEMTI LOURENÇO FILHO - CRATEÚS/CE

Aurelia Roque Dias ^[1]
Ana Maria Rodrigues Ribeiro ^[2]
Francisca Luana Alves de Pinho ^[3]

Resumo: O ambiente escolar é rico em diversidade, nele convivem pessoas com diferentes características, diferentes classes econômicas e sociais. Segundo a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência- LBI, a promoção de igualdade de condições e o exercício dos direitos e liberdades fundamentais das pessoas com deficiência, visa sua inclusão social e cidadania. A constituição de 1988, no artigo 206, inciso I, estabelece a “igualdade de condições de acesso e permanência na escola”. No entanto, em nosso cotidiano encontramos desafios e diferentes obstáculos, sejam estruturais ou principalmente os que são causadas pelo preconceito e/ou falta de informação, que acarretam na exclusão e fracasso na aprendizagem. A escola inclusiva é importante para permitir que os estudantes tenham uma série de benefícios acadêmicos e sociais, favorecendo a diversidade. Diante disso, é importante saber que todos os alunos com deficiência tem o direito constitucional á educação e devemos garantir e regularizar o comprimento dos direitos em nosso país, garantindo o desenvolvimento de uma educação que respeite a diversidade. Com isso, o objetivo deste trabalho é analisar o processo da inclusão dos alunos com deficiência da escola EEMTI do município de Crateús-CE, as estratégias no processo de ensino aprendizagem, aceitação e vivências, bem como, incentivar debates e aceitações do processo de inclusão entre os professores e todos os agentes envolvidos na educação, propor uma cultura educacional inclusiva. Para isso foi aplicado um questionário aos professores. A pesquisa se caracteriza como exploratória, abordagem qualitativa e quantitativa. Procedimentos utilizados foram a pesquisa bibliográfica e estudo de campo. Notou-se pontos positivos em relação a compreensão da importância e necessidade de inclusão em sala de aula e o caráter inclusivo da escola, observou-se também pontos negativos com relação a falta de formação, de tempo dedicado a planejamento, de material adequado e de adaptação de avaliações e materiais de estudos.

Palavras-chave: Inclusão em sala de aula, Vivências, Ensino-aprendizagem.

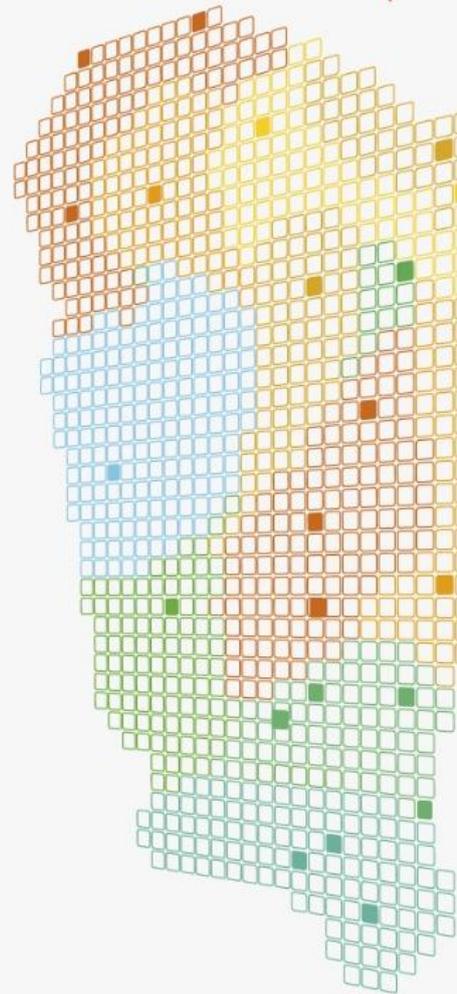
[1] Licenciada em Química. Professora da Sala de Recursos Multiprofissionais. E-mail: aurelia.dias@prof.ce.gov.br.

[2] Aluna da EEMTI Lourenço Filho. E-mail: anamariarodriguesribeiro4@gmail.com.

[3] Aluna da EEMTI Lourenço Filho.

ANAIIS

2023



Apresentações de Livros

SEMINÁRIO
DoCEntes
2023



LIVROS

OS DESAFIOS VIVENCIADOS PELA CREDE 15 NA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO PROFESSOR APRENDIZ: UM OLHAR PARA A MOBILIZAÇÃO DOS PROFESSORES FORMADORES

Antonia Vera Lúcia da Silva ^[1]

Resumo: A presente obra foi desenvolvida no âmbito do Mestrado Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública (PPGP) do Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora (CAEd/ UFJF). A partir das evidências levantadas pelo caso de gestão, buscou-se compreender como a Célula de Desenvolvimento da Escola e da Aprendizagem (CEDEA), na Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação (CREDE 15), pode avançar na implementação do Projeto Professor aprendiz. Assim, estabeleceu-se a seguinte questão de pesquisa: como a CEDEA pode avançar na implementação do Projeto Professor Aprendiz na CREDE 15? Para o desenvolvimento da pesquisa adotamos como metodologia o estudo de caso com abordagem qualitativa, por se tratar de um fenômeno social inserido em um contexto real e possibilitar a interação com os envolvidos no processo para uma melhor descrição, interpretação e análise do caso. O referencial teórico que embasou esta pesquisa é composto pelos estudos realizados por pesquisadores como Shön (2000), Imbernón (2011), Tardif (2002), Nóvoa (1992), Alarcão (2001), Gatti (2008), Freire (1996) entre outros sobre a concepção de formação continuada na perspectiva da reflexão a partir da prática pedagógica desenvolvida pelos professores em sala de aula.

Palavras-chave: Formação; Professor; Formador.

^[1] Mestre em Gestão e Avaliação da Educação Pública pelo CAED/UFJF. Professora de Língua Portuguesa. Articuladora de Gestão. E-mail: antonia.silva36@prof.ce.gov.br.

EM CENA AÇÃO: PROPOSTA DE GUIA PARA PRODUÇÃO DE CURTAS METRAGENS

Regina Nascimento Souto ^[1]

Resumo: Esta pesquisa trata da produção de curtas-metragens como recurso metodológico na educação profissional e tecnológica. Como questão central: como é possível aprimorar as práticas pedagógicas a partir da produção de curtas-metragens, tomando como base a Pedagogia Histórico-Crítica? Teve-se, como objetivo geral, investigar as aplicabilidades da produção de curtas metragens, como exercício para o desenvolvimento do ensino e aprendizagem em uma Escola Estadual de Educação Profissional de um município cearense, visando à proposição de um guia. Teve-se, ainda, como objetivos específicos: discutir acerca dos fundamentos da teoria da Pedagogia Histórico-Crítica contextualizada com a produção cinematográfica; identificar filmes para construção de curtas-metragens e propor um guia para produção de curtas aplicáveis a uma Escola Estadual de Educação Profissional cearense. O percurso da pesquisa é do tipo qualitativo, o método indutivo; o procedimento é bibliográfico, exploratório e a pesquisa-ação. Para seu embasamento teórico, recorreu-se a autores como Saviani (2007a, 2007b e 2011) e Gasparin (2013) com arrimo na proposta da Pedagogia Histórico-Crítica. Os resultados encontrados apontam que há uma abertura para o trabalho com o cinema crítico, com base na teoria da PHC; todavia, esbarra-se no método tecnicista de ensino. Desenvolveu-se um guia pedagógico contendo uma proposta de um plano de ação interdisciplinar, tomando como referencial as disciplinas das áreas das Linguagens e Códigos, Ciências Humanas e área técnica integradas. Concluiu-se que o cinema, dentro do contexto escolar é uma estratégia pedagógica que envolve, ao mesmo tempo, questões universais e íntimas do ser humano, que permite aprendizagens mais amplas e, por isso, é preciso se pensar em práticas mais pedagógicas e didáticas do ponto de vista do ensino aprendizagem que estimulem os alunos a se envolverem com esse universo do conhecimento.

Palavras-chave: Educação Profissional; Escola; Pedagogia; Curtas Metragens; Histórico Crítica.

[1] Mestra em Educação Profissional e Tecnológica. Professora readaptada na EEM Raimundo Nogueira. E-mail: regnsoutopca@gmail.com.

APRENDIZAGEM E AS SOLUÇÕES QUÍMICAS: UM GUIA DE POSSIBILIDADES

Glauber Oliveira Benjamim ^[1]

Resumo: Este livro contém os frutos de uma pesquisa desenvolvida por ocasião do Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática, realizado pelo autor na Universidade Federal do Ceará, cuja pesquisa objetivou a utilização de três técnicas específicas (picnometria, refratometria e fotocolorimetria) para fixação do assunto de Soluções Químicas, focando de maneira interdisciplinar com a equação da reta para tratado dos dados. A pesquisa objetivou definir um norte para aplicação de práticas experimentais que comprovaram melhorar a eficiência da aprendizagem dos estudantes, tanto para a disciplina de Química, como Matemática, além de dinamizar o processo e garantir o aspecto motivacional das turmas, premissa essa muito importante para o paradigma da sala de aula nos dias atuais. Ao final, é disponibilizado o produto educacional, sendo este um ótimo guia experimental que orienta e dá possibilidades para intervenções didáticas ao professor, além de servir de bom norte aos aspirantes e demais alunos da educação básica ao ensino superior.

Palavras-chave: Aprendizagem; Soluções; Química.

^[1] Mestre em Ensino de Ciências. Diretor da EEEP Gerardo José Dias de Loiola – Forquilha/CE. E-mail: glauberepbelchior@gmail.com.

LEITURA DE FAKE NEWS EM SALA DE AULA

Débora Leite de Oliveira ^[1]

Resumo: O livro LEITURA DE FAKE NEWS EM SALA DE AULA: tecendo inferências a partir das pistas contextuais, discutindo efeitos de sentido e assumindo posicionamentos é fruto de uma pesquisa que teve como objetivo investigar de que maneira a construção de sentidos realizada conjuntamente com estudantes de ensino médio de uma escola pública estadual pode favorecer o reconhecimento ou a descoberta de pistas (con)textuais que evidenciam falsas informações em publicações compartilhadas em redes sociais. A pesquisa ocorreu por meio de oficinas de leitura, realizadas de maneira remota – em virtude da pandemia de COVID-19, tendo como aporte teórico baseado na concepção de texto como evento comunicativo (BEAUGRANDE, 1997; MARCUSCHI, 2007; 2008); na construção de uma aprendizagem situada (COSTA, 2010); na leitura complexa (PELLANDA, 2005; MORIN, 2015; FRANCO, 2011; COSTA; MONTEIRO; ALVES, 2016); nos processos biológicos e cognitivos de aprendizagem (MATURANA; VARELA, 1995) e na perspectiva sociocognitiva da linguagem (SALOMÃO, 1999). Para observação da emergência dos indicadores, adotamos a pesquisa-ação como metodologia e contamos com 22 participantes, matriculados no ensino médio de uma escola de Ensino Médio de Tempo Integral localizada em Aurora-Ce. Os indicadores analisados emergiram ao longo de 10 oficinas, de 2h cada, realizadas entre os meses de maio e junho de 2020, por meio do aplicativo de reuniões Google Meet. Para a geração de indicadores, utilizamos atividades metatextuais, autonarrativas do Diário de Bordo, preenchido logo após cada encontro, na plataforma Google Classroom, e as gravações dos encontros. Os resultados apontaram que foi possível construir conjuntamente sentidos e viver o evento textual a partir da interação entre o pesquisador e o grupo de estudantes, de modo a ser perceptível suas mudanças de concepção e postura em relação às fake news.

Palavras-chave: Texto; Fakenews; Leitura; Complexidade.

^[1] Mestra em Linguística Aplicada pela Universidade Estadual do Ceará – Uece. Professora da rede estadual de ensino – Seduc/CE, lotada na EEMTI Tabela José Pinto Quezado.

BENZEDEIRAS: FÉ E CURA NO SERTÃO: RELAÇÕES ENTRE CIÊNCIA, ESPIRITUALIDADE E SAÚDE

Itamar da Silva Lima ^[1]

Resumo: Este livro evidencia o protagonismo das mulheres como benzedeiras, curandeiras e agentes de saúde do Programa Saúde da Família. As benzedeiras se inscrevem no âmbito da fé e da cultura popular e, conforme o texto, muitas vezes supriram, ao longo da história, a carência em serviços de saúde pública e gratuita no Brasil. Essas personagens histórico-culturais atuam como intermediadoras entre as pessoas que as procuram e o sagrado. Elas são portadoras de práticas e saberes específicos de seu ofício, pois há males que não pertencem à classificação de doenças reconhecidas pela medicina convencional. Além disso, há situações em que se considera que a intervenção delas é o mecanismo mais eficiente para obtenção da cura. Diversos estudos na área médica reconhecem o papel da fé e da crença nos tratamentos ministrados como um componente que auxilia no processo de tratamento e cura dos pacientes. As benzedeiras até hoje são procuradas pelas pessoas que creem no poder de cura do ritual de benzeduras. Já que para a maioria do povo sertanejo a fé, o saber popular e o saber médico não se excluem, mas se complementam. Isso faz com que configure-se nas comunidades estudadas processos de transações de saberes envolvendo o universo das práticas de cura popular e o da medicina convencional. Para alcançarmos esses dados históricos e culturais fez necessário a realização de uma pesquisa densa que insere-se no arcabouço teórico metodológico das chamadas "História Cultural" e "História oral", com a realização de entrevistas com benzedeiras e pacientes delas, além de "observações participantes dos rituais" nos próprios locais de ocorrências, ou seja, nas próprias residências das benzedeiras, que geralmente são mulheres de mais idade, moradoras de áreas rurais. O aporte teórico da pesquisa engloba estudos como os de Néstor Garcia Canclini (2011), Peter Burke (2003), Delgado (2007), Quintana (1998).

Palavras-chave: Benzedeiras; Espiritualidade; Saúde; História; Cultura popular.

^[1] Graduado em História pela UFPI e Especialista em História do Brasil pela FACEC. Professor de História na EEMT Ana Noronha, Pambu/CE.

A ATIVIDADE DO PROFESSOR DE INGLÊS NA ESCOLA PÚBLICA: A COMUNICAÇÃO ORAL PRESENTE EM SALA DE AULA

Luciana Peixoto Bessa ^[1]

Resumo: Fruto de uma pesquisa de mestrado (Bessa, 2018), a obra “A atividade do professor de inglês na escola pública: a comunicação oral presente em sala de aula” objetiva ampliar conhecimento e discussões sobre atividade docente, sobretudo no que concerne à atividade de professores de língua no tocante a explorar a comunicação oral em sala de aula, partindo do olhar do próprio profissional sobre seu trabalho ao coanalísá-lo. Além da presença do aporte teórico que embasou a pesquisa, tais como estudos sobre: ergonomia da atividade e clínica da atividade (Clot, 2006, 2010; Oddone; Re; Briante, 2015; Vieira; Faïta, 2003), atividade e saberes docentes (Tardif; Lessard, 2013; Tardif, 2014; Saujat, 2004), ensino de línguas (Paiva, 2012; Sena; Paiva, 2009; Widdowson, 1991), pensamento vigotskiano sobre o desenvolvimento humano (Vigotski, 2007; 2009; Oliveira, 2000) e análise dialógica do discurso (Bakhtin, 2011; Sobral; Giacomelli, 2016; Volóchinov, 2017), temáticas como gestão de sala de aula, relação com o coletivo de trabalho, prescrições, organização do trabalho, entre outras, são abordadas nesta publicação. Dessa forma, acredita-se que esta obra pode contribuir na ampliação de conhecimento de seu público alvo (profissionais da educação, sobretudo professores de idiomas e gestores educacionais do setor público, bem como pesquisadores e estudantes) e no fomento de um pensamento crítico-reflexivo sobre a atividade de professores de língua inglesa.

Palavras-chave: Professor; Inglês; Oralidade; Trabalho.

^[1] Doutora em Linguística Aplicada pelo Pos LA/UECE. Professora da EEM Governador Adauto Bezerra. E-mail: luciana.bessa@prof.ce.gov.br.

CINEMA E MARXISMO: REFLEXÃO A PARTIR DE UMA EXPERIÊNCIA

Emerson Ellano Dutra Praciano ^[1]

Resumo: A presente pesquisa apresenta a formação e a trajetória do projeto pedagógico desenvolvido há mais de dez anos em escolas públicas do Estado do Ceará, denominado de Cine Marvin: o pensar filosófico em curtas-metragens. Ao relacionar Filosofia, Alienação, Marxismo e Cinema, defendemos que as atividades audiovisuais produzidas por alunos de ensino médio da EEM Professora Eudes Veras e EEMTI Albaniza Rocha Sarasate com temáticas filosóficas podem ser consideradas produtos de um filosofar que vai além dos debates em sala de aula. A práxis pedagógica acontece em função dos curtas metragens para que possam ser utilizados como referencial educativo nas aulas de Filosofia, além de despertar habilidades para que os estudantes possam aprender técnicas cinematográficas e problematizar conteúdos filosóficos a partir da reflexão ao produzir e ao assistir aos vídeos. Considerando assim, como ponto de partida, a discussão, a articulação entre a prática educativa e o processo de aprendizagem inserido na construção de uma produção audiovisual pelo trabalho de ensino e estudo ativo com jovens da periferia de Fortaleza e Maracanaú pode contribuir para estudantes mais críticos e menos alheios ao outro e ao mundo.

Palavras-chave: Marxismo; Cinema; Práxis; Educação; Filosofia.

[1] Emerson Praciano. Crede 1. Mestre em Filosofia-UFC. Pós-Graduado em Ensino de História e em Cinema. Graduado em Filosofia e História. E-mail: emerson.praciano@prof.ce.gov.br.

LÚDICO: UM ATO DE BRINCAR E DE VIDA: A CONSTRUÇÃO DOS MAPAS AFETIVOS ATRAVÉS DOS JOGOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Luana Caetano de Medeiros Lima ^[1]

Marcos Teodorico Pinheiro de Almeida ^[2]

Charlline Vlândia Silva de Melo ^[3]

Resumo: O livro “Lúdico: um ato de brincar e de vida” é uma ferramenta de apoio à aprendizagem, ao estímulo da emoção, a construção do conhecimento e da educação em valores contribuindo significativamente na vida de cada ser humano no âmbito, pessoal, social e psicológico. Por meio disso, é possível estimular a imaginação e a criatividade, o raciocínio, as habilidades motoras e as capacidades cognitivas de cada um. Assim, o propósito deste livro é estimular a reflexão sobre o brincar na formação do ser humano, motivando-o a direcionar o conhecimento adquirido, por meio de atividades lúdicas, no convívio solidário com outros indivíduos e, também, como apoio na superação de seus próprios desafios. Temos que ter em mente a importância do lúdico como o marco fundamental da aceitação, da intimidade, da confiança, do brincar e do amar, possibilitando as experiências interacionais mais decisivas para o desenvolvimento de sua autoconsciência e de nossa consciência social. O ato de brincar e amar é um ato de amor e de vida, só se vivem no agora, não se comprometem com o futuro, simplesmente acontecem em plena mutualidade em uma relação entre iguais e com total interdependência positiva dos brincantes. Decorre daí o que pode haver de mais humano na condição humana: desdobrar da amorosidade e respeito em suas futuras relações, produzindo ética, tolerância e inclusão. Acreditamos que a aprendizagem do amor é transferível. Isso significa que é no presente (no agora) onde tecemos as novas redes de sustentação para a comunidade humana do futuro. Portanto, este livro é uma obra altamente recomendável para todos os envolvidos com o tema do lúdico e da existência humana na contemporaneidade, dentro de uma perspectiva relacional, e que fizeram do amor uma aposta incondicional naquilo que o humano pode fazer de melhor por si e pelo mundo que habita.

Palavras-chave: lúdico; Inclusão; Brincar; Aprendizagem; Ensino.

^[1] Mestra em Ensino na Saúde (Universidade Estadual do Ceará- UECE). Professora de Educação Física da EEMTI Adahil Barreto Cavalcante.

^[2] Doutor em Educação (Universidade de Barcelona). Professor de Educação Física da Universidade Federal do Ceará (IEFES/UFC).

^[3] Doutoranda em Ensino (RENOEN-UFC-2021). Divulgadora Científica e Pesquisadora de Educação Museal e Jogos para o Ensino Interdisciplinar.

GESTÃO DEMOCRÁTICA DAS ESCOLAS PÚBLICAS CEARENSES: AVANÇOS E RECUOS

Vagna Brito de Lima ^[1]

Resumo: O livro *Gestão democrática das escolas públicas cearenses: avanços e recuos* lança olhar sobre a política de gestão escolar democrática e participativa que se materializou nas escolas públicas cearenses no período de 2007 a 2010, a qual resultou em avanços ou recuos em relação ao modelo implantado desde 1995. A obra aborda a política educacional brasileira na perspectiva da gestão democrática, a partir dos conceitos de reforma, Estado e democracia, bem como sua perspectiva histórica e as rupturas e continuidades do princípio constitucional desde a década de 1990. Com enfoque voltado para a gestão democrática no estado do Ceará, no contexto das reformas da educação e a relação com o poder central e local, este livro traz uma análise qualitativa de documentos oficiais e de depoimentos dos atores educacionais (secretária, coordenadores regionais, gestores, professores, funcionários, alunos e pais) com base nas categorias democracia, autonomia e participação. Pela relevância do estado do Ceará no âmbito educacional, esta leitura apresenta-se como uma fonte de informações significativas aos interessados pela política de gestão escolar democrática.

Palavras-chave: Gestão Democrática; Gestão Escolar; Políticas Educacionais.

^[1] Doutora em Educação (UFPB). Professora da rede estadual de ensino. Coordenadora da Formação Docente e Educação a Distância - Coded/CED. E-mail: vagnabrito@yahoo.com.br.

AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE AVALIAÇÃO E O CURRÍCULO DE MATEMÁTICA: EFEITOS E IMPLICAÇÕES

Wendel Melo Andrade ^[1]

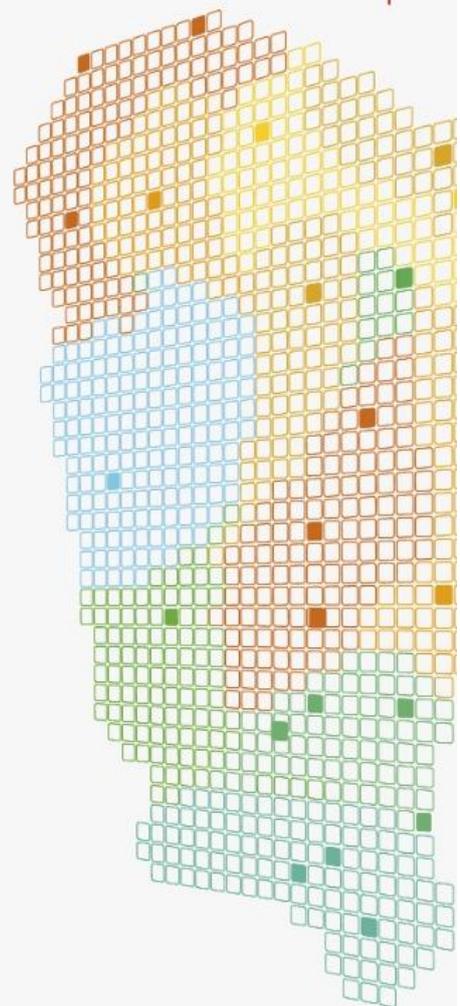
Resumo: As políticas públicas de avaliação, a exemplo do Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará (SPAECE), e o currículo educacional, são conceitos que estão relacionados à sociedade, à cultura, à política e às ações de ensino e aprendizagem, no âmbito da escola. A relação estabelecida entre o SPAECE e o currículo, em particular o currículo de matemática, configura-se objeto desta pesquisa que tem como ponto de partida, a seguinte questão: qual a influência do SPAECE, quanto política pública de avaliação, sobre o currículo de matemática do 9º ano do ensino fundamental em uma rede municipal de ensino do interior Ceará? Subsidiados por essa problemática, objetivamos analisar a relação da avaliação realizada pelo SPAECE, como política pública educacional, com o currículo escolar, seus impactos e consequências nos processos de ensino e de aprendizagem da matemática no 9º ano do ensino fundamental. Em se tratando da abordagem sobre o currículo, apoiamos-nos essencialmente nas suas concepções teóricas, dentre elas as tradicionais, críticas e as pós-crítica, em se tratando do currículo de matemática nos ancoramos na perspectiva do campo da Educação Matemática. Sobre a temática avaliação, buscamos apoio nos estudos sobre as avaliações de sistemas e as políticas públicas de avaliação. No desenvolvimento deste estudo constatamos que há uma influência do SPAECE no currículo de matemática vivenciado pelos sujeitos investigados, e essa influência desencadeia uma série de ações e práticas que são desenvolvidas nas escolas objetivando a elevação dos padrões de desempenho dos estudantes, com isso, percebemos o fomento a uma cultura de performances em que os processos de ensino e aprendizagem tomam um sentido de produtividade, ocasionando um estreitamento curricular e o reducionismo do conhecimento.

Palavras-chave: Avaliação; Currículo; SPAECE; Política Pública.

^[1] Doutor em Educação pela UFC. Professor de Matemática da EEEP Monsenhor Aloysio Pinto - Crede 6.

ANAIIS

2023



Apresentações Artístico-Culturais

SEMINÁRIO
DoCEntes
2023



ARTÍSTICO - CULTURAL

MARIMBONDOS: PRETOGRAFIAS EM POEMAS-ESCULTURA

Rogean Rodrigues Souza ^[1]
José Lucas Araújo do Nascimento ^[2]
Francisco das Chagas Barroso Uchôa ^[3]

Resumo: Trata-se de uma instalação-resistência que nasce a partir da observação poética da presença dos marimbondos nos espaços da EEEP Deputado José Maria Melo e sua relação com as tensões cotidianas vivenciadas com/pelos estudantes do 1º Ano do curso de Administração, “alunos marimbondos”, essa denominação artística se dá na encruza (RUFINO, 2019) e pela estreita relação da vida dos estudantes que fazem parte da comunidade escolar com a vida dos marimbondos-moradores, insetos sociais, conforme de Noronha et al. (2021). A obra é fruto de um processo contínuo e inacabado (SALLES, 1998) que surge insurgente de um diálogo pretográfico (Nascimento, 2021) tecido pela força cultural que há na importância do imaginário popular existente no ser marimbondo e sua africanidade (MUNANGA, 2007), bem como sua encruzilhada poética (RUFINO, 2019) associada à origem etimológica do termo Marimbondo e seu atravessamento a um exercício de enraizamento ancestral, esse materializado numa prática de formação e aprendizagem em/ com Arte que se consolida a partir de um aquilombamento potencializado por uma prática pedagógica, Pretagogia (PETIT, 2015). A instalação que se desenha por poemas-escultura alcança enquanto resultados a construção de uma didática que facilita, valoriza e visibiliza os saberes afroreferenciados (PETIT, 2015), assim como possibilita a concretização da lei nº 10.639/03 na escola e para além dela.

Palavras-chave: Marimbondo; Arte; Pretografias; Pretagogia; Poemas Escultura.

^[1] Mestre em Filosofia pela Universidade Federal do Ceará - UFC. Coordenador escolar na EEEP Deputado José Maria Melo. E-mail: rogean.sophos22@gmail.com.

^[2] Mestre em Artes pela Universidade Federal do Ceará - UFC. Professor de Língua Portuguesa e Artes na EEEP Deputado José Maria Melo. E-mail: fessorlucao@gmail.com.

^[3] Especialista em História da Cultura Afro-brasileira e Africana. Graduado em História pela UESPI. E-mail: franciscoklorca@gmail.com.

MAIS UMA SEGUNDA...

Eurilange Gomes da Silva ^[1]
Rocélio Silva Alves ^[2]

Resumo: Neste trabalho, é apresentada uma crônica narrativa que explora a experiência de uma professora em sua sala de aula durante o início de mais uma semana de trabalho, na segunda-feira. A narrativa retrata e descreve a complexa dinâmica entre alunos e professores dentro da agitação cotidiana escolar. Esta agitação trata-se da diversidade de acontecimentos que ocorrem durante um dia de aula nas mais variadas escolas. Por isso, adotou-se uma estilística inspirada em Fiodor Dostoievski, que direciona sua literatura para a jornada do anti-herói. A ênfase recai na ausência de vilões ou mocinhos nessa relação, ressaltando as nuances e desafios enfrentados por ambos os lados. O texto, permeado por poeticidade e um toque de humor, mergulha nas profundezas dessa interação desafiadora, revelando uma narrativa rica em complexidade. Ao concluir a leitura, o leitor é convidado a avaliar a eficácia do discurso da professora diante do comportamento do aluno, ficando a critério definir a dualidade da situação.

Palavras-chave: Crônica; Vivência; Escola.

[1] Mestranda de Sociologia em Rede Nacional ProfSocio-UFC/UVA-CE. Professora efetiva da rede. Coordenadora Escolar da EEMTI Monsenhor Aguiar. Tianguá/CE. E-mail: eurilange@gmail.com.

[2] Doutorando em Filosofia da UFPI. Docente do Instituto Católico de Estudos Superiores do Piauí - ICESPI. E-mail: rocelio.alves@gmail.com.

MARIAS DE TODAS AS CORES, DE TODAS AS DORES, DE TODOS AMORES: MARIAS DE TODAS AS CORES, DE TODAS AS DORES, DE TODOS AMORES

Antonia Cricia das Flores Maciel ^[1]
Cíntia Mainardy Vieira Ferreira da Silva ^[2]

Resumo: A apresentação artístico-cultural terá a dança como performance para expressar esteticamente as narrativas, sentimentos e experiências subjetivas de mulheres que lutam diariamente dentro do seu território para sobreviver a cultura classista, racista, heterossexualista e colonial presentes na sociedade contemporânea. A dança traz como temática: Marias de todas as cores, de todas as dores, de todos os amores, sequenciada no ritmo e movimentos da música "Maria, Maria" de Milton Nascimento. A composição coreográfica inicia ao som de um violino - instrumental "Maria, Maria". Neste momento, apenas a luz central do palco é ligada, iluminando o corpo da bailarina que estará estendido sobre o chão. Logo após, será projetada no cenário um vídeo, contendo imagens e falas de quatro Marias com faixas etárias diferentes, residentes no município de Deputado Irapuan Pinheiro-Ce. Essas mulheres farão uma breve apresentação citando seus nomes, idade, local em que reside, dilemas do dia a dia, sonhos, resistência e esperança. Ao decorrer de cada narrativa será incrementado trechos da música supracitada: "mas é preciso ter força, é preciso ter raça". No íterim de cada fala, a bailarina irá despertando, ganhando força, sentindo-se representada em cada história, em cada luta pela sobrevivência física, emocional, confiante e determinada a resistir e lutar contra uma sociedade neoliberal/patriarcal. As luzes do palco ganham novas cores, a música "Maria, Maria", anuncia sinergicamente o passo de dança, agora mais ritmado, onde a bailarina demonstra através de um série de movimentos, gestos, estéticos e políticos uma performance representativa das várias Marias que levam em seus corpos, uma travessia movida por histórias de mulheres que são mães, filhas, avós, irmãs. O desfecho da coreografia acontece com a bailarina na posição inicial, a luz branca foca-se nela e vai diminuindo até encerrar a música, deixando um misto de fé e esperança de um mundo livre das ideologias hegemônicas.

Palavras-chave: Mulheres; Lutas; Resistência; Sociedade; Neoliberal.

^[1] Licenciatura em Pedagogia. Pós-Graduada em Educação, Pobreza e Desigualdade Social. Professora de NTPPS. EEMTI Joaquim Josué da Costa. E-mail: antonia.maciel1@prof.ce.gov.br.

^[2] Licenciatura em História, pós-graduada em História do Brasil e do Ceará. Professora de Sociologia. EEMTI Joaquim Josué da Costa. E-mail: cintiamainardy.cm@gmail.com.

O TEMPO EM MIM: (PIANO INSTRUMENTAL)

Jhonatan Barbosa de Oliveira ^[1]

Resumo: Em março de 2020, durante o isolamento social decorrente da pandemia de COVID-19, o mundo se viu obrigado a parar e, conseqüentemente, se refugiar dentro de casa. Em meio a tantos desafios, talvez o maior deles tenha sido o de lidar com os próprios pensamentos. Estamos acostumados a ignorar nossos próprios questionamentos e até mesmo nossas emoções. A ausência da rotina "normal" obrigou as pessoas a sentirem o tempo de uma forma diferente: de dentro. E assim, tentando externar o tempo em mim, deu-se origem essa composição instrumental. Mesmo não sendo uma canção (com letra anexada à música), a composição visa ilustrar de forma sonora os sentimentos ao longo do que até então eram dias isolado. A harmonia inicial combina acordes dissonantes, assim como os compassos não seguem um tempo regular durante toda a peça musical. A sequência melódica dialoga com a ideia de que não há como saber o que virá, tanto musicalmente quanto em relação ao sentimento de insegurança que a pandemia trouxe. De modo geral, a peça traz em si a temática de reflexão sobre o modo de tratar a ansiedade durante as crises que aparecem na vida.

Palavras-chave: Isolamento; Tempo; Composição; Piano; Instrumental.

^[1] Licenciatura em Música. Professor de Arte. EEEP Maria Violeta Arraes de Alencar Gervaiseau. Crato/CE. E-mail: jhonatan.b.oliveira@gmail.com.

MORTE ANUNCIADA: CRÔNICA DE UMA MORTE ANUNCIADA - GABRIEL GARCIA MARQUEZ

Oscar Roney Arruda Ramos ^[1]

Resumo: Adaptação teatral da obra Crônica de Um Morte Anunciada de Gabriel Garcia Marquez. As descobertas e desventuras de um ator que vai interpretar a trajetória trágica de Santiago Nasar, personagem do livro “Crônica de Uma Morte Anunciada”, de Gabriel Garcia Marquez, assassinado pelos gêmeos Vicário, por ter desonrado sua irmã caçula Ângela Vicário. Em seu processo de criação surgem pensamentos e questionamentos sobre sua profissão de artista: dificuldades, escolhas e desafios. Espetáculo em PORTUGUÊS e ESPANHOL Com o objetivo de ultrapassar as fronteiras da linguagem o intérprete se utiliza da obra do colombiano mestre da literatura mundial para discutir a sua condição de ator em um espetáculo que mescla os idiomas português e espanhol. Na interpretação de uma obra de grande impacto dramático o ator tem a possibilidade de expor as dificuldades e conflitos existenciais vividos durante o processo de criação. Unindo trechos da obra em espanhol, solilóquios em português, frases de pensadores do teatro, metaforizando vivências pessoais da vida artística com a difícil realidade da profissão de ator, a obra cênica pretende transmitir uma dupla morte anunciada entre realidade e ficção.

Palavras-chave: Teatro; Arte; Espanhol; Gabriel Garcia Marquez; Artes Cênicas.

^[1] Licenciatura em Letras Língua Portuguesa. Educador e Artista.

VIVA MEU NORDESTE E VIVA MEU SÃO JOÃO

Emanuely Edila Rodrigues Simões ^[1]

Resumo: O poema “Viva Meu Nordeste e Viva Meu São João”, apresentado no Seminário DoCentes 2023, é uma obra que se fundamenta na valorização do nordeste, fazendo uma alusão às manifestações culturais próprias do lugar, como exemplos, o Forró e o Baião, gêneros musicais e danças, tão comuns no cotidiano do nordestino e no São João. Tem-se ainda o Baião de Dois, uma comida típica muito apreciada pela população, vendidos principalmente nos "pratinhos". As Festas Juninas e o Forró, são reconhecidas como Manifestação Cultural Nacional pela Lei nº 14.555/23 e Lei nº 14.720, respectivamente. As tradições, a culinária e as brincadeiras (fogos de artifício, traque de massa, churros entre outros) são conhecidos mundialmente. As brincadeiras até hoje divertem e encantam crianças, jovens, adultos e idosos que vivenciaram e ainda vivenciam a prática durante os festejos, repassando-as para as atuais e futuras gerações. Nessa nostalgia e vontade de expressar o amor pelo nordeste e a cultura junina, surge o poema: “No meu Nordeste tem Forró, tem Baião, Baião pra dançar, Baião pra comer. Tem Balão, Balão de São João pra no céu se perder. Também tem churros, que churrisca igual estrela. Lá também tem chuva, que banha o chão e o nosso coração, esse que é menino, adora um agito, um ribulico e que só é gratidão. Então viva meu Nordeste e viva meu São João!”.

Palavras-chave: Poesia; Manifestação Cultural Nacional; Cultura Nordestina; São João.

^[1] Mestra em Desenvolvimento Regional Sustentável (UFCA). Especialista em Educação Ambiental Interdisciplinar (Univasf). Graduada em Interdisciplinar em Ciências Naturais e Matemática e em Biologia (UFCA). Agente de Gestão da Inovação Educacional (Crede 20 - Seduc/CE). E-mail: emanoellyrodrigues@hotmail.com.

SOU MULHER

Edna Maria Lessa de Sousa ^[1]

Resumo: O poema “Sou Mulher” faz uma reflexão sobre a força da mulher que ao longo de sua existência enfrentou desafios simplesmente pelo fato de ser mulher. A poesia externa um contexto no qual a poeta se insere em sua própria natureza de mulher e sente na pele que seu maior desafio hoje é permanecer viva. Esta escrita poética traz como tônica a força e a beleza da mulher que tem consciência do seu fazer histórico marcado por movimentos de lutas sociais por sua própria sobrevivência. Nesse sentido, o poema assume seu caráter social pois expõe os problemas que a mulher enfrentou ao longo de sua trajetória por questões políticas, sociais, culturais e ainda de gênero e raça. Portanto, a poesia se consolida como um instrumento de luta e construção da identidade da mulher, razão pela qual poetisas renomadas e imortais usaram a escrita para lutar contra os abusos, a violência e as injustiças contra a mulher. Dessa forma, a escrita poética é uma ação libertadora, uma voz que rompe o silêncio e assume um papel importante na emancipação feminina.

Palavras-chave: Mulher; Identidade; Resistência.

^[1] Especialização em Gestão da Educação Pública (Universidade Federal de Juiz de Fora). Superintendente Escolar – Crede 15 – Tauá. E-mail: edna.lessa@prof.ce.gov.br.

APRESENTAÇÃO DE PARÓDIAS MUSICAIS COM TEOR FILOSÓFICO

Santiago Pontes Freire Figueiredo ^[1]

Resumo: A paródia “Aprofundando na Filosofia”, apresentada no Seminário Docentes 2023, é uma obra que vem destacar a importância da utilização de métodos que aproximem os estudantes do conhecimento e, neste caso, da especificidade da Filosofia. Para isso, foi desenvolvida uma metodologia que utiliza a elaboração e apresentação de paródias filosóficas em sala de aula, gerando um ambiente lúdico em que a aprendizagem acontece prazerosamente. A ferramenta citada parte da ressignificação de músicas do cotidiano da maioria dos adolescentes no Brasil, fazendo com que sejam transformadas, por parte do professor e dos alunos, em matéria de estudo e memorização dos conceitos filosóficos, além de ser uma forma diferente de apreender aquilo que é ensinado dentro dos muros da Escola Estadual de Educação Profissional Guilherme Teles Gouveia, em Granja/Ce. Esta prática é uma das marcas de um ensino que não se mostra engessado ou subserviente do tradicionalismo que, de maneira geral, afasta os educandos do ambiente escolar. Percebê-la [a Filosofia] como uma multiplicadora da oportunidade de tornar-se um ser melhor, menos influenciável, mais crítico, mais cidadão, mais humano.

Palavras-chave: Paródia; Ensino de Filosofia; Metodologia.

^[1] Graduado em Filosofia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA. Especialista em Ensino de Filosofia e Sociologia pela FAVENI. Mestrado em Filosofia – PROFFilo – pela Universidade Federal do Ceará – UFC. Professor de Filosofia na EEEP Guilherme Teles Gouveia em Granja/CE desde 2013.